P285
OR

Director -- JULIO PIRES FERREIRA

ALMANACH
DE
PERNAMBUCO

ANNO XXX

AGENCIA
Oscar Amorim & C.
Ford
THE UNIVERSAL CAR
RUA DA IMPERATRIZ, 118
RECIFE

1928

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

JOHN JUERGENS & Co.

RUA BOM JESUS, 207
Caixa Postal, 309
RECIFE

Casa Matriz:
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 194
Rua da Alfandega, 120

FILIAES:
São Paulo
Porto Alegre
Bello Horizonte
Juiz de Fóra
Bahia

Endereço Telegraphico: JURGENS

PRODUCTOS CHIMICOS PARA TODAS AS INDUSTRIAS FABRICADOS POR
Actien-Geselischaft für Anilin-Fabrikation
Badische Anilin & Soda Fabrik
Chemische Fabrik Griesheim-Elektron
Chemische Fabriken vorm. Weile-ter Meer
Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & Co.
Leopold Cassella & Co., G. m. b. H.
Farbwerke vorm. Meister Lucios & Brüning
Kalle & Co. Aktiengesellschaft

INGLOTINA, OLEOS, SABÕES TEXTIS E PARA CORTUMES, ACIDOS ACETATOS, PRODUCTOS PARA ACABAMENTO, FABRICADOS POR:

J. B. DUARTE & CO. LTDA.
Cubatão — Santos

Correias para machinas: STANDARD, AMERICA, IDEAL, DYNAMO
fabricados por:
ADOLPHO G. LUCE JR. & CO.
Porto Alegre

Productos Pharmaceuticos — Drogas — Saes de Quinino ZIMMER Frakfurt a/M — Productos BEHRING Atrens, Venulas, Serulas — Especialidades: Biomalz, Kuféke, ...fogan, Thelygan, Autoprotector Halla, ...l-Pepsina, — Artigos Photographicos ... MIMOSA — Machinas Photographicas ...RNEMANN — Apparelhos cinematographicos ...s KRUPP ERNEMANN — Microscopios e apparelhos opticos LEITZ — ...pel heliographico OZALID

Director-JULIO PIRES FERREIRA

Da "Academia Pernambucana de Letras"

= 1928 =

Almanach de Pernambuco

30.° Anno

Recife
Off. Graph. "Jornal do Commercio"
1927

Toda correspondencia relativa ao **Almanach** deve ser sobrescritada a **Julio Pires Ferreira**, e dirigida para o escritorio da direcção — **Rua 1° de Março, n. 14, Livraria Contemporanea — Recife. Pernambuco.**

DISCURSO

pronunciado na Academia Pernambucana de Letras, no 25° anniversario de sua fundação

Exmas. Senhoras.
Meus Senhores.

NO MEIO das maiores difficuldades e tropeços, sob os apôdos dos invejósos e a raiva dos descontentes, muitas vezes ella mesma descrente, julgando não poder conseguir realizar em parte a sua finalidade, tal a treva da indifferença em que se sentia mergulhada, tacteando em busca do alvo a que lhe parecia jamais attingir, eis que a *Academia Pernambucana de Letras* consegue alcançar o vigesimo quinto anniversario de sua existencia, e sente-se feliz e cheia de orgulho por vêr que lhe vem trazer o calor de seus applausos e a oblação de seus affectos carinhósos, o que a sociedade recifense tem de mais distinto e de mais culto.

Antes de tudo, porém, em meio de nossas justas alegrias rendamos a um nome o tributo de nossa gratidão.

Ao Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela, que em seu tempo era uma das figuras mais salientes na literatura em Pernambuco, de excepcional talento que se espraiava em varios departamentos das sciencias, das artes e das letras, pois tanto sabia manejar a penna discutindo, com raro humorismo, ou profundamente, as questões politicas e sociaes, como traçar versos harmoniosos e satiricos na imprensa diaria, ou estudar caractéres nos dramas e comedias, a elle que sabia ser ao mesmo tempo pintor e scenographo, cabe a gloria de ter sido o fundador da *Academia Pernambucana de Letras*, solennemente inaugurada no velho edificio do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, aos 26 de Janeiro de 1901.

Procurou entre os pernambucanos 20 figuras que lhe pareciam as mais nobres nas letras e, si a escolha foi fiel e verdadeira em geral, incluio, no entanto, entre os 20 pernambucanos um literato que não nascera em Pernambuco, embora ao brilho literario de nosso torrão tivesse dedicado grande parte de suas energias.

Foi um pequeno deslise sem consequencias desastrósas; só tivera elle um fito: desejava, como disse na oração inaugural: "honrar as tradições literarias de Pernambuco não em simples contemplação de fetichistas voltados para o passado, como os mussulmanos para Méca, em horas de oração, porém sim continuando essas tradições e desenvolvendo-as, já por meio do estudo, que nos dê a força precisa para lutar e vencer, já por meio da publicação das obras que vão levar ao povo o pleno conhecimento das glorias de Pernambuco."

"Tal é, terminava elle, o nosso escopo, tal o escopo da *Academia Pernambucana de Letras.*"

O grupo que formava a *Academia*, se constituira do que de mais brilhante havia então: Martins Junior, Phaelante da Camara, Pereira da Costa, Henrique Capitulino, Almeida Cunha, Bianor de Medeiros, Arthur Orlando, Alfredo de Carvalho, Regueira Costa, estes dois ultimos principalmente, que eram o seu sustentaculo, os mais

animados e trabalhadores, que promoviam sessões magnas e conseguiram a publicação das poesias completas de Maciel Monteiro, cuja primeira collecção, pequena é verdade, mas que serviu de base áquelle trabalho, tive eu a ventura de publicar em primeira mão, em 1899, no *Almanach de Pernambuco*.

Agonizava, porém, a *Academia*, e morreria exangue, si alguns socios não resolvessem preencher as vagas e criar novas cadeiras fazendo ressurgir a *Academia* que é a *Academia* de hoje, rica de novas galas, que quer viver e há de prosperar.

Já li em escritor patricio que toda idéa, para se tornar realidade, passa por tres momentos: utopia, revolta, instituição. Utopia, quando surge na mente do genio, fraca, pallida, sem força, sem brilho, como a luz frouxa da lamparina ao romper da manhã. Todos se riem do louco que teve a coragem de lançar aos ventos aquella idéa ousada. Mas, a pouco e pouco, a luz se torna um fóco, os mais destemidos della se aproximam, formam um grupo, tornam-se uma legião, lutam com a fé que tudo vence, e a bandeira desfraldada da victoria cruenta saúda a gloria alcançada.

A *Academia Pernambucana de Letras* já póde desenrolar a bandeira da victoria, a utopia se transformou numa verdade luminosa.

A inveja de uns, o despeito de outros e a inercia de tantos espiritos, sentem um prazer intimo em inutil julgar o fim das Academias, ainda mais inuteis pensando ser as Academias que em todo o Brasil progridem.

O conceito é velho e suspicaz e já não produz resultado satisfactorio.

Da *Academia Franceza* se disse que não era mais do que uma brilhante inutilidade, e as mais acres censuras lhe foram feitas por nunca se ter posto á frente do movimento literario para guial-o; houve quem, chasqueando, a denominasse *Hospital dos Invalidos da Literatura*, porque mui-

tas vezes deu entrada em seu seio a escritores que já iam no fim de sua carreira literaria.

Da *Academia Brasileira* alguem disse que sua "principal missão estava definitivamente circumscrita ao suave encargo, de ir preenchendo, entre festas mundanas, como uma viúva alegre, os vazios que a morte lhe abria no seio." Parece que só fôra feita para ter quarenta membros. "Quando um delles desapparece, ei-la que desperta, move-se, escolhe o substituto, encaixa-o no lugar competente; completa a somma fatidica, volta á sua gelatinosa immobilidade de organismo rudimentar."

E, quem escreveu isso, é hoje um Academico, dessa *Academia*, cujo fim principal é *não fazer letras*, mas sim *fazer numero*.

Um outro, figura distinta da magistratura federal, ao ser recebido na *Academia Brasileira*, penitenciou-se confessando sinceramente e publicamente:

"Uma bôa parte das censuras e allusões satiricas em que se desentranhou a velha, mas não cansada, maledicencia indigena, a proposito da criação da *Academia* e da utilidade do seu concurso para o progresso intellectual do Brasil, eu repetia com applausos, acrescentando-lhe de minha lavra algumas notas de que ressumbrava um certo malquerer."

E perguntava elle entre si:

"Não haveria em toda essa dicacidade um grão de inveja ou de despeito?"

Das Academias há quem diga que são institutos anacronicos no meio do movimento literario que agita o seculo. Entretanto na culta e gloriosa Italia, hoje rejuvenescida pela acção intelligente e renovadora de Mussolini, é este mesmo revolucionario, espirito moderno, que dota sua patria com uma Academia literaria, a *Real Academia da Italia*, constituida de 60 immortaes, com um programma amplissimo, moldado nos principios das velhas Academias italianas do seculo XVI.

Pretende ella "coordenar o movimento intellectual italiano no campo das sciencias, artes e

letras, dentro do criterio nacionalista; subsidiar as instituições ou pessôas que se proponham a investigações scientificas, literarias ou artisticas; conceder premios e pensões vitalicias a literatos, artistas e scientistas verdadeiramente notaveis e excepcionalmente a suas familias; instituir premios de estudo para cursos de aperfeiçoamento no paiz e no estrangeiro; estabelecer concursos para obras culturaes, em geral, fomentar e apoiar explorações e investigações, examinar inventos, diffundir no exterior, traduzidas, as obras italianas."

Não vale, portanto, discutir com os maldizentes que são de todos os tempos; basta lembrar que os discursos pronunciados, no momento da recepção dos novos Academicos, valem como fócos de luz no meio da escuridão de nossas letras e as fazem brilhar de intenso fulgor, e a *Revista* que hoje apparece ao sol, em Pernambuco, é mais um surto bem poderoso de nova e vigorósa vida intellectual que se firma publicamente.

E' de longinqua data a criação de Academias; a tolice humana de fundar sociedades literarias é de todas as épocas e de todos os póvos, em toda parte onde se quer aperfeiçoar a cultura artistica ou literaria.

A *Academia Franceza* nasceu em 1635; a *Sociedade Real de Londres* é de 1662; a *Arcadia Romana* foi fundada em 1690 e ninguem acreditará que se tenha originado da frase *Ecco per noi risorta Arcadia,* dita, numa reunião casual de poetas, por um delles; de 1700 são a *Academia real das sciencias e bellas letras da Prussia* e a *Academia das sciencias de Berlim;* a *Academia Real Espanhola* é de 1714, e finalmente a *Academia das Sciencias de S. Petersburgo* se inaugurou em 1726.

Em Portugal, a mais notavel de todas as Academias, a *Academia dos Generósos* e que se transformou mais tarde, adoptando o titulo de *Conferencias discretas e eruditas,* é de 1647, e nella se

tratavam dos problemas de fisica e de moral e se discutia "sobre a lingua portugueza que devia ser examinada, correcta e polida em dissertações criticas."

Assim nasceu tambem a *Academia Brasileira de Letras*, de fins mais vastos que a nossa, isto é, "conservar no meio da federação politica a unidade literaria", como pensava Machado de Assis, e como assertava melhor Joaquim Nabuco: "A formação da *Academia* é a affirmação de que literaria como politicamente somos uma nação que tem o seu destino, o seu caracter distincto, e só póde ser dirigida por si mesma, desenvolvendo a sua originalidade com os recursos proprios, só aspirando a gloria que lhe possa vir de seu genio."

A *Academia Pernambucana de Letras* não pretende, como a sua congenere, apurar a linguagem portugueza, preserva-la dos desvios ou lhe enriquecer o vocabulario; mas quer congregar os melhores litteratos pernambucanos em um corpo, que, embora não homogeneo nas suas especializações, tende para um mesmo fim, animar a literatura pernambucana; não quer como a *Arcadia Ulyssiponense*, formar uma escola de bons ditames e de bons exemplos em materia de eloquencia e de poesia que possa servir de modelo aos estudiósos e diffunda por todo o paiz a ansia e o ardor de restaurar a antiga belleza destas artes esquecidas; mas quer trazer á luz os productos dos escondidos veios de ouro da literatura pernambucana, quer produzir e criar, quer mostrar que a literatura actual de Pernambuco não desmente a dos tempos aureos em que se congregavam no Recife as mais ardentes intelligencias do norte do Brasil, do tempo que a historia já sagrou com o nome de *Escola do Recife;* quer provar que, em brilho e riqueza, as letras pernambucanas se emparelham, quando não excedem, a muitas de suas irmãs, na quantidade de suas produções e na formosura e pureza de suas qualidades.

Si á *Academia Brasileira* cabe dirigir e zelar a nossa literatura, premiando e espalhando os trabalhos literarios dos brasileiros para que se

tornem conhecidos nos centros de maior cultura, honrando o nome do Brasil, e dentro do proprio paiz servindo de exemplo e de estimulo, á *Academia Pernambucana* cabe zelar a cultura intellectual deste grande Estado nortista e não deixar morrer a tradição literaria e cheia de glorias dos pernambucanos.

Modesta nasceu a *Academia Pernambucana*, bem o sabeis, como tambem nasceu pobre a *Academia Brasileira*, no escritorio de José Verissimo que dirigia a *Revista Brasileira*, — a então melhor revista literaria e scientifica do Brasil, que morreu varias yezes e outras tantas ressuscitou —, pela lembrança de Lucio de Mendonça de congregar os amigos que ali se reuniam em longas palestras, sobre assuntos da época, e a 15 de Dezembro de 1896 se realizou a primeira sessão e foi a *Academia* fundada.

Nem de outro modo, modesta tambem surgiu a *Academia Franceza*, do agrupamento de nove amigos que se reuniam uma vez por semana em casa de um delles, para conversarem acerca de negocios geraes, dos casos do dia, de poesias, de romances.

Coube ao Cardeal Richelieu aproveitar esse nucleo amigo para formar um todo de maior elevação, dando-lhe um cunho mais importante, tornando-o uma instituição literaria official.

E ao sello adoptado, quando os estatutos da *Academia Franceza* tiveram de ser approvados pelo celebre cardeal, e onde figurava uma corôa de louros com o moto *Ad immortalitatem*, devem os Academicos francezes o titulo de immortaes, tam ridicularizado pelos invejósos.

E jamais, embora as honras de que gozam os Academicos francezes, grandes immortaes, elles se esqueceram daquelles nove amigos que, singela, simples e cordialmente se reuniam em palestras modestas, trocavam idéas, analisavam factos, enriqueciam a intelligencia e estreitavam mais os laços de amizade quasi fraternaes.

A nós da *Academia Pernambucana* falta-nos tudo.

Emquanto, por exemplo, a *Academia Brasileira* tem franquia postal e permissão para fazer na *Imprensa Nacional*, não só as publicações officiaes da *Academia*, como a das obras de escritores brasileiros fallecidos, cuja propriedade esteja prescrita, e, graças á munificencia de um livreiro amigo, tem um patrimonio que lhe garante certa independencia e possibilidades de uma vida nova, plena de frutos, quasi nada temos recebido em auxilios do governo, e bem sabeis todos que instituição nenhuma do genero das Academias póde viver sem o seu bafejo.

Mas a *Academia Pernambucana* há de viver, há de prosperar, embora o desanimo de muitos e o pouco apreço que em geral o grande publico tem ás letras e ás sociedades que para as letras só vivem, que não dão chás dansantes, nem mantêm jazz-bands.

Basta a harmonia entre os Academicos e que todos trabalhem. E' necessario que floresça na *Academia* uma verdadeira confraternidade espiritual.

Tem de ser o que são as associações analogas, "uma torre de marfim onde se acolham espiritos literarios com a unica preoccupação literaria, e de onde, estendendo os olhos para todos os lados, vejam claro e quieto."

Festejemos jubilósos a data de hoje, que lembra haver mais um nucleo scientifico e literario que trabalha em beneficio do engrandecimento de Pernambuco; lembremo-nos de que o homem tem em si duas forças: uma que cria a bondade, a justiça, a belleza, o amor, a simpatia, a magnanimidade, e outra que acalenta a inveja, o crime, a violencia, a força destruidora e guerreira, que alimenta o mal e se compraz no odio.

Ao contacto dessas duas forças a humanidade caminha, ora victoriosa em suas expansões,

ora em regresso, não a seu primitivo ponto de partida, porém tendo alcançado mais um degráu na escada de sua evolução.

De qualquer maneira, porém, não nos é dado o direito de, fugindo dessa luta, nos quedarmos na passividade, na inercia; o esforço pelo aperfeiçoamento deve ser sempre para attingir o ponto mais elevado, e a victoria será mais facil e o triunfo duradouro, si tivermos em nosso favor a solidariedade dos mais esforçados.

Lembremo-nos de que "a maior gloria de Pernambuco é ter sido o Oriente de todas as glorias do Brasil" e caminhemos sempre para o alto, para o sol, *ad lucem*, que é a divisa da *Academia Pernambucana de Letras*.

26, 1. 1926.

JULIO PIRES

A Rosa dos Alpes

Vasto sortimento de fazendas, miudezas e modas, perfumarias para senhoras e cavalleiros.

Roupinhas para meninos

Especialidades em rendas, bicos e bordados suissos, meias de todas as qualidades e tudo o que ha de mais moderno para satisfazer ao mais exigente comprador

Preços modicos e sinceridade nas vendas

HENRIQUE GARCIA

Rua Barão da Victoria, 226

PERNAMBUCO

Cronica de Pernambuco

(Continuação)

1922

Janeiro

1—Os jornaes annunciaram que a *Great Western* tinha recebido instrucções do governo federal para não pôr em execução hoje as novas tabellas de tarifas, que ficaram suspensas até 2ª ordem.

—Realizou-se o concurso de dactilografos de 1921, na *Associação Christã de Moços*. Presidiu a sessão o Dr. Armando Gayoso, official de gabinete do governador. Receberam, respectivamente, medalha de ouro e de prata, offerecidas pela *Casa Pratt*, os Srs. Francisco Cabral e Luiz de Mello. O Sr. Orlando Ribeiro Dantas offereceu, em nome da *Agencia Underwood*, uma medalha ao concurrente Nehemias Gueiros.

5—Telegrammas do Rio dão noticia do fallecimento em Vassouras, do pernambucano Dr. Jorge Gomes de Mattos, de conhecida familia do Estado. Casado, formára-se em direito pela nossa *Faculdade*, em 1889; dedicára-se ao commercio,

depois occupou, no Rio, o lugar de delegado, quando falleceu.

8—Um bonde que recuava em um desvio em Casa Amarella, causou a morte, por esmagamento, poucas horas depois, da criancinha de 3 annos Aldemara, filha do negociante Sr. Augusto Vieira da Silva, quando procurava atravessar a linha.

9—Falleceu o antigo e conceituado commerciante portuguez Commendador José Maria de Andrade. O *Almanach* para 1914 já lhe prestou as devidas homenagens.

10—O agente Luiz Nunes effectuou, ás 13 horas, na rua 15 *de Novembro*, a prisão do Sr. Antonio Freire de Barros, da redacção do *Diario do Povo*, de propriedade dos Drs. Raul Azedo e Joaquim Pimenta, sob allegação de conduzir o mesmo uma arma de fogo. Perante o delegado foi lavrado auto de flagrancia e solto o Sr. Barros.

11—Declararam-se em gréve pacifica, por 24 horas, como protesto á prisão do Sr. Antonio Barros, os trabalhadores dos armazens de açucar, no bairro do Recife.

12—No *Instituto de Sciencias e Letras*, sob a presidencia do Dr. Lins e Silva, fez uma conferencia sobre a *Arte de dizer*, o Sr. Simões Coelho.

13—Reuniu-se a *Sociedade Auxiliadora de Agricultura*, para discutir a recente lei de criação da *Caixa Nacional* de exportação de açucar. Por proposta do Dr. Davino Pontual, foram approvadas duas moções: voto de pesar pelo fallecimento do Commendador José Maria de Andrade, voto de congratulações ao Presidente da Republica pela victoria das classes conservadoras do Estado na questão do augmento das tarifas da *Great Western*. O Dr. Ignacio de Barros se externou contra a fundação da *Caixa*, por criar um imposto iniquo e ser prejudicial a Pernambuco. Foi convocada nova sessão para discutir o assunto.

18—Por ter sido preso ontem, em flagrante, pelo agente de policia Luiz Nunes, o operario João Avelino, a vista de estar armado de pistola *Comblain*, e recolhido á *Casa de Detenção*, decla-

Alves de Brito & Cia.

Armazem de fazendas
em grosso

RUA DO LIVRAMENTO - 36, 40, 48

RECIFE

Pernambuco

CAIXA DO CORREIO, 136

End. Teleg. AÇORES

Grandes Estabelecimentos Commerciaes

DE

Tecidos por atacado

DE

J. Pessôa de Queiroz & Cia.

Completo e variado sortimento de todos os typos de tecidos

End. Telegr. "QUEIROZ"

Telephone N. 1856

RECIFE — PERNAMBUCO

rou-se em gréve pacifica, por 24 horas, o pessoal do serviço de carregamento para embarque de açucar. Varios vapores adiaram a saída para o sul.

19—Falleceu o Dr. Ricardo Hardman, antigo magistrado em Minas Geraes e abastado agricultor no Recife. Fundára e déra grande impulso á conhecida *Chacara S. Rosa.*

Era casado e tinha 52 annos.

22—Todos os jornaes noticiaram a morte do papa Bento XV. O arcebispado de Olinda e Recife tomou luto por 8 dias, as repartições publicas e muitas casas particulares hastearam o pavilhão a meio páu.

27—O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* festejou a data — 268° da expulsão dos hollandezes e o 60° de sua fundação — com uma sessão magna, presidida pelo Dr. Pedro Celso e de que foi orador o Deão Pereira Alves. Fez o elogio dos socios mortos o Dr. Oscar Brandão.

28—O *Jornal Pequeno* publicou:

Ao dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, dirigiu o dr. José Bezerra, governador de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Não posso calar o vivo enthusiasmo que me causou o mais brilhante e expressivo acto da patriotica administração de v. exc., vetando, como vetou, o orçamento geral da despesa. Estou certo que como eu toda a nação comprehenderá a grandeza e elevação civica do nobilitante gesto de v. exc. e, com profunda admiração, applaudirá a inteireza republicana dos principios que o motivaram. Saudações affectuosas. — *José Bezerra.*"

30—Realizou-se a inauguração do *Monumento do Forte Real do Bom Jesus,* ou o *Arraial Velho,* mandado levantar pelo *Instituto Archeologico,* no lugar em que existiu o *Forte Real do Bom Jesus.* O *Almanach* para 1925 publicou o *cliché* e respectiva descrição.

—Na *Basilica do Carmo* realizaram-se as exequias solennes, 7° dia da morte do papa Bento XV.

Fevereiro

4—A *Academia Pernambucana de Letras* recebeu solennemente o romancista pernambucano Mario Sette, eleito para a cadeira do padre Antonio Gomes Pacheco, poeta satirico do sec. XVIII. Foi saudado pelo Sr. Manoel Arão, que estudou a obra literaria do novo academico.

—Foi inaugurado o 1° dispensario do *Serviço de Prophilaxia da lepra e molestias nervosas*, a cargo do Dr. Francisco Clementino, auxiliado pelos Drs. Selva Junior, Barros Lima e Augusto Octaviano. Ficou localizado á rua da *Roda* em *S. Antonio*. Presidiu o acto o Dr. Servulo Lima, chefe do serviço de *Prophilaxia Rural*, no Estado.

6—Telegrammas annunciaram a eleição do cardeal Achille Ratti, para Papa. Tomou o nome de Pio XI.

—Foram lançados em circulação os *bonus da Independencia* com solennidade, que se realizou no predio á rua 1° *de Março*, onde funccionava a *Agencia de Loterias federaes*, dos Srs. Pedro Villa Nova & Cia., que se encarregaram da venda. Estiveram presentes grande numero de pessôas, entre as quaes o Sr. Jayme Coimbra, delegado da *Exposição do Centenario*, neste Estado.

9—Falleceu o Coronel João Oliveira Carneiro da Cunha, antigo tabellião de notas e official do registo geral de hypoteca. Casado, tinha 70 annos.

10—No salão nobre da *Associação Commercial*, reuniram-se os membros da classe açucareira, afim de tomarem conhecimento do projecto da regulamentação da *Caixa Nacional* de exportação de açucar para o estrangeiro. Presidiu a reunião o Dr. Zenobio Lins, presidente da *Associação*. Leu larga exposição sobre o assunto, o deputado estadual Dr. Estacio Coimbra. Foi nomeada, por proposta do Dr. Davino Pontual, a seguinte commissão afim de estudar o projecto: Drs. Davino Pontual, Rodolpho de Araujo, Joaquim de Arruda Falcão, Gonzaga Maranhão e Zenobio Lins.

15—Falleceu o Sr. Antonio Flaviano de Bar-

ros, em Olinda, com 70 annos de idade. Era gerente da *Companhia de Seguros Indemnisadora.*

19—Foi festivamente inaugurada a *Avenida Lima Castro,* em homenagem ao Prefeito do Recife, Coronel Eduardo de Lima Castro. No começo da *Avenida,* que estava toda illuminada e enfeitada, com a presença das autoridades federaes, estaduaes e municipaes, usou da palavra o Dr. Epifanio Bezerra que, em nome dos moradores do bairro de S. José, saudou o prefeito e declarou inaugurada a *Avenida,* descerrando a bandeira que cobria a grande placa de metal collocada no inicio da *Avenida.* Usaram da palavra o Dr. Bezerra Leite, o Sr. Cardoso Reis e o homenageado.

20—Foi inaugurada com solennidade, na *Praça Rio Branco,* a rede de illuminação electrica particular da cidade, a illuminação publica da *Avenida Rio Branco, Avenida Marquez de Olinda* e *Praça Rio Branco.* Falou o superintendente da *Pernambuco Tramways* Dr. Eugenio Gudin, e o governador em exercicio Dr. Severino Pinheiro.

—Na *Basilica da Penha* houve exequias solennes em suffragio da alma do pontifice Bento XV. Celebrou missa D. Ricardo Vilella, bispo de *Nazareth* e fez a oração funebre D. José de Oliveira Lopes, bispo de *Pesqueira.*

24—Houve grande reunião das classes açucareiras, no *Circulo Catholico,* sob a presidencia do Dr. Estacio Coimbra, para tomar conhecimento do substitutivo organizado pela commissão incumbida de examinar o projecto de regulamentação da *Caixa de exportação de assucar.* Depois de grande discussão foi approvada a proposta do Dr. Correia de Britto: telegramma ao Presidente da Republica expondo o resultado do estudo da Lei e seu regulamento e pedindo o adiamento da execução da lei até que conheça as razões expostas pelos agricultores.

—Realizou-se a inauguração da luz electrica na localidade *Beberibe* do municipio de Olinda, e o *Palace Hotel,* com quatro confortaveis salões de leitura, banheiros, etc. de propriedade do capitalista Thomaz Comber.

E. Brack & Comp.

Estabelecidos no Brasil em 1881

Rua Barão da Victoria - 244

Importadores de novidades em artigos de modas, miudezas, espartilhos, chapéos, perfumes, etc.

Telegrammas — BRACK

Caixa Postal n. 11

PERNAMBUCO

Drogaria Central

DE

Seixas, Santos & Cia.

Droguistas e pharmaceuticos industriaes

Rua Marcilio Dias n. 119

Largo da Penha n. 145

Endereço Telegraphico : — **CHIMICOS**

PERNAMBUCO

Março

3—Telegrammas do Rio noticiaram o fallecimento do Barão de Casa Forte, que pertencia ao alto commercio do Recife. Fora presidente da *Associação Commercial* e socio commanditario da firma *Loyo & Cia.* Católico fervoroso, tinha 60 annos e era casado.

6—Em commemoração á data, o *Instituto Archeologico e Geographico* realizou uma sessão solenne, presidida pelo Dr. Pedro Celso, e de que foi orador o Dr. Samuel Campello.

9—Pela madrugada, em *Beberibe,* no lugar *Caixa d'Agua,* o individuo José Narciso de Mello assassinou a mulher Francisca Bezerra Cavalcanti com quem vivia, uma filha desta Maria de Lourdes, feriu gravemente com 13 punhaladas uma outra filha Maria Salomé e fugiu. O assassino fôra collector por muitos annos da *Great Western,* official da *Força Publica* e, então desempregado, era sustentado pela maçonaria. Preso, no *Cabo,* confessou o crime, declarando mais que desejava matar tambem o Sr. Emilio Rodinger, chefe dos collectores da *Great Western,* o que não fizera por não lhe ter chegado o momento da cólera.

10—Falleceu em *S. Amaro,* o Coronel João Quintino de Menezes Galhardo, collector federal em *Paulista,* no municipio de *Olinda.* Velho abolicionista. amigo intimo do saudoso democrata José Mariano, com a morte deste e de outros velhos amigos, afastou-se das lutas partidarias, e se entregou exclusivamente á sua clinica homeopâtica de que era um dos mais acatados especialistas. Casado, tinha 77 annos.

11—Appareceu *A Tarde,* vespertino, sob a direcção dos Drs. Armando Gayoso e Manuel Monteiro.

14—Apesar de annunciado pelos jornaes não assumiu o governo do Estado, na qualidade de presidente do Senado, o Dr. Severino Pinheiro. A' hora marcada, achavam-se reunidas em Palacio as principaes autoridades federaes, estaduaes

Ayres & Son

Representantes de casas nacionaes e extrangeiras

Agentes dos phosphoros marca

"OLHO"

Avenida Rio Branco

Recife — Pernambuco

e municipaes, e alguns representantes do corpo consular, quando foi recebida communicação pelo telefone, de que o Dr. José Bezerra, não entrara no goso de licença.

18—Assumiu o governo o Dr. Severino Pinheiro.

21—Numa das portas lateraes da usina das *Docas*, realizou-se, com successo, a experiencia do interruptor automatico, invento dos engenheiros J. Charles Philbert e Christophe Henot.

22—Os jornaes publicaram a suspensão dos advogados Drs. Antonio Amazonas de Almeida, Hercilio de Souza e Pedro Cirne, pelo juiz de direito da 2ª vara e do commercio, Dr. Santos Moreira, por haverem, numa minuta de aggravo, empregado termos descortezes e offensivos áquelle juiz.

—O *Instituto de Sciencias e Letras* commemorou o 1º anniversario de sua fundação, com uma sessão magna sob a presidencia do Dr. Lins e Silva. Na qualidade de orador official, falou o professor Jeronymo Gueiros. Fez uma conferencia sobre o modo de criar as crianças desde o nascimento o Dr. Meira Lins.

26—Sobre *Alma trovadoresca dos Pampas*, discursou, no salão de conferencias do *Diario de Pernambuco*, o poeta gaucho Sady Garibaldi que foi apresentado ao publico, pelo joven intellectual parahibano Lins do Rego.

27—As sociedades operarias *União e Resistencia dos Estivadores, Construcção Civil, União dos Carroceiros e Carvoeiros*, declararam-se em gréve pacifica, dando como causa do movimento o processo criminal que constava estar sendo intentado contra o Dr. Joaquim Pimenta e sua senhora. A' noite deu-se um conflicto em que foi morto o soldado de policia Norberto da Rocha pelo carroceiro Felippe Nery.

28—Aderiram a gréve os empregados da *Tramways*, da *Great Western* e de algumas fabricas, ficando paralizado, assim, o trafego na cidade e para o interior.

A's 3 horas da tarde foi divulgada a seguinte nota official:

"O governador do Estado, sciente de que o movimento grevista obedece, unicamente, a uma demonstração de protesto contra um processo no qual se procuraria envolver o Dr. Joaquim Pimenta, sua esposa e o Coronel Abilio Valença, vem declarar ter sido informado hoje, pelo orgão da Justiça que foi requerido o archivamento do dito processo referente aos factos desenrolados em novembro ultimo nesta capital."

O Dr. Custodio de Oliveira, juiz da 1ª vara criminal e o promotor publico Laurindo Rodrigues, pelo *Jornal Pequeno*, declararam que no fôro não havia nenhum processo intentado contra o Dr. Joaquim Pimenta e sua senhora. Proclamada pelo Dr. Joaquim Pimenta, essa noticia, da sacada da casa de sua residencia, foi logo depois restabelecido o trafego.

—Falleceu o Dr. José Bezerra, governador do Estado, em *Tigipió*. Nascera na *Victoria* aos 16 de Agosto de 1865 Agrimensor em 1880 pela *Escola Polytechnica, do Rio*, e bacharel em direito pela *Faculdade de Direito, do Recife* em 1886, dedicou-se á industria, á agricultura e á politica. Foi deputado federal, senador, ministro da Agricultura no governo do Dr. Venceslau Braz, e governador para o quadriennio de 1919 a 1923. Grandes manifestações de apreço foram prestadas á sua memoria.

30—O governador augmentou de 20 °|° os vencimentos dos empregados publicos.

31—A colonia portugueza reuniu-se para tratar do melhor modo de receber os aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que haviam partido, em um hidroplano, de Lisbôa, e deveriam aportar ao Recife.

Pelas ultimas noticias tinham elles chegado a Las Palmas.

Abril

4—Com 51 annos falleceu o Dr. Affonso de Albuquerque Mello, bacharel em direito. Exercera varios cargos, como promotor de *Limoeiro do Norte*, juiz substituto e delegado de policia da capital, administrador da *Recebedoria* e, por ultimo, director do *Thesouro* do Estado, lugar em que se aposentára.

6—Foi inaugurado o novo armazem de bagagens do porto, dependencia feita quando se construiram os armazens das *Docas*. Recebeu as bagagens dos passageiros do *Andes*.

7—O *Jornal do Commercio* publicou a noticia de ter ficado sem effeito a suspensão dos tres advogados, por decisão do Desembargador Argemiro Galvão, presidente do *Superior Tribunal*, que declarou nulla a sentença, dando provimento ao recurso interposto por elles, visto ser o juiz que a proferiu, suspeito porque era parte na questão.

9—Realizou uma conferencia na séde do *Club de Engenharia*, sobre *A Radiotelegraphia na Amazonia*, o Dr. Pinto Pessôa, engenheiro-chefe do districto telegrafico. Presidiu-a a principio o Dr. Heitor Maia, director do *Club* que passou a presidencia ao Dr. Manuel Monteiro, official de gabinete e representante do governador.

11—Chegaram do Rio o Dr. Estacio Coimbra e o General Dantas Barreto, que foram recebidos festivamente. Tomaram ambos a *limousine* do Estado, ao lado do Dr. Manuel Monteiro, official de gabinete do governador, e do Capitão Alfredo d'Agostini.

Ambos se dirigiram, juntos, ao *Cemiterio Publico* em visita ao tumulo do Dr. José Bezerra. O General Dantas hospedou-se no *Hotel do Parque*, onde lhe foi offerecido um almoço intimo; o Dr. Estacio na residencia de sua familia, no *Principe*.

—Falleceu o Dr. Epiphanio Sampaio, medico-adjunto do exercito. Natural do Ceará, tinha 68 annos.

Livraria Contemporanea

Casa Fundada em 1888

Typographia, Encadernação e Pautação

Completo sortimento de papeis brancos e de cores, proprios para livros de escriptorio e outros misteres.

Completo sortimento de instrumentos de musica, artigos para bilhar, bolas, tacos, pannos e giz. Instrumentos para desenho e pintura.

End. Teleg.: RAMIRO

14—Rua 1.° de Março—24

Ramiro M. Costa & Filhos

Recife—Pernambuco

Armazem de Miudezas e Perfumarias

— DE —

B. Marques, Mulatinho & Cia.

RUA DO IMPERADOR Ns. 495 e 498

End. Teleg. "BARTOLOMEU"

Codigos: *Ribeiro, Borges, Particular e A. B. C. 5.ª ed.*

TELEPHONE N. 268

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

13—Telegrammas do Rio noticiaram o fallecimento do Coronel Alvaro Pinto Alves, conceituado capitalista em Pernambuco, fundador e chefe da casa Pinto Alves & Cia., da qual era socio commanditario. Verdadeiro filantropo, era um dos mantenedores do *Dispensario dos Pobres*, e um dos directores da *Maternidade*. Pernambucano, casado, tinha 63 annos.

15—Realizou-se a primeira reunião politica, em Palacio, para escolha do futuro governador, em vista do fallecimento do Dr. José Bezerra, e que não se pudera realizar a 13, por se achar ligeiramente gippado o General Dantas. Em Palacio se acharam presentes: o General Dantas, Coroneis João e José Pessôa, e Drs. Borba, Estacio Coimbra, Archimedes de Oliveira e Severino Pinheiro, governador em exercicio.

Apresentado pelo Dr. Estacio o nome do Dr. Rodolpho Araujo, lembrado pelo General Dantas, foi rejeitado pelo Dr. Borba que apresentou o Dr. José Henrique. Foram adiadas as negociações.

17—A *Associação Commercial* pediu ao governador para que envidasse esforços no sentido de não haver solução de continuidade na paz e na harmonia em que ia correndo a vida do Estado. O governador prometteu tudo fazer, visto como não tinha incompatibilidade com os grupos politicos que disputavam a eleição governamental.

Em nova reunião em Palacio, não tendo sido possivel chegar a um acordo, o Dr. Borba retirou-se, acompanhado de varios amigos. O adiamento foi motivado tambem por não terem enviado as respectivas procurações os deputados federaes, de acordo com a fórmula estabelecida pelo Dr. José Bezerra.

18—Houve nova conferencia em Palacio, sem o comparecimento do Dr. Borba. O Dr. José Bezerra Filho declarou apresentar, como candidato de concialiação, ou mesmo da maioria, o Dr. Severino Pinheiro, desde que tinha sido retirada a candidatura do Dr. José Henrique.

O General Dantas retirou a candidatura do

Dr. Rodolpho Araujo. Foi approvada a indicação do nome do Dr. Severino que aceitou.

De tudo foi lavrada uma acta em que ficou inserida a seguinte indicação, approvada, do Dr. Estacio Coimbra a que se referiu o *Jornal Pequeno* nos termos seguintes, na edição de 19:

PELA POLITICA

Trecho interessante da acta da sessão politica realisada hontem, no Palacio do Governo do Estado, para decidir da candidatura á successão governamental.

"Tomou a palavra o Dr. Estacio Coimbra, e, fazendo varias considerações sobre a attitude da maioria do Congresso do Estado em face do governo do Estado e da nova situação politica, apresentou a seguinte indicação, que foi approvada, unanimemente, com o voto do Dr. Severino Pinheiro: "Proponho que não sendo possivel ao Dr. Severino Pinheiro transmittir o exercicio do governo, por divergencias com qualquer dos seus substitutos legaes, e, impossibilitada assim a sua eleição se declare na acta que continúa a bancada com a attribuição de escolher, livremente, e por maioria, o candidato definitivo á successão, com o compromisso de apoio e a solidariedade do Dr. Severino Pinheiro."

—O *Jornal Pequeno* publicou a seguinte declaração do Dr. José Bezerra Filho, *leader* da Camara Estadual:

"Foi de accordo com o meu particular amigo Senador José Henrique que suggeri o nome do Dr. Severino Pinheiro, como candidato de conciliação. Conversei com o Dr. Estacio Coimbra, ao mesmo tempo que o Dr. José Henrique se entendia a respeito com o Dr. Manuel Borba. Somente na hypothese do nome do dr. Severino Pinheiro ser acceito pelos tres partidos politicos componentes da Paz e Concordia, é que elle viria como um candidato de conciliação.

Hontem ás 3 1|2 horas da tarde, estando eu

em companhia do deputado Carlos Lima, fui procurado pelo capitão d'Agostini para fazer parte de uma reunião em Palacio; "estavam a minha espera", dizia-me este distincto official.

Ali chegando, deixo que fale o *Jornal do Recife*: ..

"Quando o Dr. Borba tomava o auto, na porta de Palacio, chegou o Dr. Bezerra Filho. Após a troca de algumas palavras, voltaram ambos ao gabinete do governador. O Dr. Severino Pinheiro convidou-os a uma conferencia a qual se realisou, reservadamente, na sala destinada aos rapazes da imprensa."

Foi nesta occasião que o Dr. Borba declarou-me não acceitar o nome do Dr. Severino, como candidato de conciliação. O que tinha ficado entre nós combinado, isto é, com os Drs. José Henrique e Estacio Coimbra, era que eu só lançaria o nome do Dr. Severino Pinheiro, como um candidato de conciliação, no caso de ter *previamente obtido a adhesão do Dr Borba a esta candidatura.* Eis a verdade dos factos."

—Na *Camara Estadual*, foi apresentada a seguinte moção: "*A Camara dos Deputados de Pernambuco*, representante do partido a que pertenceu em vida o Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, protesta no actual momento politico inteira solidariedade á orientação do senador Manuel Borba." (ass.) *Carlos Lima, Julio Tavares, Pacifico Rodrigues, Lourenço de Sá Filho, Manuel Gomes Porto, Affonso Ferraz, Pedro Tavares, Antonio Valença, Manuel Ramos dos Santos, José da Silva Loyo Netto Agamenon Magalhães, Sabino Pinho, Pedro Velho, Mario Domingues, Feliciano André Gomes, Angelo Jordão, Benjamin Azevedo.*"

Estabelecida larga discussão, foi a moção approvada contra os votos dos deputados Armando Gayoso, José Bezerra Filho, Souto Filho e Eurico Chaves. O deputado Sebastião do Rego Barros, que se manifestára contra, retirou-se antes da votação.

—Deixou o cargo de chefe de policia o Dr. Luiz Correia, substituido pelo Desembargador

Gondim. Pediu exoneração de 3º delegado o Dr. Arnulpho Lins e Silva, substituido pelo Dr. Eutropio Silva.

19—*A Provincia* publicou a seguinte carta do Dr. José Bezerra Filho:

"Preciso dizer ao seu jornal que, suggerindo o nome do Sr. Severino Pinheiro para governador do Estado, moço illustre e por meu pae escolhido dentre os quinze senadores amigos para substituil-o no governo na sua longa interinidade de ha 8 mezes passados, eu só podia inspirar-me no verdadeiro pensamento politica do meu pae, — ser succedido no governo por um seu amigo e possivel continuador da sua obra pacificadora e financeira.

Compromissos politicos? Eu nunca os tive. Eleito para a Camara Estadual em 1918, só vim a tomar posse da minha cadeira um anno depois, isto é, na sessão de reconhecimento de meu pae para governador do Estado. Habituei-me a viver no Paz e Concordia, onde só via irmãos.

Demais o nome do Sr. Severino Pinheiro vem indicado pela maioria da bancada federal; — e não foi este o ultimo compromisso politico de meu pae?

Cabe ao sr. Manuel Borba a responsabilidade do esphacelamento do Paz e Concordia, pela apresentação na sessão de hoje na Camara dos Deputados de uma moção de solidariedade á orientação politica de s. exc.

Tenho em mão um telegramma affectuoso de Andrade Bezerra, Correia de Britto e Eduardo Tavares, — meus distinctos amigos, pedindo a minha intervenção no sentido de um entendimento honroso entre os Srs. Manuel Borba e Severino Pinheiro. Debalde, invoquei na tribuna da Camara, a memoria de meu pae contra aquella "precipitada moção porque ella iria abrir dissenções num momento em que todos precisavam estar unidos."

—A *Compagnie des Cables Sud-Américains* enviou aos jornaes o seguinte aviso: "O accidente do hydroplano *Lusitania* inutilizou o apparelho, segundo communicação recebida de Fernando de

Rosa Borges & Co.

Commissões e Consignações

Importadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO

Exportadores de productos do Estado

158-Rua Visconde de Itaparica-158

Telegramma LAFAYETTE

Caixa do Correio n. 125

PERNAMBUCO

Andrade Maia & Cia.

ARMAZEM DE

FAZENDAS E MIUDEZAS

CASA IMPORTADORA

72-Rua do Livramento-72

Endereço Telegraphico:

CARLINO

Recife — Pernambuco

Noronha." O avião tinha chegado ontem ao rochedo *S. Pedro*, 300 milhas da ilha, onde a furia dos ventos o despedaçára.

—Por iniciativa do Dr. Severino Pinheiro foi constituida a commissão executiva, para estabelecer as bases do partido politico em organização: Drs. Rodolpho Araujo, Francisco Pessôa de Queiroz, Estacio Coimbra, José Bezerra Filho e João Elysio.

20—O Dr. Octavio Tavares resignou a presidencia da Camara, porque, segundo declarou, tendo recebido a investidura de todos, não a devia exercer em nome de alguns sómente. "Presidi a Camara una, não quero presidi-la fraccionada. E' uma resolução irrevogavel."

Foi eleito, então, o Dr. Mario Domingues.

Quando agradecia a sua eleição, foi interpellado pelo Dr. José Bezerra Filho si estava autorizado a lançar a candidatura do Dr. José Henrique, quer como conciliadora, quer como de combate. Tendo recebido resposta affirmativa, o Dr. José Bezerra renunciou, não só as funcções de *leader*, visto não merecer a confiança de seus pares, pela approvação da moção Borba, como tambem a cadeira de deputado.

22—Os jornaes publicaram:

"O gabinete do Sr. governador do Estado communicou hontem á noute á imprensa a seguinte nota official:

"O Dr. Severino Pinheiro declara que não é mais candidato á successão governamental de Pernambuco, em face dos ultimos acontecimentos."

Essa resolução coincidiu com o reapparecimento da candidatura José Henrique e a nova attitude do deputado Bezerra Filho a favor da mesma.

Reunidos, na residencia do Dr. Rodolpho Araujo, os Srs. Drs. Estacio Coimbra, Archimedes de Oliveira, Coronel João Pessôa de Queiroz e General Dantas apresentaram candidato a governador o Dr. Eduardo de Lima Castro, que acceitou.

23—A *torre* da rede central telefonica foi devorada pelo fogo, em consequencia de um curto

Grande Armazem de Ferragens e Cutelarias

Albino, Silva & Comp.

Grande sortimento de armas, cimento, ferro, aço, latão e cobre. Machinas para descaroçar algodão e para costura. Tintas, Oleos para pintura, Oleos para lubrificação de machinas. Arados e Artigos Sanitarios

Telegramma—"ALBA" —::— Caixa do Correio, 17

Avenida Marquez de Olinda, 191

PERNAMBUCO

H. HARTMANN & Cia.

Successores de

J. F. Castro Araujo & Comp.

Rua Barão da Victoria n. 223

"Ao Regulador da Marinha"

Loja de joias e relogios

Grande sortimento de joias de toda qualidade

Brilhantes e pedras preciosas

Relojoaria, Lunetaria e Artigos de Electro-Plate

Importação directa

Compra ouro velho

RECIFE — PERNAMBUCO

circuito. Todos os fios foram queimados, ficando sem funccionamento grande numero de apparelhos.

24—Falleceu o Dr. Ascanio Peixoto, clinico em evidencia. Medico legista da policia, docente livre da *Faculdade de Direito*, professor da *Faculdade de Medicina*, da *Escola de Pharmacia e Odontologia*, era um coração bom e caritativo. Tinha 51 annos.

26—Passou o exercicio do cargo de prefeito ao sub-prefeito Coronel Rosa Borges, o Coronel Eduardo de Lima Castro, candidato a governador do Estado.

29—Realizou-se um grande comicio na *Praça Saldanha Marinho, pró Lima Castro*, com a presença dos proceres da colligação. Falaram os Drs. João Barreto, Oscar Brandão e Bezerra Leite.

—No edificio da *Camara dos Deputados*, reunida a *Convenção dos Prefeitos*, o Dr. Borba que se achava ladeado pelo deputado Luiz Cedro, Coronel Joaquim Moreira, representante do Conselheiro Rosa e Silva, e deputado José Bezerra Filho, apresentou o Dr. José Henrique para governador, com a approvação da quasi totalidade dos prefeitos e presidentes de conselhos municipaes do Estado — 50 municipios dos 59 dos que se compunha o Estado.

Participaram da convenção, pessoalmente ou por meio de representação os senadores federaes Rosa e Silva, Borba, e os deputados federaes Luiz Cedro, Jader de Andrade, Correia de Britto, Andrade Bezerra, Eduardo Tavares e Alexandrino da Rocha.

Maio

1—As *Dócas* de nosso porto passaram para o Estado por força de arrendamento. Estavam sob a direcção da *Societé du Port*, representada pelo Sr. Jéan Charles Philbert. O Estado nomeou-o, provisoriamente, director das mesmas obras.

—Realizaram-se as festas operarias commemorativas da data. No *Theatro do Parque* falou o

Dr. Joaquim Pimenta sobre: *As conquistas do ideal liberatorio na sociedade contemporanea*, a que se seguio passeata. Foram depositadas corôas nos tumulos de diversos operarios.

—Houve novo *meeting* em favor da candidatura *Lima Castro*. Longa passeata foi cumprimentar o candidato que agradeceu.

5—Falleceu o conhecido industrial Felippe Menna da Costa em idade avançada.

—Falleceu com 54 annos o Coronel Manoel Mascarenhas, antigo despachante da *Alfandega*, e chefe politico do 2° districto de *S. José*.

6—O dr. Osvaldo Machado, director de *A Noite*, e Dr. Anisio Galvão, redactor do *Jornal do Commercio*, realizaram um *meeting pró Lima Castro*. Seguio-se uma passeata até ao *Parque* onde o Dr. Amazonas de Almeida saudou o General Dantas.

—Realizou-se a posse do novo commandante da região, o Coronel Jayme da Silveira.

7—Varios comicios effectuaram-se em *Poço da Panella, Tigipió*, e outros lugares em favor da candidatura *Lima Castro*. Na séde da *Colonia Z-1*, na *Cabanga*, grande manifestação de perto de 2000 maritimos das 18 colonias, foi feita ao Coronel Lima Castro a quem foi entregue o diploma de socio benemerito.

Falaram varios oradores entre os quaes o General Dantas e o Dr. Bezerra Leite.

11—Voltando dos rochedos *S. Paulo* para *Fernando de Noronha* em novo avião, tiveram de amarar, por defeito do motor, no alto mar, os aviadores portuguezes Sacadura e Gago Coutinho. Foram soccorridos pelo vapor inglez *Paris City* que, depois auxiliado pelo *Republica*, cruzador portuguez, apenas puderam salvar do avião o motor e documentos.

12—O Coronel Lima Castro deu no *Theatro S. Izabel* a plataforma com que se apresentava ao lugar de governador do Estado. A sessão foi solenne e presidida pelo Dr. Estacio Coimbra.

—Evadiram-se os presos da cadeia de Jaboatão.

Chapelaria Colombo

FUNDADA EM 1880

Calcado em lucros rigorosamente honestos.
Secções de grosso e retalho

CHAPE'OS desde o mais fino da afamada marca franceza DELION, até o de preço mais modico.
Secção de camisaria e artigos para homens, obedecendo á mesma variedade de preços. Roupas de brim da melhor manufactura do Rio.

CHAPE'OS ECCLESIASTICOS

PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS

Importação directa

End. Telegr. PINAUD — Telephone, 179

Rua do Cabugá, 118—P. Saldanha Marinho, 421

Augusto Fernandes & Cia.

RECIFE

Pharmacia Simões Barbosa

Dispõe de um completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras.

O maximo cuidado no aviamento do receituario medico.

Moderno laboratorio para a fabricação de empolas e soros de quaesquer qualidades.

Importação Directa

Telephone n. 123

Rua 1.° de Março n.° 105

Recife — Pernambuco

Souza Leal & Cia.

13—Houve posse solenne, na *Faculdade de Direito*, do *Centro de Letras* e *Pratica Juridica*, constituido por academicos. Fez uma conferencia o Dr. Mario Castro.

17—Regressou do interior, onde, em diversas cidades, como *Victoria, Gravatá, Bezerros, Caruarú, Bello Jardim, Sanharó, Pesqueira* fez conferencias publicas, o Coronel Lima Castro. Acompanhou-o sua familia e varios amigos.

Em *Pesqueira* realizou-se um banquete em que foi o excursionista saudado pelo Dr. Miguel Domingues dos Santos Junior, promotor. De volta foi recepcionado em *S. Caetano, Jaboatão, Morenos* e *Areias*.

—Falleceu o Padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, em *Bello Jardim*. Nasceu em 1831 e fora director do *Collegio das Orfans*, em *Olinda*.

18—O Dr. Manoel Borba transmittiu a todos os orgams do paiz longo telegramma em que declarou o plano de intervenção federal no Estado e que o *Partido Republicano Democrata* tinha elementos para a victoria eleitoral. Terminou: "Pernambuco não se deixará humilhar."

19—Em *Gravatá*, promovida pelo *Centro Academico pró José Henrique*, o Sr. Santos Leite fez uma conferencia.

20—Em *Bezerros* o mesmo *Centro* promoveu novo *meeting*. Houve a apposição dos retratos do Dr. José Bezerra e Dr. Manoel Borba, no salão de honra do *Paço Municipal*. Sobre assunto politico fez conferencia o academico Cussy Junior.

—Realizou-se uma festa politica no *Theatro Santa Izabel* presidida pelo General Dantas e da qual foi orador o Dr. Sebastião do Rego Barros que exaltou a figura do Coronel Lima Castro. Em nome da mocidade da *Bôa Vista* falou a criança Zuleika Fagundes, e em seu nome individual o Dr. Bartholomeu Anacleto, o bacharelando Melchiades Montenegro e o homenageado. Foi organizada longa passeata que percorreu as ruas da cidade e durante a qual se fizeram ouvir varios oradores.

21—Falleceu o Dr. Alfredo Ramos, juiz de di-

FABRICA LAFAYETTE

MANIPULAÇÃO DE FUMOS E CIGARROS

Grande Lithographia e Fabrica de Cartas de Jogar

Fabrica: Rua Padre Muniz 15, 17, 19

Casa Matriz:

Palacete á Rua 1. de Março, 64

MOREIRA & C.ia

RECIFE — PERNAMBUCO

reito de *Jaboatão*, maior de 50 annos. Era um caracter nobre e justo.

—O *Jornal do Commercio* publicou uma moção de solidariedade politica do *Club Militar de Pernambuco* aos colligados, e do qual era presidente o 2° Tenente Leonidas de Lima Botelho, ajudante de ordens do commandante da Região.

22—Interrompeu o Coronel Lima Castro, em *Catende*, por indisposição de saúde, sua excursão a *Garanhuns*.

—Falleceu o jovem pintor pernambucano Luiz Costa que, havia pouco, fizera na *Associação dos Empregados no Commercio*, uma exposição de seus quadros. Auxiliar do commercio, era uma verdadeira vocação artistica. O *Congresso*, na sessão passada, votára uma subvenção para sua viagem de aperfeiçoamento ao *Rio*.

23—Deixaram a redacção da *A Tarde*, para ficar mais a vontade na campanha *pró José Henrique*, o Dr. Armando Gayoso, deputado e official de gabinete do governador, e o Dr. Leovigildo Costa, promotor de *Caruarú* e que era o redactor-secretario.

—O *Jornal do Commercio* noticiou que estavam projectadas depredações em bens dos colligados e havia idéas de assassinar os vultos de destaque da *Colligação*, mas, como acreditava que o governador Dr. Severino não estava a par desses planos, denunciava-os.

"Quanto aos irmãos Pessôa de Queiroz deixam bem expresso que serão responsaveis por qualquer violencia contra si e seus parentes: 1° o Sr. Dr. Manoel Borba e familia; 2° o Sr. Dr. José Henrique Carneiro da Cunha e familia; 3ª o Sr. Dr. Oscar Berardo e familia; 4° o Sr. João Cardoso Ayres e familia."

—Os jornaes confirmaram a noticia da nomeação do Dr. Estacio Coimbra para ministro da Agricultura.

24—Falleceu o Sr. Henrique J. F. da Cruz, socio da firma *Amorim, Fernandes & Cia.*

25—O Capitão de policia Carlos Affonso foi aggredido pelo Sr. Sidronio Antonio de Farias. Preso o aggressor, foi logo após solto.

Todo commerciante, industrial e proprietario deve ter o seu estabelecimento seguro na

The Home Insurance Company of New York

E' A MELHOR COMPANHIA DE SEGUROS DO MUNDO

Representantes em Pernambuco

SCHENKER & RODRIGUES

RUA DO IMPERADOR N.° 263, 2.° ANDAR

Caixa Postal N. 175

End. Tel. SCHENKEREA

Telephone, 756

RECIFE

—Após um *meeting pró Lima Castro*, na *Magdalena*, vinham varios adeptos dessa candidatura em um bonde, quando ao chegarem no desvio que abre para a linha da *Torre*, foram ouvidos gritos a favor de Borba e outros a Lima Castro. Houve varios tiros, do que resultou a morte do menor José Mauricio, vendedor de geladas, e diversos ferimentos em pessôas dos dois grupos.

26—Os jornaes têm noticiado a chegada de contingentes de forças federaes da *Parahiba*, *Alagôas* e *Ceará*. Alguns jornaes reclamaram, affirmando haver de parte do Presidente da Republica, Dr. Epitacio o desejo de intervir nas eleições proximas a 27, amanhã.

—Houve grande *meeting pró Lima Castro*, na *Praça Saldanha Marinho*, onde se fizeram ouvir o Dr. João Barreto, e os academicos Joaquim Inojosa e Melchiades Montenegro. Seguio-se a passeata que foi saudar o Dr. Estacio; depois marcha *aux flambeaux*; em frente a *A Provincia* falaram os Drs. Gonçalves Maia e Diniz Perillo; da *A Noute* o Dr. Osvaldo Machado e José Firmo. Em frente ao *Parque* foi muito ovacionado o General Dantas.

27—Realizou-se a eleição para governador em paz, apesar dos boatos aterrorizadores que produziram grande abstenção.

28—29—30—A's 8 horas da noute foram distribuidas, em diversos pontos da cidade, forças do exercito. A policia foi recolhida aos quarteis. A' vista dos disparos feitos dentro do *Café Chile*, situado na *Praça da Independencia*, e após directamente para soldados do exercito que por ali passavam, e logo depois por terem dois individuos jogado bombas de dinamite na entrada da *Cambôa do Carmo*, o Coronel Jayme Pessôa, commandante do districto, fez patrulhar a cidade por contingentes de força federal. No *Pateo do Carmo* houve luta entre soldados do exercito e pessôas que se achavam dentro da redacção do *Diario do Povo*, de propriedade do Dr. Pimenta, onde morreu o desordeiro Zuza, *Dente de Ouro*, havendo outros feridos. Forças de linha apreenderam varias bombas de dinamite durante a noute. O quar-

tel de policia de *S. Amaro* foi atacado pelo *Tiro* 666, constituido por operarios da *Fabrica Pessôa de Queiroz*. A força de policia composta de 40 soldados, sob o commando do 1° Tenente Miguel Calmon, foi obrigada a fugir. Numerósas familias de localidades proximas fugiram, indo abrigar-se no *Campo Grande*, em *Olinda*, etc. Na rua *Imperial*, no dia 29, ás 6 horas da tarde, foi victima do desatino de uma patrulha do exercito o Dr. Thomaz Coelho Filho, que vinha em automovel para o Recife. Falleceu no dia seguinte, ás 3 1|2 horas da madrugada. Só o *Jornal do Commercio* e *A Provincia* deram suas edições de 30.

29—Pediram demissão, o chefe de Policia Desembargador Gondim e os dois delegados da capital Apulchro d'Assumpção e Eutropio da Silva.

30—Chegou da *Parahiba* o restante da guarnição federal — 350 praças rigorosamente armadas e municiadas.

—O governador conferenciou sobre os factos com o Commandante do districto, nada resultando de valor.

31—O *Jornal do Commercio* publicou o seguinte, em parte aqui reproduzido:

"O Exmo. Sr. Desembargador Bellarmino Gondim enviou ao Sr. Governador do Estado, a carta abaixo, que é um documento palpitante da integridade do digno magistrado que occupou a chefia da Policia:

"Exmo. collega e amigo Sr. Dr. Severino Pinheiro. Attenciosas saudações.

Convidado por v. exc. para o cargo de chefe de policia acceitei a incumbencia com inteira consciencia das serias responsabilidades que tomava aos hombros.

Resolvera v. exc. acceitar sua candidatura á successão governamental e assumira o compromisso publico, se não pudesse transferir o governo a qualquer dos seus substitutos, de presidir o pleito, assegurando a liberdade de voto e todas as garantias constitucionaes.

Desistindo v. exc. de sua candidatura teria immediatamente me exonerado, se v. exc. me não

ARMAZEM DE ASSUCAR

CASA FUNDADA EM 1870

Commissões e Consignações

End. Telegr. PINTALVES

Caixa Postal, 44

Rua Barão do Triumpho, 27

RECIFE

Pernambuco

Pinto Alves & Cia.

houvesse reiterado a sua confiança para que permanecesse á frente da chefatura.

Durante a minha gestão meu empenho foi sempre pelo apaziguamento das paixões, recommendando aos meus auxiliares tolerancia e respeito pelo direito de todos.

Infelizmente, se bem que v. exc. haja sempre apoiado minha orientação, a verdade é que factores estranhos de certo modo annullavam as instrucções do governo a tal ponto que, em Agua Preta, emquanto o sargento commandante do destacamento cumpria as instrucções recebidas, conforme me communicou, o delegado paisano acompanhado de praças do destacamento local fazia cabala, ameaçava e perseguia o eleitorado.

Como este, factos identicos occorriam em Caruarú, Bonito, Bezerros, Panellas, Garanhuns, Quipapá, Gravatá, Cabo, Goyanna, Brejo para só falar nos pontos mais importantes.

Simultaneamente, nas vesperas do pleito, as forças de policia foram distribuidas em pelotões pelas freguezias da capital, indo para Caruarú cem praças, além das que já ali destacavam, cincoenta para Taquaretinga, estando cincoenta ha muitos dias em Garanhuns.

Taes ordens, menos quanto a Garanhuns, partiram de v. exc., que só m'as participou depois, allegando que teve necessidade de adoptal-as com urgencia, á noite, quando me achava na visinha cidade de Olinda, onde resido.

O desacato feito em Garanhuns a dois funccionarios do fisco federal e factos identicos occorridos em Escada e Pesqueira, não mereceram a repressão devida.

Por outro lado é notorio que existem em plena capital, em varias ruas, predios occupados por desordeiros assalariados, armados, municiados e dispondo, o que amplamente se affirma, até de dinamite. Chefia taes agitadores, que mais de uma vez têm perturbado a ordem e o socego publicos, provocando greves, (e v. exc. ha de lembrar-se dos graves acontecimentos que caracterizaram a campanha contra o orçamento estadual no anno passado) o dr. Joaquim Pimenta que, ainda

ante-hontem, sob temor de prisão por parte do digno inspector da região, recolheu-se ao quartel de cavallaria onde pernoitou, estando ali cercado de varios individuos que notoriamente o acompanham e toda gente sabe profissionaes da agitação.

Ouvi o Dr. Pimenta e, entre outras declarações, elle me confessou que está ligado ao Senador Manuel Borba em pacto indissoluvel.

Ainda cumpre-me accentuar que o Dr. Pimenta tem nos quarteis da policia muitos adeptos, frequenta-os livremente, intervem na administração da força publica ao mesmo tempo que sua casa é frequentada por praças e até officiaes de policia que o ouvem e acompanham."

—O *Jornal Pequeno* publicou:

NOTA OFFICIAL

O Sr. Desembargador Bellarmino Gondim foi tardiamente avisado de terem partido, para Caruarú, 50 praças — e não 100, como diz s. s. — porque esta força seguiu ás 2 horas da madrugada de 26 do corrente, por estar aquella cidade ameçada por bandoleiros.

Esses cangaceiros, em numero superior a 200 homens, foram postos em fuga por piquetes da força publica nas proximidades de Caruarú, deixando no campo munições e armamentos que estão em poder da policia.

As unicas forças que seguiram para o interior, diante dos reiterados pedidos do Exmo. Sr. Presidente da Republica que allegava estavam funccionarios federaes sem garantias, foram 25 praças para Vertentes e 22 para Bom Jardim, com a annuencia do Sr. Desembargador ex-chefe de policia.

Si essas medidas de segurança publica não tivessem o consentimento do Sr. Desembargador e um fim legal, o Sr. Dr. Bellarmino Gondim teria pedido exoneração immediata do cargo que, com tanta satisfação, exerceu até 29 do corrente.

O pedido de exoneração só chegou, porém, ás mãos do governador do Estado, depois dos in-

nominaveis acontecimentos de domingo para segunda-feira.

Até ás 10 e meia da manhã desse dia o Sr. Desembargador não havia ido á presença do governador do Estado, motivo por que foi s. s. procurado na Chefatura por uma commissão da parte do governador, composta dos Srs. Deputados Bezerra Filho, Armando Gayoso e Capitão D'Agostini. Não estando s. s. na Chefatura o automovel do Estado rumou para Olinda, onde reside o Sr. Desembargador, tendo sido intimado a parar em Santo Amaro por paisanos armados e algumas praças do Exercito.

Pouco antes da commissão chegar a Olinda, o Sr. Desembargador havia partido pela estrada que vai de Santa Theresa á Encruzilhada. O automovel official seguio por este caminho, indo encontrar o Sr. Desembargador, em companhia de outras pessôas, parado no Salgadinho, sob pretexto de tiroteios na cidade.

Insistido pelos Deputados Bezerra Filho e Armando Gayoso para conferenciar com o Governador do Estado o Sr. Desembargador Gondim, depois de certa relutancia, disse que precisava falar ao Sr. Deputado Estacio Coimbra, primeiramente.

O automovel do Estado acompanhou o automovel do Sr. Desembargador que esteve na residencia daquelle Deputado federal durante 30 minutos.

Ao sahir, o Sr. Desembargador confessou precisar conferenciar com o Sr. Commandante da Região ao que os Srs. Deputado Bezerra Filho e Armando Gayoso se oppuzeram, fazendo ver a delicadeza da situação, porquanto até aquelle momento, o Sr. Desembargador não tinha procurado a unica autoridade a quem deveria expor os acontecimentos.

Depois de relutar, o Sr. Desembargador resolveu ir, em companhia da commissão, á presença do Sr. Governador do Estado, isto ás 12 horas do dia 29.

Combinadas as medidas que o momento pedia, feito o protesto junto ao Sr. Presidente da

A' Luzitana

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Chapeus e calçados finos

J. Muniz Pereira & Cia.

Rua Duque de Caxias, 236

End Teleg. -- LUZITANA — Codigo : RIBEIRO

RECIFE —— **PERNAMBUCO**

LOJA DO COELHO

COELHO & Cia.

ESTABELECIMENTO QUE TEM TUDO EM ESMERADO GOSTO

Fazendas, Miudezas, Modas e Confecções

Stock permanente de linolios, tapetes, esteiras, jutas para forro de salões, tapetes de centro, capachos, lindas collecções, reposteiros.

Secção especial de perfumes

ARTIGOS PARA VIAJANTES

202 — RUA DA IMPERATRIZ — 202

Republica, o Sr. Desembargador Gondim solicitou exoneração, verbalmente, ás 15 horas do dia 29.

Só hontem o Sr. Governador do Estado recebeu a carta do Sr. Dr. Bellarmino Gondim, publicada hoje.

—Os jornaes publicaram o telegramma enviado pelo Dr. Epitacio Pessôa, Presidente da Republica, ao Governador do Estado, Dr. Severino Pinheiro e o deste áquelle:

"Ministro Guerra já havia dado ordem commandante Região para recolher quarteis forças Exercito. Recebendo agora telegramma V. Exc. relativo Dr. Thomaz Coelho, cuja morte muito me compungiu, fiz reiterar em termos peremptorios dita ordem com recommendação expressa que aquellas forças não sahirão quarteis sob pretexto algum e deixarão exclusivamente ás do Estado policiamento cidade como é de lei. Saudações."

O telegramma do Dr. Severino era concebido nos seguintes termos:

"Agradeço urgentes providencias directas parte V. Exc. Policia está rua voltando assim calma cidade. População confia acção meu governo. Commercio reabriu. Saudações."

—"A cidade, após tres dias e tres noutes de inquietude, de tristeza, de panico, de luto e de dôr para a familia pernambucana, voltou hontem, ás primeiras horas da noute á calma, á tranquillidade tão necessarias á ordem e ao progresso do nosso Estado."

—Falleceu, no Rio, o Dr. João Vieira de Araujo, lente de *Direito Criminal*, aposentado, da *Faculdade de Direito*. Nascera em 1844, seguira, a principio, a magistratura e depois a carreira politica, tendo sido deputado provincial, federal, presidente de Alagôas, e afinal lente, em 1877.

Junho

1—Os jornaes publicaram o pedido de demissão do Coronel Lima Castro, de prefeito do Recife, pedido que foi aceito pelo Dr. Governador.

—A's 2 horas da madrugada foi ferido na coxa por dois tiros, ao passar em automovel em *S. José*

Armazem de Assucar

Commissões e Consignações

MEIRA LINS & Cia.

USA-SE O CODIGO - RIBEIRO

CAIXA DO CORREIO, 204

End. Telegraphico: "LINS"

143 - Rua Visconde de Itaparica - 143

RECIFE — **PERNAMBUCO**

do Manguinho (*Entroncamento*) o Coronel Cesario de Mello, commandante do 20º batalhão de caçadores, de *Alagôas*.

2—*A Noute*, o *Jornal Pequeno*, o *Noticias*, o *Jornal do Commercio* e a *Tarde*, uns ontem e outros hoje, declararam ter verificado que a Fundição do Sr. Romeu Pessôa de Queiroz tinha sido damnificada por armas de fogo, de grupos entrincheirados á margem da linha ferrea de *Limoeiro*.

—Telegrammas do *Rio* dão noticia do fallecimento do Dr. Elpidio de Figueiredo, natural de *Goyanna*, e diplomado em direito, em 1886. Fôra promotor em *Limoeiro*, deputado estadual em 1895 cuja Camara presidiu, secretario geral do Desembargador Sigismundo, professor de *Logica*, no *Gymnasio de Pernambuco*, chefe de policia do Estado no tempo da revolução que elegeu governador o General Dantas, director do *Diario de Pernambuco* até ao seu empastelamento e afinal, no *Rio*, director do *Jornal do Commercio*. Era um caracter nobre e altivo.

—O *Jornal do Recife* escreveu:

"Foi o seguinte o telegramma, honra da mascula e distincta officialidade:

"Directoria Club Militar — Rio.

Protestamos perante camaradas sentido evitar continuarmos situação humilhante incompativel nossa dignidade soldado caso politico Pernambuco. População indignada, acontecimentos acintosa intervenção força federal numero dois mil homens. Factos revoltantes occorrem nesta cidade: Tiro federal treze de Maio armado fuzil metralhadora do 21º caçadores atacou e occupou quartel policia Santo Amaro após derramamento de sangue; praças exercito atiram plena rua praticando assassinatos alarmando população provocando completa paralysação vida cidade, partidarios intervenção atiram força federal provocando reacção afim justificar mesmo intervenção. Assignados — *José Bibiano Chaves*, 2º tenente 23º B. C.; *Gualberto do Nascimento Cunha*, 1º tenente 22º B. C.; *Alfredo Monteiro Quintella*, 2º tenente 22º B. C.; *José Hortencio Cabral*, 1º tenente medico 22º B. C.; *Libera-*

to Cezar Barroso, 1° tenente 23° B. C.; *Gustavo Alberto da Camara Castro*, capitão pharmaceutico, 6ª região; *Dr. Manuel Tenorio*, 1° tenente medico 20° B. C.; *Raul da Cunha Pinto*, 1° tenente 22° B. C.; *Pedro Quintino de Lemos*, 1° tenente veterinario na 6ª região; *Armando Bandeira de Moraes*, 2° tenente 22° B. C.

4—No salão do *Diario de Pernambuco* foi festivamente solennizado o acto do Dr. Governador do Estado que sanccionára a resolução do *Congresso* concedendo a subvenção de 1000 contos de réis para o *Hospital do Centenario*. Como orador official, falou o Dr. Fernando Simões Barbosa.

—O *Jornal do Commercio* tornou publico o seguinte telegramma enviado ao Senado do Estado. Em termos semelhantes fôra enviado outro á Camara.

"Acabo de receber o telegramma em que o Senado de Pernambuco traz perante mim, seu protesto contra actos attentorios á autonomia estadual e á tranquillidade da familia pernambucana.

Não se dignou o Senado dizer quaes foram esses actos.

E como o governo não tem idéa de haver ordenado nenhum, peço licença para não acceitar o protesto. Si o Senado quer alludir aos conflictos occorridos nessa capital com as forças do exercito devo ponderar que a informação que o governo federal tem dos seus representantes ahi, depositarios que são e continuam a ser da sua inteira confiança, é que os conflictos, simples desordens de direito commum, sem caracter ou objectivo politico, se originaram de aggressões feitas áquella força por desordeiros e praças de policia á paisana e a repulsa a taes aggressões não constitue, nem de facto, nem de direito, offensa á autonomia do Estado.

São, pelo contrario, á parte o seu aspecto pessoal, actos de defesa do prestigio da União, explicaveis em toda parte, onde a autoridade local não tenha força ou disposição para salvaguardal-o.

Si, porém, o Senado, quer referir-se aos attentados á vida e á propriedade, commettidos ahi,

Brim mescla azul
"NORDESTE"

A MELHOR MARCA DO MUNDO

Unicos depositarios em grosso para todo o Brasil

J. Pessôa de Queiroz & Cia.

RECIFE — **PERNAMBUCO**

ainda depois de impedida a força federal nos seus quarteis, a providencia foi posta em pratica, não ultimamente, nem mesmo na data do meu telegramma ao governador, mas desde o dia 29.

E' manifesto que taes attentados menos ainda constituem ataques á autonomia do Estado, e só podem ser objecto de protesto perante o governo do Estado. Saudações. — (a) *Epitacio Pessôa.*"

5—Chegaram, vindo de *Fernando de Noronha,* ás 12,25 os aviadores portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Almoçaram no cruzador portuguez *Republica,* desembarcaram na *Avenida Martins de Barros* e em passeata seguiram até *Fernandes Vieira,* onde na casa cedida pelo Sr. Manoel do Carmo Almeida, ficaram hospedados. Ao passarem pelo *Diario de Pernambuco,* saltaram e no salão nobre assignaram, com as autoridades do Estado e outras pessôas de consideração, uma acta relatando todas as peripecias de sua viagem. Foram elles os primeiros a levar a cabo a travessia aerea da *Europa* a *America do Sul.* Partiram no hydro-avião *Lusitania* que naufragou, proseguiram viagem no *Fairey* 16, da marinha portugueza, perdido, ao ser içado para bordo do cruzador portuguez *Republica* e alcançaram o porto do *Recife* no apparelho *Fairey* 17 tambem da aviação naval portugueza.

—No *Theatro do Parque,* em honra aos aviadores, a colonia portugueza realizou uma festa presidida pelo consul portuguez Dr. Pedroso Rodrigues. Discursaram os Drs. Pereira de Souza, Oscar Brandão e outros. Respondeu ás saudações Sacadura Cabral.

6—No caes do desembarque dos aviadores, á *Avenida Martins de Barros,* foi levantado um padrão commemorativo.

7—Em honra aos aviadores houve missa campal na *Avenida Martins de Barros,* em que officiou o Deão Pereira Alves, vigario capitular da Diocese. A missa deixára de ter lugar ontem, pelas copiósas chuvas que cairam.

—O Dr. Severino Pinheiro passou o governo ao Dr. Mario Domingues, presidente da *Camara dos Deputados,* que nomeou secretario geral o Dr. La-

Lloyd Sul Americano

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

CAPITAL RS. 4.000:000$000

Séde: RIO DE JANEIRO

Com agentes em todos os Estados do Brasil, Uruguay e Argentina

Nos demais paizes da America do Sul, Europa e outros continentes os seus representantes são os **Lloyd Inglez** e **Bureau Veritas**

Agente para o Estado de Pernambuco:

ULYSSES DE F. CORRÊA

Telephone, 1770

152—Rua do Bom Jesus—152

Empreza Industrias Reunidas

NEVES, CAMPOS & CIA.

Fabrica e Escriptorio: RUA DA FUNDIÇÃO N. 15

(**Canal de Santo Amaro**)

Cartas Patentes do Governo da União sob os ns. 6904 e 7958

Tijolos silico-calcareos e mozaicos

ESPECIAL MASSA DE TOMATE

DELICIOSA GOIABADA MARCA

"AURORA"

Doces e compota de fructas e conservas de toda a especie

End. Telegr.: REUNIDAS
TELEPHONE, 262

Caixa Postal, 328

Armazem de Farinha de Trigo

C. Prats & Cia.

Rua do Imperador, 235

Caixa do Correio, 65 — Telegramma: **PRATS**

Codigo: RIBEIRO — Telephone n. 372

RECIFE —«»— **PERNAMBUCO**

cerda de Almeida e official de gabinete o Dr. Leovigildo Junior.

8—Seguiram para a *Bahia*, ás 8 horas, os aviadores.

—O *Diario de Pernambuco* deu o resultado final do pleito: José Henrique 25.097 votos; Lima Castro 14.823. O *Jornal do Commercio* deu: Lima Castro 20.044; Jos. Henrique 15.926.

—Deixou a prefeitura, o sub-prefeito Coronel Rosa Borges e assumiu o respectivo exercicio o presidente do *Conselho*, Coronel Antonio Augusto Ribeiro Pessôa.

10—Uma nota do *Arcebispado* declarou que o clero não intervinha na politica e que sua voz era a de paz, lembrando a indicação, por parte dos candidatos, de um nome que conciliasse todos os grupos.

—O governo resolveu suspender a concorrencia para exploração do porto, e entregar a direcção á *Recebedoria*.

—Os jornaes noticiaram que o Commandante do districto mandára chamar os membros da firma *Othon, Mendes & Cia.*, para darem explicações sobre a venda de armamento. Um dos socios o Sr. Manoel Mendes teve um entendimento com elle, em presença do Sr. José Pessôa de Queiroz e do Dr. Manoel Borba que chegára logo depois e que declarára que a casa *Lopes, Pessôa de Queiroz & Cia.* comprára tambem dinamite, o mesmo tendo feito o Estado quanto ao restante para evitar maiores abusos.

Houve troca de palavras asperas.

11—Realizaram-se festas em commemoração á data, 57° anniversario da *Batalha do Riachuelo*: Revista e passeio pela cidade do 20, 21 e 22 *Batalhões de caçadores*. O capitão de corveta Vilfrido Lyner, do contra-torpedeiro *Sergipe*, expoz seu navio á visita publica.

—O *Gabinete Portuguez de Leitura* commemorou o 342° anniversario da morte de Luiz de Camões, com uma festa civico-literaria, sob a presidencia do consul portuguez, Dr. Pedroso Rodrigues. Foi orador official o Dr. José Julio Rodri-

gues, professor de quimica industrial na *Escola de Engenharia*.

12—Os funcionarios, dependentes do ministerio de *Agricultura*, foram á residencia do Dr. Estacio Coimbra, recentemente nomeado *Ministro da Agricultura* e lhe offereceram uma estatueta que simbolizava a *Agricultura e a Industria*. Foi interprete o Dr. Joaquim da Silva Rocha.

—Na *Camara Estadual*, o Dr. Octavio Hamilton, em longo discurso, apresentou um requerimento em que pedia a nomeação de uma grande commissão composta de deputados e senadores da maioria e da minoria, do presidente do *Tribunal*, do Presidente da *Associação Commercial* e do Vigario Capitular, afim de se entender com os proceres dos partidos em luta, para indicação de um nome que solucionasse a crise politica. Falou contra o deputado Dr. Armando Gayoso. Foi rejeitado o requerimento.

14—O *Circulo Catholico de Pernambuco* festejou o 14° anniversario de sua installação com uma sessão solenne presidida pelo Deão Pereira Alves a que se seguio uma parte concertante.

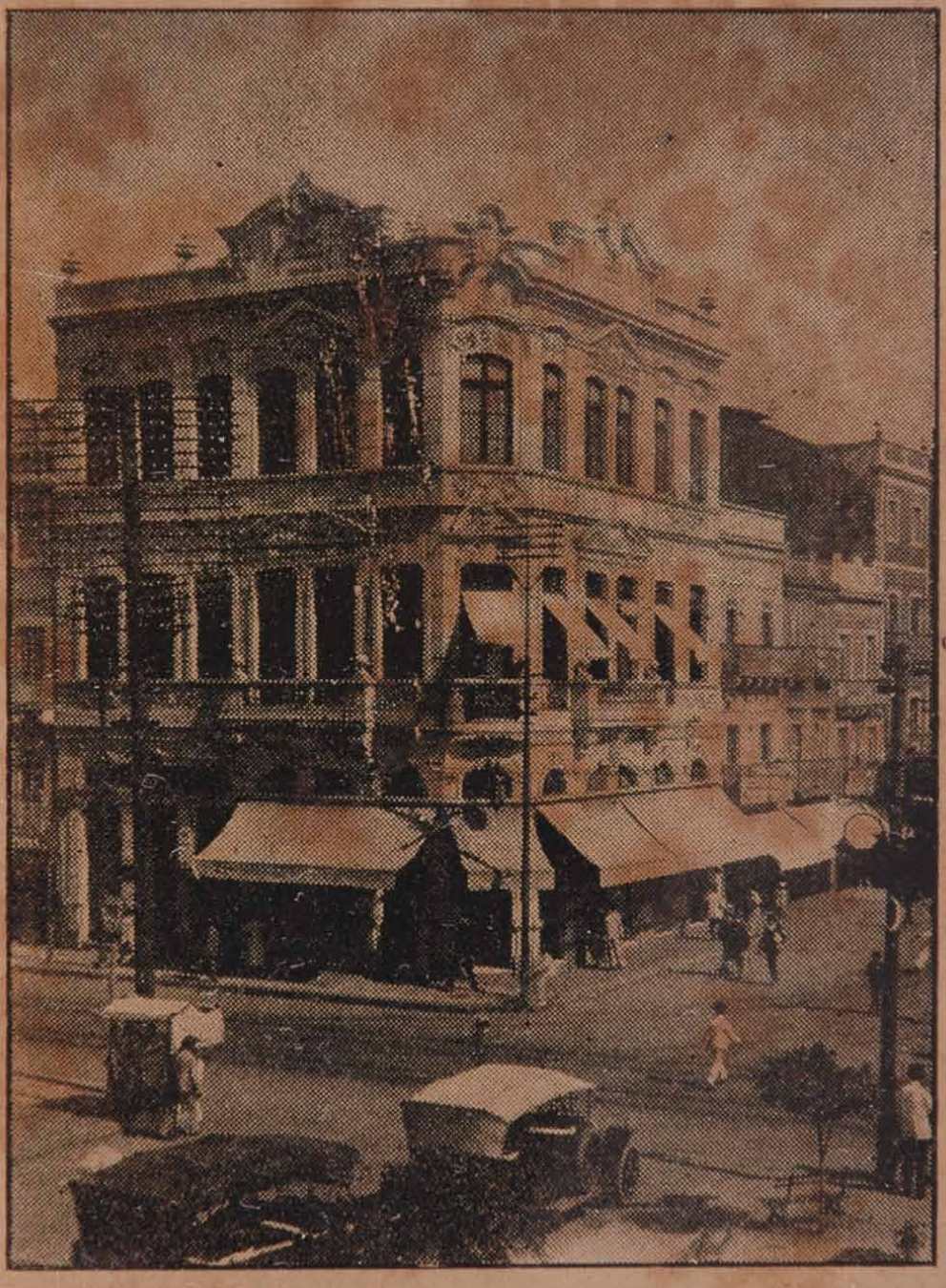
17—Telegrammas para os jornaes noticiaram a chegada do *Fairey* 17 á bahia do *Guanabara* á 1,40 da tarde, concluindo, assim, victoriosamente o *raid Lisbôa a Rio*. Houve, no Recife, repiques de sinos, bombas reaes e o carrilhão do *Diario* soou por muito tempo.

Os portuguezes realizaram *marche aux flambeaux* que saiu do *Gabinete Portuguez de Leitura* e percorreu varias ruas. Da sacada do *Diario* falou o Dr. Carlos Lyra; da do *Jornal do Recife* o Sr. Lins do Rego; da do *Jornal do Commercio* o Dr. Anisio Galvão; e de volta, no *Gabinete*, o Dr. Antonio Cruz, portuguez.

19—O Dr. Arthur Muniz secundou, na tribuna do *Senado Estadual*, o appello do Dr. Octavio Tavares para um acôrdo politico, a bem da paz e da tranquillidade da familia pernambucana.

20—O governador ordenou ao Coronel Commandante da Força Publica que suspendesse, por indisciplina, por 6 mezes, com prohibição absoluta de penetrarem em qualquer dos quarteis, os

A ROSA BRANCA



Praça da Independencia n. 135

RECIFE

Capitães Carlos Affonso de Mello, Nelson Leobaldo de Moraes e o Tenente Domingos Geraldo de Souza.

—Seria discussão, ás 14,30, travou-se entre atiradores do 666 e soldados de policia e consequente luta. Foram aquelles presos e recolhidos á *Casa de Detenção* e postos mais tarde em liberdade.

A's 18,50 horas, nas proximidades do chafariz de *S. Antonio*, uma praça de policia foi aggredida no bonde de Olinda por atiradores do 666, espancada e levada para a fabrica dos Srs. Pessôa de Queiroz. A's 21 horas houve luta entre guardas-civis e soldados do 22° batalhão, ficando feridos uma praça e um cabo do 22°. Os bondes suspenderam o trafego por perto de uma hora.

—Os Drs. Gonçalves Pinto, Octavio Tavares, José Marques de Oliveira, e Deão Pereira Alves promoveram reuniões a fim de tentarem um acôrdo entre os chefes das forças politicas, contando com o apoio dos mesmos, do *Superior Tribunal* director da *Faculdade de Direito*, Conde Correia de Araujo e varios membros de valor do commercio.

—O governador dirigiu o seguinte telegramma aos Srs. ministros Alfredo Pinto, João Pessôa e Vicente Neiva:

"Devendo realizar-se proximo dia 6 julho preliminares reconhecimento governador Estado pelo Congresso Legislativo e como a situação de Pernambuco está preccupando o espirito do Paiz, accusados, ora o governo, ora a opposição, de perturbarem a paz pernambucana, com graves reflexos para a Nação, tomo a liberdade de solicitar a V. Exc. sua presença no Recife o mais breve possivel, a fim de que v. exc. com a imparcialidade que o caracteriza, possa ajuizar onde estão a desordem e o desproposito, o desrespeito á Constituição e a ameaça aos principios cardeaes do regimen republicano.

Certo de que v. exc. acorrerá a este appello em beneficio da verdade, prestando dest'arte um grande e inestimavel serviço ao velho Estado, berço das liberdades republicanas, eu apresento a v. exc. as saudações e agradecimentos do meu go-

Othon Bezerra de Mello & Cia.

Armazem de fazendas

PERNAMBUCO

RUA DO IMPERADOR, 310

Caixa Postal, 92

TELEPHONE, 548

End. Telegraphico: OTHON

Unicos depositarios dos productos da Fabrica de Tecidos de Apipucos.

verno e do povo pernambucano. Cordiaes saudações."

Igual pedido foi feito á *Associação da Imprensa* e ao *Centro Pernambucano*.

21—O dr. Arthur Muniz renunciou o cargo de 1º vice-presidente do Senado. Foi eleito o Dr. Octavio Guerra.

—Falleceu o Dr. Adolpho Cirne, director e lente da *Faculdade de Direito*. Nascera em 1855 e fora nomeado lente em 1888, após tres concursos.

—O Dr. Octavio Tavares, deputado estadual, dirigiu ao Dr. Gonçalves Pinto, director do *Banco do Recife* a seguinte carta:

"Illustre amigo Dr. Manuel Gonçalves da S. Pinto — Attenciosos cumprimentos. — Venho pedir-lhe o especial obsequio de communicar aos Exmos. Srs. Conde Correia de Araujo, Coronel Joaquim Amorim, Vigario Capitular Deão Pereira Alves e Dr. José Marques de Oliveira, presidente da "Associação Commercial", que deixo de comparecer á reunião marcada para hoje, ás 2 horas da tarde, no "Circulo Catholico", na qual deviam ser discutidas as bases de um acordo politico honroso para os partidos, e deixo de fazel-o porque terminei por me convencer de que serão absolutamente improficuos quaesquer esforços neste sentido.

Por mais sinceros que sejam os meus desejos de ver reinar a paz em Pernambuco, não posso conservar-me insensivel aos commentarios profundamente injustos e offensivos com que cada um procura explicar a minha attitude.

Resta-me tão somente agradecer, muito penhorado, ao digno amigo e collega a gentileza com que acolheu a minha proposta, promptificando-se immediatamente a envidar todos os seus valiosos esforços a bem do exito de uma nova tentativa de conciliação. Rogo desculpar o incommodo que lhe dei, tomando algum tempo para interessa-lo numa tarefa ingrata e absolutamente inefficaz.

Subscrevo-me, com toda a consideração e estima, collega e amigo muito obrigado. — *Octavio Tavares.*"

23—A's 19 horas tres individuos armados, na

Praça Joaquim Nabuco, entraram para o 1º andar do predio da loja *A Primavera*. Prevenido o sub-delegado de *S. Antonio*, Tenente Muniz de Almeide, deu cerco ao predio e prendeu os individuos Em consequencia deste facto, houve depois discussão entre o agente de policia Luiz Nunes e o jovem Manuel Gondim que disparou um tiro de revolver contra este que ficou gravemente ferido. Foram disparados varios tiros que feriram os Srs. Manuel Florentino Bezerra Cavalcanti, agricultor, José Cavalcanti, *chauffeur*, e um popular cobrador do Dr. Silva Ferreira. O joven Gondim foi preso em flagrante e confessou ter sido aggredido a tiros e por palavras injuriósas

24—Os Drs. Alfredo Pinto e João Pessôa negaram-se a satisfazer o pedido do governador.

25—Os jornaes continuaram a salientar o exodo das familias, receiósas da luta entre soldados do exercito e da policia e cangaceiros, que, diziam, se achavam na capital, em favor, respectivamente, dos dois candidatos ao governo do Estado, e cujo reconhecimento se deveria dar no proximo dia 6.

26—Foi suspenso, por indisciplina, pelo espaço de 6 mezes, com proibição de entrar nos quarteis, o 2º Tenente da policia João Chaves Moeda.

27—O ministro Vicente Neiva escusou-se ao convite do governador.

—O *Diario de Pernambuco* publicou a *Nota official* que o Presidente da Republica remetteu ontem ao Dr. governador do Estado sobre os factos em fóco, a qual terminou:

"O governo federal não intervem em assumptos politicos dos Estados, mas não se deixará surprehender pelos inimigos da ordem constitucional, si elles tiverem a audacia de procurar perturba-la."

—Publicou tambem a *nota official* do governador do Estado que rebatia os topicos daquella e que terminava:

"Pode-se intervir em Pernambuco, subverter a ordem em nome da Constituição, ameaçar o governo constituido em nome de um partido politico *reduzido e fraco*, conforme as expressões do sr. presidente da Republica, partido que é publico ter

Banco de Credito Real de Pernambuco

155 - Rua do Bom Jesus - 155

ADMINISTRAÇÃO

Coronel Alfredo B. da Rosa Borges

Dr. Arnaldo Bastos.

Commendador João Ferreira Baltar

RENATO SILVEIRA

GERENTE

perdido uma eleição e não conta com o Congresso do Estado para reconhecer o seu candidato; pode-se intervir, mas é com o mais vehemente protesto do governo de Pernambuco que, em nome da Lei, que o garante, vem informar ao paiz os propositos de anarchia de um grupo partidario emprazado a conquistar as posições á custa do sacrificio da Constituição e de todos os principios sobre que assenta o regimen republicano."

—O *Diario de Pernambuco* publicou:

"O sr. 2° Tenente José de Oliveira Leite, do 21° batalhão de caçadores, teve motivos para demittir-se das funcções de ajudante de ordens do commando desta Região Militar, e o fez, transmittindo ao sr. ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"Sr. ministro guerra — Rio. Peço respeitosamente permissão levar vosso conhecimento facto seguinte: coronel commandante Região, circulo officiaes, deu ordens Tenente Coronel Americo Abreu Lima, commandante batalhão, mandar fuzilar officiaes, sargentos, praças que excusassem sahir commandando força ou cumprir suas ordens; seguida, determinou formatura batalhão afim pessoalmente transmittir mencionadas ordens, aliás, desistio, attendendo ponderações sensatas Capitão Ezequiel Medeiros que fez sentir provavel indisciplina acarretaria semelhantes declarações. Rogo ainda vossa permissão para declarar que, além commandante batalhão Tenente-Coronel Abreu Lima, assistiram estas ordens: Major Julio Gonçalves Azevedo, fiscal, Capitães Ezequiel Medeiros, Raul Pedreira, Manuel Carlos Vital Sobrinho, commandantes companhias, Tenente Leonidas Lima Botelho, ajudante, Capitão Delphim Moreira Lima, chefe estado maior região. — (a) 2° Tenente *José Oliveira Leite*, do 21° batalhão de caçadores."

E' escusado dizer que esse gesto de dignidade e desassombro do joven e brioso official valeu-lhe a prisão."

—Do *Centro Pernambucano*, de Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Governador do Estado recebeu hontem o telegramma seguinte:

"Rio, 26 — Em resposta ao telegramma de V. Exc., communico-vos constituirem a commissão os Srs. Dr. Carlos Guimarães Domingues, se-

J. J. de Barros Correia

Agencia de Vapores

Palacete do Banco do Recife
(1.º andar)

Caixa Postal, 33

TELEPHONE, 1928

Endereço Telegraphico:- SAMFER

RECIFE
Pernambuco

cretario do *Centro* e representante da directoria, Dr. Barbosa Lima Sobrinho e Major João Xavier do Rego Barros, pessôas estas que conto, desempenharão com criterio as funcções de que foram investidas. Saudações. — (a) *Eugenio Mergulhão*, presidente."

28—O *Jornal do Commercio* denunciou terem sido enviados, pelo cheque n. 101-838 do *Banco do Brasil*, cem contos de réis, do governo do Estado para o Sr. Dr. Andrade Bezerra, deputado federal, no *Rio*.

—Realizou-se, na séde do *Circulo Catholico* uma nova reunião, sob a presidencia do Deão Pereira Alves, a fim de tratar de um acordo politico entre as correntes partidarias em conflicto, no Estado. Foi dada á imprensa a seguinte nota:

"Reunidos no *Circulo Catholico* o Deão Pereira Alves, Coronel Joaquim Amorim, Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e Dr. José Marques, ministro Estacio Coimbra, Senador Manoel Borba, Dr. Annibal Freire e Dr. Souto Filho, trocaram idéas, inspirados nos melhores sentimentos de paz acerca do caso governamental do Estado.

Foi, por todos, acceito o alvitre da adopção de um candidato de conciliação para a successão governamental do Estado, ficando combinada uma nova reunião na qual deverão ser ouvidos todos os representantes de correntes politicas."

—O *Jornal Pequeno* publicou a seguinte carta do illustre Sr. Dr. Sergio Loreto, juiz federal na secção deste Estado:

"Gabinete do Juiz Federal de Pernambuco — Em 28 de Junho de 1922. — Exmo. Sr. Dr. Director do *Jornal Pequeno*. Alguns orgãos respeitaveis da nossa imprensa, inclusive o vosso, noticiaram que, em torno do meu humilde nome, gyram agora as negociações para um accordo politico.

Veje-me por isso obrigado a sahir do meu habitual retrahimento para vos pedir a inserção destas linhas no vosso apreciado *Jornal Pequeno*.

Não tive até hoje o prazer e a honra de avistar-me com a benemerita commissão que tomou a hombros a nobre incumbencia de trabalhar pela paz e tranquilidade da familia pernambucana.

De coração louvo-lhe os intuitos e os esforços

e, si de mim exclusivamente, ou mesmo de algum sacrificio da minha parte, dependesse o exito de uma causa tão justa e tão elevada certo a nobre commissão me encontraria inteiramente ao seu dispor.

Assim, porém, não succede. A minha candidatura ao governo do Estado não seria possivel sem previa licença do meu superior hierarchico, que é o Supremo Tribunal Federal, e, já agora, não haveria como conseguil-a antes de se effectuar o reconhecimento de um dos candidatos votados na eleição de 27 de maio.

Trata-se, além disto, de um cargo de natureza essencialmente politica, e conhecida é a difficuldade, quasi insuperavel, de irmanar a justiça com a politica.

Não estou convencido, aliás, de que a impossibilidade do almejado accôrdo provenha somente da escolha do nome de um candidato isento das paixões do momento e acima de quaesquer suspeitas.

No seio da propria commissão se encontram nomes respeitaveis, com aquelles requisitos, como os Exmos. Deão Pereira Alves, Conde Correia de Araujo e outros, que, pelo seu caracter e virtudes raras, bem poderiam congregar todos os homens de bôa vontade em torno dos grandes interesses moraes e materiaes do povo pernambucano.

Creia-me, Sr. Director, com os protestos da mais elevada estima e consideração, seu amigo muito attento e obrigado. — *Sergio Loreto.*"

29—O *Jornal do Commercio* publicou:

O SR. MARIO DOMINGUES

A firma J. Pessôa de Queiroz & Cia. reptou ante-hontem o Sr. Mario Domingues a vir affirmar, pela dignidade de sua familia, que os individuos retirados d'*A Primavera*, sexta-feira ultima, tinham vindo de Princeza contractados pela referida firma, conforme a nota official do governo do Estado.

O sr. governador nenhuma explicação deu a respeito, sendo, portanto, o seu silencio a confissão de que a accusação fôra de facto infamemente

WALLACE INGHAM

Commissões, Representações e conta propria

Ender. Telegraphico - WINCO

Codigos usados:

Bentley's A. B. C. 5ª e 6ª edições
Western Unione—Ribeiro

Caixa do Correio N. 146

ESCRIPTORIO: no edificio do London & Brazilian Bank

Salas 3 e 4 — 2.° andar

ARMAZEM DE ASSUCAR

DE

Pinto Cardoso & Cia.

SUCCESSORES DE

Eugenio Cardoso & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 145

CAIXA DO CORREIO N. 61

Endereço Telegraphico: AYRES

RECIFE PERNAMBUCO

forjada. Aliás, o publico, que testimunhou as occurrencias daquella noite, sabia já perfeitamente que os individuos eram da policia, fazendo parte da corporação de cangaceiros que o Thesouro sustenta em nossa capital.

Mas, com aquelle repto a firma calumniada quiz deixar bem patente que o proprio Sr. Governador desmentiu a calumnia official.

—O *Jornal Pequeno* publicou:

Os Srs. Coroneis Jayme Pessôa, Cezario de Mello e outros officiaes presentemente nesta guarnição, receberam o seguinte telegramma:

"Rio, 29 — O Club Militar, contristado com a situação angustiosa em que se encontra o Estado de Pernambuco, narrada por fontes insuspeitas que dão ao nosso glorioso Exercito a odiosa posição de algoz do povo pernambucano, vem fraternalmente lembrar-vos mediteis nos termos dos artigos 6° e 14° da Constituição, afim de isentardes o vosso nome e o da nobre classe a que pertencemos da maldição dos nossos patricios.

O appello que ora dirijo ao illustre consocio corresponde a instantes pedidos de camaradas nossos dahi, no sentido de apoial-os na critica emergencia em que se procura desviar a força armada do seu alto destino. Confiante no vosso patriotico zelo pela manutenção do amor do exercito ao povo de nossa terra, é que vos falo neste grave momento, para que não esqueçaes que as situações politicas passam e o Exercito fica. Saudações. — (a) *Marechal Hermes da Fonseca*, presidente do Club."

30—Ao Dr. Sergio Loreto, juiz seccional, o advogado Dr. Arruda Falcão requereu em nome de 32 congressistas estaduaes uma ordem de *habeas-corpus* para poderem transitar livremente pela cidade no dia 6 de Julho e comparecerem ao *Congresso Estadual*, para apuração das eleições.

—Pelo *Itaberá* chegaram do Rio, quatro metralhadoras e animaes de tracção, cinco sargentos e quarenta e oito praças do exercito, sob o commando do 1° Tenente Romano Ferreira Romariz e do 2° Tenente Alcindo Nunes Pereira. Ao desembarcar, a praça Agenor Antenor deixou cair a ca-

rabina que disparou e feriu quatro pessôas entre as quaes a mesma praça.

Julho

1—Chegou do *Rio*, o General Dantas que foi saudado no *Parque* pelo Dr. João Barreto, e no almoço intimo pelo Dr. Estacio Coimbra.

—Falleceu o Capitão Flaviano de Britto, com 49 annos de idade. Condecorado com medalha de prata pela companha de *Canudos*, reformou-se em 1918.

2—Chegaram no vapor *Orania* os representantes dos jornaes cariocas e do *Centro Pernambucano* que vieram do Rio, a convite do governo do Estado, presenciar os acontecimentos da successão governamental: Dr. Barbosa Lima Sobrinho, do *Jornal do Brasil*, e do *Centro Academico*, Porto da Silveira, Barbosa Correia e Bastos Portella, do *Rebate*, do *Bôa Noute* e do *Imparcial;* Ricardo Pinto, da *A Vanguarda*, Fenelon Lima, do *A Folha* e Oscar Montavini, do *A Careta*. Já haviam chegado o Dr. Manoel Augusto, da *Reacção Republicana* e Sr. Joaquim Alves do *Correia da Manhã*.

—Houve reunião no *Circulo Catholico* sobre um accordo politico, nada tendo ficado resolvido. O General Dantas apresentou o Dr. Davino Pontual que não foi aceito pois o acordo giraria sobre nomes de pessôas afastadas da politica. Foram lembrados Dr. Sergio Loreto e D. Leme. Dantas absteve-se de qualquer acôrdo, dando liberdade aos amigos para agirem.

3—O *Jornal Pequeno* publicou telegramma do Rio: que em virtude do telegramma do Marechal Hermes á guarnição de Pernambuco, foi o *Club Militar* fechado e repreendido o Marechal que devolveu a repreensão. Foi preso por 24 horas e recolhido ao quartel do 3º regimento, na *Praia Vermelha*.

—Do resultado de uma nova reunião realizada no *Palacio Archiepiscopal*, foi fornecido á imprensa o seguinte:

"Reunidos no palacio archiepiscopal os membros da commissão da paz, Deão Pereira Alves, Joaquim Lima de Amorim, Dr. José Marques de

Oliveira, presidente da Associação Commercial, Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e os Srs. Senador Manuel Antonio Pereira Borba, deputado Dr. Estacio Coimbra, por si e representando o Dr. Archimedes de Oliveira e Coronel José Pessôa de Queiroz, Dr. Annibal Freire, representando o Conselheiro Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, e Dr. Rodolpho Albuquerque de Araujo, representando o Marechal Emyygdio Dantas Barretto, ficou definitivamente deliberado o accordo para a successão governamental, conforme acta escripta e por todos assignada, depositada em mãos do presidente da commissão, Deão Pereira Alves, escolhido o Dr. Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto, que será apresentado ao eleitorado por manifesto assignado pelos chefes das correntes politicas, depois do pronunciamento do Congresso pela annulação da eleição ou reconhecimento do candidato eleito que renunciará."

Publicando esta noticia, o *Diario de Pernambuco* diz:

"Essa deliberação foi communicada ao Dr. Sergio Loreto por uma commissão que, para esse fim, o procurou á tarde em sua residencia á rua da Gloria.

Falou o Deão Pereira Alves, dando conta do que fôra resolvido e appellando para o patriotismo do novo candidato. O Dr. Sergio Loreto respondeu que, comquanto conhecesse as grandes responsabilidades decorrentes desse mandato, não discutia: submettia-se á vontade do povo pernambucano representado pelos chefes das correntes politicas do Estado.

Informam-nos ainda que ambos os candidatos votados no pleito de 27 de maio, declararam-se, previamente, conformados com o que fosse decidido pelos representantes dos respectivos partidos."

4—A's primeiras horas da noute, houve tiroteio nas portas do *Café Brilhante*, á rua das *Trincheiras* e em consequencia varios ferimentos e morte do musico do 21° de Caçadores José João da Silva. A's 11 horas da noute novos tiros na *Campina do Bodé, Caes do Apollo*, rua da *Concordia*. Em sua residencia foi ferido, na região glutea, o

Sr. Hamilton Pupe, da *Great Western*, quando, em companhia de sua familia, se recolhia a casa.

—Falleceu a Sra. D. Thereza Martins do Rego Barros, no engenho Jurissaca, no *Cabo*, de idade de 95 annos, viuva do Coronel Thomé Joaquim do Rego Barros.

5—A *Camara dos Deputados* approvou unanimemente o seguinte requerimento:

"Requeremos que seja inserido na acta da sessão de hoje um voto de congratulações pelo accôrdo para successão governamental, solvendo com dignidade e honra para todas as correntes partidarias a crise politica e que se communique esta deliberação ao Senador Manoel Borba, ao Deputado Estacio Coimbra e ao Deão Pereira Alves. Sala das Sessões, em 5|7|922. — *Eurico Chaves, Agamemnon Magalhães.*"

—A' tarde boatos alarmantes fizeram que o commercio fechasse e as ruas ficassem desertas. As repartições publicas fecharam pouco depois de 12 horas. Houve diversos disparos partidos de varios pontos da cidade, estabelecendo-se verdadeiro panico. Deram-se varios ferimentos.

—Chegaram pelo *Curvello*: o Dr. Carlos Augusto, representante do *Centro Pernambucano*, Motta Lima, do *O Imparcial* e Bezerra de Freitas, do *Correio da Manhã*, convidados pelo governador do Estado.

6—Chegou o Coronel Valdomiro Castilho de Lima, novo commandante da região.

—O dia inteiro se passou cheio das maiores appreensões: o trafego dos bondes foi diminuido, muitas casas commerciaes não abriram e outras fecharam ao meio dia.

—O Dr. Governador, presidente da Camara, Mario Domingues, e o Coronel Valdomiro, em longa conferencia, combinaram medidas para garantia publica e tranquillidade da cidade.

—O *Jornal do Commercio* publicou o seguinte telegramma:

"Off. Urgentissimo. Governador Recife. De Rio, 5, 14 horas. — Tenho a honra de communicar a V. Exc. que, tendo se revoltado na madrugada de hoje a guarnição da fortaleza de Copacabana, que se achava sob o commando do Capitão Euclides

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Escriptorio

Rua Imperador Pedro II N. 463

End. Teleg. MELODIUS — CAIXA DO CORREIO, 103

DIRECTORES:

Luiz Parente Vianna
Manoel Mendes Baptista da Silva
Oscar Amorim

Hermes da Fonseca e havendo adherido a esse movimento a Escola Militar, o Exmo Sr. Presidente da Republica adoptou promptas providencias, fazendo cercar immediatamente aquella fortaleza e ordenando que as forças legaes fossem ao encontro da Escola Militar.

Entrando em contacto com a Escola, as forças legaes travaram com esta cerrado tiroteio, conseguindo em pouco tempo dominar inteiramente os sediciosos, que se renderam á discrição do governo, sendo todos presos, desarmados e conduzidos para esta capital.

O governo espera que dentro de poucas horas a fortaleza de Copacabana se renda igualmente.

Todas as demais forças da guarnição estão ao lado do governo.

Cordiaes saudações. — *Ferreira Chaves*, ministro d Justiça."

—Foi decretado o estado de sitio, por 30 dias, para o *Districto Federal* e *Estado do Rio*, podendo o Presidente da Republica prorogal-o por maior tempo, e estende-lo para outros pontos do territorio nacional.

7—Os jornaes publicaram o seguinte telegramma:

"Rio, 6 — (Espedido ás 15 e 20) — Governador — Recife. — O forte de Copacabana rendeu-se diante da acção combinada das forças de terra e dos "dreadnoughts" e aviões. Está, assim, inteiramente suffocada a rebellião. Saudações. — (a) *Epitacio Pessôa.*"

—Reunido o Congresso do Estado, no edificio do Senado, e submettido á discussão foi approvado o parecer da commissão eleita para apurar as eleições de 27 de Maio. Foi approvado o parecer e proclamado governador do Estado o Dr. José Henrique Carneiro da Cunha. Logo após o Deão Pereira Alves entregou á mesa um officio do candidato reconhecido, em que renunciava o cargo, o que foi aceito. Retiraram-se do recinto, antes da votação: Sebastião do Rego Barros, Eurico Chaves, Arthur Lundgren. Deixaram de comparecer: Bezerra Filho, Araujo Sobrinho, Arthur Muniz, Souto Filho e Pereira da Costa.

8—Os jornaes publicaram a copia da acta da

Lopes, Araujo & Cia.

ESTABELECIMENTO DE MOLHADOS E COMMISSÕES

Deposito permanente dos seguintes artigos para engenhos e usinas:

Cal de Lisbôa, Cal de Jaguaribe, Potassa da Russia, Oleos especiaes para lubrificação de machinas e cylindros, Oleos de mocotó, Azeite de Peixe, Graxa em bexiga, Formicida Campanema, Pixe em lata, Kerosene inexplosivo, Graxa de Linho e Cimento Portland.

TELEPHONE N. 316

Preços os mais resumidos

110 — Rua do Livramento — 110

RECIFE — PERNAMBUCO

reunião de 3 de Julho em que foi firmado o acordo politico em torno da successão governamental, pela qual foi escolhido candidato o Dr. Sergio Loreto. A acta tinha as assignaturas de: Deão Pereira Alves, Joaquim Lima de Amorim, José Marques de Oliveira, Manoel Gonçalves da Silva Pinto, Manoel Antonio Pereira Borba, Annibal Freire da Fonseca, Estacio de Albuquerque Coimbra e Rodolpho de Albuquerque Araujo.

—Reassumiu o cargo de governador, o presidente do *Senado*, Dr. Severino Pinheiro.

—O *Jornal Pequeno* publicou: *Governo Metropolitano*:

Pela lealdade dos partidos e bôa vontade dos homens está feita a paz no seio da sociedade pernambucana.

Ainda que muito se deva para a realisação de tão humana e christã empreza ao alto patriotismo dos proceres politicos e ao desapparecimento generoso dos dous dignos pernambucanos candidatos á successão governamental, não nos esqueçamos nós de tantas lagrimas e supplicas que inclinaram pelo valimento da Rainha Excelsa do Carmo o Coração Eucharistico de Jesus sobre as angustias do coração de Pernambuco.

E' a esse Divino Coração Eucharistico que devemos o sacrificio de tantas vontades no altar da patria.

Para que se dê, pois, um publico testemunho de fé e acção de graças á misericordia daquelle glorioso Coração, mandamos que em todas as matrizes do Arcebispado se faça no dia de S. Vicente de Paulo, — 19 de Julho — uma Adoração Solenne do S. S. Sacramento. Permittimos que nas outras egrejas ou oratorios se possa tambem fazer a mesma Exposição.

Nessa Oração Publica roguemos todos com ardente fé para que não só em Pernambuco mas em todo o nosso estremecido Brasil os homens publicos reconheçam que longe dos eternos principios da moral divina não ha salvação social.

Palacio S. José, 8 de Julho de 1922. — *Mons. Deão José Pereira Alves* Vigario Capitular.

9—Em seu boletim de ontem, determinou o Sr. Coronel Commandante da Região:

a) que providenciem as unidades ora acantonadas no Recife no sentido de ser recolhida á respectiva intendencia toda a munição que tinha sido distrubuida ás companhias;

b) que seja recolhido ao respectivo quartel o destacamento do 21° batalhão de caçadores que se acha no forte do Brum logo que ali se apresente a guarda que o deve substituir, composta de um sargento, um cabo e nove praças;

c) que o Sr. Commandante do 20° tenha prompto o batalhão para regressar no dia 11 á séde de sua parada, em Maceió;

d) que sejam recolhidas á 1ª Região Militar (Rio de Janeiro), na primeira opportunidade, duas secções da 1ª Companhia de metralhadoras que aqui se acham desde o dia 30 do mez proximo findo.

15—Os jornaes publicaram a circular que apresentava o Dr. Sergio Loreto ao eleitorado pernambucano para governador. Assignavam-na os Drs. Manoel Borba, Rosa e Silva, Estacio Coimbra, Rodolpho Araujo, Joaquim Bandeira de Mello, Bezerra Filho e Francisco Pessôa de Queiroz.

—No *Gabinete Portuguez de Leitura*, a pintora pernambucana Georgina Barbosa Vianna expõz varios de seus quadros.

—Pela madrugada um auto guiado pelo Dr. Jéan Philbert perdeu a direcção no *Jardim Maciel Pinheiro* do que resultou ficar o referido Doutor gravemente ferido. Soccorrido pela *Assistencia* foi levado para o *Hospital Portuguez*.

17—Tomou posse do lugar de Prefeito do Recife o Dr. Octavio Hamilton.

—Passou o cargo de Juiz Federal ao seu substituto Dr. Manuel Caetano, o Dr. Sergio Loreto.

20—Em virtude de um artigo publicado ontem em a *Noute* o governo metropolitano enviou aos jornaes a seguinte declaração:

"E' inexacto que os padres Jesuitas tenham alguma interferencia nos negocios da archidiocese.

Os Jesuitas, como os outros religiosos, limi-

Oscar Amorim & Cia.

RUA DA IMPERATRIZ, 118

Recife — Pernambuco

Telegrammas: **AMORIS**

TELEPHONE: 503

Agencias: FORD e FORDSON

Pneumaticos e camaras

DUNLOP
MICHELIN
UNITED STATES
AROS MASSIÇOS
CORREIAS

Filiaes: RECIFE — 32 Praça da Independencia — 36

CAMPINA GRANDE: Parahyba— Rua Marquez do Herval, 42

tam-se á propria missão e a auxiliar o clero diocesano, quando solicitados.

As Irmãs Dorothéas de Olinda são assistidas religiosamente por sacerdotes do Cabido Metropolitano e têm direito, quer como senhoras, quer como eximias educadoras, ao maior respeito e gratidão da familia pernambucana

O Governo Metropolitano, portanto, não pode approvar a estranha attitude do Revmo. Sr. Conego Antonio Arcoverde e, lamentando-a profundamente, convida o mesmo sacerdote a encerrar a discussão sobre um assumpto definitivamente julgado pela sociedade catholica de Pernambuco e inteiramente approvado pela Santa Sé Apostolica."

21—Chegou o novo Arcebispo de Olinda e Recife D. Miguel de Lima Valverde. Dirigiu-se para a *Igreja da Madre Deus*, onde foi saudado pelo Deão Pereira Alves. No *Palacio Archiepiscopal* deu recepção á familia pernambucana.

—Os jornaes publicaram a apresentação do Dr. Estacio Coimbra á vice-presidencia da Republica, que aceitou. A apresentação fôra feita por uma *Convenção* reunida no *Rio de Janeiro*, a 8 de Junho

22—Apresentaram-se em gréve pacifica os carregadores de armazens das firmas Aquino Fonseca & Cia., Fonseca & Irmãos, *Standard Oil*, *The Texas Company*, exigindo augmento de salario.

—Realizou-se um banquete, no *Circulo Catholico*, offerecido ao Arcebispo, e do qual foi orador o Dr. Luiz Cedro.

23 O novo Arcebispo D. Miguel Valverde celebrou missa na igreja de *S. José do Manguinho*, seguio depois para *Olinda*, onde, na *Sé*, tomou posse do Arcebispado. Recebido na igreja de *S. Sebastião*, no *Varadouro*, foi saudado pelo Sr. José Firmo, da *Liga dos Catholicos;* acompanhado de longo prestito, chegou á *Sé*, onde o Conego Baratta leu a bulla pontificia e foi assignado o termo da posse.

—Houve festa na *Escola de Aprendizes Marinheiros*, promovida pelo seu commandante, Capitão-tenente Velho Sobrinho, e que se devia ter realizado no dia 11. Presidiu-a o Dr. Governador do

Estado, e foi representada, por aprendizes, a comedia patriotica: *O Grumete*. O commandante leu um discurso relembrando o feito do dia — *a batalha do Riachuelo* e inaugurou o retrato de *Marcilio Dias* e dos dois aprendizes distinctos das turmas de 1921 e 1922, Eugenio Luiz Carneiro e José Andrade Filho.

25—Falleceu o conhecido agricultor Coronel Enéas de Carvalho Soares Brandão, nascido em *Jaboatão* em 1849.

—Realizou-se uma grande assembléa geral do *Centro dos Fornecedores de Canna*, presidida pelo Dr. Francisco da Costa Maia, e que fôra adiada de 25 de Maio. Deu-se a eleição da directoria e foram tomadas medidas de interesses da associação.

26—Foi recebido solennemente no *Circulo Catholico* e saudado pelo Dr. Barreto Campello, o Arcebispo D. Valverde.

27—Circulou *A Rua*, sob a direcção do Dr. Osvaldo Machado.

28—No salão do *Diario de Pernambuco*, houve um concerto de saxophone pelo cégo Ladario Teixeira, com acompanhamento do Sra. D. Sanfina Pinto.

29—O Dr. Octavio Tavares, prefeito do Municidio, preoccupado com a solução do problema da carne verde, visitou o *Matadouro Publico*, de *Peixinhos*, em companhia do Dr. Regueira Costa, director da *Higiene Municipal*, e recebeu desagradavel impressão, por causa, principalmente, da magreza das rezes, havendo algumas atacadas do *"mal triste"*, das más condições dos carros que faziam o transporte das rezes abatidas, e da falta de serviços indispensaveis ao funccionamento do *Matadouro*.

30—Foi recepcionado no *Circulo Catholico*, pela *Confederação das Assembléas Catholicas*, o Arcebispo D. Valverde, e saudado pelo Dr. Epiphanio Bezerra.

—A *Tramways* inaugurou o trafego das linhas de *Tigipió* e *Beberibe*.

—Foi encerrada, com uma attraente *hora litteraria*, promovida por apreciados intellectuaes e

H. MILET & Cia.

RUA VIGARIO TENORIO N. 171

Vendas em Grosso e a Retalho

Kerozene, Gazolina, Oleos lubrificantes nacionaes e e estrangeiros, Sabão, Linhaça e outros artigos

Aluguel de Alvarengas para todos os serviços maritimos

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES e CONTA PROPRIA

Telephone, 160 — End. Tel. TELIM

PERNAMBUCO

gentis senhoritas, a exposição de pintura da Sra. D. Georgina Barbosa Vianna.

—A *Liga dos Catholicos* realizou, no *Salão Pio X*, em *Olinda*, interessante festa em homenagem ao Deão Pereira Alves. Foi orador o Sr. José Firmo.

Agosto

6—O Arcebispo D. Miguel Valverde, resou a primeira missa pontifical da *Cathedral de Olinda*, em commemoração á *Transfiguração de N. S. J. C.* A' noute houve festa no *Salão Pio X*, em *Olinda*, e saudação pelo Dr. Orlando Oliveira.

Seguio-se parte recreativa.

—Inaugurou-se solennemente o novo edificio da *Delegacia Fiscal*, á rua *Vigario Tenorio*, sobre o qual lançou a bençam o Arcebispo. Foi apposto o retrato do Dr. Epitacio Pessôa, cujo elogio foi feito pelo Dr. Nazareno Campello

8—Chegou o aviador Sacadura Cabral, do *Rio*, a bordo do cruzador portuguez *Republica*.

Longo cortejo acompanhou-o até o *Hospital Portuguez*, onde houve missa e almoço em que falou o Dr. Pereira de Souza para saudar o homenageado que agradeceu.

A' tarde houve corso e á noute baile no *Club Internacional*. A maior parte do commercio fechou.

9—Realizou-se um banquete de 200 talheres, no *Gabinete Portuguez de Leitura*, em honra á Sacadura. Presidiu a festa o Commendador Joaquim Lima de Amorim, e foi orador o Commendador Manoel Ferreira Leite.

10—O *Banco Ultramarino* offereceu a Sacadura um almoço no *Restaurante Avenida;* saudou o homenageado o Dr. Amazonas Almeida. A' noute houve festa na *Associação dos Empregados* onde orou o Sr. Horacio Saldanha, redactor de *A Noticia*.

—No *Club de Engenharia de Pernambuco* fez uma conferencia sobre a *Architectura no Recife*, o Dr. Luiz Ferreira.

11—O Sr. Sacadura Cabral realizou, no *Theatro S. Isabel*, uma conferencia, cujo producto reverteria para o monumento nacional a Santos Dumont. O Commendador Joaquim Lima de Amorim entregou ao orador dois estojos dentro dos quaes havia duas valiosas carteiras, preparadas na *Casa Krause* e que continham, cada uma dellas, o monogramma em brilhantes de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, e 2500 libras, offerta da colonia portugueza do *Pará, Maranhão, Ceará, Parahiba Pernambuco* e *Alagôas* a fim de ser adquirido o hidro-avião *Sagres*. Seguio-se baile. Terminaram, assim, as festas ao aviador Sacadura. A quota de *Pernambuco* foi de 129.740$000.

12—Realizou-se a festa ao Arcebispo, pelos paroquianos da *Bôa Vista*: quadros vivos, musica, recitativos. Saudou-o Sr. Felix Valois.

13—No salão nobre da *Associação dos Empregados no Commercio*, houve um festival em homenagem ao Arcebispo, promovido pelo *Comité Noelista de Pernambuco*: piano, canto, recitativos. Foi orador da manifestação o Dr. Barreto Campello. Em mesas, dirigidas por mocinhas, foi servido o chá, em beneficio das obras pias.

15—O *Gabinete Portuguez de Leitura*, commemorou o 71º anniversario de sua fundação, com uma sessão magna presidida pelo Commendador Albino Moreira de Sousa, e de que foi orador o Sr. Mario Coelho Pinto. Foi inaugurado o retrato do Commendador Barbosa Vianna; houve canto, musica e declamação e foi cantada a *Marcha dos Aviadores* do Sr. Ernesto Leça, pelas alumnas da *Escola Normal Pinto Junior*, sob a direcção do professor Aubiergio Costa. Seguiram-se dansas.

20—As alumnas da *Escola de Arte Culinaria* festejaram a entrega dos diplomas ás que terminaram o curso.

—Falleceu o antigo commerciante Julio Luiz de Oliveira Azevedo, com 67 annos.

21—Encerrou-se a exposição de trabalhos — *Caricaturas* — do Sr. J. Ranulpho, inaugurada no salão da gerencia da *A Noticia*.

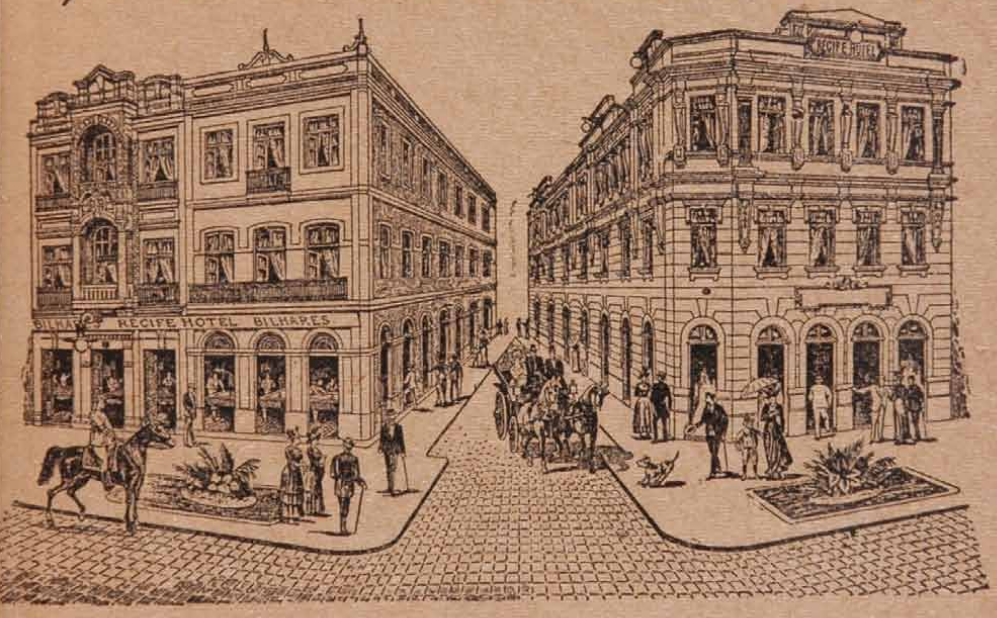
22—No *Centro Academico de Pernambuco*, fez o dr. Costa Pinto uma conferencia sobre *A Vida*

Recife Hotel

— CASA DE PRIMEIRA ORDEM —

RUA DO IMPERADOR, 310 A 336 — RECIFE

End. Teleg. RECIFOTEL — Telephone, 604



Occupando hoje um amplo e novo edificio convenientemente arejado, dispõe este estabelecimento de todos os requisitos modernos para bem servir aos Srs. Viajantes e conforto necessario ás Exmas. familias. Profusa illuminação electrica e para maior commodidade dos clientes, possue um elevador para todos os andares

Julio Magalhães & C.

dos insectos. Presidiu o acto o Sr. Augusto de Souza Bandeira que empossou o novo presidente Severino Dias de Albuquerque.

27—Houve retreta no *Largo da Faculdade do Recife* e á noite, no *Theatro S. Isabel*, concerto pelos mexicanos em beneficio das obras de construcção do *Hospital do Centenario*. Os mexicanos achavam-se no porto nos vapores *Nicolas Bravo* e *Coahuila*, em viagem para o Rio, afim de assistirem ás festas do *Centenario*, em nome do seu paiz. A *Nicolas* trazia 150 tripulantes, 8 officiaes, além de 150 cadetes, do *Collegio Militar*, do Mexico. A *Coahuila* pertencia á Marinha Mercante e trazia a bordo a banda de musica do Estado Maior presidencial, composta de 90 professores do *Conservatorio Nacional*.

28—Os cadetes do *Collegio Militar* visitaram a *Faculdade de Direito*, *Gymnasio do Recife* e o *Collegio S. Margarida*.

29—Os jornaes noticiaram o fallecimento do Conde d'Eu, a bordo do vapor *Massilia*, em viagem para o Brasil, onde vinha tomar parte nos festejos do *Centenario*, com a ex-familia imperial, a convite do governo brasileiro.

—Sobre *A Morte atravez da sciencia, da philosophia e da arte* pronunciou applaudida conferencia o Dr. José Julio Rodrigues, lente de quimico da *Escola de Engenharia de Pernambuco*, no salão nobre do *Gabinete Portuguez de Leitura*, por parte da *Universidade Livre de Pernambuco*, associação criada pelo mesmo *Gabinete*.

Setembro

1—Foi inaugurado o posto de meteorologia, em *Olinda*, no alto da *Sé*, posto subordinado ao ministro da *Agricultura*. Os trabalhos de montagem foram dirigidos pessoalmente pelo Sr. Horacio de Souza, inspector da *Directoria de Meteorologia*, do Rio. O observatorio de *Olinda* é de classe especial: todas as estações do interior e as da capital de Alagôas e Parahiba transmittirão á de Olinda diariamente o resultado das observações

do dia, e esta dará um resumo, publicando-o no jornal official do Estado.

3—Na bacia do *Capibaribe*, entre as pontes da *Bôa Vista* e *S. Isabel*, ás 3 horas da tarde, realizaram-se as experiencias dos apparelhos de invenção do Sr. Candido Costa, historiador patricio, como: sacco auto-dinamico, saveiro inafundavel, taboa de salvação e outros.

—Fez uma conferencia sobre a função social e pedagogica do theatro, em nome da *Universidade Livre de Pernambuco* o Sr. Simões Coelho, na séde do *Gabinete Portuguez*.

7—Realizaram-se varias festas commemorativas da data: Parada militar; as forças federaes e estaduaes formaram na *Avenida Riachuelo* e sairam em marcha pelas ruas da cidade acompanhando os alumnos das escolas primarias; missa no *Largo da Faculdare* pelo Arcebispo; collocação da 1ª pedra do *Hospital do Centenario*, orando nessa occasião o Dr. Agamenon Magalhães; recepção official; festas na *Escola Normal*, defronte da qual todas as escolas, ao desfraldar a *Bandeira Nacional*, contaram o *Hymno Nacional*; os escoteiros levaram a effeito um *jamborée*, isto é, permaneceram acampados dois dias e tres noutes, depois do que tomaram parte na parada; sessão civica na *Faculdade de Direito*, da qual foi orador o academico Cussy Junior; sessão no *Gymnacio Pernambucano*, orador Dr. Osvaldo Machado; sessão no *Gabinete Portuguez de Leitura*, orador o padre portuguez Antonio Magalhães; conferencia no *Collegio S. Margarida* pelo Dr. Julio Pires; regata na bacia do Capibaribe. Em quasi todos os municipios do interior houve passeatas e sessões civicas. A *Western Telegraph* inaugurou a ligação directa entre o *Brasil* e os *Estados Unidos*. Todos os jornaes deram edições especiaes, coloridas e illustradas.

8—Na *Associação Christã de Moços*, fez uma conferencia o professor Jeronymo Gueiros.

9—Os academicos de Direito realizaram uma festa civico-literaria, sob a presidencia do Dr. Octavio Tavares.

10—Realizou-se a festa dos *Pobres*, do *Dis-*

Banco Auxiliar do Commercio

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

Capital Susbcrpto. . . .	Rs.	2.000.000$000
Capital Realizado . . .	Rs.	2.000.000$000
Fundo de Reserva . .	RS.	1.500.000$000
Lucros Suspensos . . .	Rs.	151.528$300
Dividendos Distribuidos	Rs.	1.339.921$600

Effectua todas as operações bancarias nesta e nas demais praças do Paiz e do Estrangeiro

DIRECTORIA

Presidente: Augusto Gonçalves Fernandes
Vice-dito: José Pessôa de Queiroz
Secretario: Alfredo dos Santos Maia
Adjuntos: Albino Neves de Andrade e Minervino Fernando da Costa

Gerente: ARTHUR PIO DOS SANTOS

Endereço teleg.: AUXILBANCO
CAIXA POSTAL N.º 215

RUA DO IMPERADOR PEDRO II N. 290

pensario S. Sebastião, nos *Coelhos*: missa e collocação da pedra fundamental do 1º *Pavilhão da Universidade Profissional de S. José*.

12—A loja maçonica pernambucana reuniu-se em sessão magna, sob a presidencia do Dr. Zeferino Agra, para ouvir uma conferencia do Dr. Domingos Viera, no *Templo da Conciliação*.

—Falleceu o Dr. Demetrio de Miranda Castro, secretario da *Associação Commercial*, com 46 annos.

—Falleceu o Tenente-Coronel Antonio Baptista de Oliveira Correia, official dos mais distinctos da Policia. Prestou serviços ao exercito por 18 annos, e fez a campanha de Canudos. Nasceu no Rio Grande do Norte, em 1877.

13—Realizou-se a *Festa Veneziana*, na bacia do *Capibaribe*, promovida pelo jornal *A Tarde*. Foram premiados: *Cysne*, yole do *Club Nautico*, e uma embarcação do *Club Recife*.

14—Iniciaram-se as festas desportivas do *Centenario* a que concorreram os clubes de varias cidades do interior, e os dos *Estados da Parahiba* e *Rio Grande do Norte*.

17—O *Hospital Portuguez* festejou o 67º anniversario de sua fundação com missa, almoço intimo á *Junta Administrativa* e exposição, ao publico, do edificio.

—Realizou-se a manifestação dos operarios da *Fabrica Paulista*, em Olinda, ao dr. Jonathas Costa, chefe de policia, pelos beneficios por elle prestados nas eleições municipaes de Olinda. Foi-lhe offerecida uma estatueta de bronze, que representava a *Justiça*. Falou o operario Olavo Vianna.

18—Falleceu o jovem Anisio Costa, com 25 annos, jogador do 1º *team* do *S. Cruz Foot-Ball Club* e auxiliar grafico do *Jornal do Commercio*.

—Falleceu o estudante Aluizio Carneiro Campello, com 20 annos, filho do Dr. Netto Campello.

—Reappareceu a *Noute*, reformada, sob a direcção do Sr. Nelson Firmo.

—Os clubes carnavalescos resolveram não tomar parte no proximo carnaval, á vista do elevadissimo preço exigido pelas orquestras.

19—Apresentaram-se, em gréve pacifica, os tra-

balhadores de armazens de açucar, filiados á *União de Resistencia.*

22—Falleceu o Coronel Manoel Bernardes de Oliveira, antigo socio da forma extinta *Guimarães, Filhos & Oliveira,* com 18 annos.

24—O Dr. Mario Mello falou, no *Gabinete Portuguez de Leitura,* por parte da *Universidade Livre de Pernambuco,* sobre: *Pernambuco visto de relance.*

26—Telegramma de *Fernando de Noronha,* do director Manoel Brayner, communicou que, em a noute de 21, foi assaltada, roubada e incendiada a residencia dos sentenciados Jose Luiz Nascimento e Laurentino Marques Sabino. Os cadaveres das victimas ficaram carbonizados.

30—Foi inaugurado, na rua *José Mariano,* o novo *Pavilhão do Dispensario S. Sebastião* e o *Bazar dos Pobres,* em commemoraçao ao centenario da independencia nacional.

Outubro

2—Aportou, no *Lamarão,* o vapor *Arlanza,* a cujo bordo vinha do *Rio* para *Lisbôa,* o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza que ali fôra para assistir as festas do centenario. A pouca demora do vapor e a saúde do viajante obstaram que este desembarcasse.

A bordo foi visitado pelas autoridades civis e militares e por varias commissões de seus compatriotas.

3—Em *Bello Jardim,* por motivo de exaltação politica, deram-se serias occurrencias de que resultou o assassinio do collector estadual José Berardo Maciel, pelo solicitador de causas Frederico Wanderley, que se entregou á prisão. Houve outras pessôas feridas.

4—Varios tiros foram disparados por um individuo na direcção de uma mesa em que se encontravam sentados os Srs. Mario de Campos, José Leite e Antonio de Souza Mendes, para o interior do *Hotel do Parque,* secção de bilhares. Um dos projécteis alcançou a perna direita do Sr. Eduardo

Carneiro & Galvão Ltda.

Agentes do LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO e COMPANHIA SANTISTA DE SEGUROS

Seguros contra accidentes no Trabalho, Automoveis, Terrestres, Maritimos, Quebra de Vidros, etc.

STOCK PERMANENTE DE:

Madeiras do Pará, Panará e Espirito Santo
Automoveis BUICK e OLDSMOBILE

Accessorios para automoveis. Oleos e Graxas para automoveis e machinas em geral.

Correia "RAINBOW",
Pneumatico e
Camaras de ar ROYAL
Aros massiços,

e Tintas para pinturas "DUCO"

Av. Marquez de Olinda, 274

CAIXA 266 — TELEG. "GALVÃO

RECIFE — PERNAMBUCO

Wilson Sons & Co. Ltd.

RUA DO BOM JESUS, 152-PERNAMBUCO
Casa Matriz: LONDON. — Filiaes em CARDIFF & BARRY, Inglaterra, Madeira, Las Palmas, S. Vicente, C. Verde, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo, La Plata, Buenos Aires, Rosario e Bahia Blanca

CODIGOS SCOTTS 10th & A. B. C.

Telegrammas: ANGLICUS

IMPORTADORES DE CARVÃO,
AGENTES DE VAPORES,
ESTIVADORES
ALVARENGAS
AGENCIAS
E COMMISSÕES

Agentes da Alliance Assurance Company Limited (Seguros contra fogo); Explosivos (Dupont); Oleos & Graxas (Dichs); Cimento (Mitre, Hilton, Atlas); Mattaborrão (Ford); Agua Mineral (Caley); Genebra (Booth); Whisky (Johnnie Walker); Arsenico Azulavo; Creolina (Person); Champagne (Bollinger); Pacofluid (Pearson); Barro refractario; Tijolos refractarios; Tintas; Ferro-Guzza; Canno; Metal Patente; Folhas de Flandres; Chá (Bond); Cerveja Preta (Cabeça de Cachorro)

de Azevedo, commerciante, e outro o terço medio do braço direito do soldado do 21° batalhão João de Siqueira, que ali estavam accidentalmente. Perseguido foi preso, por agentes de policia, o autor que era o ex-cabo da força policial Josino Pereira de Moraes, que negou o autoria do facto.

5—Chegou a embaixada da *Escola de Engenharia* que fôra ao Rio, representa-la no *Congresso Brasileiro de Academicos*. Foi recebida com grandes festas, dentre as quaes uma sessão solenne, presidida pelo Director da *Escola*, Dr. Moraes Rego, em que o academico Bento Ribeiro, representante dos academicos da *Polytechnica*, leu a mensagem dos collegas do Rio. Respondeu o academico pernambucano José Candido de Moraes.

—No *Club de Engenharia de Pernambuco* fez uma conferencia o engenheiro Henrique Doria de Vasconcellos sobre: *O problema das seccas*.

—O consul de Portugal, Dr. Pedroso Rodrigues, deu recepção official pela passagem do 12° anniversario da proclamação da Republica Portugueza.

6—No *Gabinete Portuguez de Leitura*, realizou uma conferencia o Dr. Octavio de Freitas, promovida pela *Universidade Livre de Pernambuco* sobre: *Molestias e germens desconhecidos*.

9—Foram appóstos, no salão nobre da *Junta Commercial*, o retrato do Dr. Severino Pinheiro e o do Coronel José Pessôa de Queiroz, saudados, respectivamente, pelo Dr. Enéas de Lucena, e Sr José Maria Ferreira Braga, secretario e membro da *Junta*.

10—Falleceu o Dr. Arthur Cysneiros, agricultor e proprietario do engenho *Castello*, no *Cabo*. Casado, tinha 63 annos.

—No grupo escolar *Maciel Pinheiro*, na *Encruzilhada*, foram collocados os retratos dos Drs. Severino Pinheiro e Pinto de Abreu. Fez o discurso official o Dr. Oscar Brandão. Seguio-se uma festa litero-musical.

—O *Superior Tribunal de Relação* concedeu unanimemente *habeas-corpus* ao Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito de *Pesqueira* que allegára achar-se ameaçado em sua liberdade, e impedido de exercer livremente as funções de seu

cargo, pois o governador lhe ordenára que seguisse immediatamente para *Bello Jardim*, afim de instaurar um processo, e determinára ao Juiz Municipal assumir o exercicio do cargo de Juiz de Direito. Esse caso prendia-se a questões politicas, relativas á presidencia da *Junta* apuradora das eleições municipaes, pelos Juizes de direito.

12—Realizou-se, por parte de amigos, representados pelo Dr. Osvaldo Machado, uma manifestação ao Chefe de Policia Dr. Jonathas Costa: sessão no *Theatro Santa Izabel* e em seguida dansas.

—Foi inaugurado o novo e luxuoso predio da *Recebedoria*, que foi benzido pelo Arcebispo D. Valverde. Foram appóstos os retratos do Dr. Severino Pinheiro e o Dr. José de Góes, director dessa repartição.

—No *Instituto Archeologico*, em commemoração do *Centenario da Independencia*, o *Instituto de Sciencias e Letras* reuniu-se em sessão magna. Falaram sobre varias datas historicas: Mario Mello, Maviael do Prado, Raul Monteiro, Ulysses Sampaio, Samuel Campello e Costa Rego Junior.

14—Recebeu o Dr. Jonathas Costa, chefe de policia, significativa manifestação por parte dos guardas-civis que lhe offereceram, por intermedio do guarda de 1ª classe, Joaquim de Oliveira, um mimo.

15—Chegou o Dr. Sergio Loreto, do *Rio*, no *Avon*. Deixou de haver as festas projectadas por causa de luto recente do homenageado. Recebido por amigos, foi assistir missa na *Matriz da Boa Vista*, e depois se retirou para sua residencia.

—Pela *Universidade Livre de Pernambuco*, o Dr. Pereira da Silva falou sobre *Oito annos de evolução e revolução*.

17—Os funccionarios da *Repartição Central da Policia*, dirigiram-se á residencia do Dr. Severino Pinheiro e lhe offertaram um cartão de ouro com expressiva dedicatoria. Foi orador o Dr. Armando Goulart

—O Dr. Severino Pinheiro offereceu um banquete, ao Dr. Sergio Loreto.

18—Reconhecido ontem, tomou posse do governo, para o periodo de 1922 a 1926, o Dr. Sergio Loreto.

—A academica de direito D. Debora Montei-

Cory Brothers & Co. Ltd.

STEAMSHIP AGENTS, STEVEDORES,
LIGHTERMEN, COAL SUPPLIERS.

AGENTS FOR

Rotterdam Zuid America Linj —
ROTTERDAM.

Van Nievelt, Goudraan & Co. —
ROTTERDAM.

Kerr Wilhelmsen, Tonsberg. —
NORWAY.

Moore & McCormack Inc. —
NEW YORK.

REPRESENTATIVES OF

The Beldwin Locomotive Works.
Middletown Car Company.
Otis Elevators.
United States, Owners Mutual Protection
& Indemnity Assoc. Inc.
Liverpool, London & Globe Insurance Co.,
etc., etc.

RUA DO BOM JESUS

2.° andar do predio do LONDON BANK

ro, offertou ao Dr. Sergio Loreto, em nome dos municipios de Pernambuco, uma estatueta simbolizando a *Paz*.

—Os funccionarios da *Secretaria do Senado* fizeram manifestação ao Dr. Sergio, da qual foi orador o Dr. Fernando de Sá.

—Falleceu o Dr. Cicero Cesar, em Olinda. Exercera o cargo de escrivão do civel, era viuvo e tinha 58 annos de idade.

20—No *Jardim* da *Praça da Republica* realizou-se o bodo aos pobres, sob a presidencia do Arcebispo, em honra do Dr. Sergio.

—O governador Dr. Sergio Loreto mandou suspender os vencimentos de todos os funccionarios aposentados, reformados e jubilados, a contar do mez de Julho e bem assim os dos que os substituiram, até que se proceda uma revisão em todas as aposentadorias e demais actos do governador, daquelle mez em diante.

21—Os jornaes publicaram que o Secretario Geral, Dr. Samuel Hardmann, determinara ao director do Thesouro que fosse respondido, com a maxima brevidade, o questionario seguinte:

"1º—Qual o saldo actualmente existente nos bancos e no Thesouro, excluidas as rendas das Docas, bem como a importancia da caução feita pelo Estado para a garantia do contracto que ha entre este e a União para a exploração do serviço do porto e as recebidas da Delegacia fiscal para o mesmo serviço?

2º—Qual a quantia pertencente ao Estado, depositada no Banco do Recife para garantia de um contracto celebrado entre uma empreza de construcção e o Estado? Quaes as quantias já entregues á dita empreza?

3º—Qual o numero de funccionarios aposentados, reformados e jubilados, a contar de Julho do corrente anno, e a quanto montam as despezas com os mesmos durante esse periodo?

4º—Em quanto monta a despeza extra-orçamentaria com a restauração de comarcas, creações de escolas e outros cargos, quer nas Repartições, quer nos diversos estabelecimentos publicos?

5º—Quaes os cargos creados, providos e restabelecidos sem autorisação em leis e para os quaes

Banco do Povo

RUA IMPERADOR PEDRO II, 74

CAPITAL Rs. 1.000:000$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes do paiz

Encarrega-se de cobranças e pagamentos por carta ou telegramma, no interior e nas principaes praças dos Estados

Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas e faz emprestimos em conta corrente mediante garantia idonea

RECEBE TITULOS E VALORES EM DEPOSITO, LIVRE DE COMMISSÃO

Acceita depositos em Conta Corrente de Movimento, Conta de Peculio, Conta com Aviso Previo de 15, 30 è 60 dias e a Prazo Fixo, pagando os melhores juros

UNICO BANCO DESTA PRAÇA QUE PAGA JUROS DE 5% EM CONTA CORRENTE LIMITADA, ATE' Rs. 10:000$000, RETIRADA LIVRE, COM DIREITO A TALÃO DE CHEQUES, QUE ESTÃO ISENTOS DE SELLO

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

Capital integralizado Rs. 4.000.000$000

END. TELEGRAPHICO: ESPERANÇA
CAIXA POSTAL: 189

Medalhas de outro — Exposição do Lyceu de Artes e Officios, Pernambuco, 1904

Medalhas de ouro — Exposição Internacional de S. Luiz, (E. U. A.) 1904

Grandes Premios e Medalhas de ouro — Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908

Diploma de Honra e Medalhas de ouro — Exposição Internacional de Bruxellas, 1910

FABRICAS DE TECIDOS E DE TIJOLOS EM CAMARAGIBE

Séde social — RECIFE

PERNAMBUCO

não foi determinada verba orçamentaria? Quaes os que tiveram augmento de vencimentos?"

—O *Country Club* commemorou, com um baile, o anniversario natalicio, occorrido a 3 de Junho, do rei de Inglaterra, Jorge V.

22—Realizou-se um corso, em honra do Dr. Sergio Loreto.

—Falleceu o Sr. Antonio Ferreira Baltar, formado em commercio pela Allemanha. Conhecedor parte da extincta firma *Baltar & Oliveira* e, havia de varias linguas que fallava correctamente, fizera dois annos, era um dos directores da *Fabrica de Malha*, da *Varzea*. Em politica militou sempre ao lado do Dr. Martins Junior, e possuia a commenda da *Ordem de Christo*. Nascera em 1853 e era casado.

27—Pela *Itatinga*, chegou, vindo do *Rio*, o corpo embalsamado do Dr. Francisco Araujo Sobrinho, senador do Estado e chefe politico de *S. Lourenço*, de cujo municipio fôra mais de uma vez prefeito.

29—Chegou, do *Rio*, a commissão enviada pelo Presidente da Republica para inspeccionar as obras contra a secca no nordeste brasileiro, composta do General Candido Rondon, deputado Simões Lopes, ex-ministro da agricultura, capitão assistente Emmanuel Amarante, tenente Thomaz Reis e o funccionario federal Miguel Mendes.

31—O governador do Estado abriu o credito de 8:000$000 para occorrer ás despezas com o serviço de estatistica, a cargo da *Associação Commercial de Pernambuco*.

—Effectuou-se a mudança da *Caixa Economica*, do predio n. 125 da rua do *Bom Jesus*, para o de n. 297 da *Avenida Marquez de Olinda*. O predio custara 180:000$000 e o serviço de adaptação, 45:000$000.

Novembro

2—Em vista das informações do *Thesouro do Estado*, salientam os jornaes que o governo estadual só póde dispôr de Rs. 962:799$170 e tinha serios compromissos a solver. Dessa quantia foram retirados 351:449$530 de emprestimo á Prefeitura do Recife. Tem que entrar até 30 do corrente com

45000 Lb. para a *Banque Privée*, e até 15 de Dezembro com 30.000 Lb. para a *Caisse Générale*. Deduzidas da quantia existente nos Bancos e no Thesouro: a caução da garantia dos serviços do Porto, as importancias procedentes da *Delegacia Fiscal*, as despezas effectuadas por conta das mesmas rendas e os depositos de terceiros, ficava aquella quantia de Rs. 962:799$170.

5—Foi assassinado o Dr. Bandeira Filha, pelo commerciante Epitacio Pessôa de Queiroz, nos fundos do sitio da viuva Lopes Araujo, na *Estrada do Arrayal*, n. 3149. Confessando o crime, allegou em sua defeza suspeitas de infidelidade de sua esposa. O Dr. Bandeira era ginecologista de valor, casado em segundas nupcias, de genio alegre e muito relacionado em Pernambuco. Formado pela *Faculdade de Medicina*, da *Bahia*, era medico do *Hospital Pedro II*, professor na *Faculdade de Medicina do Recife* e tinha 39 annos.

—Falleceu, na *Casa de Saúde* do Dr. Vieira da Cunha, o Coronel Feliciano Carneiro Lins, conselheiro municipal do Recife. Pertencente á politica em opposição ao partido chefiado pelo Dr. Rosa e Silva durante 18 annos, tornou-se chefe politico na *Varzea*, com a ascensão ao poder do General Dantas.

9—A banda militar e a orquestra tipica, que vieram na embaixada do Mexico, assistir ás festas do *Centenario*, desembarcaram no Recife, de volta do Rio, e promoveram varias festas em dias seguidos: *Retreta* em frente á *Faculdade de Direito*, concerto no *Theatro do Parque* regido pelos maestros Melquiades Campos e Torre Blanca, promovido pelo jornal *A Rua*, em beneficio das orfans do *Collegio S. Thereza*, em Olinda, desfile dos cadetes mexicanos, concerto no *Theatro S. Izabel* em beneficio da *Maternidade*, recepção no *Club Internacional*. O Dr. Osvaldo Machado, director da *A Rua*, offereceu um exemplar desse periodico impresso em sêda aos mexicanos, e o Dr. Bezerra Leite, do mesmo jornal, em frente a um grupo de educandas de *S. Thereza*, offertou a Torre Blanca uma batuta de marfim com incrustações de ouro, a Melquiades Campos um objecto de ouro, e ás senhoritas mexicanas Flora

Padaria Automatica

ACREDITADO ESTABELECIMENTO DE PANIFICAÇÃO

Especialista no fabrico de pães suissos e francezes, bolachinhas de differentes marcas, bollinhos para bandejas, etc., etc.

Trabalha-se com extraordinaria perfeição e sob regras hygienicas

ASSEIO E PROMPTIDÃO

QUINTAS & COMP.

119 — RUA JOÃO DO REGO — 119

Telephone 890

RECIFE — PERNAMBUCO

Islas e Abigail Borbolla que tomaram parte no concerto, ramalhetes de flores artificiaes.

—Com a presença de agricultores, industriaes e commerciantes, realizou-se, com exito, a experiencia, na *Usina S. Ignacio*, da firma Rosa Borges & C., do tractor *Fordson* em serviço de locomoção. A experiencia fôra promovida pelos respectivos agentes Srs. Monteath & C. e consistiu no deslocamento e manobras de seis vagões de cannas com o peso liquido de 78 toneladas.

11—Foi, pelo juiz municipal Dr. Fernando de Aquino Ribeiro, a requerimento do promotor Dr. João Tavares, decretada prisão preventiva do Sr. Epitacio Pessôa de Queiroz, o que se não realizou pelo requerimento de *habeas-corpus* feito pelo advogado do paciente Dr. Bartholomeu Anacleto ao Dr. Luiz Correia, juiz de direito.

—Celebrando mais um anno do armisticio que puzera termo á guerra de 1914, houve, na *Igreja Anglicana*, serviço de commemoração e agradecimento a Deus, lauto almoço no *British Club* e banquete no *Restaurante Avenida*.

—Os estudantes de Direito foram a bordo das bellonaves mexicanas e entregaram ao secretario do ministro da Instrucção publica do Mexico, Sr. Rebelo, uma mensagem de saudação á mocidade academica desse paiz. Falou o academico Mario Porto. A saudação fôra redigida pelo Dr. Netto Campello, director da *Faculdade*.

15—Realizaram-se as festas officiaes do dia. Foi inaugurada solennemente na *Victoria*, por iniciativa do prefeito Dr. João Cleophas, a illuminação electrica da cidade. Deu-se a posse festiva de varios prefeitos, excepto em alguns municipios onde a eleição fôra annullada.

16—O Juiz de Direito Dr. Luiz Correia negou *habeas-corpus* ao Sr. Epitacio P. de Queiroz, que recorreu dessa decisão para o *Superior Tribunal*.

19—Houve commemoração de mais um anniversario da promulgação do decreto que instituio a bandeira nacional: hasteamento da bandeira nos edificios publicos, festa no *Parque da Faculdade* falando nessa occasião o Dr. Arthur Muniz; entrega de uma bandeira ao *Tiro* 333 pelas turmas dos reservistas de 1921 e 1922. A *Força Publica* do Esta-

do inaugurou os retratos dos Drs. Severino Pinheiro e Mario Domingues, no gabinete do Commandante; no *Theatro S. Izabel*, saráu artistico promovido pelo tenor David Brilhantini.

21—Falleceu, em *Garanhuns*, Frei Gaudioso de Gingliano, frade capuchinho da *Penha*. Nascera em *Napoles* em 1873, e chegára ao *Brasil* em 1900.

—Falleceu o conhecido artista grafico João Ezequiel que fizera parte de varias sociedades operarias e era um grande propugnador das idéas socialistas. Foi conselheiro municipal, em *Olinda* e depois, em duas legislaturas, deputado estadual. Collaborador assiduo do *Jornal do Recife*, tinha 53 annos de idade.

24—Em virtude de ter sido denegada a ordem de *habeas-corpus*, apresentou-se ao Dr. Juiz Municipal e foi recolhido, preso no quartel de cavallaria, o negociante Sr. Epitacio Pessôa de Queiroz.

Dezembro

2—Foi inaugurado solennemente o elegante palacete da *Agencia do Banco do Brasil*, á *Avenida Marquez de Olinda*. Depois da bençam lançada pelo Arcebispo, fez o discurso official o Dr. Arruda Falcão, e foi apposto o retrato do Dr. José Maria Whitacker, presidente do *Banco do Brasil*, no salão nobre. Por essa occasião orou o Dr. Barreto Campello.

2—Commemorou meio centenario de existencia a *Sociedade Auxiliadora de Agricultura*. A sessão foi a principio presidida pelo Dr. Ignacio de Barros Barreto e depois pelo Barão de Suassuna.

Proposta a prorogação da *Sociedade* pelo Dr. Ignacio de Barros, foi approvada.

3—Realizou-se um chá dansante no *Club Internacional*, promovido pela *Associação Mantenedora do Hospital do Centenario*, em seu beneficio.

—No salão *Pio X*, em *Olinda*, em beneficio das recolhidas ao *Collegio S. Thereza*, houve uma reunião litero-musical.

6— Falleceu o Dr. Alfredo Deodato de Andrade Espinola, administrador dos Correios, victima de um accesso de *angina-pectoris*. Formado no *Recife*, em 1883, promotor em *Bananeiras*, Juiz Municipal em *Campina Grande* e em 1900 administrador dos Cor-

Pereira Carneiro & Cia.

Endereço Telegraphico: CAMILLO

RUA VIGARIO TENORIO 33 e 43

CAIXA POSTAL, 96 — TELEPHONE, 1906

Commissões, Consignações e Conta Propria

PROPRIETARIOS DA "FABRICA DE MALHA" DA VARZEA

AVENIDA A. OLINDENSE 1513

Fabricação de tecidos de malhas, meias e camisas para homens e para senhoras

Agentes de

PEREIRA CARNEIRO & CIA. LIMITADA

Companhia, Commercio e Navegação

SEDE: RIO DE JANEIRO

TRANSPORTES MARITIMOS

Linhas de Navegação para todos os portos nacionaes

Recebedores de

XARQUE E SAL GROSSO E TRITURADO

Recife — Brasil — Pernambuco

reios na *Parahiba*, donde era natural, contava 63 annos de idade.

11—Falleceu, com 53 annos, o Coronel Amaro Augusto de Carvalho, inspector da *Alfandega* e natural do *R. G. do Norte*.

13—Foi apposto, o retrato do Dr. Gonçalves Pinto, no salão nobre da *Associação Commercial*. Pelos promotores da manifestação falou o Sr. Manoel Gomes de Mattos Junior.

15—Na repartição central da Policia, reuniram-o Desembargador Silva Rego, Dr. Democrito de Almeida, Dr. Sebastião Fernandes de Almeida e o Tenente-Coronel Ernesto Ramos de Medeiros, este chefe da casa militar do Presidente do Ceará e aquelles chefes de policia, respectivamente, de *Pernambuco*, *Parahiba* e *Rio Grande do Norte* e estabeleceram medidas para dar combate decisivo e sistematico ao banditismo que infestava os sertões do Nordeste.

17—Realizou-se um chá dansante, no terraço do pavimento superior da *Faculdade de Direito* offerecido á familia pernambucana, pelos recem-formados. Ontem se realizára a collação solenne do gráu, de que foi paraninfo o Dr. Octavio Tavares, e orador da turma o Sr. Aluisio Garcia da Costa Barros.

21—O Sr. João Luso fez uma conferencia no *Theatro S. Izabel*, sobre: *O amor nas trovas populares*.

22—Na *Pensão Mimi*, á 1.40 minutos da madrugada, após troca de palavras e de bengaladas, foi assassinado o Sr. Jayme Gomes dos Santos, dono do *Bar Pernambucano*. Foram presos em flagrante, no quarto da decaída Izabel de Souza, no pavimento superior, os Srs. José Firmo e Clodomiro de Oliveira, irmãos, redactores da *A Noite*, aos quaes se attribuia o crime, e que ali se haviam refugiado.

23—Telegrammas annunciaram que um accidente no motor do *Sampaio Correia II*, dos aviadores Hinton, americano e Euclides Martins, brasileiro, obrigára-o a baixar na bahia *Formosa*, á pequena distancia de *Canguaretama*, entre *Rio Grande do Norte* e *Parahiba*, não tendo podido, assim, chegar ao *Recife*, como se esperava.

—Commemorando o 6º anniversario do arren-

damento do *Theatro Moderno* pela empreza *Liborio e Riedel*, esta deu uma sessão com um programma especial á qual se associou o jornal vespertino *A Noticia* que fez entrega de varios brindes aos vencedores do concurso do *Natal*, por intermedio do redactor daquelle vespertino Dr. Humberto Carneiro.

—Realizou segunda conferencia, no *Theatro S. Izabel*, o Sr. João Luso sobre: *Variações sobre a graça feminina.*

—Chegaram, em automovel, da *Parahiba*, pela *Great Western*, o aviador brasileiro Euclides Pinto Martins, o operador cinematografico americano Thomaz Boltzell, o mecanico americano John Wilshusen e o jornalista neworkino George Bye, que pretendiam fazer a travessia *New-Kork—Rio de Janeiro*. Vieram especialmente tratar da fabricação de carretas para o avião. Desse serviço foram encarregadas as officinas do Sr. João Dubeux.

25— O *Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia* realizou a festa das crianças pobres. Em 13 mesas, na *Avenida Riachuelo* foi servido o ágape a mais de 1000 crianças. Cada uma dellas recebeu meio litro de leite, uma roupinha, um brinquedo, um saquinho de biscoitos, um bolo, uma chicara e um pires. As *Damas da Cruz Verde* se encarregaram de servir ás crianças. Cada uma das mesas tinha o nome de um dos jornaes da capital.

28—Esperada hoje a chegada do avião *Sampaio Correia II*, pela manhã, foi annunciado por telegramma que, ao levantar o vôo em *Cabedello*, uma carreta pequena de bombordo se havia quebrado. O commercio que amanhecera fechado, abriu suas portas ás 10 horas do dia.

29—Ao alçar o vôo de *Cabedello*, o avião teve de amarar, poucos minutos depois, no rio *Parahiba* por se terem quebrado as carretas. O povo que se reunira em numero superior ao da vespera e que aguardára desde manhã até á tarde a chegada, se dispersou. O commercio fechára ás 4 horas, após aviso da partida pelo telegrafo.

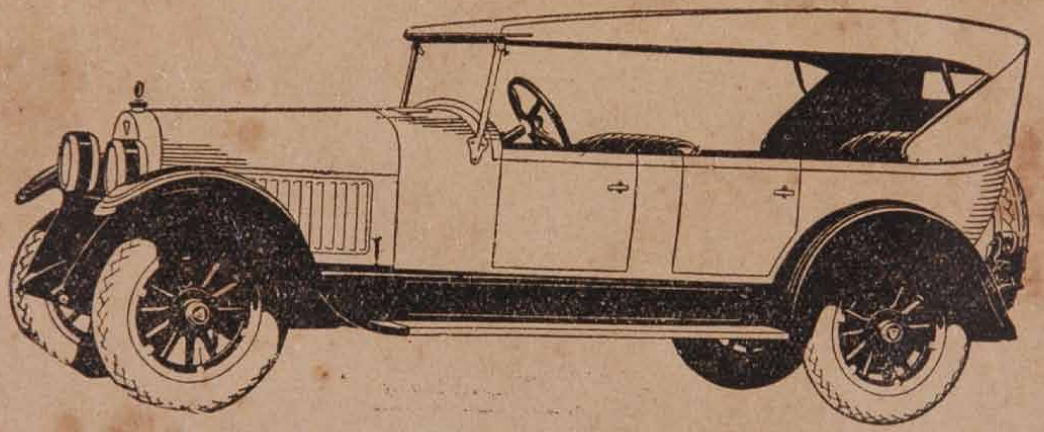
30—Falleceu o jovem farmaceutico Mario Augusto Carneiro da Cunha, com 26 annos. Era funccionario de higiene do Estado.

(*Continúa*).

OS NOVOS AUTOS

HUDSON E ESSEX

MODELOS 1927



Grandes modificações, tornando-os os mais convenientes para serviços forçados.

O NOVO ESSEX E' A SYNTHESE DOS MAIS RECENTES APERFEIÇOAMENTOS DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

HUDSON E ESSEX

AGENCIA HUDSON — 175-AVE. MARQUEZ DE OLINDA

Calendario Brasileiro

1928

JANEIRO

Q. Ch. 7 ás 3 h. 59 m.
Q. Ming. 14 ás 18 h. 45 m.
L. Nova 22 ás 17 h. 50 m.
Q. Cr. 29 ás 16 h. 57 m.

31 dias

Dedicado ao Menino Jesus

1 D. † *CIRCUMCISÃO DO SENHOR.* Oitava da Natividade. FER. FEDERAL. EV. DA DOMINGA: CIRCUNCISÃO DO SENHOR.
2 Sg. Oitava de S. Estevam; s. Macario.
3 T. Oitava de s. João; s. Genoveva.
4 Q. Oitava dos Ss. Innocentos.
5 Qta. Vigilia da Epifania; s. Telesforo; EV. DO DIA: FUGIDA PARA O EGIPTO.
6 S. † *EPIFANIA DO SENHOR.* DIA DE REIS. EV. DO DIA: OS REIS MAGOS VÊM AO PRESEPIO GUIADOS POR UMA ESTRELLA.

7 Sb. Ss. Luciano e Santino. (HOJE, A' TARDE, COMEÇAM AS BENÇAMS NUPCIAES).
8 D. (1º DEP. DA EPIFANIA). S. Lourenço Justiniano. EV. DA DOMINGA: JESUS NO MEIO DOS DOUTORES.
9 Sg. Ss. Pedro Julião e Basilissa.
10 T. Ss. Guilherme e Paulo.
11 Q. Ss. Higino e Hortensia.
12 Qta. Ss. Satiro, Cesarina e Taciana.
13 S. Oitava da Epifania. Baptismo de J. C.
14 Sb. Ss. Hilario e Felix de Nola.
15 D. (2º DEP. DA EPIFANIA). Ss. Nome de Jesus; s. Amaro. EV. DA DOM.: BODAS DE CANA'.
16 Sg. Ss. Berardo, Marcello e Macario.
17 T. Ss. Antão, Sulpicio e Mariano.
18 Q. Cadeira de s. Pedro em Roma.
19 Qta. Ss. Canuto, Mario e Antonieta.
20 S. Ss. Fabião e Sebastião. FER. NO DISTRICTO FEDERAL.
21 Sb. Ss. Ignez, Epifanio e Avito.
22 D. (3º DEP. DA EPIFANIA). Sagrada Familia de Jesus, Maria e José. FER. EM MATTO GROSSO. EVANG. DA DOMINGA: JESUS CURA UM LEPROSO E UM PARALITICO.
23 Sg. Esponsaes da B. M. V. com s. José. EV. DO DIA: UM ANJO APPARECE A JOSE' E DEMOVE-O DE DEIXAR SECRETAMENTE A MARIA SANTISSIMA
24 T. S. Timotheo. FER. NO PIAUHY.
25 Q. Conversão de s. Paulo. FERIADO EM S. PAULO.
26 Qta. Ss. Policarpo e Paulo.
27 S. Ss. João Crisostomo, Dacio e Julião. FER. EM PERNAMBUCO.
28 Sb. S. Gonçalo do Amaranto.
29 D. (4º DEP. DA EPIFANIA). S. Francisco de Salles e Thomaz. EV. DA DOMINGA: JESUS ACALMA A TEMPESTADE.
30 Sg. Ss. Martinha e Batilde.
31 T. S. Pedro Nolasco.

FEVEREIRO

L. Ch. 5 ás 17 h. 42 m.
Q. Ming. 13 ás 16 h. 36 m.
L. Nova 21 ás 7 h. 12 m.
Q. Cr. 28 a 0 h. 52 m.

29 dias

Dedicado á Purificação de Nossa Senhora

1 Q. Ss. Ignacio, Brigida e Cecilia.
2 Qta. Purificação da B. M. V.
3 S. Ss. Braz, Ildefonso e Simeão.
4 Sb. Beato João de Britto.
5 D. (SEPTUAGESIMA). S. Felippe de Jesus e Agueda. EV. DA DOM.: OS OBREIROS DA VINHA.
6 Sg. Ss. Tito e Doroteu.
7 T. Oração de N. S. J. C. no Monte das Oliveiras.
8 Q. Ss. João da Matta e Paulo.
9 Qta. Ss. Apollonio e Nicéforo.
10 S. S. Escolastica e Zenon.
11 Sb. Apparição da B. M. V. Immaculada.
12 D. (SEXAGESIMA). S. Paulo, 1° Eremita. EV. DA DOM.: A PALAVRA DE DEUS E' SEMENTE.
13 Sg. Ss. Ildefonso e Catharina de Ricci.
14 T. Commemoração da Paixão de N. S. J. C.
15 Q. Ss. Agata, Faustino e Jovita.
16 Qta. Ss. Vinte e seis martires do Japão.
17 S. Fugida de N. S. J. C.
18 Sb. Ss. Teotonio, Simeão e Eladio.
19 D. (QUINQUAGESIMA). *CARNAVAL*. S. Cirillo. EV. DA DOM.: JESUS CURA UM CE'GO
20 Sg. Ss. Sete Fundadores da Ordem dos Servitas da B. M. V.
21 T. Sagrada Columna da Flagelação de N. S. J. C. (HOJE CESSAM AS BENÇAMS NUPCIAES).
22 Q. (CINZAS). Cadeira de S. Pedro em Antioquia. EV. DO DIA: NÃO VOS MOSTREIS TRIS-

JOALHARIA KRAUSE

JOIAS, BRILHANTES, PEROLAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, PRATARIA, ELECTROPLATE, OBJECTOS DE ARTE, RELOGIOS DE OURO, PRATA E NICKEL

Casa Fundada em 1879

Telegrammas "KRAUSECO"

CAIXA POSTAL, 37

KRAUSE & CIA.

RUA 1.º DE MARÇO N.º 34

Esquina da Rua do Imperador — RECIFE

TELEPHONE: 424

Filiaes:

RIO DE JANEIRO, Ouvidor, 152

PARA' — MARANHÃO

TES COMO HIPOCRITAS QUANDO JEJUARDES.
23 Qta. Ss. Pedro Damião e Lazaro.
24 S. Sagrada Corôa de Espinhos de N. S. J. C. Vigilia de S. Mathias. FER. FEDERAL.
25 Sb. S. Mathias.
26 D. (1° DA QUARESMA). S. Margarida Cortona. EV. DA DOM.: JESUS E' TENTADO PELO DEMONIO.
27 Sg. Ss. Leandro, Honorina e Diniz.
28 T. Ss. Macario e Theofilo.
29 Q. (TEMPORAS CINIS). S. Romão.

MARÇO

L. Ch. 6 ás 8 h. 58 m.
Q. Ming. 14 ás 12 h. 51 m.
L. Nova 21 ás 18 h. 0 m.
Q. Cr. 28 ás 9 h. 25 m.

31 dias

Dedicado a S. José

1 Qta. Ss. Damião, Rozendo e Albino. FER. NO AMAZONAS.
2 S. (TEMPORAS CINIS). Lança e Cravos de N. S. J. C.
3 Sb. (TEMPORAS CINIS). Ss. Hemeterio e Martinho.
4 D. (2° DA QUARESMA). Ss. Casimiro e Lucio. EV. DA DOM.: TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS SOBRE A MONTANHA.
5 Sg. S. João José da Cruz.
6 T. S. Colleta Boillet. FER. EM PERNAMBUCO.
7 Q. Ss. Thomaz de Aquino e Perpetua
8 Qta. Ss. João de Deus e João d'Avila.
9 S. Sacratissimo Sudario de N. S. J. C.
10 Sb. Ss. Quarenta Martires de Sebasto.
11 D. (3° DA QUARESMA). Ss. Constantino e Eulogio. EV. DA DOM.: JESUS EXPELLE UM DEMONIO MUDO E RESPONDE AOS QUE O QUEREM TENTAR PEDINDO-LHE LHES

JOÃO FELIX PONTUAL

Casa VIUVA GUILHERME e Casa FRANCEZA

Rua Barão da Victoria N. 340

Fazendas, miudezas, perfumarias, artigos para homens, tapetes, passadeiras.

ESPECIALISTAS EM CONGOLEUM

MOSTRASSE ALGUM PRODIGIO DO CEU.
12 Sg. Ss. Gregorio Magno e Fina.
13 T. B. Sancha. FER. NO AMAZONAS.
14 Q. Ss. Mathilde e Feliciano.
15 Qta. S. Zacarias. FER. EM ALAGOAS.
16 S. Sacratissimas Chagas de N. S. J C.
17 Sb. Ss. Patricio e Agueda.
18 D. (4° DA QUARESMA). S. Gabriel Arcanjo. EV. DA DOM.; COM CINCO PÃES E DOIS PEIXES JESUS ALIMENTA CINCO MIL PESSOAS.
19 Sg. S. José, esposo da B. M. V. FER. NO R. G. DO NORTE.
20 T. Ss. Cirillo, Ambrosio e Eufemia.
21 Q. Ss. Bento e Placido.
22 Qta. Ss. Deo Gratias e Catharina.
23 S. Preciosissimo Sangue de N. S. J. C.
24 Sb. Instituição do Ss. Sacramento.
25 D. (5° DA QUARESMA OU DA PAIXÃO). Annunciação da B. M. V. FER. NO CEARA'. EV. DA DOM.: OS JUDEUS ACUSAM JESUS COMO POSSESSO.
26 Sg. S. Dimas, o Bom Ladrão.
27 T. Ss. João Damasceno e Augusto.
28 Q. Ss. João Capistrano e Prisco.
29 Qta. Ss. Ciro e Quirino.
30 S. Sete Dôres da B. M. V.
31 Sb. Ss. Benjamin e Balbina.

ABRIL

L. Ch. 5 á 1 h. 9 m.
Q. Ming. 13 ás 5 h. 40 m.
L. Nova 20 ás 2 h. 65 m.
Q. Cr. 26 ás 19 h. 13 m.

30 dias

Dedicado ás Dôres e Soledade de N. Senhora

1 D. (RAMOS). A Santificação de S. João Baptista. EV. DA DOM.: PAIXÃO DE JESUS SEGUNDO S. MATHEUS.
2 Sg. Ss. Francisco de Paula e Theodosia.

3 T. S. Benedicto de s. Filadelfo.
4 Q. (TREVAS), Ss. Isidoro e Zozimo.
5 Qta. (ENDOENÇAS). S. Vicente Ferrer. EV. DO DIA: JESUS LAVA OS PE'S DOS SEUS DISCIPULOS.
6 S. (PAIXÃO DO SENHOR). S. Maria Egipciaca.
7 Sb. (ALLELUIA). Ss. Bernardo e Elvira. FER. NO R. G. DO NORTE E NO CEARA'.
8 D. (PASCOA DA RESSURREIÇÃO). Ss. Amancio, Perpetuo e Diniz. EV. DA DOM.: RESSURREIÇÃO DE J. CHRISTO.
9 Sg. S. Maria Cleofas. FER. NO R. DE JANEIRO.
10 T. Martirio de S. João Baptista.
11 Q. S. Leão Magno.
12 Qta. Ss. Zenon, Julio e Victor.
13 S. S. Hermenegildo e B. Margarida.
14 Sb. Ss. Justino e Tiburcio.
15 D. (PASCOELA, tambem chamado IN ALBIS ou QUASIMODO). S. Anastacio. (HOJE COMEÇAM AS BENÇAMS NUPCIAES). EV. DA DOM.: JESUS RESSUSCITADO ENTRA NO CENACULO, REAPPARECE ALI OITO DIAS DEPOIS E REPREENDE THOME' DE SUA INCREDULIDADE.
16 Sg. Prazeres da B. M. V. S. Bento José Labre.
17 T. Ss. Aniceto, Estevam e Elias
18 Q. S. André Hibernon.
19 Qta. Ss. Leão e Hermogenes.
20 S. S. Ignez do Monte Policiano.
21 Sb. S. Anselmo. FER. FEDERAL.
22 D. (2º DA PAIXÃO ou DO BOM PASTOR). Ss. Soter e Caio. EV. DA DOM.: PARABOLA DO BOM PASTOR.
23 S. Ss. Jorge, Basilio e Desiderio.
24 T. S. Fidelio de Sigmaringa.
25 Q. Ss. Marcos e Floriberto.
26 Qta. N. S. do Bom Conselho.
27 S. S. Turibio de Magrovejo.
28 Sb. Ss. Paulo da Cruz e Vital.
29 D. (3º DEP. DA PASCOA). Patrocinio de S. José. EV. DA DOM.: EXPLICAÇÃO DAS PALAVRAS: UM POUCO MAIS E NÃO ME VEREIS MAIS E UM POUCO MAIS E VER-ME-EIS.
30 Sg. S. Catharina de Senna.

Companhia de Seguros sobre a vida "VERA CRUZ"

RIO DE JANEIRO

Presidente: HENRIQUE LAGE

Emitte apolices com as mais modernas vantagens que pode offerecer o seguro de vida, como sejam:

Isenção de pagamento de premios por incapacidade physica

Pagamento immediato do capital seguro logo após declarada a invalidez do segurado

Pagamento do dobro do capital seguro, caso a morte seja occasionada por accidente

Pagamento de Rs. 5:000$000 em dinheiro, pagos integralmente, sem prejuizo algum do primitivo contracto, caso a apolice seja sorteada.

Pagamento dos lucros accumulados na forma annual

Emitte tambem Apolices de SEGURO POPULAR com direito a sorteio mediante o pagamento de premios mensaes desde 3$000 a 11$000, deixando por morte des 1s180$000 até 4:956$000.

Antes de fazerdes o vosso seguro, consultai as tabellas de premios desta Companhia

PEDI PROSPECTOS E INFORMAÇÕES AO REPRESENTANTE EM RECIFE:

ALFREDO MARCHESINI

AVENIDA MARTINS DE BARROS N.º 340

CAIXA POSTAL N.º 163

Endereço telegraphico: MARCHESINI

MAIO

L. Ch. 4 ás 17 h. 43 m.
Q. Min. 12 ás 18 h. 21 m.
L. Nova 19 ás 19 h. 45 m.
Q. Cr. 26 ás 6 h. 43 m.
Eclipse total do Sol a 19

31 dias

Dedicado á Virgem Maria Santissima Mãi do Salvador

1 T. Ss. Felippe e Iago. FER. FED.
2 Q. B. Mafalda. FER. NO E. SANTO.
3 Qta. Invenção da S. Cruz. FER. FED.
4 S. Ss. Monica e Paulino.
5 Sb. Conversão de s. Agostinho.
6 D. (4º DEP. DA PASCOA). Oitava do Patrocinio de S. José. EV. DA DOM.: JESUS ANNUNCIA A SEUS DISCIPULOS QUE VOLTA PARA SEU PAI E QUE VIRA' O ESPIRITO SANTO.
7 Sg. Ss. Estanisláu e Flavia.
8 T. Apparição de S. Miguel Arcanjo.
9 Q. Ss. Gregorio Nazianzeno.
10 Qta. Oitava da Invenção de S. Cruz.
11 S. Ss. Anastacio e Floriano.
12 Sb. B. Joanna e s. Epifanio
13 D. (5º DEP. DA PASCOA). S. Pio 5º. FER. FEDERAL. EV. DA DOM.; TUDO QUANTO PEDIRDES A MEU PAI EM MEU NOME VOS SERA' CONCEDIDO.
14 Sg. (ROGAÇÕES). B. Egidio e s. Bonifacio.
15 T. (ROGAÇÕES). S. João Baptista de La Salle.
16 Q. (ROGAÇÕES). S. João Nepomuceno.
17 Qta. † ASCENSÃO DO SENHOR. EV. DO DIA: JESUS DECLARA OS MILAGRES QUE OPERARÃO OS QUE NELLE CRÊREM E ELEVA-SE AOS CEUS PERANTE OS APOSTOLOS.
18 S. Ss. Venancio e Eurico. FER. EM SERGIPE.
19 Sb. Ss. Ivo e Prudenciana.

Williams & Co.

Exportadores de Assucar

Agentes das Companhias de vapores:

LAMPORT & HOLT LINE

e

JOHNSON LINE

SECÇÃO DE REBOCADORES E ALVARENGAS

Secção de Agencias e Representações de casas nacionaes e extrangeiras

1.º andar do Edificio do

LONDON & BRASILIAN BANK LTD.

Rua do Bom Jesus

Caixa Postal, 245—End. Teleg. WILLIAMS

RECIFE — PERNAMBUCO

20 D. (6º DEP. DA PASCOA). S. Bernardino de Senna. EV. DO DOM.: DIZ JESUS QUE OS APOSTOLOS DARÃO TESTEMUNHO DELLE.
21 Sg. Ss. Antonino e Felix Cantalice.
22 T. S. Rita de Cassia.
23 Q. S. João Baptista de Rossi. FER. NO E. SANTO.
24 Qta. N. S. Auxiliadora dos Christãos.
25 S. Ss. Gregorio 7º e Urbano.
26 Sb. Ss. Felippe Nery e Eleuterio.
27 D. (ESPIRITO SANTO ou PENTECOSTES). N. S. da Piedade. EV. DA DOM.: AQUELLE QUE ME AMA GUARDARA' MINHA PALAVRA
28 Sg. Ss. Agostinho e Germano.
29 T. S Maria Magdalena de Pazzis.
30 Q. (TEMPORAS IGNIS). S. Joanna d'Arc e Pedro Celestino.
31 Qta. Ss. Angelo de Mericia e Petronilla.

JUNHO

L. Ch. 3 ás 9 h. 45 m.
Q. Ming. 11 ás 3 h. 22 m.
L. Nova 17 ás 18 h. 13 m.
Q. Cr. 24 ás 20 h. 18 m.
Eclipse total da Lua a 3
Eclipse parcial do Sol a 17

30 dias

Dedicado ao Sagrado Coração de Jesus

1 S. (TEMPORAS IGNIS). Ss. Cleto e Marcellino. FER. EM GOYAZ.
2 Sb. (TEMPORAS IGNIS). B. Maria Anna de Jesus de Paredes.
3 D. (1º DE PENTECOSTES). SS. Trindade; N. S. Refugio dos Peccadores. EV. DA DOM.: MISSÃO DOS DISCIPULOS DE J. CHRISTO.
4 Sg. Ss. Francisco Caraciolo e Saturnino.
5 T. Ss. Bonifacio, Marciano e Sancho.
6 Q. Ss. Norberto e Candida.
7 Qta. † CORPO DE DEUS. S. Ubaldo e Eze-

linda. EV. DO DIA: JESUS DECLARA AOS JUDEUS QUE A SUA CARNE E' VERDADEIRA COMIDA E O SEU SANGUE VERDADEIRA BEBIDA.

8 S. Ss. Medardo e Gildardo.
9 Sb. Ss. Primo e Feliciano.
10 D. (2° DE PENTECOSTES). Anniversario da Dedicação de todas as Igrejas da Archidiocese de Olinda. EV. DA DOM.: PARABOLA DOS CONVIDADOS QUE SE DESCULPAM E DOS QUE OS SUBSTITUEM.
11 Sg. S. Barnabé. FER. EM S. CATHARINA e ALAGOAS.
12 T. Ss. João de S. Facundo, Gervasio e Protasio.
13 Q. S. Antonio de Padua. FER. NO PIAUHY.
14 Qta. Ss. Basilio Magno e Metodio.
15 S. Sagrado Coração de N. S. J. C. FER. EM M. GERAES.
16 Sb. Triunfo da S. Cruz.
17 D. (3° DE PENTECOSTES). B. Tereza. Oitava da Dedicação das Igrejas. FER. EM PERNAMBUCO. EV. DA DOM.: PARABOLA DA OVELHA DESGARRADA.
18 Sg. Ss. Marcos e Marcolino.
19 T. Oitava de ss. Gervasio e Protasio.
20 Q. Oitava de s. Antonio de Padua.
21 Qta. Ss. Luiz Gonzaga e Raul.
22 S. S. Paulino. FER. NO PARA'.
23 Sb. Vigilia de s. João Baptista.
24 D. † (4° DE PENTECOSTES). NASC. DE S. JOÃO BAPTISTA. N. S. do Perpetuo Soccorro. EV. DA DOM.: NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA. ZACARIAS RECUPERA A FALA E PROFETIZA.
25 Sg. Ss. Guilherme e Salomão.
26 T. Ss. João e Paulo.
27 Q. Ss. Adelino e Ladisláu.
28 Qta. S. Leão. Vigilia de s. Pedro e Paulo.
29 S. † S. PEDRO E S. PAULO.
30 Sb. Ss. Emiliano, Marçal e Lucina.

SERRARIA MODERNA

F. X. GUEDES PEREIRA

ESCRIPTORIO CENTRAL E OFFICINAS: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO NS. 1313 E 1343

Deposito: CAES JOSE' MARIANO, 114

Grandes stocks de: Peroba de Campos, Acapú, Sicupira, Pau Setim, Jacarandá, Macacahuba, Imbuia, Jequitibá, Gonçalo Alves, Cedro e toda e qualquer madeira de qualidade para construcções, fabricação de moveis, marcenaria, carpintaria, etc.

SERVIÇO DE SERRAGENS

Encarrega-se de serrar e apparelhar toros, pranchões, barrotes, sarrafos, etc., a preços muito reduzidos

TRAVEJAMENTOS

Tem stock permanente de traves de Peroba, Massaranduba e outras madeiras de qualidade para construcções

SOALHO, FORROS, CIMALHAS, ETC.

PINHO DE RIGA

Recebido directamente da America em pranchões de 3" x 9" até 36 pés de comprimento, especial madeira para esquadrias, soalhos, forros, alvarengas, fabricação de bondes, vagons, etc.

VENDE A PREÇOS EXCEPCIONAES

PINHO DO PARANA'

Em pranchões, taboas, barrotes, sarrafos, etc., completo sortimento, sem competencia em preço e qualidade

AGENCIAS: em Rio de Janeiro e Espirito Santo

Para qualquer informação, dirigir-se ao Escriptorió Central ou Deposito

CAIXA POSTAL 190 — RECIFE

JULHO

L. Ch. 3 á 0 h. 20 m.
Q. Ming. 10 ás 9 h. 47 m.
L. Nova 17 ás 2 h. 7 m.
Q. Cr. 24 ás 12 h. 9 m.

31 dias

Dedicado ao Purissimo Sangue de N. S. J. C.

1 D. (5º DE PENTECOSTES). Preciosissimo Sangue de N. S. J. C. Oitava da Natividade de S. João Baptista. FER. NO AMAZONAS. EV. DA DOM.: NOÇÃO DA VERDADEIRA JUSTIÇA.
2 Sg. Visitação da B. M. V. FER. NA BAHIA E EM PERNAMBUCO. EV. DO DIA: VISITAÇÃO DA SS. VIRGEM A' SUA PRIMA IZABEL.
3 T. Ss. Anatolio e Beltrão.
4 Q. Ss. Izabel e Odon.
5 Qta. S. Antonio Maria Zacaria.
6 S. Oitava de s. Pedro e s. Paulo.
7 Sb. Ss. Pulcheria, Felix e Claudio.
8 D. (6º DE PENTECOSTES). Ss. Anjos Custodios do Brasil. FER. EM S. PAULO. EV. DA DOM.: SEGUNDA MULTIPLICAÇÃO DE PÃES.
9 Sg. Ss. Veronica e Anatolio.
10 T. Ss. Sete Irmãos, Rufina e Segunda. FER. NO AMAZONAS.
11 Q. Oitava de S. Izabel. FER. EM ALAGOAS.
12 Qta. Ss. João Gualberto, Nabor e Felix.
13 S. S. Anacleto. FER. EM GOYAZ.
14 Sb. S. Bôaventura. FER. EM S. PAULO E R. G. DO SUL.
15 D. (7º DE PENTECOSTES). B. Ignacio de Azevedo; s. Redemptor. EV. DA DOM.: JESUS ENSINA O QUE E' UM FALSO PROFETA.
16 Sg. N. S. do Carmo, padroeira do Recife.
17 T. Ss. Aleixo e Generosa.
18 Q. Ss. Camillo de Lelis e Sinfronio.
19 Qta. Ss. Vicente de Paulo e Arsenio.

20 S. Ss. Jeronimo Emiliano e Margarida.
21 Sb. Ss. Henrique e Praxedes.
22 D. (8° DE PENTECOSTES). S. Maria Magdalena. EV. DA DOM.: PARABOLA DO ECO'NOMO INFIEL.
23 Sg. Ss. Apolinario e Liborio.
24 T. S. Francisco Solano. FER. EM PERN.
25 Q. Ss. Iago Maior e Christovam.
26 Qta. S. Germano de Auxerre.
27 S. Ss. Pantaleão, Sofia e Aurelio.
28 Sb. S. Nazario. FER. NO MARANHÃO.
29 D. (9° DE PENTECOSTES). S. Anna, Mãe da B. M. V. EV. DA DOM.: JESUS CHORA SOBRE JERUSALE'M E ANNUNCIA A SUA DESTRUIÇÃO.
30 Sg. S. Abdon. FER. NA PARAHYBA.
31 T. S. Ignacio de Loyola.

AGOSTO

L. Ch. 1 ás 13 h. 12 m.
Q. Ming. 8 ás 14 h. 55 m.
L. Nova 15 ás 11 h. 20 m.
Q. Cr. 23 ás 5 h. 52 m.
L. Ch. 31 á 0 h. 5 m.

31 dias

Dedicado á N. Senhora, Rainha das Virgens

1 Q. Ss. Pedro Advincula e S. Paulo.
2 Qta. S. Affonso Maria de Ligorio.
3 S. Invenção de s. Estevam.
4 Sb. Ss. Domingos e Aristarco.
5 D. (10° DE PENTECOSTES). Oitava de S. Anna. FER. NA PARAHYBA. EV. DA DOM.: PARABOLA DO FARISEU E DO PUBLICANO.
6 Sg. Transfiguração de Christo no Thabor.
7 T. Ss. Caetano, Donato e Alberto.

Drogaria Moderna

O mais importante estabelecimento no genero
do Norte do Brasil

STOCK avultado e permanente de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras

CARLOS CIDRI & Cia.

End. Teleg. CIDRI—Codigos: A. B. C. 5ª ed. e RIBEIRO

Avenida Marquez de Olinda, 67

RECIFE — PERNAMBUCO

8 Q. Ss. Ciriaco e Justino.
9 Qta. Ss. Emygdio e Romão.
10 S. Ss. Lourenço e Deusdedit.
11 Sb. Ss. Tiburcio e Suzanna.
12 D. (11° DE PENTECOSTES). N. S. da Bôa Morte. EV. DA DOM.: JESUS CURA UM SURDO-MUDO PERTO DE SIDONIA.
13 Sg. Oitava da Transfiguração no Thabor.
14 T. Vigilia da Assumpção.
15 Q. † ASSUMPÇÃO DA B. M. V. FER. NO PARA E M. GROSSO. EV. DO DIA: JESUS EM CASA DE MARTA E MARIA.
16 Qta. Ss. Roque e Tito.
17 S. Oitava de S. Lourenço. FER. NA AMAZ.
18 Sb. Ss. Helena e Agapito.
19 D. (12° DE PENTECOSTES). S. Joaquim, esposo da B. M. V. EV. DA DOM.: DO BOM SAMARITANO.
20 Sg. Ss. Bernardo e Leovigildo.
21 T. S. Joanna Francisca Fremiot de Chantal.
22 Q. Oitava da Assumpção; s. Timotheo.
23 Qta. Vigilia de S. Bartholomeu.
24 S. Ss. Bartolomeu e Aura.
25 Sb. Ss. Luiz e Patricia. FER. NO E. SANTO.
26 D. (13° DE PENTECOSTES). Purissimo Coração da B. M. V. EV. DA DOM.: JESUS CURA A DEZ LEPROSOS.
27 Sg. Ss. José de Calasans e Cesario.
28 T. Ss. Agostinho e Hermeto.
29 Q. Degolação de s. João Baptista.
30 Qta. Ss. Rosa de Lima e Felix.
31 S. Ss. Raimundo Nonato e Izabel.

SETEMBRO

Q. Ming. 6 ás 20 h. 6 m.
L. Nova 13 ás 22 h. 52 m.
Q. Cr. 22 ás 0 h. 29 m.
L. Ch. 29 ás 10 h. 14 m.

30 dias

Dedicado á N. Senhora das Dôres

1 Sb. Ss. Clara da Cruz e Egidio.

2 D. (14° DE PENTECOSTES). N. S. da Penha. EV. DA DOM.: NÃO SE PODE SERVIR A DOIS SENHORES. PARABOLA DA PROVIDENCIA.
3 Sg. Ss. Eufemia e Ladisláu.
4 T. Ss. Rosa de Viterbo e Marino.
5 Q. S. Lourenço Justiniano. FER. NO AMAZONAS.
6 Qta. Oitava de s. Rosa de Lima.
7 S. S. Clodoaldo. FER. FEDERAL.
8 Sb. Natividade da B. M. V. EV. DO DIA: GENEALOGIA DE JESUS CHRISTO.
9 D. (15° DE PENTECOSTES). Ss. Nome da B. M. V. EV. DA DOM.: JESUS RESUSCITA A FILHA DA VIUVA DE NAIM.
10 Sg. S. Nicolau de Tolentino.
11 T. B. Carlos Espinola; s. Proto.
12 Q. Ss. Macedonio e Theodulo.
13 Qta. Ss. Amado e Liborio.
14 S. Exaltação (*triunfo*) da S. Cruz.
15 Sb. Oitava da Natividade da B. M. V.
16 D. (16° DE PENTECOSTES). N. S. das Dôres. FER. EM ALAGOAS. EV. DA DOM.: JESUS CURA UM HIDROPICO EM DIA DE SABADO. ENSINA A HUMILDADE.
17 Sg. Impressões dos estigmas no corpo de S. Francisco.
18 T. S. José de Cupertino.
19 Q. (TEMPORAS LUCIA). Ss. Januario e Constancia.
20 Qta. S. Eustaquio. Vigilia de S. Matheus. FER. NO R. G. DO SUL E NO DISTRICTO FEDERAL.
21 S. (TEMPORAS LUCIA). Ss. Matheus e Jonas.
22 Sb. (TEMPORAS LUCIA). Ss. Thomaz de Villanova e Mauricio.
23 D. (17° DE PENTECOSTES). N. S. dos Milagres. EV. DA DOM.: JESUS DA' O GRANDE MANDAMENTO DA LEI.
24 Sg. N. S. das Mercês.
25 T. Ss. Pedro de Arbúes e Cleófas.
26 Q. Ss. Cipriano e Justina.
27 Qta. Ss. Cosme e Damião.
28 S. Ss. Vencesláu e Silvino..
29 Sb. Dedicação de S. Miguel Arcanjo.

ALBERTO LUNDGREN & C. Ltda.

RUA DO IMPERADOR D. PEDRO II, NS. 503 E 511

Negociantes de fazendas nacionaes e extrangeiras

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Unicos depositarios dos tecidos da

COMPAHNIA DE TECIDOS PAULISTA

Importadores de tecidos nacionaes e extrangeiros

CAIXA POSTAL N. 15 — End. Teleg. "PAULISTA"

RECIFE

30 D. (18° de PENTECOSTES). S. Jeronimo. EV. DA DOM.: JESUS CURA UM PARALITICO EM CAFARNAUM.

OUTUBRO

Q. Ming. 6 ás 2 h. 37 m.
L. Nova 13 ás 13 h. 27 m.
Q. Cr. 21 ás 17 h. 37 m.
L. Ch. 28 ás 20 h. 14 m.

31 dias

Dedicado ao Santissimo Rosario de Maria

1 Sg. Ss. Remigio, Maxima e Julia.
2 T. Ss. Anjos Custodios do Brasil.
3 Q. Ss. Diniz e Candido.
4 Qta. S. Francisco de Assis.
5 S. Ss. Placido e Aura.
6 Sb. Ss. Bruno, Romão e Fé.
7 D. (19° DE PENTECOSTES). N. S. do Rosario. EV. DA DOM.: PARABOLA DO REINO DOS CEUS ASSEMELHANDO A UM REI QUE CELEBRA AS BODAS DE SEU FILHO. CONVIDADOS QUE RECUSAM E A VESTE NUPCIAL.
8 Sg. Ss. Brigida e Demetrio.
9 T. Ss. Dionisio, Rustico e Eleuterio.
10 Q. Ss. Francisco Borja e Telchida.
11 Qta. Ss. Santino, Leonardo e Filonila.
12 S. S. Valfrido. FER. FEDERAL.
13 Sb. Ss. Eduardo e Daniel.
14 D. (20° DE PENTECOSTES). Maternidade da B. M. V. EV. DA DOM.: JESUS CURA O FILHO DE UM OFFICIAL EM CAFARNAUM.
15 Sg. Ss. Tereza de Jesus e Severo.
16 T. Ss. Gallo, Florentino e Adelaide.
17 Q. S. Margarida M. Alacoque.
18 Qta. Ss. Lucas e Trifonio.
19 S. S. Pedro de Alcantara.
20 Sb. Ss. João Cancio, Iria e Jorge.
21 D. (21° DE PENTECOSTES). N. S. da Pure-

Fabrica Caxias

PRAÇA DAS CINCO PONTAS, 104

ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL DE 1.ª ORDEM

Fabricantes dos cigarros ARGOS, BRAHMA MISTURA, MISTURA 2, FUNDADOR, ALERTA, ALERTINHA 1, CHABY, e o BÔA IDEIA que é o campeão das marcas populares

GRANDE LITHOGRAPHIA A VAPOR

Fabrico esmerado de cartas de jogar, em grande escala, para exportação

AZEVEDO & CIA.

Deposito: Rua Sigismundo Gonçalves, N. 68

RECIFE — PERNAMBUCO

za. EV. DA DOM.: PARABOLA DO REI QUE FAZ PRESTAR CONTAS A SEUS SERVOS.
22 Sg. B. Gonçado de Lagos.
23 T. Ss. Edviges e João Capistraño.
24 Q. S. Rafael Arcanjo. FER. EM SERGIPE.
25 Qta. Ss. Crispim e Crispiniano.
26 S. Oitava de s. Pedro de Alcantara.
27 Sb. Vigilia de ss. Simão e Judas.
28 D. (22º DE PENTECOSTES). Ss. Simão e Judas. Sagradas reliquias guardadas na Archidiocese de Olinda. EV. DA DOM.: DAI A CESAR O QUE E' DE CESAR E A DEUS O QUE É' DE DEUS.
29 Sg. Trasladação de S. Izabel.
30 T. Ss. Affonso Rodrigues e Arsenio.
31 Q. Vigilia de Todos os Santos.

NOVEMBRO

Q. Min. 4 ás 11 h. 37 m.
L. Nova 12 ás 7 h. 6 m.
Q. Cr. 20 ás 11 h. 7 m.
L. Ch. 27 ás 6 h. 37 m.

Eclipse parcial do Sol a 12
Eclipse total da Lua a 27

30 dias

Dedicado ás Almas do Purgatorio

1 Qta. † TODOS OS SANTOS. EV. DO DIA: SERMÃO DAS BEMAVENTURANÇAS.
2 S. † FINADOS. FER. FEDERAL.
3 Sb. Ss. Malaquias, Marcello e Silvio.
4 D. (23º DE PENTECOSTES). N. S. da Misericordia. EV. DA DOM.: JESUS RESSUSCITA A FILHA DE UM CHEFE DA SINAGOGA.
5 Sg. B. Martinho de Porrez.
6 T. Ss. Leonardo e Severino.
7 Q. S. Florencio. FER. NA BAHIA. .. ....

8 Qta. Oitava de Todos os Santos.

9 S. Dedicação da Archi-Basilica do S. Salvador.

10 Sb. Ss. André Avelino e Trifonio. FER. EM PERNAMBUCO.

11 D. (5º DEP. DA EPIFANIA). N. S. do Patrocinio. EV. DA DOM.: PARABOLA DA BOA SEMENTE E DA ZIZANIA.

12 Sg. Ss. Martinho, Diogo e Renato.

13 T. Ss. Estanislau Kostka e Eugenio.

14 Q. Ss. Josafat e Lourenço.

15 Qta. S. Gertrudes. FER. FEDERAL.

16 S. Ss. Didaco e Ignez de Assis. FER. NO PARA' E NO CEARA'.

17 Sb. S. Gregorio Taumaturgo. FER. EM S. CATHARINA.

18 D. (6º DEP. DE EPIFANIA). Dedicação da Basilica de S. Pedro e S. Paulo. FER. NO MARANHÃO. EV. DA DOM.: PARABOLA DO GRÃO DE MOSTARDA.

19 S. Ss. Izabel da Hungria e Ponciano.

20 T. Ss. Felix Valois e Edmundo. FER. NO E. SANTO.

21 Q. Apresentação da B. M. V. FER. NO AMAZONAS.

22 Qta. Ss. Cecilia e Appia.

23 S. Ss. Clemente e Felicidade.

24 Sb. Ss. João da Cruz e Crisogono.

25 D. (24º DE PENTECOSTES). S. Catarina. EV. DA DOM.: JESUS PREDIZ OS PRODIGIOS DO FIM DO MUNDO E ANNUNCIA O JUIZO UNIVERSAL.

26 Sg. Ss. Silvestre e Pedro Alexandrino.

27 T. Manifestação da Sagrada medalha da Immaculada Virgem Maria.

28 Q. Ss. Gregorio e Hilario.

29 Qta. Vigilia de S. André, s. Saturnino.

30 S. Ss. André e Constancia.

Companhia Manufactora de Tecidos do Norte

FABRICA DA TACARUNA

CAPITAL .... **Rs. 3.000.000$000**

End. teleg. "Tacaruna" — Caixa Postal n. 189

RECIFE — PERNAMBUCO

Grande fabricação de colchas e cobertores
Capas brancas para assucar
Flanelleta — Algodões

Representantes:

MENEZES IRMÃOS & CIA. — Avenida Rio Branco n. 23

Recife — Telephone n. 2.001

DEZEMBRO

Q. Ming. 4 ás 0 h. 3 m.
L. Nova 12 ás 2 h. 37 m.
Q. Cr. 20 á 1 h. 14 m.
L. Ch. 26 ás 17 h. 26 m.

31 dias

Dedicado á Immaculada Conceição de Maria

1 Sb. Ss. Eloy, Cassiano e Natalia.
2 D. (1° DO ADVENTO). Ss. Bibiano e Leoncio. EV. DA DOM.: PARABOLA DA FIGUEIRA E DO JUIZO FINAL.
3 Sg. Ss. Francisco Xavier e Claudio.
4 T. Ss. Barbara e Amando.
5 Q. Ss. Pedro Crisologo e Sabbas.
6 Qta. Ss. Nicoláu e Gertrudes.
7 S. Vigilia da Immaculada Conceição.
8 Sb. † IMMACULADA CONCEIÇÃO DA B. M. V. EV. DO DIA: O ANJO GABRIEL E' ENVIADO POR DEUS A' VIRGEM MARIA.
9 D. (2° DO ADVENTO). S. Leocadio. FER. EM MATTO GROSSO. EV. DA DOM.: EMBAIXADA DE JOÃO BAPTISTA E RESPOSTA DE JESUS QUE GLORIFICA O PRECURSOR.
10 Sg. Ss. Melquiades e Justino.
11 T. Ss. Damaso e Daniel.
12 Q. N. S. de Guadelupe.
13 Qta. Ss. Luiza e Odilia.
14 S. Ss. Espiridião e Agnelo.
15 Sb. Oitava da Immaculada Conceição. FER. EM S. PAULO.
16 D. (3° DO ADVENTO). S. Eusebio. FER. NO PARA' E GOYAZ. EV. DA DOM.: MANDAM OS JUDEUS DE JERUSALE'M SACERDOTES E LEVITAS A JOÃO BAPTISTA.
17 Sg. S. Lasaro Ressuscitado.
18 T. Expectação do parto da B. M. V.
19 Q. (TEMPORAS CRUCIS). S. Nemesio. FER. NO PARANA'.

20 Qta. Vigilia de s. Thomé.
21 S. (TEMPORAS CRUCIS). S. Thomé.
22 Sb. (TEMPORAS CRUCIS). S. Demetrio.
23 D. (4° DO ADVENTO). Ss. Servulo e Victoria. Ev. DA DOM.: CRONOLOGIA SAGRADA. JOÃO BAPTISTA PREGA O BAPTISMO DA PENITENCIA.
24 Sg. Vigilia da Natividade.
25 T. † NATIVIDADE DE N. S. J. C. FER. NO E. SANTO. EV. DO DIA: 1ª MISSA: NASCIMENTO DE JESUS CHRISTO. 2ª MISSA: OS PASTORES NO PRESEPIO. 3ª MISSA: NO PRINCIPIO ERA O VERBO.
26 Q. Ss. Estevam e Diniz.
27 Qta. Ss. João Evangelista e Fabiola.
28 S. Ss. Innocentes, Abel e Domicio.
29 Sb. Ss. Thomaz de Cantuaria. Os anjos no presepio.
30 D. S. Sabino. Os pastores no presepio. EV. DA DOM.: PROFECIAS DO VELHO SIMEÃO E DE ANNA.
31 Sg. S. Silvestre. Maria no presepio.

O ANNO DE 1928 CORRESPONDE A:

394—da povoação de Pernambuco.
334—da tomada e saque do Recife pelos hollandezes.
298 da invasão hollandeza.
297—do incendio de Olinda
288—da inauguração da 1ª assembléa legislativa na America do Sul, no Recife, em 27 de Agosto.
282—da batalha das Tabocas.
281—da 1ª batalha dos Guararapes.
274—da expulsão dos hollandezes.
218—do 1° grito de Republica dado no Brasil, em Olinda, por Bernardo Vieira de Mello, a 10 de Novembro.
191—da guerra dos Mascates.
114—da revolução republicana em Pernambuco.
107—do apparecimento do 1° jornal em Pernambuco — *Aurora Pernambucana*.
100—da proclamação da republica do Equador, em Pernambuco.
97—da guerra dos Cabanos.

80—da revolução praieira.
39—da proclamação da Republica Brasileira.
37—da Constituição de Pernambuco.

FESTAS MOVEIS

Septuagesima — 5 de Fevereiro.
Quinquagesima — CARNAVAL — 19 de Fevereiro.
Pascoa — 8 de Abril.
Ascensão do Senhor — 17 de Maio.
E. Santo ou Pentecostes — 27 de Maio.
SS. Trindade — 3 de Junho.
Corpo de Deus — 7 de Junho.
1º *Dom. do Advento* — 2 de Dezembro.

FESTAS FIXAS

Circuncisão do Senhor — 1º de Janeiro.
Epifania do Senhor — 6 de Janeiro.
Natal de S. João Baptista — 24 de Junho.
S. Pedro e S. Paulo — 29 de Junho.
Assumpção de Maria — 15 de Agosto.
Todos os Santos — 1º de Novembro.
Finados — 2 de Novembro.
Conceição de Maria — 8 de Dezembro.
Natal — 25 de Dezembro.

DIAS SANTIFICADOS EM PERNAMBUCO

Os commerciantes e industriaes pernambucanos acordaram, por solicitação do Arcebispo D. Miguel Valverde, em não abrir seus estabelecimentos nos seguintes dias, considerados santificados:

1 de Janeiro — Circuncisão do Senhor.
6 de Janeiro — Epifania.
6 de Abril — Sexta-feira da Paixão (Movel).
17 de Maio — Ascensão do Senhor (Movel).
7 de Junho — Corpo de Deus (Movel).
24 de Junho — S. João.
29 de Junho — S. Pedro e S. Paulo.
16 de Julho — N. S. do Carmo.
15 de Agosto — Assumpção de N. Senhora.
1 de Novembro — Todos os Santos.
8 de Dezembro — Immaculada Conceição.
25 de Dezembro — Natal.

INDICAÇÕES

TELEGRAFO NACIONAL

Avenida Marquez de Olinda. Succursal no edificio do "Diario de Pernambuco", funccionando até ás 20 horas

Para qualquer ponto do paiz 200 rs. por palavra e mais uma taxa de rs. 1$000.

Os telegrammas para Amazonas são transmittidos até Pará pella via terrestre e d'ai por diante pelo cabo da *Amazon Telegraph Company*.

O expeditor póde tambem encaminhar seu telegramma do Pará ou de outro qualquer Estado em diante pelo Correio.

Telegrammas urbanos, dentro do municipio, 1$000 réis até 20 palavras e mais 200 réis por 10 palavras ou fracção.

Em Pernambuco, o governo mantem duas estações radiotelegraficas: em Olinda e em Fernando de Noronha.

Cada 10 palavras paga 10 francos e mais um franco por palavra que exceder

Póde-se taxar radiogramma para bordo dos navios por intermedio de Olinda, Amaralina, Babylonia, S. Thomé, Montserate, Florianopolis e Rio G. do Sul, pagando-se mais 25 centimos por 10 palavras ou fracção.

ARMAZEM CALIFORNIA

RUA DA IMPERATRIZ N.° 28

(Casa Matriz: Pateo Santa Cruz n. 438)

Casa especialista em queijo, fructas da California,
vinhos de todas as qualidades

Importação directa de Estivas,
Conservas nacionaes e extrangeiras

Vendas em grosso e a retalho

ANTONINO COELHO

RECIFE — PERNAMBUCO

CORREIO

Avenida M. de Olinda. Succursaes: Rua 15 de Novembro n. 22, Praça Maciel Pinheiro n. 28

Vales nacionaes — Os tomadores de vales — nominaes ou ao portador — pagarão um premio na forma seguinte: Até 25$000, $300; até 50$000, $600; até 100$000, 1$000; até 150$000, 1$500; até 200$000, 2$000 e assim por diante accrescendo $500 por 100$000 ou fracção.

O valor maximo de cada valle nominal será de 2:000$000 quando tiver de ser pago na Directoria, Administração ou Sub-Administrações: 1:000$000 nas Agencias de 1ª classe; 500$000 nas Succursaes ou Agencias de 2ª classe e de 200$000 nas agencias de 3ª classe autorizadas.

Porteação — Cartas 200 réis para o interior e 400 réis para o exterior por 20 grammas ou fracção. Cartas bilhetes 150 réis. Bilhetes postaes simples 100 réis para o interior e 200 réis para o exterior. Bilhetes postaes com resposta paga 200 réis para o interior e 400 réis para o exterior. Encommendas 150 réis por 50 grammas. Premio de registo 300 réis para o interior e 400 réis para o exterior. Aviso de recebimento para o interior 200 réis e para o exterior 400 réis. A posteriori 300 réis para o interior e 800 réis para o exterior. Jornaes e Revistas 10 réis para o interior e 80 réis para o exterior. Impressos 20 réis para o interior e 80 réis para o exterior por 500 grammas.

Circulares commerciaes — 40 réis para o interior e 80 réis para o exterior, por 50 grammas.

ASSIGNATURAS DE CAIXAS POR SEMESTRE

No Districto Federal	20$000
Nas administrações e agencias de 1ª classe..	10$000
Nas outras administrações, nas sub-administrações e agencias onde houver distribuição domiciliaria	5$000
Chave sobresalente	4$000

BONDES ELECTRICOS

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

Esta Companhia, tem bondes para as seguintes linhas: Magdalena-Torre, Torre-Magdalena, Rua da Aurora, Rua do Lima, Campo Santo, Tigipió, H. Pedro II, Olinda, Dois Irmãos, Iputinga, Varzea, Casa Amarella Monteiro, Prado, Largo da Paz, Pina, Bôa Viagem, Praça Conselheiro João Alfredo, Tamarineira, Caes do Porto, Encruzilhada, Campo Grande, Beberibe, Agua Fria, Circular, Bôa Vista.

GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY

Esc. central: R. Barão do Triumpho, 328

Secção S. Francisco, Sul, Alagôas

Estação: Largo de Cinco Pontas (S. José)

Recife: (C. Pontas), Afogados, B. Viagem, Prazeres, Ilha, Cabo, Mercês, Olinda, Timbó Assú, Escada, Barão de Suassuna, Freixeiras, Aripibú e Ribeirão.

Ramal — Ribeirão, Caxangá, Progresso, Linda Flôr, Ilha de Flores, Cortez.

Ramal — Ribeirão, Brejo, Lobo, Cucaú, Horizonte, E. Coimbra, Pereira Lima, Barreiros.

L. Centro — Ribeirão, Gamelleira, Cuyambuca, J. Nabuco, Palmares, Pirangy, Bôa Sorte, Catende, Jaqueira, Colonia, Marayal, Florestal, Barra, Pery-Pery, S. Benedicto, Quipapá, Agua Branca, Glycerio.

Ramal — Glycerio, Canhotinho, S. Gonçalves, São João, Garanhuns.

L. Centro — Glycerio, Agua Vermelha, Serra Grande, Lage do Canhoto, Barra do Canhoto, União, Branquinha, Nincho, Muricy, Itamaracá, Bom Jardim, L. Albuquerque.

Ramal — L. Albuquerque, Quebrangulo, Paulo Jacintho, Annel, Viçosa.

Ramal Viçosa — Gamelleira, Cajueiro, Capella,

Companhia PHOENIX PERNAMBUCANA

FUNDADA EM 1870

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL	**1.000:000$000**
PREMIOS OBTIDOS	**18.873:157$610**
SINISTROS PAGOS	**9.214:811$530**
DIVIDENDOS DISTRIBUIDOS . . .	**1.966:696$500**
RESERVAS	**516:112$010**

ADMINISTRADORES

João José de Figueiredo
Francisco Canuto da Annunciação
Dr. Arnaldo Olinto Bastos

RECIFE — PERNAMBUCO

E. Branca, Atalaia, Bittencourt, Urupema, L. Albuquerque.

L. Centro — L. Albuquerque, R. Largo, Cachoeira, Utinga, Satuba, Fernão Velho, Bebedouro, Maceió (Jaraguá).

Secção Parahyba e Natal

Estação: Largo do Brum (Recife)

Brum: Encruzilhada, Arraial, Macacos, Camaragibe, S. Lourenço, Tiuma, Mussurepe, S. Severino, Pau d'Alho, Floresta dos Leões.

Ramal — Floresta dos Leões, Lagôa do Carro, Campo Grande, Limoeiro.

L. Centro — F. dos Leões, Tracunhaem, Nazareth, Junco, Lagôa Secca, Barauna, Alliança, Pureza, Timbauba, Rosa e Silva, Itabayana.

Ramal — Itabayana, Lauro Muller, Mogeiro, Ingá, Alvaro Machado, Campina Grande.

L. Centro — Itabayana, Pilar, Coitezeiras, Entroncamento, Espirito Santo, Reis, E. Central, Santa Rita, Fabrica de Tecidos, Parahyba, Jacaré (parada), Cabedello.

Ramal — Entroncamento, Cobé, Sapé, Araçá, Pau Ferro, Mulungú, Bastiões (parada), Alagôa Grande.

Ramal — Mulungú, Cachoeira, Itamatahy, Pirituba, Cacimbas, Borborema.

L. Centro — Itamatahy, Sertãozinho, Duas Estradas, Caiçara, Nova Cruz, L. de Montanhas, Villa Nova, Pequery (parada), Penha, Goyanninha, Estivas (parada), Baldhum, Sapé (parada), Papary, S. José (Alto), (parada), Cajupiranga, Pitimbú (parada), Natal.

Secção Central — Recife a Rio Branco

Estação: Largo da Detenção (S. Antonio)

Central: Afogados, Areias, Tigipió, Soccorro, Jaboatão, Morenos, Tapera, Victoria, F. Glycerio, Russinha, Gravatá, Bezerros, G. Ferreira, Caruarú, S. Caetano, A. Olintho, Bello Jardim, Pesqueira, Ipanema, Mimoso, B. do Rio Branco.

Profissão, Commercio e Industria

Medicos

Alfredo Gaspar, Imperatriz, 269
Arnobio Marques, L. do Rosario, 232
Alfredo de Medeiros, L. do Rosario, 228
Alfredo Costa, B. da Victoria, 282
Arthur de Sá, Barão da Victoria, 359
Vieira da Cunha, Saudade, 129
Alfredo Tigre, Rio Branco, 119
Antonio Areias, B. da Victoria, 203
Sampaio Junior, Imperatriz, 107
Monteiro de Moraes, D. de Caxias, 244
Antonio Lima, Sig. Gonçalves, 106
Arthur Gonçalves, B. da Victoria, 223
Arthur Cavalcanti, Praça J. Nabuco, 81
Americo Vespucio, M. Herval, 297
Agenor Bomfim, Saldanha Marinho, 421
Avelino Cardoso, Av. Rio Branco, 119
Simões Barbosa, Av. Rio Branco, 119
Alvaro Figueiredo, L. do Rosario, 232
A. Carvalho de Mendonça, S. Gonçalves, 102
Agenor Bom Fim, João do Rego, 413
Argemiro Costa, G. Pires, 332
Ladislau Cavalcanti, L. do Rosario, 244
Ramos Leal, B. da Victoria, 317
Meira Lins, Imperatriz, 254
Britto Macedo, Imperatriz, 193
Arnaldo Moreira Reis, Imperatriz, 14
Adaucto Brandão, B. da Victoria, 356

Adamastor Lemos, B. da Victoria, 370
Adalberto Cavalcanti, Imperatriz, 14
Armando Tavares, Pr. da Independencia, 41
Arnaldo Marques, B. da Victoria, 371
Arthur de Siqueira, B. da Victoria, 193
Arsenio Tavares, 1º de Março, 89
Alonso de Souza, Imperatriz, 14
Lins e Silva, Pr. da Independencia, 50
Augusto Octaviano, Sigismundo Gonçalves, 68
Agenor Lopes, 1º de Março, 105
Aggeu Magalhães, Pr. Saldanha Marinho, 421
Ageleu Domingues, B. da Victoria, 145
Aristides Barbosa, D. de Caxias, 266
Alcides Codeceira, S. Gonçalves, 121
Benedicto Carvalho, Imperatriz, 131
Bernardino Ramos, D. de Caxias, 205
Carlos Alves, Imperatriz, 36
Carlos Celso, Imperatriz, 14
Cirne de Azevedo, B. da Victoria, 346
Clovis Coutinho, Imperatriz, 51
Diniz Passos, B. da Victoria, 145
Durval Rabello, Imperatriz, 107
Ernesto Barreto, B. da Victoria, 378
Emygdio Caldas, Imperatriz, 211
Ernesto Roesler, V. Albuquerque, 97
Ernesto Jacques, B. da Victoria, 256
Barretto Coutinho, B. da Victoria, 251
Edgar Altino, B. da Victoria, 297
Gonçalves Guerra, Pr. da Independencia, 41
Epiphanio Bezerra, B. da Victoria, 370
Castro e Silva, Av. M. de Olinda, 58
Costa Ribeiro, L. do Rosario, 228
D. Euridyce Lopes Seixas, Imperatriz, 254
Francisco Clementino, L. do Rosario, 228
Francisco de Figueiredo, Imperatriz, 218
Fernando Simões Barbosa, Av. Rio Branco, 119
Fernando Salazar, B. da Victoria, 163
F. Freitas Lins, D. Caxias, 217
Fonseca Lima, Imperatriz, 42
Gustavo Pinto, Imperatriz, 17
Gilberto Fraga, S. Gonçalves, 81
Hisbello de Andrade, B. da Victoria, 363
Hildebrando Baptista, B. da Victoria, 187
Gouveia de Barros, Imperatriz, 173
Ildefonso Magno, 1º de Março, 105

Isaac Salazar, B. da Victoria, 163
Firmo Xavier, V. de Inhauma, 96
Joaquim Loureiro, S. Gonçalves, 113
Ponce de Leon, B. da Victoria, 203
Costa Carvalho, Sigismundo Gonçalces, 81
J. Romaguera, Imperatriz, 134
João Coimbra, B. da Victoria, 378
João Prudencio, Imperatriz, 14
José de Barros, Imperatriz, 292
João Pina Junior, D. de Caxias, 217
João Marques, B. da Victoria, 371
João Amorim, Duque de Caxias, 340
João Costa, Larga do Rosario, 148
João de Góes, Imperatriz, 147
Jorge Lobo, B. da Victoria, 193
João Alfredo, Pr. da Independencia, 50
João Rodrigues, L. do Rosario, 256
J. Ramos Almeida, 1º de Março, 85
José de Andrade Medicis, S. Gonçalves, 86
José Fernandes Barbosa, B. da Victoria, 363
Paulo de Aguiar, 1° de Março, 105
Souto Maior, L. do Rosario, 222
José Gonçalves, B. da Victoria, 223
Octavio de Freitas, Imperatriz, 245
José Luz, L. do Rosario, 244
Justino Gonçalves, Pr. da Independencia, 50
Jorge Bittencourt, S. Gonçalves, 86
Liciniano de Almeida, Duque de Caxias, 205
Luiz de Farias, Imperatriz, 218
Luiz de Góes, B. da Victoria, 363
Luiz Loureiro, S. Gonçalves, 118
Luiz Galvão, Imperatriz, 118
Kurka Hotton, Intendencia, 305
Lalor Motta, Imperatriz, 51
Parente Vianna, V. de Inhauma, 200
Barretto Lins, B. da Victoria, 356
Martiniano Fernandes, L. do Rosario, 276
Mauricéa Filho, D. de Caxias, 217
Mario Ramos, B. da Victoria, 359
Murillo Silva, Larga do Rosario, 83
D. Amelia Cavalcanti, C. da Bôa Vista, 224
Odilon Gaspar, Imperatriz, 269
Olivio B. Alvares, Imperatriz, 57
Felinto Wanderley, B. da Victoria, 223
Costa Pinto, L. do Rosario, 244

Olegario Costa, D. de Caxias, 304
Octavio Fidelis, B. da Victoria, 259
Oscar Coutinho, B. da Victoria, 145
Paulo Corrêa de Araujo, B. da Victoria, 317
Porto Carreiro, S. Gonçalves, 106
Raul Azedo, B. da Victoria, 351
Romero Marques, L. do Rosario, 232
Selva Junior, Pr. da Independencia, 45
Sabino Pinho, Imperador, 490
Silvio Marques, L. do Rosario, 232
Silvio Moura, Barão da Victoria, 222
Thomaz de Carvalho, B. da Victoria, 237
Thomé Dias, L. do Rosario, 232
Ulysses Pernambucano, D. de Caxias, 256
Ulysses Faro, S. Gonçalves, 106
Vicente Gomes, Diario de Pernambuco, 38
Victor Moura, Imperatriz, 292
Waldemar de Oliveira, Imperatriz, 257

Armazens de compra e venda de algodão, recebedores e exportadores do mesmo

Boxwell & Cia., Guararapes, 389
Pinto Alves & Cia., Avenida M. de Olinda, 303
Mendes Lima & Cia., Avenida M. de Olinda, 303
José de Vasconcellos & Cia., M. do Herval, 244
Annibal Gouveia, B. do Rio Branco, 66
José T. de Moura, Av. Rio Branco, 82
J. Tavares Netto, Guararapes, 326
José de Britto & Cia., Bom Jesus, 226
Manuel Pedro da Cunha, T. Barretto, 341
Eça de Almeida, Penha, 3
Aurino Affonso, B. Jesus, 191
Leonidas Barbosa, B. do Triumpho, 101
Pessôa Albuquerque & Cia., Av. Rio Branco, 50
Emygdio d'Angelo, B. Jesus, 180
Barbosa Irmãos, S. Pedro, 64
José Albino Pimenetl, Imperatriz, 61
Misael Montenegro, B. Jesus, 176
Motta Irmão & Cia., M. de Olinda, 122
Manoel Joaquim de Mello, Guararapes, 339
Severino Affonso de Albuquerque, A. Oscar, 227
Pedro Marques de Almeida, Av. M. de Olinda, 85
Francisco S. Cavalcanti, Bom Jesus, 125
Loureiro Barbosa & Cia., T. do Amorim, 75

Use nas molestias do figado e do baço, anemia, etc.

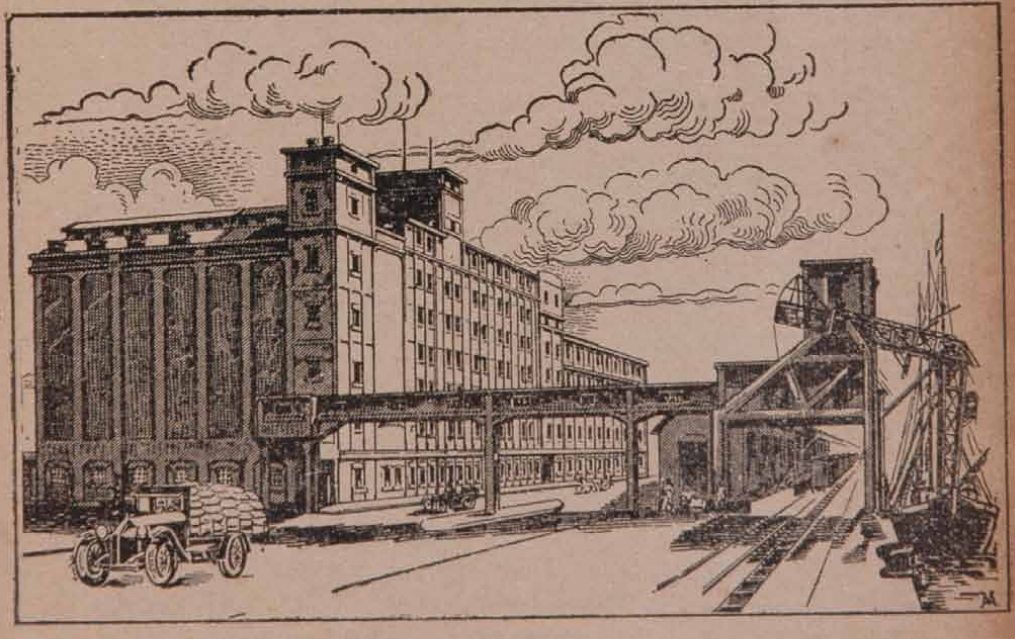
Vinho Bartholomeu

(Jurubeba)

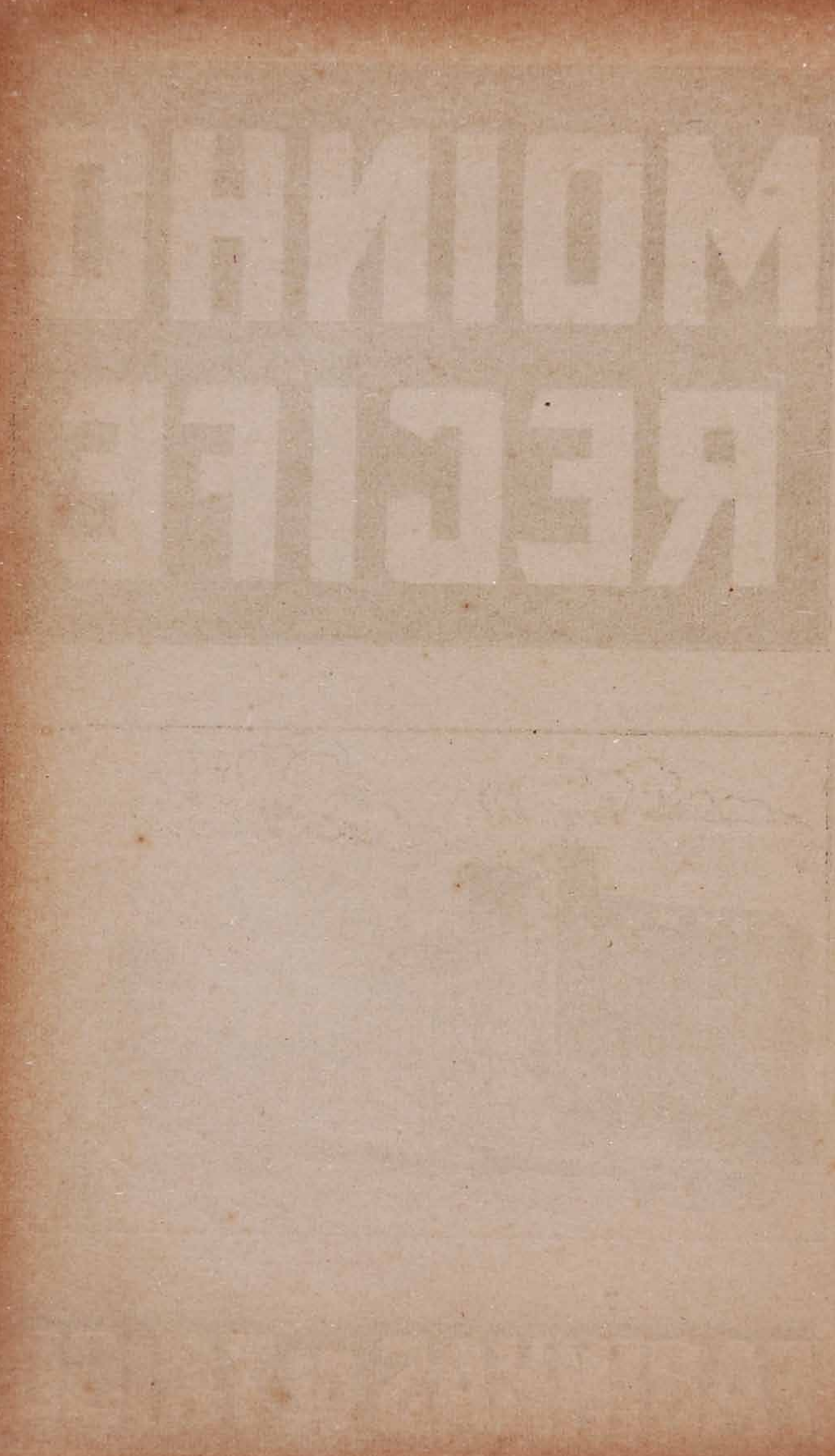
Alfaiatarias ou estabelecimentos especiaes de vender roupas feitas para homens

A. Strigari, Imperador, 451
Chiappeta & Irmão, D. de Caxias, 217
J. A. Costa & Cia., Duque de Caxias, 316
Othoniel Dantas, 1º de Março, 93
D. Vianna & Cia., S. Gonçalves, 118
Barros & Leal, S. Gonçalves, 106
Ribenboim Irmão, B. da Victoria, 260
Alvaro Arthur dos Santos, Imperatriz, 188
Manoel Moreira Reis, D. de Caxias, 33
M. Freitas Lins, D. de Caxias, 205
Alexandre Praxedes, S. Gonçalves, 129
Machman & Botler, B. da Victoria, 304
J. Santos & Cia., 1º de Março, 80
F. F. Altino, Imperatriz, 95
A. Mauricio da Cunha, Paulino Camara, 100
Orlando Ferreira, L. do Rosario, 134
J. Pereira Braz, Trincheiras, 45
Joaquim Lima, Trincheiras 105
João Mesquita Wanderley, D. de Pernambuco, 30
Mme. Annita Karosie, Imperatriz, 179
Mme. Paula Lima, B. da Victoria, 313
Mme Fragoli, V. Camaragibe, 59
Arthur Goldelman & Cia., Imperador, 255
A. Lopes, L. do Rosario, 252
Mme. L. Garcia & Cia., Imperatriz, 42
Mme. Louise Aslen, Imperatriz, 222
G. Florentino & Cia., Av. Rio Branco,
Mme. Maria Vieira & Cia., V. de Camaragibe, 140
Mme. Marguerite, Imperatriz, 227
Mme. Maria da Encarnação, Imperatriz, 27
Mme. Laroche & Garcia, Imperatriz, 102
Antonio Gonçalves, M. de Albuquerque, 83
Lebre de Seabra & Cia., B. da Victoria, 266
Altino Cavalcanti, Livramento, 47
J. Feijó, D. de Caxias, 256
Melazzi Irmãos, V. de Camaragibe, 65
Antonio da Silva, Dr. Feitosa, 142
Antonio Elias, Imperador, 474
Antonio Morim, B. da Victoria, 197
J. L. Arantes & Cia., Imperatriz, 50
Possidonio Peixoto Rosal, Rosario, 273
Massilon Gomes, L. do Rosario, 272

MOINHO RECIFE



FARINHAS DE TRIGO



Jacobrwtz, Filho & Cia., Imperatriz, 145
J. Villar, Laranjeiras, 52
José Luza, Imperatriz, 21

Armazens de fazendas e miudezas em grosso e a retalho

Othon Bezerra de Mello & Cia., Imperador, 310
Alves de Britto & Cia., Livramento, 36
J. Pessôa de Queiroz & Cia., Av. M. de Olinda, 200
Rodrigo Carvalho & Cia., Av. M. de Olinda, 200
Andrade Lopes & Cia., Duque de Caxias, 230
Tavares & Cia., 1º de Março, 106
Cherques & Ferreira, Imperatriz, 201
Alberto Dowsley, Av. João de Barros, 1988
Machine Cottons Ltd., Av. M. de Olinda, 215
Andrade Maia & Cia., Livramento, 72
René Hausheer & Cia., Imperador, 512
Ventura Matheus & Cia., Livramento, 58
Romeiro & Cia., V. Inhaúma, 80
Dias Loureiro & Cia., Livramento, 64
Dietiker & Cia., Imperador, 469
Narciso Maia & Cia., Duque de Caxias, 324
Loureiro Maia & Cia., Livramento, 28
Antonio Elihimas & Cia., V. de Inhauma, 79
Fernando Silva & Cia., D. de Caxias, 275
Almeida Maia & Cia., Imperador, 491
Andrade Costa & Cia., Livramento, 55
Albino Campos & Cia., D. de Caxias, 347
E. Brack & Cia., B. da Victoria, 244
Accioly & Cia., João do Rego, 389
Antonio C. Ribeiro, D. de Caxias, 245
B. Asfora & Irmão, Inhauma, 51
M. Mattos & Cia., Imperador, 362
Comp. Agro Fabril Mercantil, Imperador, 376
Caúás Azim & Cia., Inhauma, 107
Nunes Fonseca & Cia., Imperador, 475
Alberto Setton & Irmão, V. Inhauma, 113
Bechara & Jenil Asfora, Inhauma, 148
Atala Jorge, V. Inhauma, 69
José Elias Daher, João do Rego, 205
Zarzar, Mazurca & Cia., Inhauma, 63
J. Pinheiro Lins, Duque de Caxias, 204
Guerra & Fernando, Duque de Caxias, 195
Azevedo, Tavares & Cia., Avenida M. de Olinda, 117

Alfredo Fernandes & Cia., B. da Victoria, 378
Schenberg Irmão & Cherkes, Imperatriz, 43
Vicente Soares & Cia., Imperador, 482
Alberto Lundgren & Cia., Ltd., Imperador, 511
Rabin & Vaisberg, Imperatriz, 140
Albino Amorim & Cia., D. de Caxias, 368
Felix Brasiliano da Costa, D. de Caxias, 293
Francisco Carneiro Allis, D. de Caxias, 355
Soares & Freitas, D. de Caxias, 281
Pereira Santos & Cia., Imperatriz, 504
L. Volfzon, Imperatriz, 76
Reinaldo Oliveira & Cia., L. do Rosario, 222
Israel Prutschansky, P. Camara, 88
S. Feldmus, Imperatriz, 75
J. Pedrosa da Fonseca, Livramento, 80
Lauro Cruz, Livramento, 84
Frota Alves & Cia., Duque de Caxias, 343
Joaquim Pimentel, Penha, 41
M. de Souza Campos, Imperatriz, 201
Andrade Costa & Cia., Livramento, 54
F. Pimentel, Duque de Caxias, 375
Dinapoli & Marzullo, Imperatriz, 279
Chiappeta, Sobrinhos, Azevedo Coutinho, 169
F. Pierreck Junior, Imperatriz, 215
J. R. da Fonseca, Marcilio Dias, 192
Bartholomeu Lyra, Paulino Camara, 92
Thomaz Pessari, Av. Caxangá, 5821
Bandeira & Albuquerque, Penha, 79
Domingos Francisco Dias, M. Dias, 96
Pereira & Paiva, D. de Caxias, 257
Vadih Rabay & Irmão, D. de Caxias, 356
Ed. Sodré da Motta, D. de Caxias, 216
Raphael Guerra, Livramento, 21
Pereira Franca & Cia., B. da Victoria, 286
F. Amorim, Imperatriz, 110
M. Vaquim, Livramento, 33
José Cezar Cantinho, 1° de Março, 85
J. Pessôa & Cia., B. da Victoria, 155
Coelho & Cia., Imperatriz, 202
M. Chwartz & Cia., Imperador, 351
Conde & Cia., B. da Victoria, 265
Braulio Pessôa, B. da Victoria, 265
Carlos José da Silva, Livramento, 8
Mme. F. Fernandes, B. da Victoria, 363
B. Marques, Mulatinho & Cia., Imperador, 495

GENERAL ELECTRIC

(Sociedade Anonyma)

Material Electrico em Geral

Av. Rio Branco, 139

Caixa do Correio n. 344

Endereço Teleg: INGENETRIC

RECIFE

LAMPADAS EDISON AS PREFERIDAS

Attar & Cia., Duque de Caxias, 299
Ad. Filomensk, Imperatriz, 266
Antonio Rabay & Irmão, Inhauma, 157
Napoleão & Prudencio, Imperatriz, 292
Slopper Irmãos, B. da Victoria, 343
Avon Sinis, Imperatriz, 234
Fonseca Nunes & Cia., Praça da Independencia, 135
Henrique Garcia, B. da Victoria, 226
Ovidio Nigro & Cia., 1° de Março, 67
Ernesto Fragoso, D. de Caxias, 337
Lindolpho Silva, Duque de Caxias, 369
Armando Couceiro, B. da Victoria, 247
Viuva J. Macedo, Duque de Caxias, 241
Machman & Bothler, B. da Victoria, 304
Isaac Vaisman, Imperatriz, 201
Jayme Koatz, V. Camaragibe, 112
João Alves da Costa, João de Barros, 1835
Samuel Mesel, Pr. Maciel Pinheiro, 354
Nicolau Mursa Zarzar & Cia., V. Inhauma, 123
Mario Mattos, Penha, 3
Pereira Branco & Cia., B. da Victoria, 243
Velloso Silva, D. de Caxias, 271
Fortunato Russo & Sobrinho, Livramento, 109
Angelo Lauria, Penha, 13
Thadeu da Silva Rego, João de Barros, 2000
Abrahão Alliz & Irmão, D. de Caxias, 323
Fausto Guerra, Livramento, 93
Carlos Asfora & Cia., V. de Inhauma, 119
Abdalaziz & Salomão, M. Dias, 205
Sinla & Caspi, D. de Pernambuco, 81
Jennil Asfora, Livramento, 83
J. Albuquerque Lima, V. Inhauma, 60
Elias Isac & Cia., V. Inhauma, 149
F. Moreira & Cia., Livramento, 23
Antonio Alexandre, Livramento, 65
Egydio Cavalcanti, Imperatriz, 266
Diogenes & Cia., V. Inhauma, 209
Joaquim Couceiro, B. da Victoria, 229
Marques & Cia., Livramento, 98
J. Asfora, Livramento, 43
João Felix Pontual, B. da Victoria, 370
Aziz Rabay & Cia., Livramento, 79
Joaquim P. Ribeiro, B. da Victoria, 208
Manoel Vieira & Cia., Livramento, 14
Luiz da Silva Vieira, D. de Caxias, 256

A INVENCIVEL

Nova casa de chapéus e calçados

RUA NOVA N. 379

A Unica que pode vender barato

Não alcança lucro como intermediario

Recebe commissão do Fabricante

RECIFE —«»— PERNAMBUCO

Mattos & Bezerra, João do Rego, 249
Frederico Maciel & Filho, D. de Caxias, 288
F. Costa, Duque de Caxias, 292
Maria Dulce, V. Inhauma, 173
Oscar Santos & Cia., Inhauma, 3
M. Gomes da Silva, B. da Victoria, 209

Armazens de estiva ainda mesmo recebedores em consignação

Loureiro Barbosa & Cia., Ltd., Tr. do Amorim, 75
Francisco Pinto & Cia., Tr. da M. Deus, 199
E. Guedes & Duarte, V. Tenorio, 193
Gomes & Cia., Imepratriz, 163
Alfredo Marinho, João do Rego, 167
José Gonçalves Pereira, Tobias Barreto, 327
Alfredo Braga & Cia., Frei Caneca, 21
Henrique Rodrigues & Cia., M. Dias, 202
Viriato Villa Chan & Cia., Pedro Affonso, 16
Daniel Rodrigues & Cia., João do Rego, 213
Santos & Costa, Abreu e Lima, 202
J. Menezes & Cia., Pedro Affonso, 180
Dubeux & Cia., Pr. Saldanha Marinho, 14
Franco Ferreira & Cia., João do Rego, 124
Durães Cardoso & Cia., João do Rego, 176, 182
F. Almeida & Cia., João do Rego, 256
A. S. Soares & Cia., Marcilio Dias, 39
Martins Pires & Cia., Livramento, 110
Oliveira Filho & Cia., Pr. B. de Lucena, 306
L. Veiga, João do Rego, 229
Lopes Araujo & Cia., Livramento, 110
Souza Junior & Cia., Princeza Isabel, 141
Dias Maia & Cia., Princeza Isabel, 83
Gomes & Cia., Imperatriz, 163
Alfredo Marinho, João do Rego, 167
Alfredo Braga & Cia., Frei Caneca, 21
José Gonçalves Pereira, Tobias Barreto, 327
Henrique Rodrigues, M. Dias, 202

Armazens ou recebedores de xarque em grosso

Viriato & Villa Chan, Pedro Affonso, 16
Cunha, Muniz & Cia., Pedro Affonso, 28
Franco Ferreira & Cia., João do Rego, 124
Silva Guimarães & Cia., V. de Itaparica, 97
Loureiro, Barbosa & Cia., Tr. do Amorim, 75

M. da Nova & Cia., Vigario Tenorio, 113
Rosa Borges & Cia., V. de Itaparica, 91
Pereira Carneiro & Cia., Vigario Tenorio, 33
Oliveira Filho & Cia., João do Rego, 306
Lopes, Araujo & Cia., Livramento, 110
Daniel Rodrigues & Cia., João do Rego, 213
Durães Cardoso & Cia., João do Rego, 176
Ayres & Sons, Av. Rio Branco, 16
Dias Maia & Cia., Princeza Isabel, 83
Alexandre Esperon, B. do Triumpho, 170
Augusto Constante & Cia., Imperador, 221
Henrique Rodrigues, M. Dias, 202
Martins Pires & Cia., Livramento, 110
Hermes Cardoso & Cia., V. Itaparica, 152
Wilson Sons & Cia., Bom Jesus, 152
Marques & Tavares, Bom Jesus, 125
Eduardo Simões & Cia., M. de Olinda, 222
Nunes Correia & Cia., João do Rego, 235
Joaquim M. Coelho & Cia., Laranjeiras, 63

Armazens e recebedores de farinha de trigo

Grandes Moinhos do Brasil, S. Jorge
Dias Maia & Cia., Princeza Isabel, 83
Gomes & Freitas, V. de Goyanna, 341
Alfredo Marinho, João do Rego, 167
Gomes Beirão & Cia., M. Dias, 173
Alfredo Braga & Cia., Frei Caneca, 21
Francisco Pinto & Cia., Vigario Tenorio, 189
C. Prats & Cia., Imperador, 235
Franco Ferreira & Cia., João do Rego, 124
Gomes & Cia., Imperatriz, 163
Loureiro Barbosa & Cia., Tr. do Amorim, 75
L. Veiga & Cia., João do Rego, 229
Rosa Borges & Cia., V. de Itaparica, 91
Silva Guimarães & Cia., V. de Itaparica, 97
Durães Cardoso & Cia., João do Rego, 176
M. Ferreira & Cia., Gervasio Pires, 165
M. J. Fernandes Martins, Maciel Pinheiro, 364
Michel Izabella, Av. Martins de Barros, 238
Oliveira Filho & Cia., João do Rego, 306

Agencias, fabricas ou estabelecimentos de moveis do paiz e do estrangeiro

M. G. Gonçalves Pereira, L. do Rego

THE RIO DE JANEIRO
Flour Mills Granaries & Ltd.
MOINHO INGLEZ

Farinha de Trigo e Farello

Marcas premiadas em diversas exposições

Unicos recebedores em Pernambuco:

Silva Guimarães & Cia.

End. Teleg.–Guimarães
Rua V. de Itaparica, 97
Recife — Pernambuco

Auler & Cia., Imperatriz, 57
José Cherpack, Imperatriz, 77
João Fonseca, Diario de Pernambuco, 16
José Morato Sobrinho, Imperador, 272
Pinheiro & Almeida, Imperador, 303
Octavio & Cia., Dr. Feitosa, 204
Vicente F. Gouveia, B. da Victoria, 285
A. G. Lucas, Laranjeiras, 44
Daniel de Freitas Luz, Trincheiras, 71
David & Cia., Trincheiras, 136
F. Felix Cavalcanti Filho, Av. Lima Castro, 243
Adolpho Diniz & Cia., Imperatriz, 101
Berenstein & Roisen, Imperatriz, 217
Chapeval & Filho, Imperatriz, 95
B. C. J. Rubinsky, Imperatriz, 51
S. Taimbaun & Cia., M. Pinheiro, 375
Francisco Lopes de Assis, Dr José Mariano
João da Silva Sencades, Tr. das Bellas Artes, 36
José Ramos de Oliveira, Dr. Feitosa, 274
Ivon Sá & Irmãos, Imperatriz, 102
S. Cherpack, Imperatriz, 115
Alecrim & Irmão, Imperatriz, 89

Agente, representante ou preposto de casas commerciaes ou fabricas de fóra do Estado

A. Danemann, Imperatriz 183
Alves de Britto & Cia., Imperatriz, 446
Menezes & Cia., Imperador, 460
Euclides Domingues & Cia., Imperador, 460
J. H. Layher, Imperador, 498
Theodoro Block, Imperador, 504
Carlos Weissenborn, Imperador, 287
Augusto Hoffman, Imperador 323
José Luiz da Cruz, Imperador, 463
A. Ramos & Cia., 1° de Março, 89
J. Villas Bôas, 1° de Março, 90
Vaz & Irmão, S. Gonçalves, 113
José Ferreira, Diario de Pernambuco, 33
Arnaud Peixoto, Diario de Pernambuco, 119
Seabra & Cia., Imperador 446
Mario Coelho Pinto, Imperador, 452
Rey Stoll & Cia., Imperador, 167
Augusto Constante & Cia., Imperador, 221
Schenker & Rodrigues, Imperador, 263

H. Schuler & Cia., Imperador, 323
Barza & Cia., Imperador, 351
Carlos von den Steinen, Imperador 359
M. Santos & Cia., Imperador, 395
Alliança C. de Anilinas, Ltd., Imperador, 451
Jorge Ramos, Imperador, 463
A. Carvalho & Cia., Imperador, 483
Affonso Viseu & Cia., Imperador, 483
Luiz Fonseca & Cia., Imperador, 483
Vieira da Cunha & Cia., Imperador, 491
Martins Costa & Cia., Imperador, 491
José Menegolo, Imperador, 491
Clovis Wanderley & Cia., Imperador, 491
Luiz Pires Ferreira, Av. Martins de Barros, 274
Alfredo Marchesine, Av. Martins de Barros, 340
J. H. Moreira, Diario de Pernambuco, 33
Luiz de Carvalho, Diario de Pernambuco, 119
Chamberbim, Doncer & Cia., D. de Caxias, 275
João Vianna & Cia., Duque de Caxias, 316
Souto Maior & Cia., Duque de Caxias, 324
Costa Pacheco & Cia., Duque de Caxias, 324
Lee & Vilella, Duque de Caxias, 287
Bernhard Eifler, Duque de Caxias, 299
Cotonificio Rodolpho Crespi, D. de Caxias, 299
Correia Porto & Cia., Barão da Victoria, 218
Costa Pereira & Cia., Barão da Victoria, 226
José Maria de Carvalho Pessôa, B. da Vistoria, 247
Antonio Lopes Filho, B. da Victoria, 351
Joaquim Gonçalves da A. Silva, Laranjeiras, 52
C. Azevedo & Cia., Laranjeiras, 59
Joaquim M. Coelho & Cia., Laranjeiras, 63
Manoel Soares, Independencia, 25
A. Magalhães, Independencia, 32
Santos Moreira & Cia., Independencia, 32
Ricardo Meth, Larga do Rosario, 125
Emilio Guimarães & Cia., Dr. Feitosa, 199
José Maria Teixeira Braga, Dr. Feitosa, 211
Etienne Oswald, Barão de Lucena, 38
Alfredo Gonçalves da Silva, João do Rego, 284
Coutinho Oliveira, João do Rego, 306
J. Alves & Cia., João do Rego, 306
A. O. Coimbra & Cia., João do Rego, 385 e 389
A. J. Fernandes, João do Rego, 399
Cunha, Filho & Cia., Cajú, 22
Meghe & Cia., B. da Victoria, 202

Armazem de Fazendas

Rua Duque de Caxias, 204 (antigo 44)

End. Teleg. **SILVEIRA**

CODIGOS: — Ribeiro e Brasil

J. PINHEIRO LINS

Successor de Silveira & Cia.

RECIFE

SERRARIA AMERICANA

MADEIRAS SERRADAS E PREPARADAS

ESQUADRIAS E SERVIÇOS DE CARPINTARIA

Deposito permanente de PINHO DO PARANA' E MADEIRAS DO PARA'

PREÇOS SEM COMPETENCIA

REGUEIRA & CIA.

RUA DR. JOSE' MARIANO 164

Barbosa Lima, B. da Victoria, 202
Pereira Dias & Cia., Independencia, 32
Armando Jordão, Independencia, 36
M. M. Rolim, L. do Rosario, 256
Raul de Lima Santos, L. do Rosario, 51
Gomes, Carvalho & Cia., Dr. Feitosa, 254
Arthur B. Guimarães, Cajú, 22
João Gagliano, Paulino Camara, 88
Alfredo Guimarães, Livramento, 72
Carlos de Araujo, Livramento, 98
Machado Pereira & Cia., Livramento, 80
M. J. Emden Sohne, Livramento, 98
Antonio Ferreira, Livramento, 102
J. Costa Rego Junior, Livramento, 71
Martins Pires & Cia., Livramento, 110
J. de Almeida & Cia., Livramento, 110
Benjamin Simpson, Livramento, 87
Eça de Almeida, Penha, 3
Adriano Ferreira & Cia., Pedro Affonso, 34
Muller & Cia., V. Inhauma, 3
Vieira & Rodrigues, Marcilio Dias, 48
J. Correia & Cia., Marcilio Dias, 18
Alfredo Whatley Dias, Joaquim Nabuco, 81

Bancos, agencias de bancos, casas bancarias e filiaes de estabelecimentos que façam operações bancarias

Banco Agricola e Commercial de Pernambuco, Av. R. Branco, 59
Bank of London South America Limited, Av. Alfredo Lisbôa, 505
The British Bank of South America Limited, Av. Marquez de Olinda, 136
Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, Av. Rio Branco, 104
The National City Bank of New York, Av. Marquez de Olinda, 114
Banco Nacional Ultramarino, D. Maria Cesar, 101
Banco Auxiliar do Commercio, Imperador, 290
Banco Brasileiro Alemão, Av. M. de Olinda, 182
Banco de Credito Real de Pernambuco, B. Jesus, 155
Banco do Povo, Imperador Pedro II, 447
Banco Mercantil dos Varejistas, Imperador, 395

Companhias e agencias de seguros e mutualidades

Lloyd Atlantico· Marquez de Olinda, 122
Alliança da Bahia, Av. Rio Branco, 144
Interesse Publico, Restauração, 153
Italo Brasileiro, Pr. Rio Branco, 18
Lloyd Sul Americano, Bom Jesus, 152
Guardian Assurance, Av. Rio Branco, 126
Yorkshire Insurance, Av. Alfredo Lisbôa, 505
Internacional de Seguros, Av. M. de Olinda, 35
Liverpool & London Globe· Bom Jesus, 144
Aachen & Munchen, Imperador, 351
Albingia, Marquez de Olinda, 35
Northern Assurance, Guararapes, 389
Commercial Union, B. do Triumpho, 302
Phoenix Pernambucana, Bom Jesus, 164
Amphitrite, Bom Jesus, 197
Sagres, Av. Rio Branco, 59
North Mercantile· Alfredo Lisbôa, 505
Companhia Americana, Bom Jesus, 226
Vera-Cruz, Av. Martins de Barros, 340
Indemnisadora do Rio de Janeiro, Av. R. Branco, 59
Segurança Industrial, Restauração, 183
Sul Americano Adamastor, V. Itaparica, 53
Seguros Geraes de Stetin, Bom Jesus, 220
Royal Exchange, Bom Jesus, 226
Alliança Assurance· Bom Jesus, 152
Santista, Marquez de Olinda, 274
Anglo Sul Americana, Visconde de Itaparica, 97
L'Union, Livramento, 54
Royal Insurance, Bom Jesus· 226
Equitativa, Av. Rio Branco, 50
União Porto Alegre, Av. M. de Olinda, 222
Home Insurance, Imperador, 263
União C. dos Varejistas, V. Itaparica, 175
Companhia Ypiranga, M. de Olinda, 273
Guanabara, Av. M. de Olinda, 122

Compradores· exportadores, recebedores ou commissarios de assucar

I. R. F. Matarazzo, Mariz e Barros
José Rufino & Cia., Barão do Triumpho, 77
Pinto Alves & Cia., B. do Triumpho, 27
H. da Silva Loyo & Cia., B. Jesus, 215

José Lopes & Cia.

ARMAZEM DE FERRAGENS

Mantém deposito de descaroçadores de algodão, moendas para canna, taxas para engenho, ferro e aço sueco e inglez, canos de ferro, de cobre e latão, arame de toda especie, louças de aluminio, de ferro e esmaltadas, tintas, oleo de linhaça, oleos e graxa lubrificante, salitre, breu, enxofre, antimonio, candieiros de toda especie, relogios de parede, machinas de costura, ferramentas grossas e mancaes, cutelarias finas, armas e munições de todos os calibres e telhas de zinco.

SECÇÃO DE ARTIGOS FINOS

Objectos de electro-plate para presentes, jarros, chachepots, passe-partouts, caixas de charão, porta-copos, porta-gelo, biscouteiras, etc.

O AGRICULTOR

END. TELEG. — ALOPES

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 310

— RECIFE —

Mendes Lima & Cia., Av. M. de Olinda, 303
Meira Lins & Cia., Visconde de Itaparica, 143
Arthur Vieira, B. do Triumpho, 261
José T. de Moura, Av. Rio Branco, 82
Loureiro Barbosa & Cia., T. do Amorim, 75
Usina Cansanção de Sinimbú, Triumpho, 393
Oscar & Cia., Barão do Triumpho, 115
Pinto Cardoso & Cia., Barão do Triumpho, 145
Leão & Cia., Barão do Triumpho, 303
Miranda & Amorim, Itaparica, 175
Archimedes de Oliveira, V. Tenorio
Williams & Cia., Praça S. Rita, 176
José Gomes de Mello, B. do Triumpho, 77
J. Tavares Netto, Guararapes, 226
Silva Guimarães & Cia., V. de Itaparica, 97
Belmino Correia & Cia., Vigario, 43
João Dourado, Itaparica, 133
Monteiro Ferreira & Cia., Av. Rio Branco, 59
A. Jovino da Fonseca & Cia., B. do Triumpho, 51
J. Mello Filho & Cia., V. Itaparica, 121
Candido Ferreira Cascão, Praça Tiradentes
Moraes Oliveira & Cia., Vigario Tenorio, 55
João Lopes de Siqueira Santos, Imperador
Pereira de Mello & Cia., Av. Rio Branco.
J. Correia Lima, Pr. Rio Branco, 18
Antonio Martins de Albuquerque, V. Camaragibe,119
Julius von Sohsten, Av. Rio Branco, 126
João Vanderley de Siqueira, Imperador
A. C. Costa Alecrim, B. do Truimpho, 289
Martins & Canuto, B. do Triumpho, 41
Lopes, Araujo & Cia., Livramento, 110
Alves Fernandes & Cia., M. de Olinda, 175
Eduardo Amorim & Cia., J. Mariano 398
R. L. de A. Brenand, Praça Rio Branco, 18
Durães Cardoso & Cia., João do Rego, 176
Coutinho & Primo, Restauração, 183
Mendo Sampaio, Praça do Rio Branco, 18
Pessôa, Maranhão & Cia., S. Jorge, 415
Barão de Suassuna, Coronel Suassuna, 644
J. H. Carneiro da Cunha, Itaparica, 107
Cesar & Menezes, Bom Jesus, 125
Magalhães & Cia., V. de Itaparica, 53
José Cesar & Cia., Bom Jesus, 125
José Piauhilino, V. Itaparica, 107
J. A. Maranhão, V. Itaparica, 133

M. J. Costa Filho, V. Itaparica, 83
Raymundo Vieira, V. Itaparica, 213
Carneiro da Cunha B. do Triumpho, 295
Gonçalves Guerra, Guararapes, 128
Flavio de Barros & Cia., V. de Itaparica, 133

Estabelecimentos de vender drogas ou medicamentos em grosso e a retalho

Dalvino Sobral & Cia., Av. M. de Olinda, 302
Carlos Cidri & Cia., Av. M. de Olinda, 67
Farias Irmão & Cia., Av. M. de Olinda, 214
Pierre Rouquayrol, Bom Jesus, 171
Montenegro, Simões & Cia., B. da Victoria, 269
Seixas, Santos & Cia., Praça do Mercado, 30
A. Oliveira Cavalcanti, Sig. Gonçalves, 110
Souto Maior Irmãos, Pr. da Independencia, 50
Souza Leal & Cia., 1° de Março, 105
Hermogenes de Moraes, D. de Caxias, 244
Costa & Lins, Barão da Victoria, 371
Viriato Leal & Cia., Larga do Rosario, 216
Antonio da Cruz Ferreira, B. da Victoria, 236
Abelardo Costa & C., Imperatriz, 282
Guimarães & Cia., Barão da Victoria, 310
Viuva Sabino & Filho, Imperador, 490
A. Leal & Cia., B. da Victoria, 193
Stenio Cunha & Cia., Imperatriz, 270
Luiz de Mello Verçosa, M. do Herval, 365
Santos Selva & Filhos, Vidal de Negreiros, 34
Siqueira Silva, L. do Rosario, 265
Luiz Aintunes da Costa, L. do Rosario, 232
Florenco Cunha, L. do Rosario, 148
Leoncio & Cia., Pr. Maciel Pinheiro, 363
J. B. Correia de Araujo, B. da Victoria, 317
João Mariz de Moraes, V. de Inhauma, 103
Victoriano Ebla, Marcilio Dias, 315
Epaminondas de Mello, Av. Caxangá, 5717
John Jurgens & Cia., Bom Jesus, 207
Costa Tavares & Cia., Larga do Rosario, 266
Campos Costa & Cia., Dr. Feitosa, 147
Wilson Sons & Cia., Bom Jesus, 152
Ayres & Sons, Av. Rio Branco, 76
Figueira de Queiroz, V. do Rio Branco, 55
Manoel de R. Luna Sobrinho, Pr. da Indep., 45
Loureiro Barbosa & Cia., Tr. do Amorim, 75

A' La Cave d'Or

DE

Pestana dos Santos & Cia.

End. Telg. PESTANA - Teleph. 1870

SHIP CHANDLERS

Casa importadora, especialista em chá, café, queijos e outros artigos, vinhos finos e licores de todas as qualidades, conservas nacionaes e estrangeiras e biscoutos de diversas marcas, doces em compotas e goiabadas

Rua do Bom Jesus, 156

RECIFE

Pernambuco

Herm. Stoltz & Cia., Av. M. de Olinda, 35
Manoel Augusto Nunes, Marcilio Dias, 254
Albino Silva & Cia., Av. M. de Olinda, 191
Eduardo B. da Costa Guedes, B. Vieira, 779
Emiliano C. da Nobrega, L. do Rosario, 238
Isabel Dias & Cia., Marquez do Herval, 204
A. Sampaio, Av. Lima Castro, 273
H. Ferreira, Bernardo Vieira, 3
C. Carvalho, D. A. Xavier, 161
J. Chagas & Cia., Imperatriz, 218
Franco Ferreira & Cia., João do Rego, 124
Laboratorio Paulista de Biologia, M. do Herval, 201
Alvares de Carvalho & Cia., D. de Caxais, 350
Viuva José Menezes, Inhauma, 200
Vieira & Cia., P. Maciel Pinheiro, 374
Luiz Levisky, Praça Maciel Pinheiro, 348
J. Crespo & Cia., L. do Rosario, 256
Ernesto Tavares & Cia., Duque de Caxias, 155
Noya & Braga, Av. João de Barros, 4980
J. M. Souza Oliveira, Pr. Maciel Pinheiro, 407
J. Campos & Angelo, Bom Jesus, 147
Silva Lima & Cia., Bom Jesus, 206
F. F. Lins, S. Miguel, 136
Epaminondas de Mello, Av. Caxangá, 766
L. Borges, Tr. do Sancho, 11
Luiz Moura, Av. Caxangá, 917
Ismael Moraes, Pr. do Carmo, 185
José Lopes & C., D. de Caxias, 310
Antonio Azevedo, João do Rego, 29
Costa Rodrigues, M. Dias, 59
Luiz R. Leal & Cia., Av. do Norte, 542
Mafra & Irmão, Av. Lima Castro, 1274
M. C. Ayres Loureiro, Poço, 1766
Amaro Ribeiro da Silva, Largo da Paz, 288
Siqueira & Silva, Afflictos, 651
Augusto Pacheco Filho, Av. Cruz Cabugá, 855
Viuva Albino Fernandes, Santa Cruz, 121
Alberto Hopper, Vidal de Negreiros, 49
M. Villaça & Cia., Riachuelo, 1058
Carlos Cavalcanti da Silva, C. da Bôa Vista, 1180
M. Porto Carreiro, Castro Alves, 7
Affonso de Albuquerque & Cia., D. de Caxias, 298
Dias Barbosa & Cia., V. Inhauma, 197
Miranda Souza & Cia., Av. Rio Branco, 155
João Nunes & Cia., Joaquim Nabuco, 319

Silva Moreira & Cia., Duque de Caxias, 276
Oliveira Filho & Cia., João do Rego, 306
J. Mello Marques, Av. Caxangá, 55
M. Andrade & Filho, João de Barros, 1958
J. Gomes da Cunha, Larga do Rosario, 138
Antonio de Souza Pacheco, Larga do Rosario, 244
Siqueira & Cia., José Bonifacio, 659
M. L. de Araujo, Av. Caxangá, 1185

escritorio de commissões e consignações

Alves Queiroz & Cia., Av. M. de Olinda, 58
Alberto Fonseca & Cia., Av. M. de Olinda, 122
Corrêa Irmão, Av. M. de Olinda, 250
Eduardo Simões & Cia., Av. M. de Olinda, 222
H. Camara, Av. M. de Olinda, 274
Angelo Neves & Cia., Ltd., Av. M. de Olinda, 274
J. Alves & Cia., Av. M. de Olinda, 290
Roque da Costa Rabello & Cia., A. M. de Olinda, 296
Herm. Stoltz & Cia., Av. M. de Olinda, 35
Menezes Irmão & Cia., Av. Rio Branco, 84
Horacio Saldanha & Cia., Av. M. de Olinda, 67
Pedro Marques de Almeida, Av. M. de Olinda, 85
Fritz Haring & Cia., Av. M. de Olinda, 111
Robert Cerf & Cia., Av. M. de Olinda,
Thomaz B. Cavalcanti, Av. M. de Olinda, 125
W. M. Reis, Av. de Olinda, 143
Henot & Cia. Ltd., Av. M. de Olinda, 175
Gonçalves Rios & Cia., Av. M. de Olinda, 215
Wilson Sons & Cia., Bom Jesus, 152
Misael Montenegro, Bom Jesus, 176
Emygdio d'Angelo, Bom Jesus, 180
Burle & Cia., Bom Jesus, 200
I. F. de Pontes & Cia., Pr. Arthur Oscar
José de Britto, Bom Jesus, 226
Borstelmann & Cia., Bom Jesus, 230
Cia. Commercial Maritima, Bom Jesus,
Cox & Salvador, Bom Jesus, 125
Marques & Tavares, Bom Jesus, 125
Francisco S. Cavalcanti, Bom Jesus, 125
Neves & Souto, Bom Jesus, 163
Luiz Perez, Bom Jesus, 163
Aurino Affonso de Albuquerque, B. Jesus, 191
John Jurgens, Bom Jesus, 207
Pereira de Mello & Cia., Av. Rio Branco, 58

Annibal Gouveia, Av. Rio Branco, 66
M. Zizino de Albuquerque, Av. Rio Branco, 60
Ayres & Son, Av. Rio Branco, 76
José T. de Moura, Av. Rio Branco, 126
Gonçalves Eiras, Av. Rio Branco, 59
Barros Corrêa & Cia., Av. Rio Branco, 59
Carlos Nascimento & Cia., Av. Rio Branco, 59
C. Cavalcanti & Cia., Av. Rio Branco, 127
Pereira Careniro & Cia., Vigario Tenorio, 33
Rafaele Abenante, Vigario Tenorio, 55
B. H. Tuckniss, Vigario Tenorio, 105
Azevedo Fernandes & Cia., Mariz e Barros
I. R. F. Matarazzo, Mariz e Barros
J. S. Lapa, Mariz e Barros, 138
Marcellino Pereira, Mariz e Barros, 113
Loureiro Barbosa & Cia., Ltd., Tr. do Amorim, 75
Innocencio Silva, Amorim, 50
Carlos Moura & Cia., Pr. Rio Branco, 182
Pessôa de Albuquerque & Cia., Av. Rio Branco, 50
Marques & Monteiro, Av. Rio Branco, 58
Raphaeli di Conti, Amorim, 50
Wallace Ingham, Av. Alfredo Lisbôa, 505
Irmãos Medeiros & Cia., Arthur Oscar
Williams & Cia., Av. Alfredo Lisbôa, 505
Coutinho Primo, Restauração, 183
Alvares Quental, Arthur Oscar, 197
Souza Leão & Cia., V. Itaparica
George de Veer, Arthur Oscar
Severino Affonso de Albuquerque, A. Oscar, 227
Duarte & Cia., V. de Itaparica, 43
Magalhães & Cia., V. de Itaparica, 59
Rosa Borges & Cia., V. de Itaparica, 91
Silva Guimarães & Cia., V. Itaparica, 97
Arthur M. Carneiro, V. Itaparica, 100
Hermes Cardoso & Cia., V. Itaparica, 202
Guimarães Cardoso & Cia., V. Itaparica, 202
Andrade Queiroz & Cia., Guararapes, 37
Pinto Alves & Cia., B. do Triumpho, 27
Leonidas Barbosa, B. do Triumpho, 101
Bruno Velloso, B. do Triumpho, 137
Arthur Vieira, B. do Triumpho, 261
Alexandre Esperron, B. do Triumpho, 170
Rossbach Brasil Company, B. do Triumpho, 146
A. Ommundsen & Cia., V. Itaparica, 78
J. Clemente Levy & Cia., Padre Muniz, 201

Manoel Pedro da Cunha, Tobias Barretto, 341
Barros & Cardoso, Domingos Theotonio, 154
Marques & Ferreira, Imperatriz, 201
Augusto Constante & Cia., Imperador, 221
A. O. Coimbra & Cia., João do Rego, 385
A. Mattos Ribeiro, João do Rego, 413
Martins Pires & Cia., Livramento, 110
Schuber & Nebiker, Imperador, 323
José Maria Teixeira Braga, Dr. Feitosa, 211
Etienne Oswald, Pr. Barão de Lucena, 38
Schenker & Rodrigues, Imperador, 263
Jorge Ferreira Velloso, Tr. Marquez do Herval, 193

Enchimento de alcool e aguardente

Pereira Pinto & Cia., B. do Triumpho, 445
Pinto Lapa & Cia., Avenida Central, 110
Medeiros & Cia., Pedro Affonso, 175
Pinto Ferreira & Cia., Padre Muniz, 307
Eurico Cardoso, Praia de S. Rita, 156
Antonio do Rego Lima, B. do Triumpho, 262
Augusto G. Galvão, Av. Rio Branco, 1775
Gomes Oliveira & Cia., Av. Lima Castro, 2256
Bensoussan & Canetti, Av. Rio Branco, 1601
Leão & Cia., B. do Triumpho, 303
Antonio Uchôa & Cia., Francisco de Lima, 73
Bandeira & Azevedo, Praça do Mercado, 47
Silva Assumpção & Cia., Avenida Cruz Cabugá

Fabricas ou estabelecimentos de vender chapeus

J. Ferreira da Silva & Cia., Av. M. de Olinda, 111
Armindo Zamboni, Imperatriz, 245
Augusto Fernandes & Cia., Sig. Gonçalves, 118
Silva Rodrigues, D. de Caxias, 222
A. J. Guimarães & Cia., V. Inhauma, 201
Correia & Vieira, D. de Caxias, 281
Maia & Cia., V. Inhauma, 11
Alfredo Seve & Cia., Sigismundo Gonçalves, 87
Oliveira, Siqueira & Cia., 1º de Março, 21
Rodrigues & Paiva, 1º de Março, 73
Siqueira & Cia., B. da Victoria, 292
Cavalcanti Saraiva & Cia., 1º de Março, 84
M. F. Loureiro & Cia., Marcilio Dias, 178
D. Julia Lins Dantas, M. Dias, 188

Casa Praxedes

DE

ALEXANDRE PRAXEDES

Alfaiataria Civil e Militar

Rua Sigismundo Gonçalves, n. 129, 1.º and.

(Alto do Grande Ponto)

Entrada pelo oitão

Telephone, 201

RECIFE

José Lusa, Imperatriz, 21
J. Muniz Pereira & Cia., D. de Caxias, 236
José E. dos Reis & Cia., João do Rego, 284
José Ferreira Chaves, Imperatriz, 234
M. Pereira Pinto, Paulino Camara, 119

Fundições a vapor

Menezes Irmão & Cia., V. Rio Branco, 1553
Herdeiros Bowman Ltd., B. do Triumpho, 331
Wilson Sons & Cia., Santa Rita
Allan Paterson & Cia., B. do Triumpho, 357
Raphael Abenante, Fernandes Lopes, 112
João Alves de Souza, São João, 718
Pontes & Raul, São João, 730
Severino Joaquim da Costa, 24 de Maio, 20

Fabrica de tecidos

Companhia de Tecidos de Paulista
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, Torre
Société Cotonnière Belge Brésilienne, Morenos
Companhia Industrial Pernambucana, Camaragibe
Companhia Fiação e Tecidos de Goyanna
Companhia Fabrica de Tecidos de Apipucos
Companhia Fabrica de Estopa
Companhia Fiação e Tecidos de Malha, Varzea
Companhia Fabrica de Tecidos Canhamo e Juta
Companhia Fabrica de Tecidos Bezerra de Mello, S. José
Companhia Industrial Textil do Recife — Recife
Fabrica Yolanda, R. Addobbati, Afogados
Fabrica Queiroz & Andrade, Timbauba

Fabricas de cerveja, limonadas, licores, genebra, vinagre, distillação e redistillação

Fratelli Vita, Largo da Soledade, 1132
Andrade & Cia., Detenção, 283
R. Thortensen, V. Rio Branco, 1173
J. Carvalho & Cia., Padre Muniz, 141
Amblard & Cia., Avenida Lima Castro, 710
Barbosa & Cia., Travessa Tuyuty, 39
F. P. Lyra, João de Barros, 88
Francisco Pinto, Fogo, 155

Cardoso Tavares & Cia., Tr. Rio Branco, 1415
J. Ferreira Peixe, Amelia, 242
M. F. Novaes, Luiz Mendonça, 88
Fernandes Soares & Cia., Amorim, 104
Silva Assumpção & Cia., Cruz Cabugá, 548
Angelo Siciliano, C. Bôa Vista, 1170

Hoteis, pensões, restaurantes, etc.

Julio Magalhães & Cia., Imperador, 310
Ernesto Menegolo, Imperador, 323
Antonio Pinto de Sá, Praça Dezesete, 90
Manuel Gonçalves de Mello, D. de Pernambuco, 73
A. Bastos Leite & Cia., Av. Martins de Barros, 286
Julia Ramos, Trincheiras, 104
Julio Chian & Cia., Trincheiras, 67
J. Fernandes Cavalcanti, Trincheiras, 41
Angelo Costa, Laranjeiras, 40
M. Bastos & Cia., Duque de Caxias, 129
Manoel Leite Bastos, L. do Rosario, 162
Othilio Correia, Larga do Rosario, 19
Oscar Ferreira da Silva, D. de Caxias, 223
Manoel Felix de Oliveira, B. da Victoria, 370
Mme. A. Stuber, B. da Victoria, 145
Manoel Francisco da Silva, Francisco Jacintho, 372
Abilio Ribeiro & Cia., L. do Rosario, 249|253
Aurelio de C. Cavalcanti, L. do Rosario, 117
Joaquim Marques, Dr. Feitosa, 240
Othilio José Correia, Pr. Barão de Lucena, 26
José Rodriguez, Conselheiro Piretti, 107
Guilherme F. Fernandes, C. Piretti, 113
José Rodrigues Domingues, Major A. Bezerra, 112
Sarita Gakomoksky, G. Abreu e Lima, 148
Ranka Fretter, G. Abreu e Lima, 190
Genny Traum, G. Abreu e Lima, 214
João Fernandes Lugo, G. Abreu e Lima, 236
Hermenegildo Pinheiro, Abreu e Lima, 242
Pergentino Santos, Abreu e Lima, 252
Rosendo Barretto, Pedro Ivo, 32
Israel Prutchausky, Paulino Camara, 83
Manuel F. Dantas, Fogo 136
José Paulo de Oliveira, Fogo 154
João M. Ribeiro, Livramento, 99
Ferreira Lopes & Cia., Pr. do Mercado, 210
José Bastos, Travessa do Arsenal, 57

FABRICA RECIFE

FUNDADA EM 1910

Grande Premio e medalha de ouro na exposição de Roma de 1923

Codigo RIBEIRO — Telephone 973

AMBLARD & Cia.

AVENIDA LIMA CASTRO, 710

RECIFE — Pernambuco

Os melhores refrescos conhecidos; Guaraná, Espumantina e Kola-Champagne
Especial Cerveja Preta, Gazozas, Vinhos de Fructas, Cognac, Genebras, Vinagre, etc.

Engarrafamento da afamada aguardente de canna

A CABOCLA

Unicos Fabricantes do **Especial Vinagre** para mezas e preparação de conserva

Sofia Godberg, Major Codeceira, 381
Annita Orenstaen, Cajú, 14
Amaro M. do Nascimento, Tr. do Livramento, 68
Landim & Cia., Coronel Suassuna, 33
Seraphina Lopes, Tobias Barreto, 416
Francisca Pereira de Lacerda, M. Codeceira, 395
Bernardino Silva, Praça Joaquim Nabuco, 147
Nan-kin & Cia., Praça do Carmo, 165
Cicero Silva, Larga do Rosario, 100
José Sambo, Dr. Feitosa, 217
Albano Nogueira, Dr. Feitosa, 283
Blina Lotrowsky, G. Abreu e Lima, 218
Ventura G. da Silva, Tr. das Bellas Artes, 42
José Rezende, Tr. do Arsenal, 73
M. B. de Andrade, Tr. do Arsenal, 77
Yvone Pimentel, Imperatriz, 163
Miguel Medeiros, Imperatriz, 169

Livrarias e Papelarias

Ramiro M. Costa & Filhos, 1° de Março, 14
Granja & Filho, D. de Caxias, 223
Paschoal Schiammarela, Av. M. Olinda, 58
Eugenio Nascimento, Av. Rio Branco, 50
J. Santos Araujo, Larga do Rosario, 231
Barretto & Cia., Pedro Affonso, 23
Arthur & Orlando, Praça da Independencia, 41
F. Caminha, Duque de Caxias, 19
Viuva Olympio Brederodes, D. de Caxias, 28
A. Duarte, Marcilio Dias, 257
Amaral & Cia., Av. Marquez de Olinda, 290
J. C. Ferreira Chaves, Tr. da Congregação, 105
Alexandre Menezes, Penha, 75
M. Campos & Cia., Imperatriz, 254
Umbelina Bezerra, F. Jacintho, 270

Lojas de joias e relogios

Walter & Amorim, Pr. Maciel Pinheiro, 337
Francisco Silva, Sig. Gonçalves, 68
Samuel Bartinik, B. da Victoria, 282
Basbaum & Cia., B. da Victoria, 370
Salathiel de Albuquerque, Sig. Gonçalves, 202
Couceiro & Cia., Barão da Victoria, 346
Barros & Irmão, Sigismundo Gonçalves, 113

João Benigno, Barão da Victoria, 175
H. Hartmann & Cia., Barão da Victoria, 223
Krause & Cia., 1° de Março, 34
M. L. Krause & Cia., L. do Rosario, 202
Jorge Palatinik, Imperatriz, 162
M. Ribenboim, B. da Victoria, 252

Lojas e armazens de ferragens, louças, vidros e machinas de costura

Alvares de Carvalho & Cia., D. de Caxias, 340
Companhia S. K. F. do Brasil, Av. M. Olinda, 287
Miranda Souza & Cia., Av. Rio Branco, 155
A. Gonçalves & Cia., Vigario Tenorio, 150
Albino Silva & Cia., Av. M. de Olinda, 191
Silva Moreira & Cia., Duque de Caxias, 276
José Lopes & Cia., D. de Caxias, 310
Affonso de Albuquerque & Cia., D. de Caxias, 298
Manoel Almeida & Cia., Imperador 354
Valfrido C. Branco, B. da Victoria, 331
Herm. Stoltz & Cia., Av. M. de Olinda, 35
Singer Sewing Company, B. da Victoria, 181
Augusto da Silva & Cia., D. de Caxias, 287
Machado Tavares & Cia., L. do Rosario, 125
Bernardo Eifler, D. de Caxias, 299
Wilson Sons & Cia., Ltd., Bom Jesus, 152
Souza & Cista, Imperatriz, 36
Vianna & Leal, Pateo do Mercado, 16
Salvador Motorelli, Pedro Affonso, 104
Gomes Monteiro, Imperatriz, 22
Garcia & Cia., Barão da Victoria, 290
Horacio J. D. Moreira, Imperador, 382
Castro & Cia., Barão da Victoria, 356
Rafaelle Abenante, V. Tenorio, 55
Collyer Archboud Ltd., B. do Triumpho, 196
Lee & Vilella, D. de Caxias, 287
Annibal Gouveia, Triumpho, 317
Figueira de Queiroz, V. Rio Branco
James Magnus, Bom Jesus, 220
I. F. Pontes, Arthur Oscar, 207
F. Brandão, Defênção, 35

Lojas de calçados

Severino de Vasconcellos & Cia., B. Victoria, 379

Tavares & Cia.

Successores de BERNET & CIA.

Rua 1.º de Março, 106 (Ant. 20)

FAZENDAS EM GROSSO

Codigos: Ribeiro, A. B. C. 5ª ed.

Caixa Postal n. 51

RECIFE — PERNAMBUCO

CAFE' MOIDO PURO

Fabrica Zenith

DE

Durães Cardoso & Cia.

176-Rua João do Rego-182

RECIFE

Vito Diniz & Cia., Duque de Caxias, 210
J. Muniz Pereira & Cia., D. de Caxias, 236
A. Oliveira & Cia., Sig. Gonçalves, 94
Lino de Oliveira & Cia., D. de Caxias, 201
Albino Maia, 1° de Março, 98
Ayres dos Reis & Cia., V. de Inhauma, 60
Antonio Leite & Cia., Barão da Victoria, 294
J. Maia & Irmãos, Barão da Victoria, 313
Paiva Ferreira & Cia., Livramento, 15
Menandro Martins, B. da Victoria, 171
J. J. da Costa, Imperatriz, 260
José Mariano Guedes & Cia., L. do Rosario, 134
Gratuliano Glasner, S. Gonçalves, 86
Comp. de Calçado Clark, Imperatriz, 269
José A. Pereira, Penha, 45
Manoel Soares dos Santos, Marcilio Dias, 30
Siqueira Mello & Cia., B. da Victoria, 230
Ventura Neves, Duque de Caxias, 362
Albuquerque & Cia., Livramento, 53
Guimarães Junior & Cia., Livramento, 29
Fernandes & Silva, Livramento, 59
Isidoro Leite & Cia., B. da Victoria, 323
Joaquim Tavares, Marcilio Dias, 167
Carlos Cunha & Cia., D. de Caxias, 250
S. Cavalcanti & Cia., Livramento, 105
Constantino Buffoni, Imperatriz, 281
Elysio & Cia., D. de Caxias, 327
Muniz & Andrade, Imperatriz, 246
Ivo & Guilherme, M. Dias, 39

Padarias

Azevedo Cerqueira, Bom Jesus, 125
Manoel Azevedo, Detenção, 275
J. Souto & Cia., Princeza Isabel, 199
M. R. Quintas, João do Rego, 199
A. B. Pimentel & Cia., Vidal de Negreiros, 193
Eduardo da Costa Campos, Av. Lima Castro, 227
Francisco José de Souza, Av. Lima Castro, 1290
Manoel Azevedo & Cia., S. Miguel, 67
Barretto Fonseca & Cia., Av. Lima Castro, 930
Gomes Beltrão & Cia., Marcilio Dias, 173
Mauricio & Falcão, Av. Joaquim Ribeiro, 848
Gomes & Freitas, V. de Goyanna, 341
Manoel Coelho Pereira, Laranjeiras, 53

J. Coelho da Silva, Imperatriz, 240
Baptista Peres & Irmão, Av. 17 de Agosto, 1757
Napoleão Rodrigues da Silva, Manoel Medeiros, 511
Peres & Cia., C. da Bôa Vista, 1205
Alfredo Ferreira Valente, Santa Cruz, 101
Alfredo Pires, C. da Bôa Vista, 701
Rodrigues & Cia., Marcilio Dias, 232
A. J. Gonçalves & Cia., V. de Negreiros, 98
Severino Barros, Bernardo Vieira, 640
M. Alves, Mattinha, 406
Julio Fernnades, Gonçalves Dias, 339
Telmo & Irmão, Paz, 304
Abilio da Rocha Barros, Av. José Rufino, 3903
Elviro Figueira, Floresta, 189
Silvestre Joaquim da Costa, Av. 17 de Agosto, 1732
M. Pessôa, Av. 17 de Agosto, 1707
Soares & Ferreira, Avenida Norte, 2219
M. C. Peres & Cia., Ponte de Uchôa, 1941
Luiz Alves Valente, Joaquim Nabuco, 346
José Barbosa, Av. Norte, Poço, 5673
Victor da Silva, Estrada dos Remedios, 1942
Castro Mendes & Cia., Av. Lima Castro, 237
A. Bastos Leite & Cia., Restauração, 135
Guilherme Souza Gomes, Marcilio Dias, 64
Manoel Gonçalves Marques, V. de Negreiros, 28
M. Ferreira & Cia., Pires, 165
Miguel Laroca, S. João, Varzea, 142
Severino Costa, Nabuco, 187
Alfredo Verissimo Queiroz, D. Vital, 31
Victor da Silva Farias, M. do Herval, 187
Manoel Campello, Tobias Barretto, 190
Mario Campello, Av. Caxangá, 722
Vicente Cerquinho, Cruz Cabugá, 185
M. J. Fernandes Martins, Pr. M. Pinheiro, 170
Joaquim Costa, V. de Inhauma, 133
M. Castor Perez & Cia., Av. Rio Barbosa, 1941
Manoel Souza Carneiro, Marcilio Dias, 70
Tavares & Irmão, Larga do Rosario, 91
Costa & Irmão, Padre Lemos, 237
João Campello, Av. Caxangá, 966
Armando Oliveira & Cia., Cruz Cabugá, 859
José Siqueira, Av. João de Barros, 1719
Pedro Alves, Av. João de Barros, 2020
Lafayette Vareda & Cia., Dr. Feitosa, 199
Silva Oliveira & Cia., Largo do Chaco, 7|13

Olento Dias Aparicio, José Bonifacio, 654
Pinheiro & Nascimento, José de Hollanda, 173
J. Guimarães, Dr. Julio de Mello, 1013
Pedro Bomfim, Dr. Osorio, 381
Costa Oliveira & Cia., B. Vieira, 817
Eliseu Mello, Av. Lima Castro, 343
Bernardo Correia, João Mariano, 60
José Maria dos Santos, Av. José Rufino, 1318
Octavio Andrade, Av. José Rufino, 2305

Refinarias e casas de torrar café

Durães Cardoso & Cia., Ilha do Carvalho, 58
Eduardo Amorim & Cia., Dr. José Mariano, 436
Teixeira Miranda & Cia., Marcilio Dias, 90
M. Silva Gomes & Cia., Pedro Affonso, 111
Ayres & Sencades, João do Rego, 204
J. Cerqueira, João do Rego, 240
Tavares & Irmão, Larga do Rosario, 101
Gladston & Irmão, C. Gomes, 390
A. Fontes & Cia., Tobias Barretto, 409
Floriano Barbosa, Bernardo Vieira, 952
R. Barros & Cia., S. Jorge, 315
Antonio Lassalvia, Marcilio Dias, 112
Victor da Silva Farias, Remedios, 1942
Francisco Meira Lins, Progresso, 454
M. Ferreira, Praia de S. Rita, 104
Valente Filho, Marcilio Dias, 26
Julio Vaz & Cia., Marcilio Dias, 213
Manoel Rosas Sobrinho, V. de Pelotas, 17
Anisio de Andrade, João do Rego, 246
Cesario Serra, João do Rego, 140
A. Carneiro, Bemfica, 1169
Renda Priori & Irmão, Padre Muniz, 127|133
Augusto G. Galvão, S. Jorge, 147
Gadelha, Oliveira & Cia., Tobias Barretto, 194
Albino Gomes, Rosario, 145
Silva Assumpção & Cia., Detenção, 341
Octavio Santos, F. Camarão, 40

Serrarias

F. X. Guedes Pereira, Visconde R. Branco, 1313
M. G. Pereira, Cruz Cabugá, 293
Auler & Cia., Ltd., S. Geraldo, 371

Banco Francez Italiano para America do Sul

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL REALISADO .. .. Frs. 50.000.000.00
RESERVA .. .. Frs. 57.000.000

Séde Central: PARIS

SUCCURSAES NO BRASIL: — São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba, Porto Alegre, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Bahia

AGENCIAS NO BRASIL: Araraquara, Barreto, Botucatu', Caxias, Espirito Santo do Pinhal, Jahu', Mocóca, Ponta Grossa, Paranaguá, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Pardo, Bebedouro e Pocinhos.

SUCCURSAES NA ARGENTINA: Buenos Aires, Rosario, Santa Fé

SUCCURSAES NO CHILE: Valparaiso e Santiago

SUCCURSAL NO URUGUAY: — Montevideu

SUCCURSAL NA COLUMBIA: — Bogotá

CORRESPONDENTE da: Banca Commerciale Italiana, Milão; Midland Bank Limited, Londres; Societé Generale pour Favoriser, etc., Paris.

CORRESPONDENTE OFFICIAL do: — Thesouro Italiano — Thesouro Francez — Correio Federal Suisso

EFFECTUA TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

SUCCURSAL EM PERNAMBUCO
104 — AVENIDA RIO BRANCO — 104
Caixa Postal n. 125

F. L. Assis Silva & Cia., Dr. J. Mariano, 586
Isaac Chernan, Dr. J. Mariano, 94
Eugenio Santojani, André de Albuquerque
P. Pontual & Cia., Marquez do Herval, 943
Alves & Cavadinha, Dr. José Mariano, 176
A. Vasconcellos & Pires, Padre Muniz, 181|187
Dias Esteves, João do Rego, 164
Nominando Teixeira, Peixoto, 309

Tavernas ou estabelecimentos de vender generos de estivas a retalho

Pestana dos Santos & Cia., Bom Jesus, 156
M. Coutinho & Cia., Avenida Rio Branco, 66
Manoel Araujo & Cia., Av. Marquez de Olinda, 143
J. Coutinho, Barão do Triumpho
Luiz Pinto Saraiva, D. J. Martins, 9
Albano Farias, Restauração 150
José Moreira de Souza, Restauração, 146
Abilio Pinto Lapa, Bom Jesus, 191
A. Gonçalves Ferreira, João do Rego, 177
Vicente Alves Carvalho, João do Rego, 196
Diniz & Rodrigues, João do Rego, 200
Moreira & Diniz, João do Rego, 210
Francisco Costa, João do Rego, 226
Nunes Correia, João do Rego, 235
Martins Leitão, João do Rego, 230
Joaquim Martins Ribeiro, Paulino Camara, 56
Santos & Beltrão, Praça do Carmo, 155
Ferreira Campos & Ormão, Praça B. de Lucena, 81
Bernardino Rodrigues, Praça B. de Lucena, 105
A. C. Campos & Cia., V. de Inhaúma, 25
Henrique G. Dias, Tr. do Arsenal de Guerra, 65
M. Reis, Tr. Arsenal de Guerra, 69
Domingos Dias da Costa, Pedro Affonso, 7
J. Thiago, Pedro Affonso, 124
Monteiro & Irmão, Pedro Affonso, 128
J. Dias, Pedro Affonso, 134
Manoel Dias, Pedro Affonso, 138
Elias G. Santos, Pedro Affonso, 150
Manole E. Monteiro, Pedro Affonso, 144
Silva Araujo, Pedro Affonso, 154
João do Rego, Pedro Affonso, 162
M. F. Alberto, Pedro Affonso, 166
J. Santos, Pedro Affonso, 170

Ferreira & Azevedo, V. de Inhauma, 215
A. Ferreira, V. de Inhauma, 193
M. Rodrigues, V. de Inhauma, 189
Antonio Francisco Marinheiro, V. de Inhauma, 179
Abilio Silva & Cia., V. de Inhauma, 165
J. Neves, Praça do Mercado, 192
Ferreira de Almeida & Cia., Pr. do Mercado, 198
Ferreira Lopes & Cia., Pr. do Mercado, 204
Silva & Monteiro, Penha, 83
Osias & Coimbra, M. Dias, 84
A. Maia & Vieira, M. Dias, 48
A. Carlos Silva, S. Pedro, 52
João Araujo, Tobias Barretto, 44
Francisco Ribeiro Santos, Lomas Valentinas, 150
Souza & Cia., M. do Herval, 249
Ribeiro & Irmão, Travessa M. do Herval, 137
Manoel Luiz dos Santos, Cel. Suassuna, 47
J. Francisco Cardoso, Travessa do Carmo, 8
Palmeira Santos, General Abreu e Lima, 266
José Araujo, B. da Victoria, 300
Almeida Pereira & Cia., B. da Victoria, 145
Soares & Cia., Sigismundo Gonçalves, 129
F. Coimbra, Dr. Feitosa, 230
C. O. da Costa & Cia., Cel. Suassuna, 572
José Mario Rodrigues, São João, 248
M. Oliveira & Bastos, M. do Herval, 554
Alberto Rodrigues, Marquez do Herval, 688
David Fontes, Tobias Barreto, 417
Rodrigues & Irmão, 24 de Maio, 140
Edgard Pereira, Padre Nobrega, 306
F. Almeida & Cia., Detenção, 319
Antonio Moraes, V. de Negreiros, 80
Daniel Araujo, V. de Negreiros, 81
Antonio Marques, Travessa do Sirigado, 7
Antonio Silva, Santa Ritta, 13
Souza Tavares, Praça do Mercado, 135
Ferreira Maia & Cia., Av. Lima Castro, 980
Alberto Andrade, Av. Lima Castro, 1492
Olympio Rosa Borges, Av. Lima Castro, 233
Mme. René Wibriketa, Av. Lima Castro, 925
Francisco Augusto Silva, Av. H. Bandeira, 7
Alberto Andrade, Travessa do Raposo, 177
Ignacio Gomes Bonsinhas, Imperatriz, 134
H. Jacobowick, Imperatriz, 84
Ignacio Gomes & Irmão, Imperatriz, 246

Moreira Ramos, Imperatriz, 162
A. Pereira Martins, Imperatriz, 293
Antonio Guedes, Praça Maciel Pinheiro, 342
M. P. Mendes, V. de Albuquerque, 146
M. F. Marques, V. de Albuquerque, 497
Costa Leal, V. do Rio Branco, 469
Rodrigues Machado & Cia., Riachuelo, 1106
Brandão Filho, V. de Camaragibe, 226
J. Amorim, V. de Camaragibe, 445
Ornilo de Oliveira Góes, P. de Santa Cruz, 418
A. Oliveira Costa, V. Goyanna, 139
Ernesto M. dos Santos, Paysandú, 591
David da Silva, Bôa Vista, Nunes Machado, 321
João Costa Ramos, Nunes Machado, 339
Gonçalves & Dias, Av. Cruz Cabugá, 845
Antonio Coelho, Imperatriz, 28
Lopes & Irmão, Praça da Paz, 10
José Benicio, Praça da Paz, 180
Souza Braga & Cia., Praça da Paz, 212
José Francisco Amorim Silva, Av. J. Rufino, 3859
José da Cunha Brandão, Bemfica, 1025
Manoel Teixeira Marinho, Bemfica, 70
S. C. Silva, Conde de Irajá, 650
Albino Vieira, Dr. José Hygino, 246
Manoel Felicio Cavalcanti Filho, Av. Caxangá, 1278
Henrique D. Gomes, Paysandú, 8
Manoel Oliveira, Joaquim Nabuco, 353
Benedicto Suruagy, Numa Pompilio, 239
João Pinheiro Filho, Av. Ruy Barbosa, 412
M. C. Perez, Av. Ruy Barbosa, 1941
Eugenio Manoel Torreão, Av. B. Vieira, 1201
Manoel Oliveira, Herculano Bandeira, 63
Domingos Calado, Av. B. Vieira, 1324
Manoel Beirão, Avenida Bernardo Vieira, 700
Marques & Mello, Avenida Santos Dumont, 995
Alberto Alves Lourenço, Dr. José Maria, 1259
Alberto Dawsley, Avenida João de Barros, 1964
João Vicente Paula, Av. Norte, 1966
Antonio Mello & Cia., Av. João de Barros, 1976
José Peixoto Sampaio, Av. João de Barros, 2010
Seraphim Roque, Av. Rosa e Silva, 681
Domingos Martins Almeida, Av. Rosa e Silva, 1363
A. B. Marques, Av. Rosa e Silva, 1392
M. C. Perez & Cia., Avenida 17 de Agosto, 35
A. Moreira & Cia., B. de Itamaracá, 10

Adalberto Rangel, Av. 17 de Agosto 1463
S. Costa, Estr. do Arrayal, 3585
Ayres de Souza Lopes, Estrada do Arrayal, 3310
Camillo & Cia., Av. 17 de Agosto, 1230
Sebastião Cunha, Av. 17 de Agosto 2544
João R. Soares, Av. Joaquim Ribeiro, 866
Manoel Felicio A. Cavalcanti, Av. Caxangá, 5811
R. Rocha, rua Azevedo Coutinho, P. P. Damaso, 153

Tipografias de jornaes diarios ou não que publiblicarem avulsos e litografias, excluidas as que só fabricarem cartas de jogar

I. Nery da Fonseca, Visconde de Itaparica, 78|82
Drechsler & Cia., Bom Jesus, 179|187
"Jornal do Commercio", Imperador, 346
"Jornal do Recife", Imperador, 345
"A Noticia", V. do Rio Branco, 39
L. Guimarães, Praça Arthur Oscar, 231
Borges Leal & Cia., Barão do Triumpho, 178
Moreira & Cia., Praça do Mercado, 77
Azevedo & Cia., Praça Cinco Pontas, 104
Eduardo Alves da Silva, Francisco Jacintho, 108
J. C. Ferreira Chaves, Visconde de Inhauma, 96
Alvaro Ferreira, D. de Pernambuco, 110
A. Hollanda, V. do Rio Branco, 203
Maciel & Cia., Marcilio Dias, 147
Confederação Espirita (A Verdade) M. Herval, 533
Collegio Americano Baptista, P. Amorim, 1553
Torres Lima & Cia., Trincheiras, 86
João Martins de Athayde, V. de Inhauma, 184
Eudoxio de Mello, Nogueira, 252
A. G. Penna, V. de Inhauma, 162
F. Souza & Cia., Francisco Jacintho, 124
"A Tribuna", V. do Rio Branco, 197
Umbelina A. Bezerra, Francisco Jacintho, 276
Armando Ferreira dos Santos, M. Dias, 296
Soc. An. "Revista da Cidade", Imperador, 207
João Lins, C. Jacques, Graças, 30
P. da Costa & Cia., Mathias de Albuquerque, 117
"Correio-Jornal", M. de Albuquerque, 66
"A Rua", Imperador, 295
Andrade Amaral & Cia., Francisco Jacintho, 260

EXPEDIENTE

Toda correspondencia para o *Almanach* deve ser dirigida até ao mez de Abril; as listas das decifrações até ao mez de Maio, *escritas em papel separado do das composições charadisticas* e contendo *numero da composição, decifração, localidade e assignatura.*

O *Almanach de Pernambuco* concede dois *premios*: um que constará da publicação e inserção no annuario seguinte, do retrato e, sempre que fôr possivel, dos traços biograficos do *primeiro collaborador*, que decifrar todas as composições do presente *Almanach*, e outro, que constará da offerta de um livro ou de um mimo de valor nunca inferior a 10$000, á escolha do segundo collaborador em condições identicas.

O 1° premio póde ser substituido pela importancia de 30$000 para o decifrador cujo retrato e traços biograficos já tenham sido publicados no *Almanach*.

Para, de uma vez, cortar abusos e tornar mais agradavel e facil o exercicio de decifrar composições charadisticas, fica estabelecido irrevogavelmente:

Alberto Fonseca & Cia.

Agentes de Vapores

IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO

REPRESENTAÇÕES

END. TELEG. — OTREBLA

Codigos: BENTLEY, A. B. C. 5.ª edição melhorada, MARCONI, MASCOTTE, BORGES, RIBEIRO e PARTICULARES

AGENTES DO

LLOYD NACIONAL — Séde: Rio de Janeiro — Com linhas certas de vapores para os portos do Norte e Sul do Paiz — Montevidéo e Buenos Aires

LLOYD ATLANTICO e THE WORD AUXILIARY INSURANCE CORP. LIMITED COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 122

(andar terreo)

TELEPHONE: 1964

PERNAMBUCO — RECIFE

Indicação do diccionario onde se encontram as palavras parciaes e a total do trabalho a decifrar.

Cada composição só póde ser feita tendo por base *Um Unico Diccionario*, que não póde ser o de H. Zeferino, Lacerda, Constancio, Faria, Adolpho Coelho, Pinheiro Chagas ou algum de lingua estrangeira.

Nenhuma composição poderá se formar de dois ou mais termos, nem ter letras suppressas, indicadas por asteristicos ou por qualquer outro signal.

As perguntas enigmaticas devem ser feitas em verso.

Não é admissivel por ex. que *s* e *r* tenham parcialmente o som de *zê* e *rrê* e na palavra total o som de *cê* e *rê*, ou vice-versa. Assim, tambem *nós* não póde entrar no artigo charadistico com o som de *nos*, *sê* com o som de *se*, etc.

O nome geografico deve ser o mais claramente preciso, sendo indicado, pelo menos o nome do paiz em que se acha situado.

O numero de combinações parciaes dos logogrifos deve ser igual, pelo menos, á metade do numero de letras da palavra total.

O artigo a respeito da *Fonte da Praça* 17 é do grande historiador pernambucano Dr. Pereira da Costa, infelizmente já fallecido e que tantos vezes honrou, com sua collaboração, o *Almanach de Pernambuco*.

PUBLICAÇÕES OFFERTADAS

Bôa Gente, de Lucillo Varejão. E' um livro de historias para crianças, illustrado com graça e arte pelo Sr. Moser. Velhas historias que adquiriram vida nova e que interessam o espirito simples dos meninos que poucos livros têm, para elles propriamente escritos.

Em estilo simples e encantador, agrada e instrúe.

Há principios de moral facilmente compreendidos pelos meninos que se hão de comprazer em sua leitura e com ella se deleitar.

A Linda Mentira, de Adelmar Tavares. Livro regional, lembranças de sua terra natal, escrito com o pensamento em seu Pernambuco.

Reunião de contos simples, mas que levam ao coração uma suave caricia, meiga e doce e amiga, que relembram scenas communs, que vemos a cada instante, factos que conhecemos porém que não sabemos descrever, nem temos termos para os exprimir.

O 1º conto que dá origem ao titulo do livro, a *Gatuninha dos livros*, que é a filhinha do poeta, o *Aleijadinho da Ocarina*, *O primeiro banco* são ternos e atraentes, enlevam e adormecem o espirito.

Que relação existe entre o desenho á mão livre e o desenho geometrico, do Sr. Octavio E. Santo, de Aracajú. Seu autor foi premiado pelo Governo Federal com viagem ao estrangeiro; é formado depois de haver cursado a Universidade de Syracusa, nos E. U. A.

Seu trabalho é um estudo ligeiro, a respeito do que se deve entender por desenho á mão livre, seguido de ligeira digressão historica.

Depois sobre o desenho geometrico esplana suas idéas, e termina estabelecendo a relação entre os dois.

Sua linguagem é clara e convincente.

Semeadores, de Mario Linhares. O consagrado poeta do *Evangelho Pagão* de quem foram ditas as melhores palavras, e da *Gente Nova* livro de impressões sobre os literatos do tempo, sinceras notas de observação cuidadosa e paciente, reuniu agora um grupo de criticas ligeiras, estudos publicados em varios jornaes de apurado gosto e conceitos justos, sobre as personalidades de Ruy Barbosa, Juvenal Galeno, Costa Rego, Araujo Filho, e outros mais, de Pernambuco, onde apurou seu espirito literario que hoje aperfeiçôa no Rio.

E' um batalhador contra o futurismo, que jul-

Grandes Fabricas "PEIXE"

— DE —

Carlos de Britto & Cia.

Extracto de Tomates, Doces de Fructas e Massa de Tomate

Fabricas: em PESQUEIRA e RECIFE

Fabrico esmerado em todos os productos, especialmente na preferida goiabada
— MARCA "PEIXE" —

Grandes premios nas exposições de Pernambuco, Bahia, Bruxellas, Buenos Aires, Turim, Londres e no grande Certame Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922, no Rio de Janeiro

ESCRIPTORIO CENTRAL E SECÇÃO DE VENDAS EM GROSSO A' AVENIDA LIMA CASTRO, 532 e 540

CAIXA POSTAL, 10

TELEPHONE, 64

PERNAMBUCO

ga uma pilheria que não deve ser levada a serio.

Mario Linhares não se tem absorvido no serviço ingrato e prosaico da burocracia. De vez em quando escreve, apparece em publico e nos dá livros de valor como os *Semeadores*.

Saude e Assistencia, do Dr. Amaury de Medeiros. São doutrinas, experiencias e realizações durante os annos de 1923 a 1926, em que dirigiu a Assistencia Publica de Pernambuco.

Tem duplo interesse: social e tecnico e é em resumo um livro de propaganda, toda ella feita intelligentemente, sob o ardor da mocidade e da competencia.

E' uma prova provada de quanto fez; são documentos espalhados em um farto livro de 560 paginas: fotografias, quadros graficos, demonstração pratica do que realizou em beneficio da higienização de Pernambuco.

Di-lo bem seu autor: "Nelle os meus successores e aquelles que tiverem de emprehender luctas eguaes, encontrarão caminhos para novas experiencias, animo para novas tentativas, e bases para um julgamento sereno dos esforços sinceros de um homem de bôa vontade, consciente de seus deveres, dedicado á sua profissão que nunca sacrificou a paixões, a commodidades ou a interesses pessoaes o bem collectivo."

Vocabulario Gaucho do Sr. Roque Callage, do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul. Contem mais de 2000 termos usados no linguajar rio-grandense. Bem se vê que não é um livro original, nem o assunto comporta originalidade, porém excede em numero de termos colligidos, aos trabalhos similares, como o do Professor A. Pereira Coruja, Padre Carlos Teschaner e mesmo ao Vocabulario Sul Rio Grandense do Dr. Romaguera Correa.

E' obra digna de registo, embora se note que muitos termos dados como vocabulos gauchos, sejam empregados em outros Estados com os mesmos significados.

O autor mesmo chama a attenção do leitor para essa possivel falha e espera que as observa-

"Amphitrite"

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

FUNDADA EM 1883

PELO DECRETO N.º 8.782 DE NOVEMBRO DE 1882

Séde social: RUA BOM JESUS N.º 194

RECIFE — ESTADO DE PERNAMBUCO

Autorizada a funccionar pela Carta Patente N.º 19

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL 200:000$000

CAIXA DO CORREIO — 198

TELEPHONE — 1860

Directores:

ALBERTO AUGUSTO DE ALMEIDA
ALVARO PINTO DA CARVALHEIRA
BRUNO VELLOSO DA SILVEIRA

ções da critica e dos estudiósos concorram para maior perfeição futura de seu trabalho.

Notamos rapidamente para exemplo: *abarbado, andar abarbado,* isto é, cheio de muito serviço; *andadura,* marcha ou andar do cavallo; *aranha,* carrinho de duas rodas; *azular,* fugir apressadamente. São todos vocabulos communs ao povo de Pernambuco.

A Igreja na Idade Média, dissertação sorteada, apresentada á Congregação do Gymnasio Pernambucano, para o concurso de Historia Universal.

As Origens do Feudalismo, dissertação de livre escolha, apresentada á mesmo congregação.

São dois bellos trabalhos que o Dr. Jorge Cahú apresentou para sua inscrição.

Docente livre do mesmo estabelecimento e dedicado há muito ao ensino da materia que versa com elegancia e profundeza, o Dr. Jorge Cahú deu mais uma prova robusta de seu preparo scientifico.

Da 1ª tira conclusões entre as quaes: 1ª A preeminencia de Roma Imperial no mundo antigo foi o factor preponderante para a formação do poder dos papas; 2ª O poder politico dos papas terminou com Bonifacio VIII.

Da 2ª. que é mais interessante, pois foi o assunto escolhido pelo autor, conclue: 1° O beneficio, o padroado e a immunidade foram as fontes principaes do regimen feudal; 2° Somente quando o serviço militar se tornou essencial, é que se constituio o regimen feudal.

O Ensino Normal de Pernambuco—1922 a 1926. Alentado volume de 336 paginas, cheio de clichés, abre com uma nota explicativa do Sr. José de Sá, secretario da *Escola Normal,* que mostra em traços ligeiros a acção do Dr. Ulysses Pernambucano, na qualidade de Director da Escola, em 1923, o estado em que se achava então o ensino normal em Pernambuco e a acção corajosa, firme e personalissima de que usou elle para elevar não só a Escola como o ensino, ao nivel em que hoje se encontra.

"Este trabalho é uma demonstração informativa e documentada dessa obra de intelligencia e

civismo por um dos problemas mais relevantes a que os nossos homens publicos, sobretudo os professionaes e enthusiastas dos estudos pedagogicos precisam consagrar o maximo interesse, numa continuidade de acção que não soffria desfallecimentos."

O Charadista. Como sóe acontecer todos os annos, visita-nos agora essa revista trimestral, orgam e propriedade da *Tertulia Edipica* e que se imprime em Lisbôa, com o fim de propagar o gosto pelo charadismo, arte tão interessante, digna de apreço e instructiva.

REGISTRO DOLOROSO

Aos 26 de Junho do anno pp. falleceu em Olinda, o venerando Sr. Professor Honorio Monteiro, a quem o *Almanach* deve varias paginas de collaboração.

Natural deste Estado, tinha 70 annos, grande parte dedicada ao ensino publico; era o extinto poeta, autor dos *Cantos tropicaes,* que veio á luz com um bello prefacio de Martins Junior, e de mais dois volumes inéditos *Paizagens* e *Flores de Gelo.*

Nossos pesames á sua familia.

DECIFRADORES

FRANCISCO UCHOA DE GUSMÃO

Eis o valente heróe deste anno.

Para os que o conhecem, a presente victoria nada encerra de extraordinario, pois, há muito, te-la-ia conquistado, si não fôra a sua illimitada modestia, e trabalhar unicamente por amor ao charadismo.

Nesta cidade onde reside há muitos annos, sempre foi considerado como um emérito cultor da arte de Edipo, e é a elle finalmente que deve-

Companhia Alliança da Bahia

SE'DE NA BAHIA

Directores:
Francisco José Rodrigues Pedreira
José Maria de Souza Teixeira
Bernardino Vicente d'Araujo

CAPITAL E RESERVAS, CONFORME BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1926:

Perto de 33.000:000$000

SINISTROS PAGOS DURANTE O ANNO DE 1926:

9.011:668$948

RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS EM 1926:

2.909.113:288$137

A MAIS IMPORTANTE SEGURADORA DO BRASIL

Segura PREDIOS, MERCADORIAS, MOVEIS, OFFICINAS, FABRICAS, USINAS, ENGENHOS, ETC.

Faz toda a classe de
SEGUROS MARITIMOS
DE IMPORTAÇÃO
E EXPORTAÇÃO

SUCCURSAL EM PERNAMBUCO

AVENIDA RIO BRANCO, 144
(Predio proprio)

Herm. Stolz & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35

Caixa Postal 168 — Tel. HERMSTOLTZ

Telephones 1989—1865

SECÇÃO ARMAZEM — Em stock, cutelarias, ferragens, louça esmaltada, louça aluminio, tintas e esmaltes.

SECÇÃO DE ESTIVAS — Depositarios das manteigas Campestre, Cruzeiro, Riqueza do Brasil e Genuina.

SECÇÃO DE ENCOMMENDAS — Representantes da fabrica de moveis Walter Gerdau, Porto Alegre, fogões economicos BERTA, camas e moveis de ferro, sapatos de borracha ELASTIC, Companhia Federal de Fundição, Rio de Janeiro. Charutos STENDER. Encarregam-se de qualquer encommenda para a Europa.

SECÇÃO DE SEGUROS — Agentes da Companhia Internacional de Seguros, Rio de Janeiro, e da Companhia ALBINGIA, de Hamburgo.

SECÇÃO MARITIMA — Agentes da Companhia de Navegação "Nordeutscher Lloyd Bremen"

SECÇÃO TECHNICA — Em stock: machinas para serrarias, officinas mechanicas (fornos mechanicos, tornos limadores, machinas de furar), aço para ferramentas, locomoveis, motores, desnatadeiras "Lanz" e outras marcas, machinas para padarias, material de transmissão de machinas para olarias, papelarias, dynamos e motores electricos, bombas, trituradores, machinas typographicas, etc., etc.. Representantes de importantes fabricas allemãs para o fornecimento de elevadores, machinas frigorificas, machinismos para cortumes, fabricas de sapatos, fabricas de funilaria, mosaicos, machinismos e quaesquer materiaes para usinas

CIMENTO "EXCELSIOR"

mos em grande parte, a conquista dos melhores postos nestes ultimos prelios.

De espirito fino e perscrutador, conseguindo penetrar com facilidade nos mais intrincados labyrinthos, o Gusmão tem consigo a perseverança invejavel que fez jús á sua incontestavel victoria.

Aquelles que não gozam da sua intimidade, julgam-no um sceptico, pois a elle em nada interessa o borborinho da cidade; e, em tres cousas apenas, se resumem as suas preoccupações: o seu negocio, o qual desempenha com criterio e honestidade, o charadismo, e o seu inseparavel violão, companheiro das suas alegrias e tristezas, e talvez, o unico confidente das suas magoas de celibatario.

—

Iniciou a sua collaboração neste *Almanach*, por influencia do valoroso charadista e poeta Manoel Quintão, no anno de 1908, sob o pseudonymo de FRANGUS, o qual ainda hoje conserva.

Dahi por deante, se conservou como collaborador assiduo e esforçado, não só deste, como tambem dos almanachs LUZO BRAZILEIRO e das SENHORAS.

Dando um colorido todo seu aos seus trabalhos, sabendo emaranhar os enredos nas tramas do verso, que maneja com impeccavel maestria, nada faltava ao valente charadista para vencer, que atirar-se resolutamente ao campo da lucta.

Dos jornaes que surgiram nesta cidade, abrilhantou com a sua valiosa collaboração, as columnas charadisticas da *A Patria*, *O Sertão* e *O Lumen*, tendo vencido o torneio deste ultimo, no anno de 1916.

Por esse tempo, a convite de alguns amigos, acceitou a direcção da secção charadistica do *O Gladio*, a qual desempenhou com verdadeira habilidade e restricção, a contento de todos os seus collegas.

Dentre os pseudonymos sob os quaes se occultava no decurso de sua collaboração, destacam-se os de: *Pansylvanio*, *Tres Jacarés*, *Tres Jacarés Mirins*, *Antonio Maquel* e alguns mais.

Trabalhou animosamente ao lado da poderosa grei dos baluartes do Norte, a qual tinha a frente

Francisco de Gusmão

o saudoso Dr. Mario Freire, Silva Lobato e muitos outros charadistas de valor.

Foi vencedor do segundo lugar do *Almanach* de 1921, quando assomou ao primeiro plano o egregio pansophista Dr. Heitor Maia.

Abandonando por tres annos o charadismo, o vimos reapparecer no anno de 1926, novamente disposto a luctar, o que comprova a sua bem merecida victoria.

Eis, portanto, debuxada em rapidos e pallidos traços, não uma perfeita biographia, mas, uma summula das qualidades moraes e intellectuaes do illustre charadista pernambucano, a quem coube insophismavelmente a victoria no prélio de 1927, instituido por este *Almanach*.

Que a sua bôa estrella o guie para futuro, em novas conquistas nos torneios da Charada.

Garanhuns.

Antonio Braga.

O 2° lugar coube ao Sr. JOSE' CINCINATO, de Garanhuns, a quem offerecemos o livro *Poemas e Canções*, de Vicente de Carvalho.

Cantidio Carneiro

Pneus Michelin, Dunlop, Good Year e United States

Gazolina MONTANO e Kerozene JACARÉ
OLEOS em geral para machinas e
CAL para usinas

Correias só "RAINBOW"

Rua Alvares Cabral N. 274

TELEPHONE N. 1924

RECIFE **PERNAMBUCO**

Albuquerque & Cia.

Teleg: ADEMAR
RECIFE

Importadores e Exportadores de Calçados e Chapéos

CASA EXCELSIOR

(Casa Matriz)

Calçados, Chapéos, Meias de Sêda
Grande secção de varejo com especialidade em calçados de senhoras e creanças

Livramento, 53 —— Phone, 2568

Casa POLAR

(Filial)

Calçados, chapéos e meias para homens, rapazes e meninos

ARTIGOS DE LUXO

Sig. Gonçalves, 121

Telephone, 11

CASA DAS PECHINCHAS

(Filial)

Chapéos e calçados medios e baratos

Preços sem competição na praça

Livramento, 7

DECIFRADORES

FRANCISCO UCHOA DE GUSMÃO—Garanhuns, Pernambuco 177
JOSE' CINCINATO—Garanhuns ,Pernambuco 177
Ignacio de Siqueira—Garanhuns, Pernambuco 177
Lauro Pereira—Recife, Pernambuco.. 177
Coelho Primo—Recife, Pernambuco.. 177
Manoel de Araujo Villaça—Garanhuns, Pern. 177
Adumenau—Garanhuns, Pernambuco.. 177
Quilum Majoa—Garanhuns, Pernambuco .. 177
Manoel Ferreira da Costa—Recife, Pernamb. 177
K. Mello—Bahia 177
Jayme Pontual—Parahiba 177
José Paes—Garanhuns, Pernambuco.. 177
Zé Povinho—Garanhuns, Penambuco.. 177
A. Nopal—Belem, Pará 177
Ovidio Silva—Garanhuns, Pernambuco 177
Adumenon—Garanhuns, Pernambuco 177
José Dutra—Recife, Pernambuco 177
Lombroso—Recife, Pernambuco 177
João Vicente Pereira—Bahia 177
Austriclinio Porto—Recife, Pernambuco. .. 177
Josué Costa—Recife, Pernambuco 177
Oinodol—Garanhuns, Pernambuco 177
Professor Griz—Garanhuns, Pernambuco. .. 177
Fausto Freire Netto—Bello Jardim, Pernamb. 177
A. Barbosa Coelho—Garanhuns, Pernambuco 177
Chico Jogador—Recife, Pernambuco.. 177
Um Almofadinha—Recife, Garanhuns 177
Juca Mello—Recife, Pernambuco 177
Demosthenes Moura—Nazareth, Pernambuco 177
Manoel Eugenio Moura—C. Grande, Parahiba 177
Joca e Juca—Olinda, Pernambuco 177
Rei Moura—Barra do Canhoto, Alagôas.. .. 177
Mlle. Mephistophelica—Recife, Pernambuco 177
Pacifico da Paz—Palmeira, Pernambuco .. 177
João Matta—Recife, Pernambuco 177
José Ramos—Garanhuns, Pernambuco 177
Frei Roberto—Angelim, Pernambuco.. 177
Luiz Perillo—Canhotinho, Pernambuco 177
Luciano de Moura—Canhotinho, Pernambuco 177
Justino Cairel—Palmeira, Pernambuco 177
Leonel Gomes—Cabo, Pernambuco 177

Salustiano Moura—Catende, Pernambuco .. 177
Vovô Careca—Brejão, Pernambuco 177
Frei Jorge—Bom Conselho Pernambuco 177
João Vasco—Catende, Pernambuco 177
Jonas Passos—Beberibe, Pernambuco 177
Solidonio Rosas—Recife, Pernambuco 177
João Carneiro—Quipapá, Pernambuco 177
Diana—Garanhuns Pernambuco 177
Radeluce—Garanhuns, Pernambuco 177
João Lessa—S. João, Pernambuco 177
Bellarmino Alvares—Recife, Pernambuco .. 177
Onireves Somel—A. Branca, Pernambuco .. 177
V. A. Lente—Glycerio, Pernambuco 177
Cicero Rocha—Brejão, Pernambuco 177
Luiz de Souza—Brejão, Pernambuco.. 177
Arnon Weyne—Ceará 177
Leopoldo Porto—Parahiba 177
D. Iracema Tabajara—Ceará 177
Caçadora Cearense—Ceará 177
K. Pote—Recife Penambuco 177
Marinheira do Euzebio—Ceará 177
Fausto Freire—Fortaleza, Ceará 177
Chico Boia—Ceará 177
Ylma Pio—Ceará 177
Club Pernambucano—Recife, Pernambuco .. 177
Julio Bezerra—Alagôas 177
Eme Cê—Ceará 177
Solon Amancio de Lima—Pará 177
Mario Mattos—Sergipe 177
Lirio do Valle—Pará 177
Antonio Augusto de Oliveira—Pará 177
Ed. Gus—Barra da Jangada, Pernambuco .. 177
Siqueira e Silva—Quipapá, Pernambuco .. 176
Dr. Sillepse—Garanhuns, Pernambuco 176
Raymundo de Castro—Cabo, Pernambuco .. 176
Victor Abreu—Recife, Pernambuco 176
D. Francisco Alocia—S. Benedicto, Pernam. 176
Gondemaga—Rio 176
João Mandrião—Garanhuns, Pernambuco .. 175
Souza Carneiro—B. Conselho Pernambuco 140
João Gonçalves—Olinda, Pernambuco 140
V. Coelho—Jaicós, Piauhy 125
Francisco Assis Carvalho—C. Salles, Ceará 117
Pedro de Gusmão—Recife, Pernambuco.. .. 117
C. Leão—Recife, Pernambuco 116

Lubrificantes

"A Importancia da Lubricação Correcta"

Com a applicação de um typo de oleo recommendado pela VACUUM OIL COMPANY fica resolvido o grande problema do bom funccionamento de vossas machinas ou do vosso automovel. Quereis pois, a tranquillodade, o bom trabalho de vossa machina e a durabilidade da mesma? Não procureis um typo de oleo pelo factor preço, mas deveis dar a maior importancia á qualidade e grau justo, com caracteristica, correcta e adequada ao systema de lubrificação da machina a lubrificar

Guiai-vos pelas nossas tabellas de recommendações, procurando sempre oleos

da VACUUM OIL COMPANY

Agentes exclusivos

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 303

PERNAMBUCO

Frei João—Recife, Pernambuco	116
Henrique Moderno—Recife, Pernambuco	116
Domingos Albuquerque—Ipojuca, Pernamb.	113
D. Alice de Alencar—Ceará	113
Leão do Norte—Pernambuco	112
Pedro Cesario Bezerra—Camocim, Pernamb.	103
Julio Abreu—Nazareth Bahia	102
Zé Moleque—Ceará	102
D. Maria Lucia—Recife, Pernambuco	102
Justino Costa—Maranhão	100
Vencesláu Coimbra—Parahiba	100
Antonio Pereira Lima—Camocim, Pernamb.	99
R. Pinto—Recife, Pernambuco	99
Castor & Pollux—Bahia	99
José Soares—Catende, Pernambuco	99
José Patriota—Catende, Pernambuco	98
Jayme Guimarães—Recife, Pernambuco	98
Zé Fradique—Olinda, Pernambuco	90
P. C. G.—Campina Grande, Parahiba	89
J. Oliveira—Acary R. G. do Norte	68
Jorge & Primo—Amaragy, Pernambuco	65
João de Souza Beltrão—Escada, Pernambuco	64
Fulgencio Ferreira—Escada, Pernambuco	64

EMPORIO INDUSTRIAL

CASA FUNDADA EM 1890

Fabrica de artigos de folhas de flandres, zinco, ferro galvanisado, cobre, metal branco e latão. Fabricação de latas em todos os typos

D. HOLLANDA & C.IA

Rua da Imperatriz n.º 121

VENDAS A DINHEIRO

RECIFE—PERNAMBUCO

Mario Santos

COMMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

Caixa Postal 34 — End. teleg. — MARIOSAN

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 122

AGENTE: da **"Companhia de Navegação Bahiana"** — Bahia — Transporte Maritimo e Fluvial — Vapores de passageiros e de carga com linha mensal escalando pelos portos de Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracaju', Bahia, Ilhéos, Ponta d'Areia e Rio de Janeiro;

do S|S| GIRASOL de propriedade dos armadores Guinle Irmãos — Rio de Janeiro

da **"Companhia de Seguros Guanabara"** — Seguros Terrestres, Maritimos e Accidentes— Séde: Rio de Janeiro.

Leão & Cia.

COMMISSÕES — CONSIGNAÇÕES, CONTA PROPRIA

Exportadores de assucar e alcool

Endereço Telegraphico LUISDUBEUX

Telephone n. 1719—CAIXA POSTAL N. 29

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 303

AGENTES DE:

Vacuum Oil Company — **New York**

Thomsen & Co. — **New York**

Knowles & Foster — **Londres**

Waterlow & Sons — **Londres**

RECIFE — PERNAMBUCO

DECIFRAÇÕES

1 Basilisco
2 Acotiledonia
3 Bougainville
4 Cambucazeiro
5 Escrofularia
6 Lombrigueira
7 Salgueirinha
8 Trasfogueiro
9 Trombeta azul
10 Antisthene
11 Ixion
12 Creve-Greve
13 Escaparate
14 Datismo
15 Kraal
16 Entejo
17 Rabicho
18 Esquencado
19 Aparo
20 Enos
21 Febre
22 Amenta
23 Jacobino
24 Acir
25 Coxivarado
26 Collobio
27 Rinchavelhada
28 Cuei-Cucio-Cuco
29 Manicaca
30 Isanami e Isanagi
31 Marimbo
32 Silo
33 Noite
34 Dona
35 Declina
36 Idéo
37 Cascavel
38 Premoção
39 Logrador
40 Treito
41 Germano
42 Poléa
43 Pola
44 Tutear ou Atuar
45 Gobo-Lobo
46 Farro
47 Fofo
48 Aristeu
49 Garro-Sarro
50 Manlio Torquato
51 Oxamala
52 Assacate
53 Repeso
54 Asmodeu
55 Pelion
56 Rolho
57 Gorgeta-Gorgete
58 Isco
59 Garganta
60 Arria
61 Manica
62 Hadés
63 Spina
64 Escala
65 Fuinho
66 Gebo
67 Mandaçarres
68 Elo
69 Lombeira
70 Pandemonio
71 Aroma ou Balsamo
72 Acoria
73 Marrafão
74 Quinimuras
75 Wakaka
76 Rafado
77 Enliço
78 Fauta-Pauta
79 Contia
80 Acica
81 Taraxippo
83 Carocha
82 Basculo
84 Migado
85 Ecdicō
86 Malsim

Pereira Franca & Cia.

FAZENDAS — MODAS

End. Telegraphico: "EXPOSIÇÃO"

Codigo Ribeiro

TELEPHONE, 841

Rua Barão da Victoria, 286

RECIFE

Pernambuco

"A' EXPOSIÇÃO"

DECORAÇÕES,

CORTINAS, PANNEAUX,

STORES, DOCEIS, NOVIDADES

HENRIQUE FERNANDES LIMA

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS

(Dec. N. 14.804, de 11 de Maio de 1921)

OPERAÇÕES BANCARIAS E DE BOLSA

Escriptorio:

Rua General Camara, 46 - sob.

END. TELEGR: **HAMIL** (Codigo Ribeiro)

Phone: NORTE 4520

CAIXA POSTAL N. 1784

RIO DE JANEIRO — BRASIL

87 Codêa
88 Vinte
89 Rodella
90 Absoluto
91 Pipi
92 Urcaço
93 Ducornet
94 Gueles-Mueles
95 Noriz
96 Talharim
97 Açvins
98 Tamalanes
99 Satyro
100 Varejo ou Censura
101 Moinho
102 Rangomela
103 Pedionomo
104 Margarita
105 Sumé
106 Monada, nonada
107 Nigoa
108 Adversaria
109 Paviola
110 Lombeira
111 Gingão
112 Accensos
113 Xabregano
114 Peanho
115 Iacuto
116 Caravella
117 Ceará
118 Casqueira
119 Mimese
120 Mancebia
121 Maria Segunda
122 Venta
123 Montado
124 Mandingado
125 Pojo
126 Teutorio
127 Evasiva
128 Pedite
129 Lamuria
130 Nutação
131 Balso
132 Echdina
133 Pospor
134 Doca
135 Calliope
136 Alcides
137 Famelgo ou Macaco
138 Arrife
139 Fungadeira
140 Cheiradeira
141 Abuta
142 Patife
143 Elisio
144 Logo
145 Cardanha
146 Maneio
147 Mocho
148 Espicho
149 Fateco
150 Chinoca
151 Tentates
152 Enxovedo
153 Bezerro
154 Ajan
155 Rolho
156 Oki
157 Ripicola
158 Olhalvo
159 Travo
160 Festa
161 Engaço
162 Reviravolta
163 Sapada
164 Rolho
165 Tempe
166 Dansa
167 Godo
168 Belfo
169 Tratado
170 Malhadela
171 Aracy
172 Copernico
173 Carapau
174 Probo
175 Gaio
176 Avelina
177 Persea

A PRIMAVERA

Especialista em Fazendas, Miudezas e Modas, com secção de Alfaiataria e Atelier de Costuras e Chapéos para senhoras

PREÇO FIXO MARCADO

378—Rua Barão da Victoria—378

Alfredo Fernandes & Cia.

RECIFE

Typographia L. Guimarães

Typographia, Encadernação e Pautação

Fabricação de Livros em branco para contabilidade

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS

Praça Arthur Oscar, 231

RECIFE — PERNAMBUCO

COLLABORADORES

A. Azevedo . . . 221
Alberto Vieira . . 225
Antonio Lima . . 227
Adumenau 234
Alberto Pinto . . 236
Araujo Filho . . . 237
Angelo da Veiga . 247
Alcides Pereira. . 255
A. Montenegro . . 255
Alice (D.) Alencar 267
Almira (D.) Neto. 271
A. B. Coelho . . 275
Augusto Freire . . 277
Araujo Neto . . . 278
A. Nopal 280
Adumenon 280
Aristarco Silva . . 283
Alcides Pinto . . 286
Alice (D.) Frias . 296
Antonio da Cruz. 304
Augusto Ferraz . . 304
Bellarmino Alvares 296
Caçadora Cearense 222
Cicero Rocha . . 227
Conde de Cagliostro 235
Carlos da Cunha . 240
Conde Ferreira. . 243
Chico Jogador . . 251
Custodio Costa . . 266
C. Jonas 270
Club Pernambucano 279
Club dos Feios . . 286
Chico Boia 295
Costa Rego Junior 303
Coelho & Primo . 304
Diana 227
Dr. Bazulaque . . 261
Dr. Sillepse . . . 263
Diniz Rosado . . 270
D. Albuquerque. 275, 285
Dominó Recifense 284
Demosthenes Moura 295
Dr. Jung 308
Euclydes Villar. . . 229
E. Pimentel . . . 231
Eurico Grande . . 240
E. Bombyx . . . 245
E. (D.) Pereira . . 309
Francisco Carvalho 235
Frei João 245
Frei Jorge . . . 257
Frei Seraphim . . 273
Fausto Neto . . . 273
Fulgencio Ferreira 275
Francisco Gusmão 287
Francisco Noronha 289
F. (D.) Alocia. . . 292
Fausto Freire . . 301
Gondemaga 232, 260
Gastão Pacheco. . 246
Henrique Marques 239
H. Brandão 240
Henrique Moderno 270
Ignacio de Siqueira 229
João Patriota . . 221
J. Cancio 222
João Lessa 227
João Beltrão . . . 231
João Alegre . . . 232
Jayme Guimarães. 236
José Domingues . 236
J. (D.) Alencar . . 238
Jacques Miranda . 239
Josué Costa . . . 239
José Cupertino . . 241
João de Mello . . 243
Jason Figueredo . 244
Justino Cairel . . . 248
Julio Abreu . . . 250
João Vicente . . . 252
Joel Pereira . . . 254
José Paes 256
Jose Viegas . . . 260
Julia (D.) Alves . 267
João Gonçalves . . 267
José Portuguez . . 268

Justino Abreu . . 269
John Field . . . 269
José Soares . . . 270
Justino Costa . . 272
José Lima 274
José Cesar 278
José Nunes . . . 280
João Freitas . . . 280
José Seabra . . . 280
Joaquim Pereira . 283
José Fortunato. . 283
Juca Rabello. . . 293
João Matta 294
Joaquim Abreu . . 295
Joca e Juca . . . 295
Julio Bezerra . . 296
Jorge Britto . . . 301
J. Oliveira . . . 302
Jorge Cruz 304
João Alvares . . . 304
J. da Costa . . . 307
K. Mello 254
K. Pote 296
Leonel Gomes . . 224
Luciano Moura . . 224
Lima & Cª. 247
Luiz Perillo . . . 261
L. Peixoto 276
Leão do Norte . . 291
Luis Delgado . . . 305
Melchior Semedo . 221
Manoel Costa . . . 228
M. F. 230
M. de Val-Flor . . 246
Miguel Pereira . . 247
M. Eugenio . . . 252
M. Villaça 264
Manoel Araujo . . 283
M. Mephistophelica. 299
Maria (D.) Lucia . 302
Noel Ribeiro . . . 294
P. Encantado . . 225
P. C. G. 238
Pedro Cesario . . 257
Papagaio 263
Pedro de Gusmão. 270
Pedro Mentira . . 270
Pacifico da Paz . 275
Pedro Pereira . . 277
Pereira da Costa . 282
Professor Griz . . 288
Pedro Neves. . . 289
P. Normando . . 302
Quilum Maioa . . 256
Radeluce 222
Raul Monteiro . . 223
Romeu do Prado . 248
Rei Moura 264
R. Pinto 272
Raymundo Vianna 231
Rubem Mello . . . 296
Rodolpho Borges . 305
Souza Carneiro . . 232
Sebastião Moura . 235
S. Rosas 257
Sá Pires 279
Tercio Maia . . . 228
Theotonio Primo . 240
T. de Cerqueira . 262
Um olindense . . 248
U. Albuquerque . 253
Vovó 220
Virgilio Coelho. . 235
Venceslau Coimbra 240
Vovó Carioca . . 261
V. A. Lente . . 263
Victor Abreu. . . 291
Ylma (D.) Pinto . 280
Zeferino Mello . . 228
Zé Fradique . . . 252

NOTA — *A segunda parte da charada 127 tem uma sillaba.*

— Na pagina 276 leia-se: *tinhas de dizer . . . tua bocca.*

MIRANDA SOUZA & CIA.

GRANDE ARMAZEM DE FERRAGENS

RUA DA IMPERATRIZ N.º 1

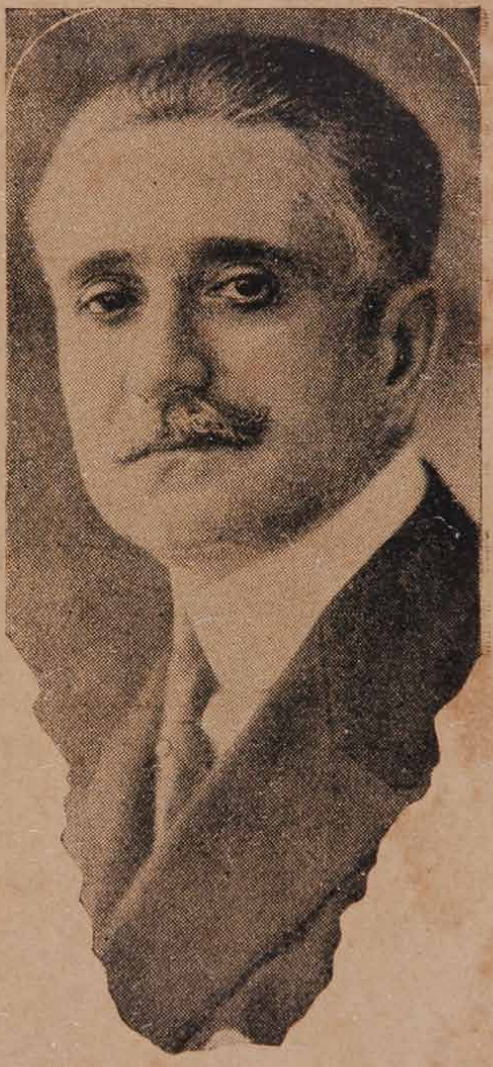
CASA FILIAL

Artigos para uso domestico, materiaes para electricidade, lampadas electricas OSRAM, motores agricolas e industriaes, arame farpado e liso para amarrar algodão, cimento PORTLAND, tintas em pó e preparadas a agua, oleo de linhaça e mineral para lubrificação, cannos de ferro para agua e gaz, baixa e alta pressão para vapor

Telhas de zinco e asbestos para coberturas de casas, lampadas acetyiene e alcool

TELEPHONE N.º 46

Casa Matriz: Av. Rio Branco, 135



DR. ESTACIO COIMBRA

DR. ESTACIO COIMBRA

É UMA DAS FIGURAS mais em destaque na politica pernambucana a que se tem dedicado desde que terminou seu tirocinio academico em 1892, na Faculdade de Direito do Recife, tendo apenas 20 annos de idade.

Agricultor de largo descortino em o municipio de Barreiros onde goza de real prestigio, como em todo o 2º districto de seu Estado natal, tres annos após sua formatura foi eleito deputado estadual e, reeleito em varias legislaturas, foi por mais de uma vez escolhido para presidente de seus pares.

Seguindo sempre a orientação politica do Conselheiro Rosa e Silva, foi deputado federal de 1900 a 1911, e occupou pela sua posição saliente o lugar de secretario da Camara Federal.

Orador fogoso e eloquentissimo era quasi sempre o representante do seu partido nas festas officiaes.

Parlamentar conspicuo, alliando ao modo altamente distinto de trato, um bello porte simpatico de nortista, goza o Sr. Dr. Estacio Coimbra das melhores relações no mundo politico da Capital Federal, e é um dos ornamentos primaciaes da alta sociedade fluminense.

Sua figura de politico, porém fulgiu esplendorosamente nos tres mezes durante os quaes teve de dirigir o governo do Estado, na qualidade de presidente da Camara Estadual, por ter renunciado o lugar de governador o Sr. Dr. Herculano

Bandeira, e não ter querido assumi-lo o Presidente do Senado, o Sr. Dr. Antonio Pernambuco.

A data de 6 de Setembro de 1911 foi o ponto de partida de sua jornada gloriosa durante a qual teve de dirigir com mãos habeis, espirito patriotico e coragem pernambucana, seu Estado natal, no meio de lutas, desanimos, deserções politicas, presidindo um pleito em que se ia eleger o futuro governador do Estado em o qual se apresentaram como candidatos o Sr. Conselheiro Rosa e Silva e o Sr. General Dantas Barreto.

A energia que elle despendeu, a bôa direcção que soube imprimir aos negocios do Estado, a liberdade de acção que deu aos seus correligionarios, o respeito aos votos de seus adversarios naquella eleição disputadissima, são factos de ontem, nossos contemporaneos e por todos reconhecidos.

E' a pagina mais bella de sua vida politica.

As qualidades de homem publico se juntam ás de um bom filho, cheio sempre de affecto e respeito á memoria de seu genitor Dr. João Coimbra, ha pouco fallecido, e á Exma. Sra. D. Francisca de Albuquerque Coimbra, sua extremecida genitora.

A bondade de esposo e o carinho de pai completam suas qualidades moraes.

Hoje que as vicissitudes politicas o arrojaram, a elle e ao seu partido, ao ostracismo, é-nos grato elevar bem alto seu nome conceituado, honrando o *Almanach* com a fotogravura de um dos mais distintos pernambucanos da geração actual."

—

Isto escreviamos em 1914 e era publicado no *Almanach de Pernambuco* para 1915.

Decorreram annos e a estrella brilhante que tem guiado a vida politica do emerito estadista, fulge com mais intensa luz.

Nascido a 22 de Outubro de 1872, glorioso foi seu curso de preparatorios e mais ainda o de Direito, onde alcançou approvações distinctas em quasi todas as cadeiras.

Por esse motivo o escolheram seus collegas para orador nas festas da formatura.

E toda sua vida tem sido uma ascensão para a gloria que tanto o ennobrece como ao torrão que o viu nascer.

Tendo sido depurado pela Camara Federal, no tempo em que governava o Estado o Sr. General Dantas Barreto, vimo-lhe representante do 2º districto de Pernambuco, na Camara Federal, nas subsequentes legislaturas, apesar de esfacelado seu partido, pois é de valor real a influencia pessoal de que dispõe naquelle districto eleitoral, onde se acham situadas suas propriedades ruraes e onde conta os mais lealdosos e sinceros amigos, dos bons e dos máus tempos.

Escolhido pelo Presidente da Republica Sr. Dr. Epitacio Pessôa para Ministro da Agricultura a 23 de Maio de 1922, não teve opportunidade de exercer essas funções, pois, achando-se no Recife nessa epoca, teve o prazer de vêr seu nome indicado para Vice-Presidente da Republica, por uma convenção reunida no Rio a 8 de Junho, em substituição ao Dr. Urbano Santos que fallecera.

A' presidencia do Senado que lhe coube, em virtude de sua eleição, deu o brilho de seu talento, na epoca mais agitada por que passou a Republica Brasileira, o tão conhecido quadriennio Arthur Bernardes. Melhor que estas linhas, falaram todos os orgams da imprensa, principalmente do Rio, que não escolheram termos para elogiar sua acção cordata e ao mesmo tempo energica, cheia de lealdade, desprendimento e justiça.

E foi por isso que, lembrado seu nome para Governador de Pernambuco pelo Sr. Dr. Sergio Loreto, que então governava este Estado, não foi difficil reunir em torno de sua candidatura, todas as correntes em que se dividia a politica de Pernambuco e assim foi eleito para o quadriennio 1926—1930.

De seu governo honesto e trabalhador todos os bons pernambucanos esperam confiantes os melhores frutos.

LOGOGRIFOS—1 A 6

Um *homem* de bons costumes
Dicionarios consultou,
E varios termos communs
Num instante arrebanhou.

1, 5 6, 8, 7, 3
5, 6, 5, 8, 3
4, 8, 7, 3, 7, 3
2, 3, 9

7, 8, 5, 9, 4
4, 9, 8, 4, 9
6, 9, 2, 8, 2, 3
6, 1, 3, 9

LOGOGRIFOS

3, 1, 6, 4
2, 9, 8, 1
9, 7, 1
4, 5, 3, 9

1, 3, 7, 5, 9, 7
3, 4, 8, 6, 4
3, 7, 6, 5, 7
3, 2, 7, 3, 6, 7

1, 2, 3, 8
3, 6, 7
4, 2, 8, 4, 2
6, 5, 8, 6, 3

3, 2, 6, 9, 7
2, 9, 4, 5, 9
1, 8, 9, 1, 8, 9
7, 3, 5, 3, 6, 9

Planta, ave, do navio
Parte, logo reuniu,
Mas apanhou tal *molestia*
Que deste mundo partiu.

Bôa Viagem—Pernambuco.

Vovô

QUADRINHAS

O medico receitou-me
Um remedio para ausencia:
Tomar em partes iguaes
Saudades e paciencia.

Digam depressa: o caracter
De uma mulher qual será?
Chora, finge, ri sem causa,
Ama, pede, odeia, dá.

P. F.

ENIGMA—7

—Em vez de V. procurar o direito, quer ir pelo outro lado!
—Onde está, então, o avesso?

João Patriota

CHARADA—8

Fatia de pão torrado—2
E' por certo resistente—2
Não é bôa cozinheira
Quem o queimar levemente.

Bahia. *Breno Vieira*

LOGOGRIFO—POR SILLABAS—9

A primeira com segunda
Vegetal sou.
A primeira com terceira
Tunante estou.
A segunda com terceira
Alvo serei.
A terceira com segunda
Me appellidei.
Do todo é cousa bem facil
Decifração:
Busque no hemisferio austral
Constellação.

Beberibe—Pernambuco.

Melchior Semedo

CHARADA CASAL—10

3—Faça um exame na lendea da mosca, e me mande o resultado.

Manaus—Amazonas.

A. Azevedo

PERGUNTA ENIGMATICA—11

Ao collega Ignacio de Siqueira

Chicote que não se aproveita
Por mal torcido, ou irregular,
Termo nautico, dizei-me
Que nome se deve dar?

Quipapá—Pernambuco.

João Cancio

CHARADA—12

Qual será o sacerdote—2
Que tem nome de doutor—1
Toda fama de grão mestre
Com as honras de senhor?

Fortaleza—Ceará.

Caçadora Cearense

PERGUNTA ENIGMATICA—13

A D. Maria Lucia, autora da de pagina 231 do *Almanach passado*

Quaes são os genios beneficos,
Que em nada são maleficos,
Da parsi mythologia,
Que são de segunda ordem
E numerosos bem podem
Commetter grande arrelia?
Dizei-me, cara confreira,
Vós que sois sobremaneira
Versada nos calepinos.
São vinte e oito contados,
Destes, alguns separados,
Por serem seis femininos.

Garanhuns—Pernambuco.

Radeluce

A Cajazeira dos Martyrios

Estendias-me os teus galhos repletos
de cajás — e que sápidos e louros!

*

Sirva-te, filho, essa arvore de espelho:
—porque projecta sombra e dá-nos fructo,
ligeiros passos buscam-na; ligeiras,
ao seu encontro, azas, de longe, vôam.

(Eu era, ao tempo, um rude matamouros,
um forte e ousado caçador de insectos.)

*

Voltando, agora, á terra inesquecida,
onde exclamei o meu primeiro Verso,
vem-me á lembrança o paternal conselho.

Para ver-te, ancioso e resoluto,
busco este sitio solitario e agreste;
rumando a velha Rua das Porteiras,
chego, emfim, aos Martyrios...
—Oh! desgraça!

Toda de abnegações, a tua vida
terminou como as vidas bemfazejas:

Feriu-te, alliado ao Tempo, o homem perverso;
hoje nem fructificas nem frondejas;
nem gorgeios e vozes te abençôam;
a de um ninho oscillante ingenua graça
as tuas maguas nem sequer mitiga...

Simples, como a de um santo, é a tua historia:
—pagam-te os beneficios que fizéste
com o soffrimento e a injuria...

Pobre amiga!

RAUL MONTEIRO

CHARADA—14

Stou verde sempre, sou arvore
De Malabar—2
Em qualquer parte me encontram—1
Marmore preto sem par.

Rio. *Principe Encantado*

ENIGMA—15

Sempre, sempre irresistivel,
Este janota safado,
Cumprindo todo seu fado
De um modo todo impossivel.
E assim irresistivel,
Faz perder a paciencia
De muitos que não aguentam
Essa idéa tão nojenta,
De um ricaço impertinente,
Um magnata imprudente,
Typo de segunda ordem
Que tem pouca intelligencia.

Cabo—Pernambuco.

Leonel Gomes

CHARADA AUGMENTATIVA—16

Ao Rei Moura

Estava louco, por certo,
Seu amigo Manoel,
Pois do osso do *joelho*
Tentou fazer um broquel.

Mas não conseguio, no entanto,
Cumprir tão pretensa asneira,
Ficando, assim conhecido
Como pessôa embusteira.—3

Canhotinho—Pernambuco.

Luciano de Moura

Os Preços Augmentam

D. Marieta entrára em casa, completamente impressionada: na ultima mercearia em que estivera, verificara que tudo tinha augmentado: a manteiga 1$000 em kilo, os ovos mais 200 réis.

—E' extraordinario! Não se pode mais viver! dizia, conversando com sua cozinheira, a quem tomára por testemunha. Todos querem ganhar muito. Onde se vai dar? Será uma catastrofe!

A velha criada calava-se e apenas movia com a cabeça, pois entendia melhor da lavagem dos pratos e das caçarolas que de questões economicas.

Nesse instante entrou o marido:

—Olha, querida, tudo augmenta. O proprietario acaba de communicar-me o augmento para 500$000 ao aluguel de nossa casa. Não podemos mais viver! Que devemos fazer? Precisamos tomar medidas severas de economia.

E sentados agora, continuavam a serie de exclamações, emquanto a cozinheira, tendo voltado á cozinha, reflectia tambem na situação de seus patrões.

Passados momentos, os dois, como tendo uma só idéa, exclamaram:

—Comprarás menos vestidos...

—Não fumarás...

E já iam começar forte e longa discussão, quando a cozinheira, empurrando a porta, entrou:

—Meus amos, sabem o que devem fazer?

—Que é?

—Os Srs. vão augmentar meu ordenado.

—Isso é brinquedo!

—Não, meu Sr., não, minha Sra. Todos agora vão ganhar mais, não foram os Srs. que me disseram? E, assim, porque somente eu devo me contentar com o que ganho?

A explosão por parte de D. Marieta ia se dar, o marido sabia-o bem e mais calmo, antes que ella pudesse falar, dirigiu-se á criada:

—Tens razão, estás a nosso serviço ha bem 10 annos. Eras ignorante no serviço da cozinha quan-

do te pagavamos 15$000 por mez, pouco a pouco, minha mulher te foi ensinando o serviço e chegaste a ganhar 35$000.

—Reconheço tudo isso, e agradeço á minha ama.

—Depois veio a guerra, e durante ella passaste a ganhar 50$000. Já fazes quasi parte de nossa familia, conheces todos os nossos segredos e que queres mais?

—Ganhar 70$000.

—Pois justamente agora que a manteiga subiu, que o preço dos outros generos augmentou, que o aluguel da casa cresceu? Não, isso não está direito, não, não é possivel, pensa bem, Maria.

—Sim, senhor.

—Reconheço, na verdade, que vales muito mais; si pudesse, dar-te-ia mesmo 100$000, porém nas circumstancias actuaes sou obrigado a recusar o augmento que pedes. Mas... ouve: vamos fazer um negocio. De hoje em diante, teu ordenado vai depender dos lucros que eu conseguir em meus negocios por anno. Sabes que sou um homem de honra, e que, por cousa alguma, era capaz de te enganar. Terás um por cento sobre esse lucro. Pensa e darás resposta amanhã.

—Não, agora mesmo, aceito, disse a cozinheira, depois de pensar um pouco. Quero sómente que o Sr. escreva no papel o que me prometteu.

A noute se passou na maior calma. Todos dormiam bem, mas qual não foi a sorpresa de Marieta e de seu marido no dia seguinte, de manhãzinha, ao ouvirem os gritos de Maria.

—Que é isso? Que tens?

—Vamos, levante-se, Sr. Acabaram-se as manhãs preguiçosas. E' preciso começar a trabalhar mais cedo, agora que estou interessada nos lucros...

Alberto Vieira

CHARADA CASAL—17

Homem fino e mu'her feia
Juntos vivem? Não, não creia.—3

Rio. *Lauro Pereira*

ENIGMA—18

Para grande segurança
Mandei fazer um esteio,
Para não fazer mudança
E collocar um no meio.

Brejão—Pernambuco.

Cicero Rocha

CHARADA—19

2—1—O quadrupede da Bahia só come desta planta.

S. João—Pernambuco.

João Lessa

ENIGMA—20

Homem mesquinho, avarento,
Todo elle é fanfarrão,
Morrendo não deixa falta,
Eis a minha opinião.
E' qual cinza das faiscas
Que, subindo, vão ao ar,
Que depois de se apagarem
Na terra vão descansar.

Camocim de Bezerros—Pernambuco.

Antonio Pereira Lima

PERGUNTA ENIGMATICA—21

Respondam, caros collegas,
Sem termos extravagantes:
Qual é o Deus que entre os arabes
E' protector dos viajantes?

Garanhuns—Pernambuco.

Diana
(Do *Bloco das Côres*)

CHARADA—22

Num carneiro vi segura—2
Pequena volta, antiqualha.—2
Manifesto minha duvida,
Embora p'ra nada valha.

Manuel Ferreira da Costa

PASSARO CAPTIVO

(*De uma carta de Zoé*)

"Tuas cartas eu leio, e me quédo a scismar
De que impossivel andas a tecer o teu sonho
Já te não basta, pois, meu poeta tristonho,
A desgraça feliz de querer e de amar?

Ora pensas urdir em clarões de luar
A trama leve e azul de um futuro risonho;
E no teu louco anceio, ás vezes decomponho
Profundezas do Céu, inquietudes do Mar.

Sonha menos, poeta, em teu castello d'oiro!
A Vida é dura e má, exigente e feroz;
E o Real que nos cerca, estende sobre nós

O baraço que mata o sonho ao nascedoiro.
Console-te um pouquinho, a restea da Illusão
Que, dizes, fiz brilhar dentro em teu coração".

TERCIO ROSADO MAIA

CHARADA CASAL—23

Em brigas nunca me achei,
P'ra pancada não soffrer,
Pois já tenho mancha visto
Que não me causa prazer.—2

Zeferino Mello

CHARADA PARAENSE—24

Ao Felisbello Sussuarana

Junto ao regato d'agua crystalina
Que lindo nasce ao pé daquelle outeiro,
Dando mais vida á *flor* pela campina
E que gemendo passa o dia inteiro ,
Tive uns amores, mas foi triste a sina
Do meu affecto puro e verdadeiro...
D'elle só resta um montão de ruina
Como *lembrança* desse amor primeiro.—3

Campina Grande—Parahyba.

Euclydes Villar

ENIGMA—25

Quem a mim quizer romper,
Vá procurando com geito
Tudo quanto guarnecer
O referido conceito.

Brejão—Pernambuco.

Luiz de Souza

PERGUNTAS ENIGMATICAS—26 E 27

Diga-me, faça favor,
O' meu amigo Menezes,
Qual é o Deus dos infernos
De adoração dos chinezes?

Qual o heroe japonez,
O' meu amigo Valerio,
Que em nome do mikado
Era sempre encarregado
Dos mil negocios do Imperio?

Garanhuns—Pernambuco.

Ignacio de Siqueira

O ALUGUEL

Isto se passou antigamente quando havia facilidade em alugar qualquer casa.

—Sr., um amigo meu, por doente, me pediu de lhe falar, para alugar o 2.º andar deste predio.

—Esse seu amigo é solteiro? Si é casado, não tem filhos?

—Sim, senhor, é solteiro.

—Repare bem: só alugo nessas condições; minha casa é muito socegada, e para maior precaução farei constar do nosso contrato, o estado de celibatario desse seu amigo.

O intermediario do negocio concordou nas exigencias e assignou o contrato de arrendamento por tres annos.

Dias depois, chegou á casa um grupo de quatro crianças, a mais velha das quaes tinha apenas 10 annos; á frente vinham duas carroças que carregavam o mobiliario, e ao lado o tal amigo officioso dirigindo toda a mudança.

—Que é isso? Não se lembra do nosso contrato? pergunta o dono da casa.

—Está enganado. O sr. arrendou o 2.º andar a meu filho mais velho, que ahi está, e bem vê que elle não é casado, nem tem filhos e nem tão cedo os terá. Apenas meu filho me concedeu, a mim, a sua mãe e aos irmãozinhos uma hospedagem que o contrato autoriza por tres annos. Não acha?

M. P.

ENIGMA—28

E' um nome de oito letras
No cemiterio acharão,
Eu não venho dizer tretas,
Pois não tenho precisão.

Si a sexta letra trocar
Por outra de igual valor,
E' bem facil encontrar
Nome de homem, meu leitor.

Floriano Peixoto—Ceará.

Raymundo J. da S. Vianna

CHARADA—29

2—2—No terreiro, fale quem quizer, eu não pago tributo.

Escada—Pernambuco.

João Beltrão

CHARADAS—30 E 31

2—2—O amor do branco é como o canto do rouxinol.
2—2—Todo homem vivo e versado, torna-se subvertido.

Parahiba.

Estanislau Pimentel

CHARADAS: CASAL E PARAENSE—32 E 33

3—Ardiloso, segue a estrada principal.
2—Onde foi encontrado o pomo de Adão? Numa arvore da ilha de S. Thomé.

Quipapá—Pernambuco.

Siqueira e Silva

CHARADA—34

Reconhecido ao "Club dos Feios"

"*A morte é um canto de alvorada?*"
Pois bem! Dizer-me vai
O excellente CLUB se a madrugada
Resurge ou se se esvai
Ao golpe que vibrar nesta charada
Sem que ella solte um ai!
....
ARRIA! Foi heroina que legou
A intrêpidez aos FEIOS,
O CLUB audaz que jamais trepidou
E que dispõe de meios
Para exalçar-lhe a fama. Dentre os bravos
Distingo já avançar
Um FEIO, *socio* de cabellos flavos—2
E a sica a manejar,
Caminha com firmeza... E' bem *capaz*—2
De fundo me ferir,
Porém, não treino; a morte assim me apraz,
Recebo-a a sorrir.
....
Foi bem certeiro o golpe, bem em cheio,
Com pulso vigoroso.
Sem duvida vibrado p'lo mais FEIO,
Mas homem corajoso!

Rio. *Gondemaga* (C. E. e T. E.)

PERGUNTA ENIGMATICA—35

Como se chama na Asia
A ostra que o aljofar dá?
Procure com bem cuidado
Porque logo encontrará.

João Alegre

CHARADA—36

Frase é que de macia,
Se vai tornando vozearia.—2—2

Souza Carneiro.

Desembargador Martins Pereira

Desembargador Martins Pereira

O DESEMBARGADOR Luiz de Albuquerque Martins Pereira, foi, dentre todos os magistrados brasileiros, o primeiro que ergueu a voz para defender os interesses dos escravos, o que lhe valeu o glorioso titulo de *Primeiro Magistrado Emancipador*, pois foi o primeiro magistrado brasileiro, que libertou, em sentenças, escravos e filhos de escravos, importados depois da lei de 1831.

Julgador imparcial e honesto, dedicou á magistratura todo o brilho de sua grande intelligencia e de seu inconfundivel caracter, e a linha recta que se traçou como juiz foi a mesma que conheceu como secretario do Governo da Parahiba, delegado de Policia do Recife, chefe de Policia em Sergipe e Pernambuco, representante do 10° districto eleitoral deste Estado na Assembléa Provincial em varios biennos e na Assembléa Geral, e membro do 1° Conselho Municipal no Recife, de que foi presidente por 4 annos.

A face, porém, mais brilhante da vida do desembargador Martins Pereira é a de magistrado, pois que foi promotor publico em Bonito e Caruarú em Pernambuco; juiz de direito em Ouricury, Iguarassú, Crato, Parnahiba, Alcantara, respectivamente das então provincias de Pernambuco, Ceará, Piauhy e Maranhão, depois desembargador na Relação de Cuyabá e afinal em 1890 desembargador na do

Recife. E em todos esses lugares administrou a justiça com criterio, cordura, desassombro, altivez, serenidade, rectidão e honestidade.

Fallecendo em 1913, com 85 annos — nascera aos 6 de Fevereiro de 1828,—o benemerito pernambucano foi um bom e um justo. E nisto se pode bem cifrar a sua grande gloria digna de inveja.

CHARADA CASAL—37

Todo homem, quando é timido,
Bisonho, desconfiado,
Leva vida de paisano,
Com medo de ser soldado—3.

Garanhuns—Pernambuco.

Adumenon.

FELICIDADE

Firme e intenso Pharol, Bussola e Mastro
Que o barco da Existencia em doce trilha
Levas, como num Sonho de Alabastro,
Raro em raro, por mares de Escumilha!

Tens o egregio fulgor, a maravilha,
Na saphyra do Céo Vital, de um Astro
—De um Meteoro fugaz—que, a espaços, brilha
Passa e se apaga, sem deixar o rastro.

Terra de Promissão! Sonho encantado
Que o homem louco de Dôr, suggestionado,
Busca e—eterno Moysés—debalde anseia

Frutos de Oiro, Crystaes de Lympha pura
Que a alma humana, qual Tantalo, procura
E apenas nos seus brilhos se encandeia.

(*Do livro inedito "Teia de Peneloppe"*)

ALCIDES LOPES DE SIQUEIRA

CHARADA—38

2—2—Atrás da recompensa vem o reaccionario.

Simões de Jaicós—Piauhy.

Virgilio Coelho

PERGUNTA ENIGMATICA—39

A D. Maria Lucia

Presada D. Maria,
Vós que de tudo sabeis,
Dizei: Vichnu, Brahma e Siva
Em um só termo. Podeis?

Catende—Pernambuco.

Sebastião Moura

CHARADA—40

Com formão, duro instrumento—3
Foi que quebrei a cachola
Do Americo Sarmento—1
Por ser um máu rapazola.

Bello Jardim—Pernambuco.

Conde de Cagliostro

CHARADA AUGMENTATIVA—41

3—Em um pequeno veio dagua pesquei um peixe.

Campos Salles—Ceará.

Francisco de Assis Carvalho

CHARADA PARAENSE—42

Cocheiro, constellação,
P'ra costellas ligadura—3
Só os valentes me vencem,
Que roer-me é cousa dura.

Jayme Guimarães

CHARADA CEDILHANTE—43

Sou o governo da vida
Em sentido figurado,
Põe-me logo uma cedilha,
Capa de vime ou de palha
Que se põe, que maravilha!
Pouca cousa embora valha,
Em certos vasos de vidro.
Estou morto e decifrado.—2

Bahia. *Castor e Polluz*

CHARADA—44

2—1—Não derrubes arvore tão grande! Tem caridade, tem benevolencia para sua existencia.

Parahiba.

Alberto Ferreira Pinto

CHARADA CASAL—45

Cabo, amarra do navio
Dos Templarios estandarte—2
Decifra, Chico Gusmão,
Eis mais uma de escanchar-te.

Belém—Pará.

José Domingues da Silva

A VIDA...

Penso, ás vezes, na vida... A vida é bôa?
A vida é má? E entre o sim, e entre o não,
Deixo o espirito errar, perdido e á tôa
No incerto e triste da interrogação!

A vida é bôa?... E' bem possivel seja.
A vida é má?... Bem póde ser tambem.
—Há tanta alma a sangrar nessa peleja
Da vida... Há tanta dôr, por este mundo além...

Há tanta dôr neste cruel degredo...
Há tanta dôr...
—O' peregrino
Que andaes ao léo, ouvi:
Emquanto
Luctaes e bracejaes, gemendo e em pranto,
Imprecando, e clamando, e...

A Vida...
Ainda ninguem pôde o Segredo
Decifrar dessa Esphinge, que é o Destino!

ARAÚJO FILHO

CHARADA CASAL—46

3—Pode ser vertido em vaso de barro.

Bahia. *Juca, o bonitinho*

CHARADA BIFRONTE—47

Por que tudo quanto é molle,
Ha de ser boçal e rude?—3
Responda, Professor Griz
Sem ter ninguem que o ajude.

Crato—Ceará. *Toinho*

CHARADA—48

2—2—O papa-moscas das Philippinas abriu uma fenda numa barcaça do Douro.

Campina Grande—Parahiba.

P. C. G.

CHARADA PLURALIZANTE—49

Fruto miudo e redondo,
Eis no singular o que é,
No plural reino de pretos
Da portugueza Guiné.—2

D. Alma Rubens

CHARADAS: PARAENSE E CEDILHANTE—50 E 51

2—Todo peixe tem falta de penetração e è preguiçoso.

2—Todo cão perdigueiro tem força, energia e autoridade.

Ceará. *D. Josefa de Alencar*

CHARADA CASAL—52

"Que doce encanto se mostra
No teu corpo singular,
Tem feitiço que embebeda,
Tem feitiço de matar..."

Mas acabou-se a poesia...
Vai a cortiça buscar,
Depois de tirado o cortex
Costuma ali se criar.—4

Henrique Marques

BOM SENSO

Em dia de feira, um camponez vai á cidade vizinha para comprar uma vaca, mas encontra um negociante de motocicletas que tudo faz para que o nosso matuto adquira uma.

—V., meu amigo, deve comprar uma destas maquinas. E' barato e util.

—Mas, para que serve isso?

—Para vir á cidade, depressa, e quando quizer.

—Não, prefiro comprar uma vaca.

—Mas, camarada, não vê que é muito ridiculo vir á cidade montado em uma vaca?

—Sim, porém seria mais ridiculo, replicou o sabido matuto, vêrem-me tirando leite em uma motocicleta.

Jacques Miranda

ENIGMA—53

1—Taes sejam os instrumentos que me mostrem que descobrirei logo uma bigorna pequena de ourives.

Josué Costa

CHARADA PARAENSE—54

Vestiu-se toda de preto,
Com roupa bem enlutada
Para atravessar, sem medo,
Rio da Nova Granada.—3

Caruarú—Pernambuco.

Eurico, o Grande

CHARADA INVERTIDA POR LETRAS—55

A's direitas deusa sou,
Verão na mitologia,
A's avessas grande peixe,
Qualquer um me comeria.—2

Herculano Brandão

CHARADA—56

2—2—Tiveste habilidade e fizeste successo com tão bella obra de arte.

Bahia. *Theotonio Primo*

CHARADA CASAL—57

E' chapeu, não, é barrete,
Diz o Francisco ao José.
Que teima de dois rapazes,
Que capricho, que banzé!—2

Parahiba. *Vencēslau Coimbra*

CHARADA INVERTIDA POR LETRAS—58

2—Logo que assistas ao sacrificio, vai embora.

Carlos Brito da Cunha

"VIDA FELIZ"

Lactecente o luar banhava aquellas paragens com uma luz tenue, deixando destacar-se no centro de jasmineiros em plena florescencia e frondosas fruteiras, uma casinha branca, como a aza do cisne que parecia rir-se da estação primaveril.

De braços dados, num aconchego intimo, gozando a lua de mel, distante da cidade e dos rumores que perturbavam sua voz e seu amor, Paulo e Helena passeavam, sorvendo em grandes haustos o agradavel e salutar aroma da terebentina que as mangueiras desprendiam, cujas folhas farfalhavam como que saudando aquella dôce união, aquelle feliz amor.

A's vezes o luar derramava jorros de luz ternos e suaves realçando as flores kaleidoscopicas que matizavam os caminhos, como se fosse um manto adornado de pedras preciosas que cobrissem aquelles campos chlorophyllianos, onde a paz e o socego predominavam.

Os canteiros viçosos, numa combinação de côres e perfumes espraiavam aromas amenos que o sopro da brisa conduzia para os passeiantes que entretidos, commentavam o inicio de seu amor e amisade.

De tranças bastas e louras, como o louro Helio, Helena estava divinamente bella.

O sino de uma ermida, soou doze badaladas, cujos sons dolentes ecoavam na solidão da noite. De regresso para casa ia o lindo e feliz par colhendo rosas frescas e viçosas para engalanar o seu rico santuario e cantando esta bella quadra de que jamais me esquecerei:

"Não conheço da vida os seus abrolhos
Nem nunca vi a face da Agonia
—Ai! eu só tenho lagrimas nos olhos
Quando o meu riso é o excesso da Alegria"

B. Conselho — Pernambuco.

José Cupertino Tenorio

ENIGMA—59

Não sei bem si a sina é bôa,
Si minha sina é ruim,
E' uma crença arraigada
E os Indios pensam assim.

Nasci com ella, entretanto
Não sei si me dá desditas
Ou si dá felicidades,
Acções más, acções bemditas?

Na Asia todos conhecem
Nome da supposta sina.
Mandem dizer logo o nome
Ao que este enigma assigna.

Beberibe—Pernambuco.

Jonas Passos

PALAVRAS CRUZADAS

—Dr., soffro ao mesmo tempo da cabeça, das pernas e do estomago.

—São males cruzados; a sra. póde se divertir jogando com elles.

ENIGMA—60

Cidade da Palestina
Onde a arca foi guardada,
Por tempo de 80 annos.
Decifrem esta embrulhada.

Ribeirão—Pernambuco.

Enyo Barreto

ENIGMA—61

Ao Francisco Gusmão

São nove estatuas antigas,
De puro marmore feitas.
Não preciso que mais digas,
Já sei que serão perfeitas.

Na erupção formidavel
Que o Vesuvio soterrou
Herculanum, a admiravel,
Esse grupo se encontrou.

Quem me contou essa historia
Foi o Francisco Gusmão,
Que conquistou fama e gloria,
Sendo este anno o campeão.

Belém—Pará.

Conde Ferreira

CHARADA BIFRONTE—62

4—Homem judeu que só diz futilidades.

Cabo—Pernambuco.

João de Mello

O TEIMOSO DORMINHOCO

Narciso Costa não era um grande poeta; tinha difficuldade em rimar, porém seus versos mostravam certa elevação de idéas e uma pureza de fórma que eram por certo o fruto de longas meditações. Mas não era elle capaz de versejar senão no mais completo silencio, qualquer barulho o perturbava.

Por isso um dia resolveu mudar de residencia para um terceiro andar, em um quarto isolado, que olhava para um terreno vago, sem visinhos, com uma janella que dava para o telhado das casas contiguas. Bem se vê que não poderia haver maior tranquillidade.

Feita a mudança, arrumados seus poucos moveis e livros, quando se ia pôr á mesa para o trabalho, afim de aproveitar um momento de inspiração, foi perturbado por um ruido que partia do quarto ao lado. Prestou attenção: o ruido subia num **crescendo** intoleravel. Ao fim de alguns minutos, todo o trabalho mental era impossivel. Pois havia um visinho que dormia áquella hora tão impropria e que roncava de modo tão extraordinario!

Saiu de casa furioso, e só entrou á noite. Mas, apenas abria a porta do quarto, percebeu que os roncos continuavam e só pela madrugada pôde conciliar o somno, de que despertou ao meio-dia. E o seu visinho ainda dormia, ainda roncava! Era um horror! Desceu as escadas aos pulos e se dirigiu ao porteiro:

—Diga-me quem habita o quarto que fica ao lado do meu. E' possivel que esse animal durma o dia inteiro e a noute inteira?

—Ah! são dois irmãos empregados no cor-

reio: um trabalha de dia e outro de noute. So alugaram um quarto, visto como um dorme de dia e outro, de noute.

Narciso Costa abandonou as musas.

Jason Figueiredo

CHARADA BIFRONTE—63

Creio em Deus creio nos santos,
Hipocrita não serei,
Pois é crime imperdoavel
Criminoso ficarei.—3

Frei João

CONSULTA

—Socegue, a Sra. não tem nada que impressione. Sua lingua é bôa.

—Oh! doutor, não sabe como me dá prazer com sua opinião... todas as minhas amigas dizem que tenho má lingua!

PERGUNTA ENIGMATICA—64

Quantas mulheres legitimas
Poderá ter o sultão?
Todos sabem, de cadeira,
Que ellas só sete são.

Porém agora o que eu quero
E' que me digam, então,
De cada uma das sete
O nome que lhe darão.

Rio. *E. Bombyx*

UM INGLEZ

Em um compartimento, viajava um joven par, sem duvida, dois recem-casados, e um inglez extraordinariamente fleugmatico.

—Sr., pergunta amavelmente o marido, consente que lhe offereça um cigarro?

—Mim, não usar, responde gravemente o inglez

—Um romance lhe agradaria?

—Mim, não usar!

Silencio. O rapaz insiste, sorridente:

—Um **bridge** a tres?

—Mim, não usar!

Longe de se aborrecer, o obsequioso viajante faz notar á mulher a admiração que lhe inspira o imperturbavel britanico. E, bruscamente, volta á carga:

—Cavalheiro, o sr. me inspira a mais viva simpatia e ficaria devéras encantado si pudesse travar conhecimento com o sr. Permitte que lhe apresente minha esposa...

—Mim, não usar! interrompe vivamente o inglez.

Só então, o rapaz, ligeiramente estomagado, renunciou a toda e qualquer conversação.

E o inglez póde continuar em paz sua viagem.

Gastão Pacheco

CHARADA PARAENSE—65

2—Inventar esta especie de conserva indiana quem poderá?

Morgadinha de Val-flôr

CHARADA PARAENSE—66

Desce até aos calcanhares
Porém se póde estragar—2
Bóte livros e mais livros
Abaixo, p'ra decifrar.

Miguel Pereira

CHARADA AUGMENTATIVA—67

Signal, quem não me conhece?
Só se fôr um toleirão.
Augmentem: ramo de vide
Que se estende pelo chão.—2

Angelo da Veiga

ENIGMA—68

Homem de baixa extracção,
Um João Fernandes qualquer,
Simões da Fonseca traz.
Não precisa mais dizer.

Os 4 leões

CHARADA AUGMENTATIVA—69

2—Que interesse e vantagem tem elle, de construir uma casa sobre esteios, somente para garanti-la contra as enchentes?

Manaus—Amazonas.

Lima & Cia.

CHARADA BIFRONTE—70

2—Todo macaco gosta de fruta.

Rio. *Argos Portuguez*

CHARADA SINCOPADA—71

Si cantas uma epopéa—3
Eu fico com doce enleio,
E adormeço, queridinha,
No calor dessé teu seio.—2

Campina Grande—Parahiba.

Romeu do Prado

CHARADA CASAL—72

2—Si o ferro do arado fôr teso e inflexivel, lavrará bem a terra.

Um velivolo.

CHARADA—73

Raro cabello e delgado—2
Córte bem, vá de vagar—1
Que sei pagar com excesso
A quem sabe trabalhar.

Olinda—Pernambuco.

Um Olindense.

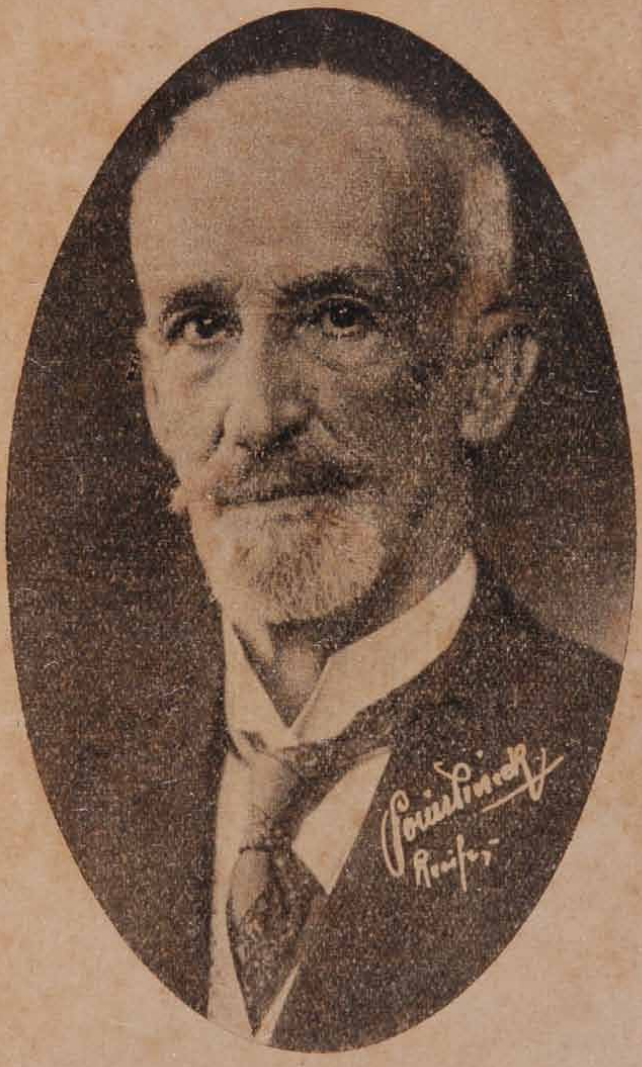
ENIGMA—74

Charadistas,
Fui marechal do exercito francez
Fiz conquistas
E tambem tive o titulo de marquez.

Eu não sei
A historia diz, ou mesmo alguem contou
Que causei
A desfeita de França em Waterloo.

Palmeira—Pernambuco.

Justino Cairel



BARÃO DE SUASSUNA

Barão de Suassuna

O Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti nasceu em 21 de dezembro de 1854, no engenho Taquara, do municipio de Escada.

Figura inconfundivel, o honrado titular, hoje tão conhecido Sr. Barão de Suassuna, desde os tempos de sua mocidade vem trilhando um caminho somente perlustrado por aquelles que trazem na fronte o sello dos eleitos.

Embora tenha procurado evitar posições salientes, comtudo occupou, no tempo do imperio, a elevada posição de deputado geral, e na republica a de senador, cargo que só abandonou por incidentes inteiramente incompativeis com a sua honradez.

Para se ter uma idéa de seu caracter basta citar o facto seguinte: ha 26 annos que vem

cumprindo a ultima vontade de um seu tio fallecido, que lhe deixou um legado com a condição de mandar celebrar missas todos os sabbados no **Engenho Matapiruma**, durante tantos annos quantos elle viveu, isto é, 75.

Mantem ás suas custas tres escolas, duas em engenhos de sua propriedade e uma na cidade da Escada.

Avultada somma gasta com outras beneficencias de toda a natureza, sem o trivial rumor dos vistosos annuncios do jornal.

Ouvi-lo conversar é um encanto. Quasi nunca fala do passado. Tudo nelle indica energia e vida. A palavra, graciosa, alegre e elegante, lhe afflue dos labios como se fôra uma alleluia de resurreição e triumpho.

O **Almanach** rende-lhe, nestas ligeiras e sinceras linhas por um amigo fornecidas, o tributo de sua admiração, julgando ter cumprido assim um dever civico, por homenagear um dos mais puros caractéres de que se envaidece Pernambuco.

LOGOGRIFO—75

Pela roda de um vehiculo—1, 2, 3, 4
Passei um dardo romano—1, 2, 7, 8
Porém feri minha rotula—5, 8, 3, 5, 4
Causa de um mal forte, insano.—5, 6, 7, 1, 4

Eis-me agora em alto gráu
De incerteza. E' bom ou máu?

Bahia.

Julio Abreu

ENIGMA—76

Ao vencedor do Almanach em 1927, com vistas a D. Maria Lucia

Teu glorioso nome de titão
Triumphalmente vai por toda parte,
E nesta hora feliz e gloriosa,
Consente amigo aqui venha saudar-te
Na voz do coração.
Na alcantilada e rica escadaria,
Das glorias triumphaes,
Que na mythologia
E vegetaes
Teu nome de cantor aprimorado,
No pincaro da gloria resplandece,
Gloria que sobe mais, e que não desce,
Pois junto está do ceu todo estrellado.
Vencido ou vencedor, conserva sempre,
A grande primasia
Da grã mythologia
Filandeza, que ahi nesta morada,
De pincipios sãos e salutares,
Os maus não têm guarida e nem entrada;
E com certeza digo,
Ter um lugar secreto, onde encerrados
São os perversos homens devorados
No ventre monstruoso dum jazigo.
E a recompensa dos bons, dos vencedores,
No fastigio da gloria resplandece,
D. Maria peço seus favores,
Dos bons a recompensa me dissesse,
Das maus tambem o mais cruel castigo.

Garanhuns—Pernambuco.

Oinodol.

CHARADA CASAL—77

Eu sou medida de secco
Medida de azeite sou—3
Mas que casal engraçado
Agora se apresentou!...

Chico Jogador

LOGOGRIFO—78

Este tributo ou portagem—1, 2, 3, 9, 5, 8, 6
Antiga contribuição—1, 2, 3, 8, 3, 6
Era imposto sem cuidado
A qualquer um cidadão.—3, 8, 6, 5, 6

De paga-lo fico alegre—7, 4, 8, 6
Mostro-me em toda imponencia,
Pois, há muito, bem conheço
Vulgarissima sciencia.

Campina Grande—Parahiba.

Manoel Eugenio de Moura

CHARADA PARAENSE—79

2—Narciso! Pois esse nome de mulher tão bello, não foi aproveitado para designar a cella que varios anacoretas occuparam no mesmo ermo?!

Parahiba. *Jayme Pontual*

CHARADAS PARAENSES—80 E 81

Mas... que belga maçador
Eu lhe apresento, doutor!—2

Que latido de ladrão,
Vossês me decifrarão?—2

Bahia.

João Vicente Fererira

CHARADA—82

Brinca e corre e de um lugar
Passa a outro bruscamente—2
Por um fio se segura—1
Esse acrobata valente.

Olinda—Pernambuco.

Zé Fradique

AO MOXOTO'

Meu Moxotó! Meu ignorado Rio
Que os invernos de longe em longe beijam,
Sei que nem sempre as aguas rumorejam
Sobre o teu leito estanque annos a fio!

Tenho pena de ti! No eterno estio,
Somente os cactos junto a ti vicejam!
E apenas, si os invernos te sobejam,
Vão as lianas beijar-te o dorso frio!

Mas, exulta, meu doce "Inferno Pardo"!
Que, si apenas nas margens devastadas
Só tens com vida a Palmatoria e o Cardo,

—A' sombra tutelar dos Jequiris,
Tens a embalar-te essas canções maguadas
Das "Asas Brancas" e das Juritis!

ULYSSES LINS DE ALBUQUERQUE

MENINOS TERRIVEIS

Levaram Zezé á casa do medico para que lhe furasse as orelhas; mas a pequena está meio desconfiada.

—Vamos, tenha coragem, lhe diz a mamãe, não tenha medo, é Deus que quer que todas as meninas tenham brincos nas orelhas.

—Sim, respondeu Zezé, mas acredito que si fôsse Deus quem quizesse que as meninas botassem brincos nas orelhas, teria elle mesmo feito os buracos.

J. L.

ENIGMA—83

Sou tulha subterranea,
Mas dobrando consoante
Ninguem acreditará,
Cousa sou muito distante:
Poema grego, satirico,
Que hoje mais não se lerá.

Bahia. *K. Mello*

APREENSÃO

—Só tenho um temor em minha vida. E' que, quando morrer, não seja enterrado vivo!

CHARADA CASAL—84

Salto bem, pulo melhor,
Comigo ninguem se metta,
Em Portugal, minha patria,
Na Beira, vê, sou galheta.—2

Joel Pereira

CHARADAS CASAES—85 E 86

3—Encontrei uma perola irregular numa excavação.

3—Balança propria para pesar uma ponte levadiça.

Alcides Pereira

PERGUNTAS

—Olha, é a ultima resposta que te dou. E' a ultima, gritava um pai exasperado, a um filho, que a cada momento, o interrompia: "Diga, papai."

—Sim, papai. Então me responda, por que não se enterra o Mar Morto?

O pequeno Carlinhos, pela primeira vez entra na igreja.

—Então, mamãe, esta é a casa de Deus?

—Sim, mas não fales alto, é proibido.

Passaram-se em silencio uns dois minutos.

—Mamãe, onde é a cozinha desta casa?

ENIGMA—87

Na embarcação
Com letra a mais
Encontrarás
Trangalhadanças.
Muito te cansas.
Decifração?
Onde a verás?

A. Montenegro

DE CAMPOAMOR

Ouvi dizer certo dia
Que no amor tudo é triste.
E eu respondi: Que m'importa,
Si é a melhor cousa que existe!

J. F.

ENIGMA—88

Fui me receitar um dia,
Por estar muito nervoso,
E o medico então me disse
Com ar gentil e bondoso:
Sua doença, meu caro,
Não deve leva-la em conta,
Soffre de ataque de nervos.
E' cousa de pouca monta.

Garanhuns—Pernambuco.

José Paes.

CHARADA—89

Homem sovina, avarento—3
Nunca tem delicadeza,
E' estupido com certeza
Nada tem *de utilidade*—1
Muitas vezes acontece
Dizer o que lhe parece:
Palavras soltas ao vento
Com muita *rusticidade*.

Agua Branca—Pernambuco.

Onireves Somel

ENIGMA—90

Ao Chiquinho Gusmão

Veja si descobre, amigo,
Uma cousa conhecida
Entre a liga apetecida
Com que se amarra... não digo,
Pois sendo assim, meu Chiquinho,
Fica a roca descoberta
E eu quero então vêr si acerta
Sem nella amarrar o linho.

Garanhuns—Pernambuco.

Quilum Majoa.

CHARADA CASAL—91

Faz vergonha até dizer
Na indolencia tratar,
Mas o que hei de fazer
De um povo todo atrazado,
Por não querer trabalhar
Em *dia não feriado*.—2

Solidonio Rosas

LOGOGRIFO—92

Dedicado ao charadista Demosthenes Moura

Caro collega da arte,—3, 6, 3, 4
Como eximio professor—5, 2, 7, 8, 6
No caso que possa ser—9, 7, 8, 2
Queira fazer-me o favor.

Cheio de grande prazer—1, 9, 3, 4, 7, 3, 4
Terei a satisfação,
Si no vindouro almanach,
Enviar-me a solução.

Tendo sorte e muita calma,—5, 4, 8, 9
Estando na arte treinado
Encontrará um conceito
Odorifero e perfumado.

Camocim de Bezerros—Pernambuco.

Pedro Cesario

ENIGMA—93

Manuscrito feito á pressa
Não nos deixa entender nada,
Da troca de um—*é*—por—*á*—
Resulta grande embrulhada.

Bom Conselho—Pernambuco.

Frei Jorge

A PEDRA DE TOQUE

A viuva Pereira tinha duas filhas casadouras.

O simpáthico e elegante Gastão era solteiro.

A viuva morava no 2° andar; Gastão no 3°, do mesmo predio.

Que não poderia nestas condições deixar de se produzir?

Encontros na escada temperados de cumprimentos de cabeça e de chapéu, e de *perdão, Sr.; tenham a bondade de passar, minhas senhoras.*

E tambem pensamentos differentes e simultaneos, mas que nenhuma das quatro personagens exprimia em vóz alta, bem que esses pensamentos revoassem em torno de um unico vocabulo: *casamento.*

—Este Sr. daria um genro magnifico... dizia a viuva.

—Estas moças são encantadoras, pensava o rapaz.

Quanto ao que pensavam as meninas, não podemos dizer, porque é absolutamente impossivel adivinhar o que podem pensar as moças sobre os rapazes que encontram nas escadas.

*

Um bello dia produziu-se emfim o incidente inevitavel que alguns baptizam: a faisca que faz transbordar o vaso, e outros: a gota d'agua que faz explodir a polvora.

A viuva escorregou num degráu ao passar na frente de Gastão, e este com um braço vigoroso evitou a queda desastrosa.

No dia seguinte, Gastão era convidado a tomar o chá da gratidão.

As duas moças e a mãe examinaram o rapaz; o rapaz estudou as duas moças.

A mais velha Henriqueta, morena e bonita, lhe agradou.

A outra, Suzana, meiga e loura, não o seduziu menos.

E eis o nosso Gastão embaraçado.

Varias noites seguidas não dormiu... Henriqueta?... Suzana?...

A escolha era difficil.

Teve, então, a idéa de mudar-se, tanto a perplexidade o atormentava, tanto receiava diante do gesto decisivo. Mas mudança na epoca actual com a difficuldade de casas é pretenção de pegar a lua com as mãos.

Em desespero de causa, Gastão usou de um estrategema.

—Procedamos, disse elle, scientificamente. Vou submetter as duas moças á mesma prova; a maneira de agir de cada uma dellas revelará o fundo da sua natureza.

O raciocinio era bom.

Justamente as duas irmãs deviam encommendar um vestido; Gastão obteve permissão para as acompanhar, cada uma por sua vez.

Henriqueta disse á caixeira da casa da modista:

—Tenha a bondade de me mostrar crepe da China para um vestido, côr de rosa ou amarello, emfim uma fazenda bonita.

O crepe côr de rosa não agradou.

A côr era muito viva... O amarello muito desmaiado... O verde muito leve... O havana muito pesado. Mostraram-lhe velludos, cambraias de lã...

Durante uma hora a pobre da caixeira, cansada, mas sempre sorridente, desdobrou peças e mais peças. Uma montanha multicôr se elevou a pouco e pouco aos ólhos de Henriqueta, indifferente ao trabalho penoso a que obrigava a caixeira Nada decidiu e voltou para casa de máu humor.

No dia seguinte Suzana pediu na mesma loja *foulard* estampado. Agradou-se do primeiro que a mesma caixeira lhe mostrou.

—Mas, senhorita, lhe disse a caixeira, não escolha assim tão depressa. Vou mostrar outros tecidos, temos de todas as côres e qualidades.

—Não, isto pouco me importa; este tecido me agrada.

E retirou-se encantada.

Quanto á Gastão, sua perplexidade redobrou.

—Uma é exageradamente difficil, não tem resolução firme, nada a satisfaz, não sabe o que

quer... A outra não reflecte, não tem bom julgamento, é descuidosa e indifferente.

Cada vez mais me acho sem saber que decidir. Qual das duas?

Tres dias de reflexões, tres noites de insomnia.

Em fim tomou uma resolução: casou-se com a caixeira

Z. Pinto

CHARADA—94

A LEAMSI com um abraço de agradecimento pela sua MIMESE

E' muito curioso o Salomão,
Vizinho de quem sou ha largos annos.
Quer seja no inverno ou no verão,
O mesmo *paletó!* Bóta de canos—2
Tão altos como as pernas! E' bem certo
Cada maluco ter sua mania!—2
Alguns se riem delle, mas o esperto,
Alheio a tudo, prova dia a dia,
Sem mostrar azedumes
Nem odios, que não vive de cantigas,
Que é hom'apaixonado por antigas
Idéas e costumes.

Rio. *Gondemaga* (C. E. e T. E.)

MATEMATICA FEMININA

Um indiscreto pergunta a uma senhora que idade tinha.

—Espere um pouco que vou fazer o calculo. Sou casada ha 20 annos, e meu marido tinha nesse tempo 30 annos. Elle tem agora o duplo, portanto eu tenho tambem o duplo, isto é, 40 annos.

—Com effeito, mas a sra. não parece te-los.

José Viégas

CHARADA—95

2—4—Para subir a serra do Brasil tem facilidade, apesar de sentir grande fraqueza.

Bello Jardim—Pernambuco.

Dr. Bazulaque

CHARADA—96

Ao Diniz Rosado

"Por produzir um estrago
Em uma canôa alheia,
Foi preso o pobre do frade
E mettido na cadeia."

Ali despido do *luxo*—2
Sem *rendas* no vestuario—2
Vive em eterna vigilia
A lêr o seu *breviario*.

Canhotinho—Pernambuco.

Luiz Perillo

PERGUNTA ENIGMATICA—97

Quem tem um neto como este
Jamais pode descançar,
Pois não se passa um momento
Sem que viva a atormentar.
Não posso dormir de dia,
Como outras pessoas velhas,
Elle arranca-me os cabellos
Da barba, das sobrancelhas,
Já viram uma cousa destas?
Estou quase a enlouquecer
. . . . . .
Este acto descabido
Qual o nome a merecer?

Brejão—Pernambuco.

Vovô Careca

A DOMADORA

Ao amigo José Alves de Sousa

Calma e serena, costumava a domadora entrar altivamente na jaula... E com um sorriso brejeiro illuminando a curva distincta de seus labios em flôr, enfrentava impassivel o sévo e indomavel leão da Nubia, de pêlos ruivos e hispidos, a hiena hirsuta e sanhuda, o tigre mosqueado e carnivoro, os leopardos ferozes e temiveis, de olhos fusilantes, ardendo de phosphorescencias, e que, outr'ora, encheram de rugidos espantosos os mais longinquos rincões das florestas africanas.

Todos elles se curvavam servis ante aquella figurinha delicada, de formas perfeitas e puras, que era a domadora!

Um fremito de terror, sussurros de mêdo, percorriam a espinha da multidão todas as vezes que, destemida, Elza, a querida das platéas, afrontava, impavida, os terriveis animaes fustigando-os, provocando-lhes a colera com a varinha vermelha e fragil, que conduzia.

E ella, que não temia as feras indomitas, e que as enfrentava serena e calma, tremia agora, fragil caniço, sem coragem de transpôr o limiar do quarto, onde, enferma, gemia doridamente sua filha pequenina.

(Do livro **Gottas d'Agua**).

Bom Conselho — Pernambuco

Tenorio de Cerqueira

PERGUNTA ENIGMATIÇA—98

Aos confrades Rei Moura e Leamsi

Esse vaso funerario
De pedra em que os antigos
Guardavam cinzas romanas,
Que nome tem, meus amigos?

Glycerio—Pernambuco.

V. A. Lente

ENIGMA—99

Não sei por que neste mundo
Tudo está torto, ou errado,
Eis por que popularmente
Eu sou tonto, aparvalhado.

Cabo—Pernambuco.

Papagaio

ENIGMA—100

Na grã sciencia de Edipo
De vasta sabedoria,
Fui encontrar com sorpreza
As leis da theologia.
Mas, dahi desconhecendo
O saber grammatical,
Fui privado de fazer
Qualquer trabalho ideal;
Pois si existe harmonia
Do Verbo com a natureza,
União divina e pura,
De formosura e belleza
Congraçamento de formas,
Coerencia no sentido,
Eis porque de meu trabalho
Fui privado e abatido.

Dr. Syllepse

PERGUNTA ENIGMATICA—101

A' D. Maria Lucia, com vistas a Mlle. Mephistophelica

Dizei-me, caras confreiras,
Vós que sois intelligentes:
Qual o deus que os japonezes
Invocam quando doentes?

Garanhuns—Pernambuco.

Manuel Araujo Villaça

PERGUNTA ENIGMATICA—102

Ao Josué Costa

Aparo é o talho da penna,
Que com presteza encontrei.
Dizei-me agora o rabisco
Que com a mesma tracei.

Garanhuns—Pernambuco.

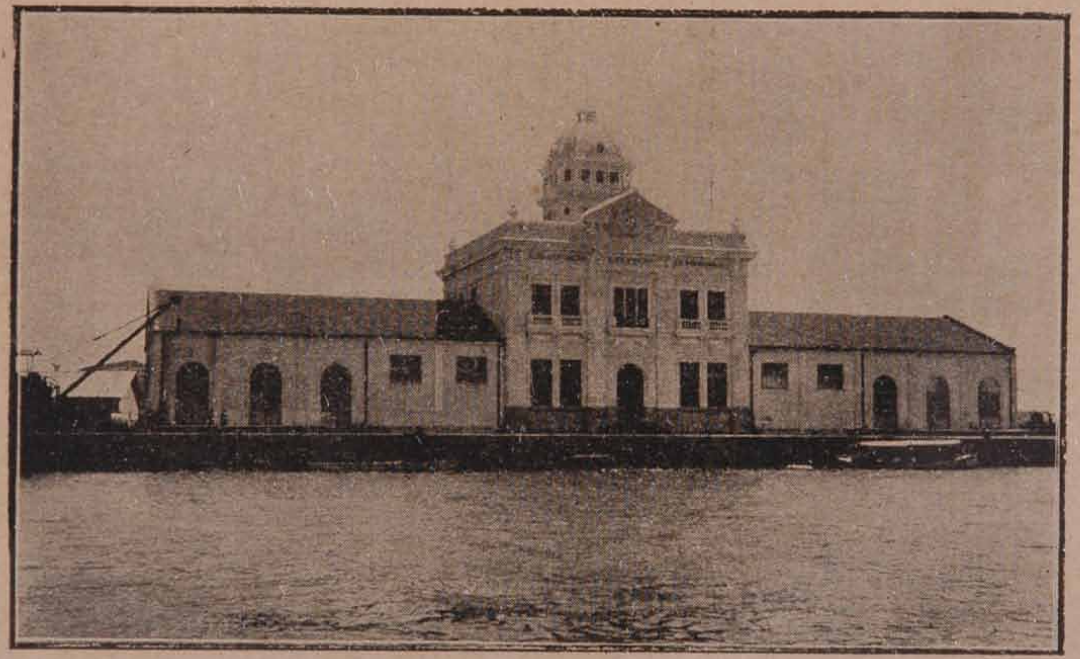
Ovidio Silva

ENIGMA—103

Personagem legendario,
Conquistador de victorias,
Na idade media obtive
Minhas glorias;
Muito admirado em novellas
Por magico tambem conhecido
Era querido;
Celebre na quiromancia
Eis porque, naturalmente,
Hoje em dia,
Lembrado sou constantemente,
Na voz da cronologia.

Glycerio—Pernambuco.

Rei Moura



DOCAS DE PERNAMBUCO

(ADMINISTRAÇÃO)

O EDIFICIO DAS DOCAS

Realizou-se no dia 13 de Maio de 1925 a inauguração solenne do edificio, amplo e elegante, onde funcciona a direcção e secções annexas das Docas do Recife.

Construido pela Administração das Obras Complementares sob a idéa do então administrador das Docas, sr. Thaumaturgo de Farias, no governo do Dr. Sergio Loreto, obedeceu aos principios geraes da tecnica e da higiene com o intuito de offerecer conforto aos serventuarios e ao publico.

Seu esqueleto é de cimento armado, com dois pavimentos.

O primeiro mede 19,m80 x 19,m80, com um pé direito de 7 metros e está dividido em cinco compartimentos de serviços.

O segundo tem as mesmas dimensões do primeiro, um pé direito de 5 metros e está dividido em seis compartimentos uteis.

Uma escada de cimento armado revestida de marmore dá accesso ao segundo pavimento.

O predio possue ainda um posto de observação, em forma hexagonal, de 19,m20 sobre o nivel do caes, o que permitte uma inspecção geral em tôrno e ao longo do edificio e de onde se descortina a bacia do ancoradouro do Porto, a entrada e saida das embarcações.

E' ainda o edificio dotado de um relogio typo carrilhão, de uma casa forte e de installações electricas e sanitarias, compativeis com as necessidades actuaes e futuras.

Merece tambem especial referencia a distribuição de ar e de luz solar em todos os compartimentos que para isso tiveram uma cubagem ampla e disposições adequadas.

Fica encravado entre os armazens 3 e 4, tendo todo o seu mobiliario fabricado nas proprias officinas das Docas.

CHARADA CASAL—104

Sou imbecil e grosseiro,
Sou inculto, sou agreste,
A não ser esta uva preta,
Não há mais fruta que preste.—3

Custodio Costa

O MEDICO

—Não se assuste. A Sra. não tem grippe. E' sem razão que se vê grippe em toda parte. A Sra. tem apenas uma congestão pulmonar e um começo de tifoide.

CHARADA AUGMENTATIVA—105

Fui convidada p'ra um baile,
Desejava, há muito, ir,
Porém tudo me faltava
E não tinha o que vestir.

Pois que a modista disséra
Que era mais apropriado
Usar, em bailes d'aquelles,
Um vestido abotoado.

Fui ao baile, dansei valsa,
Até mesmo o charleston,
Fox-trot remexido,
Que era a dansa do bom tom.

Fiz figura. E na verdade
Estava mesmo uma belleza,
E mais brilhei dando o passo
De uma dansa portugueza.—2

Garanhuns—Pernambuco.

D. Julia Alves

CHARADA CEDILHANTE—106

Droga de tinturaria
Põe-lhe, porém, a cedilha,
Droga de tinturaria...
Que cousa! Que maravilha!—2

D. Alice de Alencar

ENIGMA—107

Jôgo, dobre a consoante:
Sou peso, no mesmo instante.

Olinda—Pernambuco.

João Gonçalves

CHARADA CASAL—108

O occaso espera as ovações do dia,
A tarde aguarda as ovações da noite—3
E eu espero calor de teus agrados
Em cujas dobras meu amor se acoite.

S. Lourenço—Pernambuco.

Aldo Alcoforado

CHARADA PARAENSE—109

3—Mulher que soffreu breve de excommunhão comminatoria.

João Portuguez

CHARADAS CASAES—110 E 111

2—Gentil ave, diz Moraes,
Por certo decifrarás.
2—Vaso que a um tolo velho pertenceu,
Ridiculo, que Moraes bem conheceu.

Garanhuns—Pernambuco.

João Mandrião

PERGUNTA ENIGMATICA—112

Ao Sr. Diniz Filho

Perguntou o charadista
Ao Dr. Jung, outro dia:
Nome de fome canina?
Eu lhe digo, é *Acoria*.

Pergunto-lhe eu: Em medicina
Qual o nome, logo acerta,
Que diz bem: a fome excita
E o apetite desperta?

Gravatá—Pernambuço.

Zeca Mello

ENIGMA—113

Vai á Grécia, ou mais perto, vai á Roma,
Encontrarás quem te unte de essencias,
Durante o quente banho; a elle confiado
Serás então carregado de olencias.

E si fores athleta ,não te esqueças,
De, antes do combate, o procurar,
Elle te impregnará de taes perfumes
Que irás o inimigo subjugar.

Justino Abreu

UM TREMOR DE TERRA

E' uma anecdota ingleza:

Tinha-se verificado um tremor de terra em uma região, e os pais, inquietos de possivel repetição do fenomeno sismico, haviam enviado seus filhos para casa dos avós, muito longe do lugar onde se déra aquelle aterrador movimento. Tres dias depois, receberam dos avós o seguinte bilhete:

—Envie um tremor de terra e mande buscar os meninos.

John Field.

CHARADA CASAL—114

3—Estupido! Quem não conhece o Parque?

Um Almofadinha ..

TIM-TIM

Contaste ao cura os peccados
Tim-tim por tim-tim, e então
O cura, dando-te a bençam,
Lançou-te a absolvição.

P. F.

CHARADA—115

2—1—E' pena que deste modo seja castigado.

Pedro de Gusmão

CHARADA PLURALIZANTE—116

2—Nesta perna tão grossa não entram calções antigos.

Henrique Moderno

CHARADA AUGMENTATIVA—117

2—Tens olhos azues? Não. São da côr de laranja. muito viva.

Alagôas—Maceió.

C. Jonas

CHARADA CASAL—118

2—Bonito par: homem astuto casado com mulher ronceira.

Pará.

Diniz Rosado

CHARADA DIMINUTIVA—119

2—Está reconhecido: isto se deu em um pequeno espaço de tempo.—3

Pará. *Pedro Mentira*

CHARADA BIFRONTE—120

2—Saraiva, cava de novo, mas ligeiramente, para tirar a erva.

José Soares

LAGRIMA

Há lagrima de goso, venturosa,
Lagrima de saudade torturante,
Lagrima compassiva, generosa,
Toda amor e perdão dulcificante,

Lagrima que soluça, caridosa,
Por compaixão de um peito soluçante,
Lagrima toda angustia, dolorosa,
De mãi que vê um filho agonizante.

Seja, porém, ditosa ou soffredora,
Outra não há mais santa e redemptora
Que do remorso a lagrima pungente:

Como és profunda, lagrima sublime!...
—Pequena gotta d'agua que redime
O peccador humilde, penitente!

D. ALMIRA
NETO

CHARADA—121

2—1—Com a ave africana e um pouco de milho, se faz um bolo seco e farinaceo.

R. Pinto

PERGUNTAS ENIGMATICAS—122 A 124

Prestem bem todo o cuidado
A's tres perguntas que faço.
Gondemaga, Dr. Jung
E D. Mephistophelica
Respondam, sem embaraço:

Já viram carneiro grande?
Si a vogal acentuar
Em morcego do Oriente
Ir depressa se mudar?

Sou o mesmo que paragrafo,
Mas si a vogal forte fôr,
Individuo mascarado
Todos vão logo suppôr.

Alavanca de madeira.
Mas si a vogal carregar
Será grande ventarola
Para a casa refrescar.

Gravatá—Pernambuco.

Soares Brandão

CHARADA—125

Possuio manto comprido
Como a matrona romana—2
Mas ficou allucinada—2
Co'a noticia inesperada
Que ia ser palaciana.

S Luiz—Maranhão.

Justino Costa

ENIGMA—126

Ao bom amigo Agarb (retribuindo)

Nas lutas ideaes do pensamento,
Não pude resistir á tentação,
De vir agradecer, com gratidão,
A nimia gentileza que tiveste,
A honraria sem par que tu me déste
Com a bondade sem fim do coração.
Tuas idéas em termos adequados,
Traduz e pinta ao natural as côres,
E representa divinaes amôres,
Amôres do poeta imaginoso,
Que animado talvez pelo formoso,
Bebeu aroma no vergel das flores,
Para depois falar sem artificio,
Com toda singeleza da bondade,
No pittoresco tom d'uma amisade,
De quem partiu e foi p'ra outra vida,
Esquecendo bem talvez quem nesta lida,
Triumpha pelo amôr, pela verdade.

Garanhuns—Pernambuco.

Frei Seraphim.

CHARADA—127

Ao A. Montenegro.

Si conhece esta medida—3
Responda sem meditar,
Ella é muito conhecida
E facilima de achar.

Vá procurar, de cuidado—2
Se arme constantemente,
Não precisa ser letrado,
E nem tambem ser prudente.

Bello Jardim—Pernambuco.

Fausto Freire Netto.

O PREMIO

Chovia.

O salão estava repleto e todos procuravam se distrair do melhor modo.

Um rapaz intelligente, gracioso e esperto propoz organizar um concurso de caretas.

Todos deveriam fazer uma careta, a mais esquisita possivel, e elle iria examinar uma a uma, com o maximo cuidado e conferiria um premio á que fôsse mais extraordinaria.

Assim succedeu.

Sentaram-se e o rapaz começou a examinar cada careta, minuciosamente.

Por fim, aproxima-se de uma senhora e inclinando-se com delicadeza lhe diz:

—A sra. ganhou o concurso, cabe-lhe o premio.

—Mas, cavalheiro, lhe diz a moça arrebatadamente, eu não tomei parte no concurso!

Sergipe — Aracaju'.

José Lima

CHARADA INVERTIDA POR LETRAS—128

Fios de contas de vidro,
Pelas mulheres usados,
Que habitam na Cafraria
A moedas comparados.

A's avessas, isto affirmo,
A's direitas sou tecido,
Em qualquer loja encontrado,
De todos bem conhecido.—2

K. K. Cudo

CHARADA PARAENSE—129

O filho da noite foi banhar-se no rio do inferno—3.

Escada—Pernambuco.

Fulgencio Ferreira.

ENIGMA—130

Ao insigne charadista Rei Moura

Imposição de silencio,
Repressão da liberdade,
De falar ou escrever,
Tudo isso posso ser
Sem faltar minha verdade.
Entretanto, o Fulgencio,
Amigo do Dagoberto,
Diz que eu vá crear juizo
Se não terei prejuizo
Ficando assim descoberto.

Garanhuns—Pernambuco.

A. Barbosa Coelho.

CHARADA AUGMENTATIVA—131

Pelo garbo, em regosijo
Com que matamos charadas,
Tomemos um gole, exijo,
De vinho, meus camaradas.—2

Ipojuca—Pernambuco.

Domingos Albuquerque

CHARADA—132

2—2—Nesta especie de trompa estudava uma mulher.

Palmeira—Pernambuco.

Pacifico da Paz.

SOBRIEDADE ESPARTANA

Os espartanos deixaram ao mundo moderno a recordação de uma raça corajosa, sobria e affeita á dôr em todos os actos da vida, não só quanto aos prazeres da mesa como ao que se refere ao uso da palavra.

Exemplo edificante é o caso seguinte:

Os habitantes de uma ilha do mar Egèu, dizimada pela fome, enviaram a Esparta um embaixador encarregado de pedir soccorros. Chegado a Esparta pleiteiou durante muito tempo a causa dos seus compatriotas traçando uma interminavel descripção dos seus soffrimentos.

Terminando, recebeu esta fria resposta: "Não comprehendemos o fim de teu discurso e esquecemos o principio: pódes te retirar".

Os infelizes famintos enviaram então um segundo emissario recommendando-lhe que fosse breve.

Este se apresentou diante dos Anciãos reunidos em conselho, atirou a seus pés alguns saccos, declarando simplesmente: "Estão vasios: enchei-os" e immediatamente é attendido.

No momento, porem, de voltar para a sua ilha ouviu de um dos membros do Conselho dos Anciãos esta observação: "Que necessidade tinheis de dizer que os saccos estavam vasios? Sem tuas palavras nossos olhos nos informavam tão bem como vossa bocca. Sê mais breve de outra vez."

L. Peixoto

CHARADA PARAENSE—133

E' cousa extraordinaria:
Nunca vi peixe vulgar
Conhecer a reverencia
E saber cumprimentar.—3

Maranhão.

Augusto Freire

CARIDADE

Um pobre bate á porta de uma casa onde já, na vespera, lhe haviam dado uma esmola.

—Como? E' ainda V.?, grita a dona da casa, furiosa.

—Perdôe-me, mas estou com uma fome damnada.

—Bom! Vou chamar meu marido.

—Para que minha Senhora? Eu não sou antropofago.

L. J.

CHARADA CEDILHANTE—134

Pessôa velha e doente
Pode tambem possuir
Colhér grande com que tira
A sopa para servir.—2

Beberibe—Pernambuco.

Pedro Pereira

NADA

Queres que a paz em teu lar
Nunca se mostre alterada?
Crê nos santos, crê em Deus,
Porém nas mulheres... nada.

Campoamor.

UM BELLO COMBATE

—Venham amanhã em nossa casa, dizia Callixto, a seus amigos. Vai haver um espectaculo attraente, extraordinario. Garanto-lhes que se divertirão.

—Dansas?

—Não.

—Canto?

—Tambem não.

—Certamente não será uma corrida de touros.

—Não, não. E' melhor que tudo isso, é um combate de féras: vão botar sangue-sugas em minha sogra!

Um genro

PERGUNTA ENIGMATICA—135

Estamos em Constantinopla,
Sai da igreja o Imperador,
O povo o espera de fóra,
Com aspecto animador.

Vê-se, entanto, precedendo
O vulto do Imperador,
C'um ramalhete riquissimo,
Elegante senador.

Ramalhete de moedas
De ouro e de prata se enchia,
Todo ao povo sequioso
Distribuição elle fazia.

Dr. Jung, Gondemaga,
Antonio Braga e outros mais
O nome do ramalhete?
Por acaso decifrais?

Bahia.

José Cesar Romano

CHARADA PARAENSE—136

Com um golpe de intrumento
Cortai a polpa do côco,
Misturai com noz muscada,
Vinho bom, limão, açucar,
Tendes comida apreciada.—2

Club Pernambucano

CHARADA—137

Espada curta, faca pequena,
Qual! E' planta do Brasil—2—2
Quantos são os que a decifram?
Dez, cincoenta, cêm ou mil?

R. G. do Sul.

Araujo Netto

ENIGMA—138

Recebi todas as ordens,
Sou frade, podem-me crêr,
Tenho corôa, porém
Missa não posso dizer.

Aracajú—Sergipe. *Sá Pires*

CHARADA PARAENSE—139

3—Occultar em baixo ou debaixo de alguma cousa, é o mesmo que estar igualmente ao lado.

Maceió—Alagôas.

D. Maria Rita

CHARADA CASAL—140

Quilha ou parte do navio;
E' mal de difficil cura
Que surge ás vezes no casco
De qualquer cavalgadura.—3

Bahia. *José Nunes da Rosa*

PERGUNTA ENIGMATICA—141

Qual o indio ou mesmo chim
Que emigra p'ra trabalhar
Por salario, no estrangeiro?
Vamos, toca a decifrar!

Caruarú—Pernambuco.

João Freitas

ENIGMA—142

A nympha mudada em planta
O mancebo em passarinho
E' um caso nunca visto,
Que maravilha e espanta.

Fortaleza. *D. Ylma Pio*

CHARADA CEDILHANTE—143

2—E' porco e feio o officio de uma rapariga aprender a costurar em estabelecimento de moda?

Jaboatão—Pernambuco.

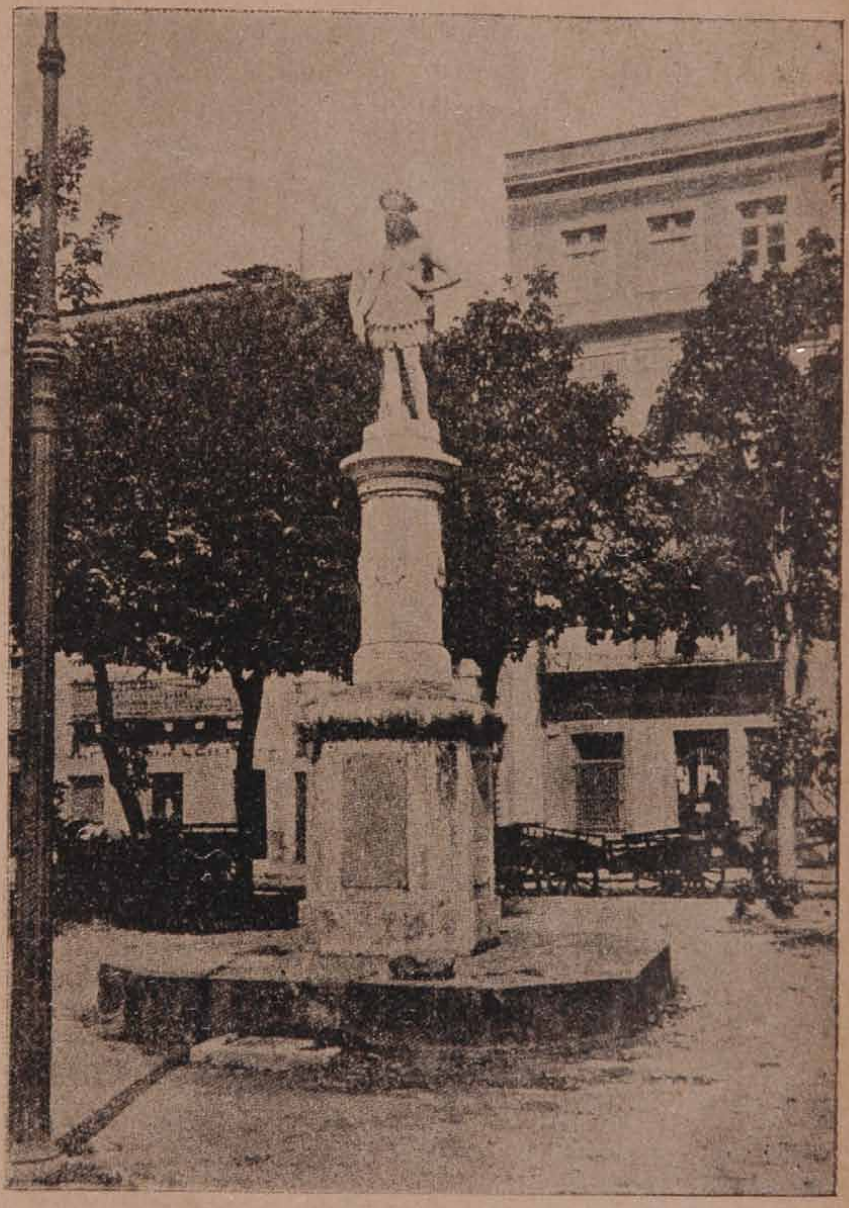
José Seabra

CHARADA CASAL—144

2—Ao chegar ao ponto de desembarque, mandei puxar a corda afim de virar a vela.

Pará—Belém.

A. Nopal



FONTE DA PRAÇA DO COLLEGIO

A Fonte do Pateo do Collegio

EM JULHO DE 1846 erigiu a extincta *Companhia do Beberibe,* de abastecimento d'agua á cidade do Recife, uma fonte monumental no centro do *Pateo do Collegio,* em frente á rua do mesmo nome, depois do *Imperador,* mudado para 15 *de Novembro,* e ora novamente *Imperador Pedro II.*

Essa fonte é um bello trabalho artistico de fino marmore branco, feita em Genova; com as despezas de transporte e assentamenao andou em uns 4:000$000.

Assim permaneceu o monumento por meio seculo, até que, com o ajardinamento da *Praça* resolvido pela nossa edilidade, foi apeado do local em que estava erguido para dar espaço *á construcção de um pavilhão para musica!*

Desmontado o monumento, foi dividido em duas partes: uma, a inferior, constante da base, com a sua competente bacia, de um diametro superior, foi assentada no extremo leste do jardim;

e a outra, uma columna, em cujo capitel se vê a figura de uma india, de dimensões naturaes, symbolizando o Brasil, ficou no extremo opposto, de oeste, assentada sobre um *pedestal de alvenaria*, uma especie assim da estatua de Nabuchodonosor: *de ouro com os pés de barro!* Fez-se assim de um modesto, mas bonito monumento, de marmore finissimo, dois, distinctamente dispostos, mas sem esthetica e expressão alguma, e até com os emplastos de umas inscripções anachronicas, porquanto no fuste da columna de marmore de um monumento de 1846 collocaram quatro placas em que se inscrevem as datas de 1654, 1817, 1824 e 1889; e no pedestal de alvenaria moderno, em que assenta, estas inscripções em cada uma das suas faces:

Ao Povo o Municipio — Ordem e Progresso — 13 de Maio de 1888 — *Trabalho e Liberdade.*

Na base da outra secção da fonte inscreveu-se então: *Offerta da Companhia do Beberibe;* resultando dahi que das duas referidas partes do monumento, deslocadas do seu todo, uma é consagrada ao *Povo* pelo *Municipio*, e a outra, *offerta* daquella Companhia!

Todos os referidos trabalhos correram *por conta e risco* do Sr. Herculano Ramos, então engenheiro do municipio.

F. A. PEREIRA DA COSTA

CHARADA PARAENSE—145

Para *mal contagioso*
Só serve remedio amargo
Remedio doce e gostoso
Só faz produzir *estrago*—2.

Garanhuns—Pernambuco.

Adumenau.

CHARADA BIFRONTE—146

2—Abandone por uma vez esse dixe de ouro.

Joaquim Pereira

CHARADA—147

2—2—O sacerdote dos mussulmanos suspira, quando vai ao barbeiro.

Pará. *Pedro da Cunha Rego*

CHARADA—148

2—1—Amarro o animal de modo que a corda que o prende, faz que elle não fuja.

Um discipulo

CHARADA BIFRONTE—149

2—Estevão cousa alguma é entre os homens

Manoel Araujo

CHARADA CASAL—150

2—Chegou muito cedo ao mercado a seda da China.

Alagôas.

José Fortunato

CHARADA BIFRONTE—151

4—Quem anda em esconderijo, vai cair muitas vezes na guilhotina.

Aristarco Silva

CHARADAS PARAENSES—152 E 153

3—Este arabe beduino é brutal, selvagem e rude.

3—Por que toda mulher alcoviteira anda de cesta flexivel, de vime, no braço?

Parahiba.

J. Mont'Alverne

ENIGMA—154

Sou constellação austral,
Crustaceo bem conhecido,
Sou ave do paraiso,
Eis na charrúa mettido.

Collocai um circumflexo:
Mulher do Imperio Celeste,
Da classe baixa, sem luxo,
Que parcamente se veste.

Uma Samaritana

CHARADA PARAENSE—155

Eu levo e trago recados
Nas toiradas. Por que não?
Claro e limpo em toda parte
Certamente me verão.—2

Austriclino Porto

ENIGMA—156

Papel moeda na China,
No Oriente saudação,
Repete o nome, em Macáu
Sou miudezas, pois não.

Dominó Recifense

MULHER MODERNA, ANATOMIA ESTHETICA

A mulher... uma só... dois corações...
Anatomia esthetica moderna.
E' o de tu'alma o que nos labios pões?...
Será o da bocca o que o teu peito interna?...

O natural e o artificial, regiões
Diversas, a que rumo, a intima ou a externa?...
Onde a eterna verdade das paixões,
E das paixões onde a mentira eterna?...

Se o d'alma é inerte e apenas, quando accorde,
Dá pancadas precipites, no gyro
Sem compasso, de um pendulo qualquer,

O dos labios não ri, não grita e morde?...
—Rosa de carne humana em que eu me firo,
Coração futurista da mulher!

Ipojuca—Pernambuco.

DOMINGOS ALBUQUERQUE

ENIGMA—157

E' da geografia antiga.
Percorrei a Palestina,
Terra santa, bôa, amiga,
Judéa, terra divina.

Por perto de 80 annos
A Arca nella jazeu,
Sem soffrer maiores damnos
Que tempos atrás soffreu.

Palestina de outra idade,
Tem, que não digo, um lugar,
A grande e nobre cidade
Que a Arca soube guardar.

Club dos Feios

RECOMMENDAÇÕES

Uma senhora de certa idade resolve tomar um taxe.

Meu amigo, sua maquina se acha em bom estado, forte e solida?

O chauffeur: A sra. póde ficar tranquilla a esse respeito. Ainda ontem ella foi inspeccionada.

A velha: Recommendo-lhe que vá devagar, não passe em frente de outros autos, espere que o guarda faça o signal, evite as ruas frequentadas. Tenha o maximo cuidado, não tenho pressa de chegar.

O chauffeur: E em caso de accidente, por favor queira dizer-me em que hospital deseja que eu a conduza?

Alcides Pinto

ENIGMA—158

Pallida retribuição aos que me offereceram trabalhos

E' deslumbrante no verde azul dos mares
O esplendor das festas de Veneza
Que nos apresse arrebatar a alma,
A um collo carinhoso de princêza;
No encantamento das gentis gondolas
Os namorados falam,
E falando com elles, as violas
Cantam ao coração, as endeixas do amor,
No perfume das flores que trescalam;
E na magnitude esplendorosa
Das vestaes Dogaressas esplendentes,
A namorar o prazer daquella festa
Na *balburdia e confusão* das gentes;
A claridade da lua que prateia,
Na perfeição sublime da esthetica,
Se empenumbra mysteriosamente
Pelo clarão da arte pyrotechnica;
E os luzeiros, então, brilhantemente,
Olhando os ceus nas amplidões dos mares,
Servem de guia aos habeis gondoleiros
Sendo da terra os astros tutelantes;
E *a peça de fogo de artificio,*
Tem um encanto de deslumbramento
De perfeição e formosura,
Suas scentelhas bem proximamente
Constituem no brilho das estrellas
Uma pyramidal figura!
Dos Doges a falar no enthusiasmo
Vibrando o coração cheio d'alegria,
E cada coração n'aquelle instante
E' um conjuncto pleno de harmonia.
Vibrai, ó Dogaressas esplendentes,
Aos Doges uni bem vossos cantares,
Em nossa terra, aqui, não temos festa,
Tal, tendes vós ahi, em vossos mares.
As festas que aqui temos (o confesso)
Chrinfrim posso chamar (aqui p'ra nós)
Se festas possuis tão grandiosas
Temos, porém, aqui, maior que vós;
Festas do coração, da natureza

Que nos sorri num sonho mais febril,
Bem maior do que as festas de Veneza
E' a festa gloriosa do Brasil.

Garanhuns—Pernambuco.

Francisco U. de Gusmão

CHARADA CASAL—159

Poeira leve na atmosfera
Que o vento leva, passa ligeira,
Para aplaca-la por ella espera
Chuva miúda, bem passageira—3.

Garanhuns—Pernambuco.

Professor Griz.

ENIGMA—160

Podem as dôres todas do universo
Cair pesadas, sobre esta cabeça,
Esta minha cabeça; vivo immerso
Nessas dôres, sem que soffrer pareça.

Co'os martires antigos me pareço
Sou mesmo igual aos velhos penitentes,
Impassivel me mostro, nunca cesso
De alegrias sentir as mais ardentes.

Não vão buscar dos martires um nome,
Nem seita sou, é grega minha origem,
A dôr, as afflicções, nada consome
Meu corpo, nem tambem causa vertigens.

Facil decifração verá bem cedo,
Quem quizer folhear o Figueredo.

Juca Mello

O ICONOCLASTA

Ao fulgurante talento de Oswaldo Santiago

No immenso vale — onde a vida desabrocha ao sôpro forte da força vital creadora dos mundos — e onde o verde tinha todos os requintes da côr-verde — a manhã radiosa e infante, viu erguer-se soberba, imponente de força e de belleza a Arvore da Felicidade que os zephyros e os genios implantaram e nymphas regavam co'as aguas hialinas do rio do Amor que se torcicolava derredor coleando-se, alvo de leite.

O pollen, que, voejando, veio fecunda-la trouxeram-no os zephyros transplantando-o da Arvore do Bem e do Mal, logo empós o drama soberbo da desobediencia do primeiro homem que se deixou fascinar do genio do mal travestido de capripede ao lado da hydra, pela bocca de quem lhe falou nas delicias jamais prelibadas do fruto opimo e prohibido.

Sob as suas frondes madidas e em torno ao seu caule adusto de linhas jonicas como porticos, nymphas e satyros cantavam coroados de pampanos e de louros hymnos pagãos, dansando dansas em corêadas, em grupos plasticos num verdadeiro culto panteista.

Ella — a arvore da Felicidade — seria segundo predisseram os genios da floresta — o pallio eternamente verde a cuja sombra se celebrariam os estranhos ritos panteistas — o primeiro culto religioso — que o homem ainda nomade, prestaria á Natureza, ao Rythmo, á Forma, ao Bem e á Felicidade; no hydromel dos seus frutos capitosos e resumando seiva moça e fecundante o homem se dessedentaria em tardes callidas, descançaria á sua sombra cansado de longas romagens — Jesus — o meigo, o bom, o santo pregoeiro da verdadeira Verdade, ella abrigaria em sua larga alfombra, na vetustez das suas ramadas o sapo — união siamez do côrvo e inimigo do pavão-real, quando fugisse aos motejos dos satyros e ás pedradas atiradas pelas creanças dês que a sua apparição fazia

seccar a lympha do bosque que era a alegria dos passaros e das nymphas.

Os gnomos da floresta — barbas prateadas de áscuas da luz vibrante do Sol — vieram, uma tarde — sol-pôr — segredar ao homem que dormia sob o docel de folhas verdes: aquella arvore continha em sua seiva, em seus frutos e no lenho viril de seu tronco o segredo da felicidade; para descobrilo elle bastaria de um golpe ousado e forte derrubar a Arvore.

O seu caule resinoso e erectil como porticos daria a madeira com a qual elle, homem, aperfeiçoaria os objectos; construiria a casa onde repartiria, á mesa, sob a protecção dos deuses, o pão, fruto do seu trabalho — do trabalho a que o condemnára a maldição tonitroante do Eterno.

E a Arvore, um dia triste, abateu ao tagante continuo, brutal, titanico, de Atlas hirsuto e ávido de ouro e de sonhos.

Os passaros todos, aquelles que cantavam sob o copa verde e mádida do rocio primaveril, a belleza, a pulchritude das auroras e a tristeza, os tons luridos dos crepusculos foram testemunhas daquelle sacrilegio, da segunda queda fatal do homem no desobedecer aos designios intangiveis do seu Creador.

Ao impulso ultimo, vigoroso em que a sua colera de derrubador se excitára aos paroxismos da bestialidade do seu arrojado odio aos vegetaes, toda aquella immensa ramaria; ella — a Arvore da Felicidade plantada no infinito desolado da existencia humana pelos genios e pelos zephyros — num estrondo cyclopico, num trovejamento surdo, apavorante foi-se aos poucos inclinando té que num derradeiro lamento em que deixava ver as bagas das suas lagrimas de seiva deitou-se sobre a terra num coleio, numa caricia ultima.

Dês então, dizem as lendas, as proprias lendas que a imaginação do homem anda tecendo, elle não foi feliz. A Felicidade na terra elle a considera utopia — pelo seu tremendo sacrilegio, aquelle de macular desapiedadamente o seio da Natureza-Mãe, a procreadora, a bemfeitora, a immensa, a plethorica Natureza para o seio da qual elle — o derrubador iconoclasta, ambicioso e audaz, volverá na tarde mésta em que mãos piedosas o levem para

o cemiterio dentro no esquife construido talvez com a madeira do tronco da arvore tres vezes bemdicta da Felicidade de frutos de oiro e flores candidas e pulchras.

Gamelleira—Pernambuco.

Francisco Noronha

CHARADA PARAENSE—161

O livro esta historia conta-a,
O livro a noticia tece-a:
Nasceu o jovem Cupido
Nesta montanha da Grecia.—2

Victor Abreu.

SOL.

Dizem que Deus previdente
Um sol no universo poz.
Há, por certo, algum engano,
Pois
Em teus olhos vejo dois.

J.

ENIGMA—162

Indicio, signal, pegáda,
E' o que te posso affirmar,
Põe —*r*— e logo descobres
Grande rêde de pescar.

Leão do Norte

SI...

Si acaso os olhos puzeres
Nessa mu'her pura e bella,
Depois d'isso é vão o esforço
Não na pódes esquece-la.

Tulio.

CHARADA—163

O caso é interessante: foi na roça
Entre um rapaz e bella moça.
Um casamento e uma festança
E por haver grande appetite
Todos comeram á fartança,
E ao som da musica brejeira,
No conhecido arrasta-pés
Levantavam bem poeira.
E nesse vai e vem
Passou-se a noute muito bem.
Mas, ao romper da aurora,
Elegantissima senhora,
Exibiu-se dizendo: Meus Senhores,
Meus Doutores,
Mulher da India sou
Que acompanha a noiva
Para casa do noivo—2
Com este ramo de goivo
Faço parar a orquestra
E' signal que terminou a festa.
Voltando-se p'ra moça, disse:
Aqui está uma planta
Ou substancia della extrahida—2
Que usareis no travesseiro
Um anno inteiro,
Passados doze mezes
Vossas Mercês irão
Sem grande alteração
Ali no esteiro—2
Ao pequeno ribeiro
Sem falar a ninguem
Si uma cousa appareceu
Felizes hão de ser.
E com palavras escritas
Aqui vos deixo meu cartão
E um pequeno trabalho
Que offereço de coração.

S. Benedicto—Pernambuco.

D. Francisca Alocia.

UMA APOSTA

Affonso Pereira era, como todos sabem, um grande mistificador, ou melhor, um pandego que gostava de zombar da humanidade, e de se rir a custa della.

Mas um dia encontrou quem lhe désse uma lição.

E foi assim que um seu camarada, dono de um botequim, começou a contar-lhe a seguinte historia:

—Meu Affonso, acabo de receber uma carta de meu filho em que se refere á compra de um folle, mas aposto que não sabes como elle escreveu essa palavra.

—A palavra **folle?**

—Sim, essa simples palavra. Si adivinhares, pagarei champanha a todas as pessôas presentes, si não o conseguires, pagarás tu. Mas só podes falar quatro vezes.

—Quatro vezes só. Pois bem, ouve lá. Teu filho escreveu: **f—o—l—e.**

—Não.

—**P—h—o—l—e.**

—Não.

—**F—o—l—i.**

—Não. Mas vê bem; só falta uma vez.

—**P—h—o—l—i—.**

—Tambem não. Perdeste. Meu filho escreveu: f—o—l—l—e. Olha a carta.

E Affonso, voltando-se, contou na sala do botequim dez pessôas e teve que pagar dez garrafas de champanha!

Juca Rabello

CHARADA CASAL—164

2—Todo homem gordo tem má reputação.

Diniz Filho

UMA CONTA INUTIL

—Que idade tens? perguntaram a um pastor.

—Não sei.

—Como não sabes tua idade? E' possivel?!

—Pois não. Conto minhas ovelhas, conto meu dinheiro porque tenho medo de que me roubem, porém meus annos não tenho necessidade de conta-los porque não há risco de perde-los.

CHARADA AUGMENTATIVA—165

2—Cada um dos cordéis que seguram o enchimento da almofada, não tem solido apoio

João Matta

PROVERBIO

—Lembra-te do proverbio, quem ama muito, deve castigar ainda mais.

—Mas, mamãe, diga-me uma cousa, V. não não poderia amar-me menos?

CHARADA CASAL—166

2—Enterrei a ponta de ferro do dardo numa arvore que nasce á beira dos rios.

Noel Ribeiro

ENIGMA—167

Si a primeira deste engodo
Fosse feita tão somente
Da segunda com terceira
Não viveria certamente
O total deste em primeira
Como aqui affirma o todo.

Ceará. *Chico Boia*

CHARADA—168

2—2—Por que há uma letra augmentada ao nome do homem, este deixa de ser homem?

Jaboatão—Pernambuco.

Joaquim Abreu

ENIGMA—169

Sou grego, e na Grecia antiga
Robustez era valor;
A guerra de Troya o diga:
Coragem força, vigor.

Eis porque, sem sobresaltos
Bem cedo me aperfeiçoei:
Luta, disco, pareo, saltos,
Pugilato... e o mais que sei.

Olinda—Pernambuco.

Joca e Juca

CHARADA—170

2—1—O salario de cada um chega demais para a expedição.

Nazareth—Pernambuco.

Demosthenes Moura

CHARADA—171

2—1—Amo-te *senão* de coração, ao menos por carencia... de mulheres.

Bellarmino Alvares

CHARADA PARAENSE—172

2—Quem falar muito, bastas vezes vai descobrir o segredo.

Rubem Mello

CHARADA PARAENSE—173

2—Ponto collocado em lugar onde só há mofo e bafio.

K. Pote

CHARADA—174

1—2—E' licito um parente sem motivo ter aversão a outro?

C. Leão

CHARADA—175

2—1—O jurisconsulto mussulmano é de novo varredor da igreja parochial de Lisbôa.

Maceió—Alagôas.

Julio Bezerra

ENIGMA—176

Braga diz que de ferro e de madeira fez uma prisão para aves e para bois.

D. Alice Frias

Francisco Noronha

FRANCISCO NORONHA

Um dos mais antigos e valiosos collaboradores do **Almanach** vem hoje honrar a presente edição.

Professor titulado pela **Escola Normal**, do Estado, nasceu no Recife a 27 de Julho de 1894, de pais pobres, e aos esforços destes e ao amor ao estudo, se vê hoje acatado na vida do magisterio a que dedica com amor todas as suas energias.

Desde os bancos da **Escola** mostrou forte pendor ás letras: tomou parte no **Gremio Literario Olyntho Victor** e collaborou no **A Escola.**

Já titulado, fez parte na **Academia Maciel Monteiro**, de que foi orador, collaborou na **A Lanceta, Alma Latina** e **Gazeta de Pesqueira.**

Nomeado professor para o alto sertão, começou, nas horas de lazer, a escrever suas fantasias e contos enfeixados sob o titulo de **Da Vida Intima**, que espera em breve publicar.

Removido para Petrolina, fez-se collaborador assiduo do **Correio de S. Francisco** e assim

continuou sempre a escrever nos jornaes de varias outras cidades, que tem percorrido como professor, sem se esquecer de collaborar nos jornaes da capital.

Actualmente em Gamelleira, onde exerce o magisterio há 5 annos, é guarda-livros, mantem um curso de humanidades, e é redactor do jornalzinho local **O Estimulo.**

Bem se vê, por estas notas esparsas e resumidas, que Francisco de Noronha é um trabalhador, um forte, e, como no-lo affirmou em carta, sua maior aspiração seria publicar um livro, pois suas producções se acham espalhadas e desapparecerão em breve.

Não desanimou ainda de alcançar seu **desideratum**, vendo-se animado, a ajuda-lo na vida difficil e sem estimulo do magisterio, a acção benefica de sua esposa D. Theodomira Pereira Noronha, e o sorriso carinhoso de seus seis filhinhos.

CHARADA PARAENSE—177

Bolo grande, conhecido,
Saborosissimo pão,
A rapariga apregôa
Nas festas, pondo-o em leilão.—3

Pedro Neves

NÃO MUDEI

Mudo de terra, de amigos.
E de amor todos os annos,
Mas, como sou infeliz!
Não mudei de desenganos.

Ferreira.

ENIGMA—178

Ao heroe deste anno

Deixando a velha Grecia e a Roma antiga,
Me absorvi nas lendas do Oriente,
Trazendo ás lides da charada amiga,
A Persia reluzente.

Iran, reino das fabulas de outrora,
Torrão dos shahs, thesouro da natura,
Quero pintar-te sob a luz da Aurora,
Em fulgida moldura.

Na doce paz dos lagos tremulantes,
Sobre o lençol de um areial de prata,
Erguendo aos céus as faces radiantes,
Apollo se retrata.

Ao longe u'a caravana se afastando,
Em busca do repouso na cidade,
Um barqueiro que passa vae cantando
O hymno da Saudade.

Ante a paizagem que deslumbra a vista
Não pode haver, oh! sim, juro que não
Um coração humano que resista
A' eterna exclamação.

Iran, reino das fabulas de outrora,
Torrão dos shahs, thesouro da natura,
Quero pintar-te sob a luz da Aurora,
Em fulgida moldura.

Conta uma lenda velha que não mente,
E que ainda hoje é crença abalizada,
Que os filhos teus viveram antigamente
Numa luta fechada.

Contra os devs, ou genios da maldade,
Os quaes dos homens eram inimigos,
Implantando o terror e a crueldade,
E innumeros castigos.

No entanto havia entes bemfazejos,
Que não se descuidavam um momento,
De defender o povo dos varejos,
Do acometimento.

Daquella horda ingrata e indifferente
Aos tormentos dos filhos de Allah,
Até que conseguiram finalmente,
Expulsa-los de lá.

Assim, voltou teu povo á actividade,
De uma existencia plena de bonança,
Fruindo a mais sublime felicidade
Nas azas da Esperança.

Emquanto as almas cheias de ternura,
Lá no Djennistan, paiz das fadas,
No esplendor da mais rara formosura,
Unidas, irmanadas.

Passam dias no seio dos prazeres,
Sem se esquecerem siquer por instantes,
Dos seus nobilitantes afazeres
De heroicos vigilantes.

Aquelle que souber mythologia,
A fundo, e que se diga campeão,
Desta desenxabida allegoria,
Envie a solução.

Mlle. Mephistophelica.

CHARADA—179

Ao Ruben

Banha de porco, derretida—2
E' especial producto, bello,—2
P'ra alimento de cavallo.
Que achas, meu Ruben Mello?

Ceará. *Zé Moleque*

CHARADA—180

2—1—Faça um aterro de novo, ao pé desta arvore.

Fausto Freire

UMA DESCULPA

O sr. Pedro possue um cão de caça e proibe que lhe dêem carne por alimentação, o que expressamente foi recommendado á criada.

Um dia, entretanto, surprehende-a em flagrante delito de desobediencia.

—Então? Que lhe tinha ordenado?

—Ah! Sr. esse pobre animal trabalha tanto que tem necessidade de se reconfortar.

—Reconfortar-se? Não entendo. Explique-se.

—Pois, meu Sr. não é elle que lava todos os dias os pratos da mesa?

Olinda — Pernambuco.

Jorge Britto

CHARADA CASAL—181

Fui capitão de Alexandre,
E o Epiro governei,
Governei a Macedonia
Si mais alguma, não sei.

Grande vaso possui
Onde a mistura fazia
De agua com vinho bem puro,
E aos commensaes off'recia.—3

Parahiba. *Leopoldo Porto*

CHARADA—182

Ao Osorio de Barros

Inda que um dia chegue—1
Ao *auge* da intrepidez—2
Será sempre homem covarde,
Não terá nunca *altivez*.

Campina Grande—Parahiba.

Principe Normando

ENIGMA—183

Foi nos tempos bem antigos,
Lereis na Historia Sagrada,
Da Judéa fui cidade,
Na tradição celebrada.

A escrava Agar procurou-me,
Em mim achou protecção,
Quando foi triste, abatida,
Expulsa por Abrahão.

Nem mais preciso dizer-vos,
Meu nome á historia passou,
Fui a celebre cidade
Onde Agar retiro achou.

D. Maria Lucia

CHARADA AUGMENTATIVA—184

3—O instrumento que cinge o calcanhar da bota é o contraforte.

Acary—R. G. do Norte.

J. Oliveira

VIOLINO

Canta, geme, soluça, a um luar de prata,
Voz tristonha, sem pausa de um segundo...
Quem, de tal modo, suas dores mata,
Na paz deste silencio tão profundo?!

E' um violino que lagrimas desata...
—Triste canto de cysne moribundo—
E' Beethoven, cantando, em serenata,
Todas as dores surdas deste mundo!

Violino! Alma de musicos tristonhos,
Infelizes, que foram, noutras plagas,
Cantar a morte dos seus lindos sonhos...

Naquellas cordas, que alvas mãos tangeram
Vive o choro nostalgico das vagas
E a saudade das cousas que morreram...

COSTA REGO JUNIOR

CHARADA CASAL—185

2—Vi um peixe escondido em um monte de palha.

Antonio da Cruz

CHARADA—186

1—1—Donde saiu o animal? Da loja.

Sergipe. *Mario Mattos*

CHARADA PARAENSE—187

2—Que coragem de mulher!

Bahia. *Jorge Cruz*

CHARADA PARAENSE—188

2—Cré era o nome antigo de uma ilha da Europa.

Maranhão.

João Guimarães Alvares

CHARADA—189

2—2—Estimar alguem é um prazer ás vezes que tem máu gosto.

Augusto Ferraz

CHARADA—190

2—1—Causa enfado fingir-se de velho pensador uma criançola.

Coelho Primo

A TESTEMUNHA

Maria Amelia fallecera subitamente e de modo misterioso, de maneira que correram pela cidade vagos rumores de que houvera um crime.

Foi ordenada severa autopsia e chegou-se á evidencia de que a pobre moça morrera envenenada.

A opinião publica logo indicou D. Joanna, sogra da victima, como autora do delicto e a velha foi presa e levada aos tribunaes.

As testemunhas foram todas, a uma voz, contra a assassina, mesmo porque gozava ella da peor fama na cidade em que morava ha longos annos, sempre em luta com os fornecedores, com os vizinhos, com os criados, com quasi todos, em fim.

O processo foi em breve encerrado com a pronuncia da assassina, que no dia marcado compareceu perante o juri.

Ia levantando-se o promotor quando entrou na sala o marido de D. Joanna e pediu para fazer algumas declarações.

Era um velho, magro, de fisionomia abatida, sempre em luta com sua mulher, de fórma que todos esperavam as mais extraordinarias revelações.

E o João Manoel assim começou:

—Srs. jurados, Sr. presidente. Há 35 annos sou casado, com aquella senhora que ali está entre dois soldados e, portanto, conheço-a bem. Ella é má como carne de cobra. Tem-me feito vêr o sol á meia-noute e subir ás estrellas. Sou tão infeliz com ella como as pedras do caminho que são pisadas a todos os instantes. E' um verdadeiro demonio e bem o podeis vêr pelo modo por que ella me olha agora. Ah! si os soldados não estivessem junto d'ella, não sei o que me succederia! Entretanto estou certo de que ella não envenenou sua nora, estou completamente convencido, juro mesmo que si lhe tivesse vindo á cabeça a idéa de se livrar de alguem, há muito tempo estaria eu no cemiterio.

Os jurados, á vista de taes palavras simples e

verdadeiras pelo tom de convicção com que foram proferidas, renderam-se a ellas, e no final da sessão, trouxeram a sentença de absolvição da ré.

D. Joanna foi declarada innocente e restituida á liberdade.

Mas bem se póde imaginar o que teve de soffrer o pobre do João Manoel!

Olinda—Pernambuco.

Rodolpho Borges

CHARADA—191

1—2—Madeira em mulher?! Não se dá em mulher!

Jaboatão—Pernambuco.

Manuel Dutra.

LUAR

Amo-te
pelo tom decorativo que imprimes ás coisas, á terra.
Mas ao mesmo tempo vem-me de ti uma funda tristeza:
a tristeza daquillo que serviu de ambiente
e foi inutil para a acção.

Mereces-me a attenção de um scenario luctuoso
num palco vasio,
quando os actores não entraram ainda em scena
e há na platéa um silencio de espectativa,
um silencio curioso e agoniado.

Amo a tua belleza
que vagamente lembra a belleza do mundo
antes do sexto dia da creação.

LUIS DELGADO

MME. DE STAEL

Essa grande litera'a franceza era uma faladora incansavel.

Uns amigos seus resolveram dar-lhe uma lição e para isso lhe apresentaram um rapaz que, diziam, era muito illustrado.

Mme. de Stael recebeu-o com a maior das amabilidades e desejosa de lhe causar a melhor e mais profunda das impressões começou a falar-lhe sem se deixar interromper. Fez-lhe mil perguntas, indagou de toda sua vida, dos livros que mais apreciava, elogiou-se a si mesma, e nem um momento deixou que sua visita lhe respondesse.

Em seguida recommendou-lhe varios trabalhos seus, perguntou-lhe si comprava no au bon marché, uma das melhores lojas de fazendas de fantasia, de perfumarias, de objectos para homens, senhoras e crianças, si conhecia o recife, si já tinha ido á rua nova, si tinha relações de amisade com o senhor j. pessoa e não reparou que seu visitante não pudera abrir a boca para responder-lhe.

No dia seguinte, seus amigos perguntaram-lhe:

—Que tal? Que nos diz sobre o nosso apresentado?

—Um homem extraordinario! Que grande e fino espirito!

A gargalhada foi geral.

O homem era surdo-mudo!

J. Pessôa da Costa

CHARADA PARAENSE—192

2—Encontro fruto em qualquer pé?

D. Maria Dolores

ENTRE ESCRITORES

—Queria fazer alguma cousa fóra do commum, que ninguem até aqui tivesse feito, nem mesmo tivesse a idéa.

—Nada mais simples: faze teu elogio.

PERGUNTA ENIGMATICA—193

A' D. Maria Lucia

Não creia que noutra idade
Houvesse moças guerreiras.
E' pura e núa inverdade,
Narrações interesseiras.

São contos que os viajantes
Dizem p'ra fama alcançar,
Notando em terras distantes
Gente de espanto causar,

Gente de vida esquisita,
Sempre a cavallo correndo.
E' bem engendrada fita,
Ou é engano tremendo.

Qu'importa que nos descrevam
Suas vestes singulares?
A vida que todas levam
Em tão longinquos lugares?

Mesmo os pontos em que habitam
Das terras do rio-mar?
Bem poucos nisso acreditam.
Quem mais se deixa enganar?

Suas feições femininas
Levavam, certo, a dizer
Que eram jovens nobres, finas,
Com feições de embevecer

Em toda sua existencia
Hoje clareia a verdade,
A historia faz referencia
De feraz realidade:

Eram indios, cara lisa,
Sem barbas e sem bigode,
Vossa Excellencia precisa
Decifrar o nome. Pode?

Dr. Jung

PELA NOITE

Anda o Silencio perturbando tudo:
Solerte e audaz as portas do passado
Abrindo, o seu olhar, curioso e agudo,
Entra os recessos desse lar sagrado...

—Na hypocrisia de um designio mudo
Que estranho Nume presidiu teu fado?
Só por escarneo tem o sceptro e o escudo
Da quietação, da paz, do sem-cuidado!

Da alma que muito soffre e já não sonha
Não sei de um só mais intimo recanto
Que o teu passo não pise, não transponha

Para aguar a dôr que não confortas,
Para arrancar sem compaixão mais pranto
Neste insano pavor das horas-mortas!

D. EDWIGES DE SA' PEREIRA

BOTICA FRANCEZA

FUNDADA EM 1821

DE

PIERRE ROUQUAYROL

Xarope de Velame Composto

DE

H. ROUQUAYROL

Successor de A. CAORS

O MELHOR DEPURATIVO DO MUNDO

PARA A

CURA RADICAL

DE TODAS AS

MOLESTIAS

DE ORIGEM

SYPHILITICA.

CASA PREMIADA COM 18 MEDALHAS E DIPLOMAS,

E MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

PROPRIEDADE

de H. ROUQUAYROL - Botica Franceza

RECIFE - PERNAMBUCO *RUA BOM JESUS N.º 23*

171 - RUA DO BOM JESUS - 171

BISCOITOS AYMORE'

São os preferidos porque incontestavelmente são os melhores.

A' venda em todas as mercearias e confeitarias da Capital e do Interior.

Unico [illegible]res em Pernambuco

Silva Guimarães & Cia.

RUA VISCONDE DE ITAPARICA, 97

III RECIFE III

Off. Graph. JORNAL DO COMMERCIO—Recife

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo